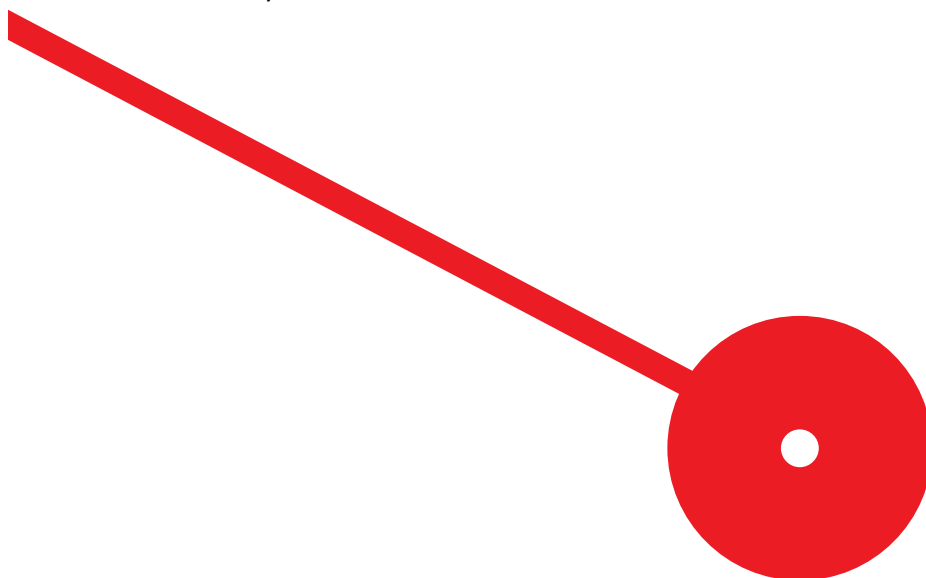




"Un pueblo con alma" - Um Novo Paradigma para a Vivência na Senioridade.

Miguel-Ângelo de Loureiro Abreu

07/2024

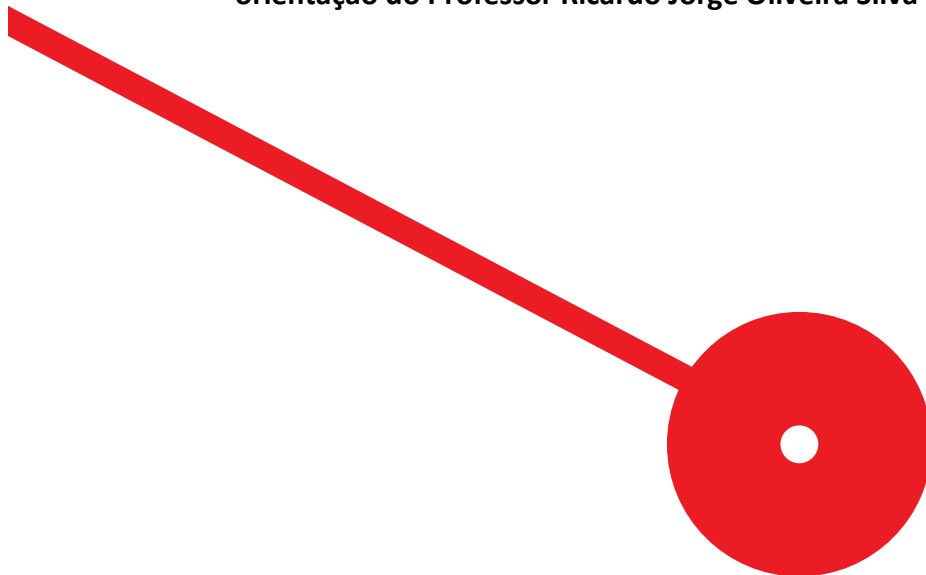




"Un pueblo con alma" - Um Novo Paradigma para a Vivência na Senioridade.

Miguel-Ângelo de Loureiro Abreu

Estudo Exploratório apresentado ao Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto para a obtenção do grau de Mestre em Empreendedorismo e Internacionalização, sob orientação do Professor Ricardo Jorge Oliveira Silva



«El hombre es ese ser capaz de inventar las cámaras de gas de Auschwitz, pero también es el ser que ha entrado en esas mismas cámaras con la cabeza erguida y el Padrenuestro o el Shemá Israel en los labios.»

Viktor Frankl

«O homem é esse ser capaz de inventar as câmaras de gás de Auschwitz, mas também é o ser que entrou nessas mesmas câmaras com a cabeça erguida e o Pai Nosso ou o Shemá Israel nos lábios.»

(tradução livre do autor)

Agradecimentos

Ao concluir esta etapa da minha vida académica, o meu coração transborda de emoções, por isso, gostaria de dedicar as mais profundas e genuínas palavras de gratidão a cada pessoa e entidade que marcaram de forma indelével o meu percurso académico.

Em primeiro lugar, uma nota de agradecimento ao Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto - ISCAP, cuja missão altruística em prol da educação e da humanidade reverbera em cada estudante acolhido, independente da origem ou percurso.

Ao Conselho Científico do Curso de Mestrado de Empreendedorismo e Internacionalização, o meu sincero reconhecimento por terem depositado confiança em mim como candidato ao admitirem-me como aluno deste curso e proporcionarem-me a oportunidade de desenvolver as minhas competências e conhecimentos nesta área tão desafiante.

Um agradecimento especial à Excelentíssima Senhora Professora Doutora Maria Clara Dias Pinto Ribeiro, diretora do curso, e a todos e cada um dos professores que generosamente dedicaram o seu tempo e partilharam o seu conhecimento ao longo destes intensos meses.

Aos meus estimados colegas de curso, jovens com quem tive imenso gosto de privar ao longo de vários meses, o meu mais sincero agradecimento. As experiências que juntos partilhamos, os conhecimentos que trocamos, os trabalhos que em conjunto desenvolvemos e o sofrer das mesmas ansiedades foram momentos marcantes nesta jornada académica. Agradeço a vossa amizade, a vossa solidariedade académica e, acima de tudo, por me terem tratado sempre como um igual, independentemente da minha idade. Foi um privilégio ter-vos como companheiros nesta etapa da minha vida.

Expressar a minha profunda gratidão ao Professor Ricardo Jorge Oliveira da Silva pela orientação incansável e proativa, pela partilha dos seus conhecimentos, pela sua disponibilidade constante, dedicação e paciência inigualáveis demonstradas ao longo de todo o processo de desenvolvimento do trabalho de final de curso, e que foram fundamentais para a superação dos desafios que encontrei ao longo deste processo e parte fundamental do percurso académico.

Aos meus pais, pilares da minha existência, minha eterna gratidão por me educarem com valores sólidos, por me orientarem e incentivarem a perseguir os meus sonhos e por me

proporcionarem as melhores condições para me desenvolver como pessoa e como profissional. A vossa presença constante na minha vida foi e será sempre a marca distintiva da minha vida.

Às minhas filhas e à minha mulher, o meu eterno amor, pela paciência, compreensão, incentivo e por terem criado todas as condições para que eu pudesse concretizar esta etapa da minha vida. Às minhas filhas, Beatriz e Margarida, enquanto estudantes, agradeço a solidariedade acadêmica demonstrada desde o início da minha candidatura ao curso. À Carla, minha mulher, um agradecimento especial pelo apoio incondicional e incansável desde o momento em que idealizei realizar o Mestrado em Empreendedorismo e Internacionalização, e sobretudo por todo o esforço adicional e pela capacidade de resiliência, que foram fundamentais para que eu pudesse conciliar as exigências do curso com as responsabilidades familiares e profissionais. Cada sacrifício, cada gesto de paciência e compreensão foram os pilares que sustentaram o meu percurso, não há palavras que possam expressar a magnitude da minha gratidão às três. A vossa admiração e apoio foram a minha motivação para nunca desistir.

Como cristão, agradeço a presença de Deus em minha vida e por, pela graça da presença do Espírito Santo (amor que brota de Deus e Jesus), que recebi no dia do meu batismo, ser a fonte de inspiração, sabedoria, paciência e força que me tem sustentado ao longo da minha vida inteira. Agradeço-Lhe por me aceitar naquilo que sou (um ser frágil, limitado e finito), e por ser o companheiro fiel que guia os meus passos em cada etapa da minha peregrinação. Que a graça divina continue a iluminar o meu caminho.

Que estas palavras sinceras possam ecoar o meu mais profundo agradecimento a todos aqueles que, de alguma forma, iluminaram o meu caminho e tornaram possível esta caminhada de crescimento e aprendizagem. A todos, o meu profundo reconhecimento e gratidão, firmados no mais puro sentimento de apreço e admiração.

Resumo:

Enfrentamos um dos maiores desafios do século: o aumento da longevidade, que traz dificuldades e oportunidades. Este trabalho explora como podemos transformar esses desafios em oportunidades de crescimento e bem-estar colectivo.

O objetivo é desenvolver um novo perfil de sénior ativo, com infraestruturas de alto nível e serviços personalizados para pessoas com 55 anos ou mais, através da recuperação de aldeias abandonadas em Espanha. Espanha é um dos melhores países para viver a senioridade, segundo o ranking de 2022 (U.S. News, 2022).

Este projeto visa combater a despovoação, dotando cada *pueblo* com infraestruturas e serviços de alta qualidade. A missão é proporcionar as melhores experiências aos clientes.

Os pilares do projeto são:

- Envelhecimento ativo
- Repovoamento de *pueblos* abandonados
- Turismo sénior, de saúde e bem-estar

"Un pueblo con alma" reflete a revitalização de aldeias, promovendo uma vida comunitária rica e ativa para os seniores, através da cocriação.

“Un nuevo paradigma para la vivencia en la senioridad” abrange:

- Abordagem personalizada para uma vida ativa
- Alojamento de luxo e recuperação de povoações
- Elevação dos padrões de qualidade e humanização nos cuidados sénior

No âmbito do presente estudo, e por cobrir aspectos migratórios que se começam a verificar a nível internacional, foi realizado um inquérito alargado a várias nacionalidades de diversos continentes.

Em conclusão, o aumento da longevidade é uma oportunidade de transformação social. Este estudo propõe um modelo inovador de hospitalidade sénior, que melhora a qualidade de vida e revitaliza aldeias abandonadas em Espanha. Com foco no envelhecimento ativo e vida comunitária rica, o projeto estabelece um novo paradigma na vivência da senioridade, garantindo que cada sénior viva de forma plena e integrada.

Palavras chave: Senior; Envelhecimento ativo; Repovoamento; *pueblo* abandonado

Abstract:

We face one of the greatest challenges of the century: the increase in longevity, which brings both difficulties and opportunities. This work explores how we can transform these challenges into opportunities for collective growth and well-being.

The aim is to develop a new profile of active seniors, with high-level infrastructure and personalized services for people aged 55 and over, through the recovery of abandoned villages in Spain. Spain is one of the best countries for senior living, according to the 2022 ranking (U.S. News, 2022).

This project aims to combat depopulation by equipping each *pueblo* with high-quality infrastructure and services. The mission is to provide the best experiences for clients.

The project's pillars are:

- Active aging
- Repopulation of abandoned *pueblos*
- Senior, health, and wellness tourism

"Un pueblo con alma" reflects the revitalization of villages, promoting a rich and active community life for seniors through co-creation.

“Un nuevo paradigma para la vivencia en la senioridad” encompasses:

1. Personalized approach for an active life
2. Luxury accommodation and village recovery
3. Raising quality and humanization standards in senior care

As part of this study, covering emerging international migration aspects, an extensive survey was conducted with various nationalities from different continents.

In conclusion, the increase in longevity is an opportunity for social transformation. This study proposes an innovative model of senior hospitality that improves the quality of life and revitalizes abandoned villages in Spain. Focusing on active aging and rich community life, the project establishes a new paradigm in senior living, ensuring that each senior lives fully and integratively.

Key words: Senior; Active aging; Repopulate; Abandoned village

Índice geral

Introdução.....	1
Capítulo I - Nominata e Revisão da Literatura	3
Capítulo II - Hipóteses e Metodologias	50
Capítulo III - Apresentação e Análise de Resultados	61
Conclusão e Futuros Desenvolvimentos	138
Bibliografía.....	148
Webgrafía.....	152
Anexo I – Meu lado empreendedor	163
Anexo II – Questionários	172
Questionário na língua portuguesa	173
Questionário na língua inglesa	185
Questionário na língua espanhola.....	197
Anexo III – Tabelas.....	208
Escolha de preferências de Infraestruturas.....	209
Escolha de preferências da Comunidade Autónoma.....	210
Motivos para viver a senioridade em Espanha.....	211

Índice de Figuras

Figura 1 - Cronologia das gerações demográficas.....	9
Figura 2 - Densidade populacional (2020).....	16
Figura 3 - Plan 130 Medidas frente al Reto Demográfico 10 eixos estratégicos	17
Figura 4 - Mapa do risco de desertificação – Espanha	20
Figura 5- Código QR Questionário em inglês.....	60
Figura 6 - Código QR Questionário em espanhol	60
Figura 7- Código QR Questionário em português.....	60

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da população mundial por grupos de idade.....	5
Gráfico 2- Evolução do número de pessoas	7
Gráfico 3 - Expectativa de vida global e super-regional.....	11
Gráfico 4 - Países com maior número de chegadas de turistas internacionais.....	26
Gráfico 5 - Os 10 países mais visitados do mundo em 2024 (análise preditiva).....	27
Gráfico 6 - Imigrantes por idade e género, à chegada a Espanha.....	35
Gráfico 7 - Idade das pessoas que responderam ao inquérito	63
Gráfico 8 – Participação por género	64
Gráfico 9 - Distribuição do género pelas diferentes idades	65
Gráfico 10 – Pessoas que vivem sós ou acompanhadas.....	67
Gráfico 12 - 7.1.6 Pessoas sem e com tem filho(a)(os)(as)	68
Gráfico 13 - 7.1.7 Qual é o seu nível de estudos concluído?.....	69
Gráfico 14 - Línguas estrangeiras faladas e compreendidas	70
Gráfico 15 - Pessoas dispostas a deixar o seu país de origem para ir viver em Espanha	71
Gráfico 16 - Estado de saúde.....	72
Gráfico 17 – Grau de autonomia	73
Gráfico 18 - Estilo de vida: Prefere um ambiente mais tranquilo ou movimentado?.....	74
Gráfico 19 – Pessoas que viveram país antes do país atual	75
Gráfico 20 - Países preferidos para viver após os 55 anos.....	76
Gráfico 21 – Os outros países onde gostariam de viver depois dos 55 anos de idade....	77
Gráfico 22 - Na qualidade de cliente/utilizador:	78
Gráfico 23 - Na qualidade de cliente/utilizador: respostas por género	79
Gráfico 24 - Na qualidade de cliente/utilizador: respostas por idade	80
Gráfico 25 – Comunidade autónoma de Espanha para viver a senioridade.....	83
Gráfico 26 – Viver e usufruir deste serviço de hospitalidade de forma permanente.....	84
Gráfico 27 – Viver e usufruir deste serviço de hospitalidade de forma permanente.....	85
Gráfico 28 – Viver e usufruir deste serviço de hospitalidade de forma permanente.....	85
Gráfico 29 – Viver e usufruir deste serviço de hospitalidade de forma permanente.....	86
Gráfico 30 – Pessoas que já usaram serviços de hospitalidade sénior.....	88
Gráfico 31 – Celebrações fúnebres sejam realizadas no país de origem	89
Gráfico 32 – Rendimentos brutos anuais (em euros).....	90
Gráfico 33 – Valor disponível a pagar por pessoa.....	91

Gráfico 34 – Modelo para uma unidade de hospitalidade sénior	95
Gráfico 35 – Fazer parte deste projeto na qualidade de cliente/utilizador.....	97
Gráfico 36 - Preferências de Infraestrutura	116
Gráfico 37 – Conhecimento de projetos semelhantes de hospitalidade sénior.	131
Gráfico 38 – Pessoas que já investiram em projetos de hospitalidade sénior	133
Gráfico 39 – Pessoas que têm interesse em investir	134
Gráfico 40 – Pessoas que têm interesse em investir	134
Gráfico 41 – Pessoas que têm interesse em investir	135
Gráfico 42 – Pessoas que têm interesse em investir	135
Gráfico 43 – Probabilidade de fazer parte deste projeto na qualidade de investidor ...	136
Gráfico 44 - Motivos para viver a senioridade em Espanha	212

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Idade da reforma, homens.....	7
Tabela 2 - Idade reforma, mulheres	8
Tabela 3 - População estrangeira de Espanha em 2021 e 2022.....	34
Tabela 4 - Imigrantes por idade e género, à chegada a Espanha	35
Tabela 5 - Melhores lugares para se reformar em 2024.....	35
Tabela 6 - Distribuição da idade por grupos etários	63
Tabela 7 – Participação por género.....	64
Tabela 8 - Pessoas por continente de origem	65
Tabela 9 – Países onde as pessoas gostariam de viver depois dos 55 anos de idade.....	77
Tabela 10 - Países para viver a partir dos 55 anos.....	81
Tabela 11 – Comunidade autónoma de Espanha onde gostariam de viver.....	83
Tabela 12 - Valor disponível a pagar mensalmente.....	92
Tabela 13 - Modelo de serviço de hospitalidade vs. estado de saúde.....	95
Tabela 14 - Ordem dos motivos para viver a senioridade em Espanha	99
Tabela 15 - Ordem de Preferência de Infraestrutura.....	115
Tabela 16 - Infraestruturas preferidas	209
Tabela 17 - Comunidade autónoma preferida	210
Tabela 18 - Motivos para viver a senioridade em Espanha.....	211

O envelhecimento rápido da população é hoje um facto inquestionável. Trata-se de uma realidade que está a transformar a civilização, e a fazer realçar novos desafios, no que concerne ao desenvolvimento económico das nações e ao crescimento sustentável da humanidade. A combinação dos fatores como o aumento da esperança de vida e o decréscimo da taxa de natalidade estão a fazer despoletar uma nova realidade demográfica que irá moldar o futuro. Segundo estudos realizados pela OCDE, em 2025 existiram mais pessoas com 60 ou mais anos de idade do que com menos de 14 anos de idade. A nível global, em 2012, a proporção de pessoas com 65 anos de idade era de 10%, e estima-se que, em 2050, será de 22%. As projeções referem que nos países da OCDE a proporção, em média, aumente de 23% (2011) para 35% (2030). A par desta realidade, a literatura a nível internacional converge na existência de obstáculos consideráveis ao acesso de migrantes idosos aos serviços de cuidados de longa duração, em diversos contextos (Innes, 2020).

A pressão causada por esta nova realidade deverá ser abordada como motivo inspirador para gerar soluções sociais, tecnológicas, políticas e organizacionais inovadoras. No mais breve espaço de tempo «os modelos antigos devem dar lugar a uma nova visão», sendo que os políticos dos países devem legislar no sentido de promover e capacitar o empreendedorismo social, que se trata de uma condição fundamental para que seja alcançada a economia de prata (OECD-GCOA Expert, 2014), isto é, naquilo a que se refere ao segmento da economia mundial que está associado às alterações demográficas resultantes do envelhecimento populacional, concentrando-se nas necessidades e exigências das pessoas idosas (Okumura et al., 2020).

No sentido alertar para a melhoria de qualidade de vida da pessoa idosa a Assembleia Geral das Nações Unidas, para o período que se situa entre 2012 e 2030, declarou como sendo a Década do Envelhecimento Saudável (World Health Organization, 2020), reforçando a certeza que “o envelhecimento não é algo que se erradique e nem faz sentido que assim seja” (Sepulveda et al., 2020).

Compreender as principais motivações e necessidades, bem como infraestruturas de apoio e disponibilidades deste público-alvo, são o objetivo geral deste estudo.

CAPÍTULO I - NOMINATA E REVISÃO DA LITERATURA

Como resultado de operações mentais que envolvem o raciocínio lógico¹, as definições são fenómenos linguísticos de grande relevância para que a comunicação entre as pessoas possa ocorrer, uma vez que o conhecimento não pode ser desenvolvido de forma organizada sem o uso de definições e dos conceitos a que se referem. Embora as primeiras questões sobre as definições tenham origem na antiguidade clássica, a questão das definições continua a ser uma fonte de debate académico, prova do seu valor numa época em que os dicionários e enciclopédias estão disponíveis nos mais diferentes formatos e suportes. “Definir é uma condição necessária, no sentido em que as definições são veiculadoras de conhecimento, encontrando-se na base da fundação das ciências” (Martins, 2015).

Os conceitos e as definições mudam e atualizam-se porque estão relacionados com fenómenos relacionados com a pessoa humana e com a natureza. Ambos são expressão da natureza viva que se encontra sempre em transformação, sendo por essa razão necessário atualizar os termos consoante o impacto gerado na vida pelas transformações que vão sendo geradas. Se em alguns casos há consenso sobre os novos termos, como poderemos verificar no caso da criação de um novo termo “demotanásia” (Rajadel, 2019), noutros ainda se encontram em evolução, aguardando um consenso mais global (Dimock, 2022). Ainda assim, para que o conhecimento e uso da terminologia seja adequado, é fundamental o conhecimento sobre as definições que dão corpo aos conceitos dos quais os termos são derivados, e que por parte de comunidades científicas ou linguísticas são consideradas como um requisito a criação dessas mesmas definições (Martins, 2015).

Em paralelo, no universo da investigação científica, a revisão da literatura emerge como um pilar fundamental, que fornece uma base sólida de conhecimento pré-existente sobre o tema em estudo (D'silva, 2023). Através de um trabalho de estudo realizado sobre pesquisas anteriores, é possível identificar lacunas, inconsistências teóricas, áreas inexploradas e oportunidades promissoras para o desenvolvimento de novas investigações, ou o aprimoramento de trabalhos realizados anteriormente. A importância de uma revisão de literatura bem elaborada está assente em alguns aspetos, como refere Franahid D'silva (2023), que são: a contextualização, a identificação de lacunas epistemológicas, aprimoramento do design metodológico, a validação e fundamentação teórica. Em suma, a revisão da literatura científica é um processo essencial para o sucesso

¹ De acordo com a autora da Tese de Doutoramento em Linguística, datada de Março 2015, Susana Maria Duarte Martins.

de qualquer pesquisa, porque fornece uma base sólida de conhecimento, e direciona o estudo para o caminho certo, garantindo a qualidade dos resultados obtidos.

De acordo com Julio Meneses (2016), o trabalho inicia-se com a definição dos objetivos e com a revisão da literatura para que seja possível concluir o processo de investigação com sucesso. No que concerne à natureza das fontes, a bibliografia reúne um conjunto de obras escritas por autores distintos, servindo como referência para a pesquisa e o desenvolvimento de conhecimentos em uma área específica, enquanto que a documental, por sua vez, utiliza materiais em bruto permitindo àquele que investiga realizar uma pesquisa original, na qual lhe é permitido explorar diferentes perspectivas e construir a interpretação pessoal sobre o tema que se encontra a ser estudado (Junior & Vouillat , 2024). Embora sejam diferentes no que concerne à natureza, ambas se complementam e proporcionam e contribuem para enriquecimento do processo de investigação. Neste sentido, e uma vez que o tema que se encontra tratado no presente trabalho é inovador, desde o princípio, procurou-se estudar e usar uma extensa panóplia de documentos, de diferentes áreas geográficas e diferentes áreas técnicas e funcionais.

I.1. Conceitos e Definições

I.1.1. Economia de prata

Segundo a AGE Platform Europe (2023), rede europeia de organizações sem fins lucrativos de e para pessoas com mais de 50 anos de idade, a economia de prata é definida como o mercado que se desenvolve como resposta às necessidades da população que se encontra a envelhecer, tendo como prioridade a inovação. Portanto engloba também uma fase preliminar àquilo que constitui a idade da reforma.

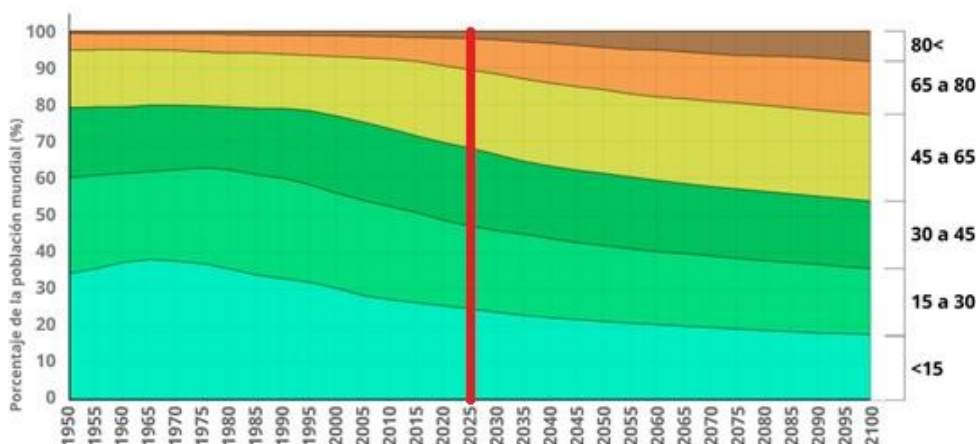


Gráfico 1 - Evolução da população mundial por grupos de idade.
Fonte: www.epdata.es (2022)

I.1.2. Envelhecimento Populacional e Pessoa Idosa

De acordo com a definição apresentada no documento World Populatio Ageing: 1950-2050, desenvolvido pelas Nações Unidas em 2001, o envelhecimento populacional trata-se de um processo pelo qual o número de pessoas com mais idade passam a ter maior expressão em termos proporcionais quando comparados com a população global em determinado tempo e espaço geográfico. Importa, também por esta razão, especificar a idade a partir da qual a pessoa passa a ser uma pessoa idosa. Neste sentido, existem diferentes abordagens quanto à definição de pessoa idosa. A acrescentar às abordagens científicas temos ainda a percepção pública generalizada sobre quem é idoso, que nem sempre coincide com a categorização sobre o envelhecimento no que concerne a estudos estatísticos (European Union, 2019). O índice OADR (old-age dependency ratio – índice de dependência de idosos) considera que a pessoa idosa tem 65 anos ou mais, enquanto que o índice POADR (prospective old-age dependency ratio – índice prospectivo de dependência de idosos) que tem em conta a dinâmica da vida assume que a idade a partir da qual a pessoa é considerada idosa começa a partir do momento em que a esperança de vida restante são 15 anos (United Nations, 2019). Embora o projeto apresentado assente em pessoas com 55 anos de idade ou mais, no presente trabalho quando forem usados os termos “pessoa idosa” e/ou “idoso” e/ou “idosa” teremos como referência a definição das Nações Unidas, que definem como idoso a pessoa que tem 60 ou mais anos (United Nations, 2013).

Embora o marco de 8 mil milhões de habitantes no planeta em 2022 (um aumento de mil milhões de pessoas em apenas 12 anos) tenha reacendido preocupações com o crescimento populacional rápido, o verdadeiro desafio demográfico reside no envelhecimento acelerado da população (Bloom & Zucker, 2023). Entre 2015 e 2050, o mundo presenciará um aumento vertiginoso na proporção de pessoas com mais de 60 anos. Estima-se que essa parte da população irá duplicar, ao aumentar de 12% para 22%. Um marco histórico foi alcançado em 2020, quando o número de indivíduos com 60 anos ou mais superou pela primeira vez o número de crianças com menos de cinco anos (Organización Mundial de la Salud, 2022). O ritmo acelerado do envelhecimento populacional configura um desafio sem precedentes para todas as nações, uma vez que nos países de altos rendimentos, a migração deverá vir a tornar-se a principal razão do crescimento populacional nas próximas décadas. Esta projeção contrasta com a realidade dos países de rendimentos mais baixos, onde o aumento da população ainda será

impulsionado, em grande parte, pelo maior número de nascimentos face ao número de óbitos (United Nations, 2022).

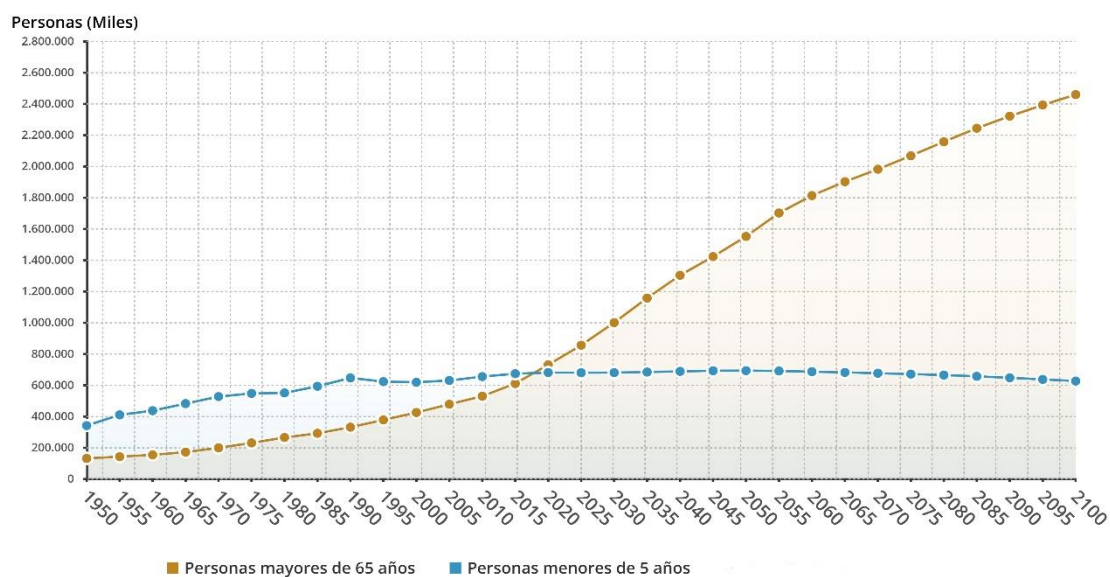


Gráfico 2- Evolução do número de pessoas menores de cinco anos e maiores de 65 anos.

Fonte: www.epdata.es (2022)

De acordo com o Trading Economics (2024), no que respeita às idades de reforma dos homens, a Austrália, Dinamarca, Grécia, Islândia, Israel e Holanda, são os países onde a idade de reforma (67 anos) é mais alta. Em nono lugar surge Espanha, com 66.5 anos e Portugal em décimo lugar com 66.33. O país com a idade mais baixa (58 anos), é a Indonésia, precedida pelo Bangladesh com 59 anos. Na Argélia, China, Índia, Malásia, Micronésia, Mongólia, Arábia Saudita, Eslovénia, África do Sul, Coreia do Sul, Turquia, Ucrânia e Uzbequistão, a idade de reforma é aos 60 anos (Trading Economics, 2024).

Country	Last	Previous	Reference	Unit
Australia	67	67	Dec/24	Years
Italy	67	67	Dec/24	Years
Netherlands	67	66.83	Dec/24	Years
United States	66.67	66.5	Dec/24	Years
Spain	66.5	66.33	Dec/24	Years
Germany	66	65.92	Dec/24	Years
United Kingdom	66	66	Dec/24	Years
Brazil	65	65	Dec/24	Years
Canada	65	65	Dec/24	Years
Mexico	65	65	Dec/24	Years
Switzerland	65	65	Dec/24	Years
Euro Area	64.99	64.73	Dec/22	Years
Japan	64	64	Dec/24	Years
Russia	63	61.5	Dec/24	Years
Singapore	63	63	Dec/24	Years
France	62.25	62	Dec/23	Years
China	60	60	Dec/23	Years
India	60	60	Dec/23	Years
Saudi Arabia	60	60	Dec/24	Years
South Africa	60	60	Dec/24	Years
South Korea	60	60	Dec/24	Years
Turkey	60	60	Dec/23	Years
Indonesia	58	58	Dec/24	Years

Tabela 1 - Idade da reforma, homens, G20

Fonte: <https://tradingeconomics.com/> (2024)

No que concerne à idade de reforma das mulheres, a informação publicada pelo Trading Economics aponta que a Austrália, Dinamarca, Grécia, Islândia, Itália e Holanda, com 67 anos, são os países que têm a idade mais alta. Os Estados Unidos estão em sétimo lugar com 66.67 anos, seguido pela Espanha (66.5 anos) e por Portugal (66.33 anos). Os países com a idade mais baixa (55 anos), são Uzbequistão, Mongólia e China (Trading Economics, 2024).

Country	Last	Previous	Reference	Unit
Australia	67	67	Dec/24	Years
Italy	67	67	Dec/24	Years
Netherlands	67	66.83	Dec/24	Years
United States	66.67	66.5	Dec/24	Years
Spain	66.5	66.33	Dec/24	Years
Germany	66	65.92	Dec/24	Years
United Kingdom	66	66	Dec/24	Years
Canada	65	65	Dec/24	Years
Mexico	65	65	Dec/24	Years
Euro Area	64.74	64.42	Dec/22	Years
Japan	64	64	Dec/24	Years
Switzerland	64	64	Dec/24	Years
Singapore	63	63	Dec/24	Years
France	62.5	62.25	Dec/24	Years
Brazil	62	62	Dec/24	Years
India	60	60	Dec/23	Years
Saudi Arabia	60	60	Dec/24	Years
South Africa	60	60	Dec/24	Years
South Korea	60	60	Dec/24	Years
Indonesia	58	58	Dec/24	Years
Russia	58	56.5	Dec/24	Years
Turkey	58	58	Dec/23	Years
China	55	55	Dec/23	Years

Tabela 2 - Idade reforma, mulheres, G20
Fonte: <https://tradingeconomics.com/> (2024)

I.1.3. Sênior

Segundo o Cambridge Dictionary (2023), sênior é uma pessoa mais velha, em especial alguém que já deixou de trabalhar. Este é considerado o público-alvo do projeto que se pretende apresentar mediante o presente trabalho, sobretudo pessoas com idade igual e/ou superior a 50 anos. São conhecidos como os “Baby Boomers” (pessoas nascidas entre 1946 e 1964) e uma parte da “Geração X” (pessoas nascidas entre 1965 e 1980).

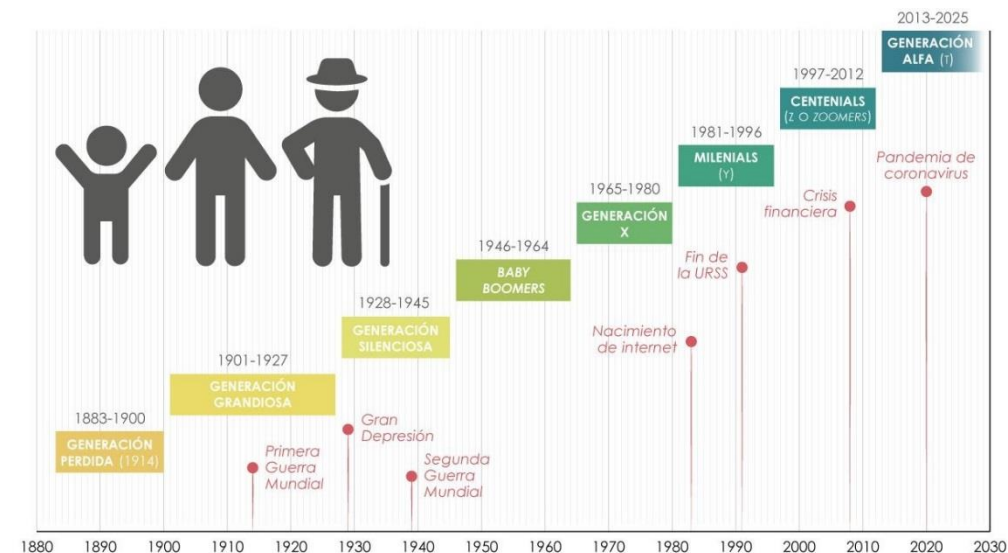


Figura 1 - Cronologia das gerações demográficas.

Fonte: <https://elordenmundial.com/>

De acordo com o artigo “Boomer, Gen-X, Millennial, Gen-Z, and Gen Alpha: Which one are you?” (2024), o perfil dos “Baby Boomers” (1946-1964), é caracterizado por terem nascido num período de pós-guerra e prosperidade económica, e por terem vivenciado transformações sociais e tecnológicas sem precedentes. Esta geração desempenhou um papel fundamental na formação da sociedade moderna, desde os movimentos pelos direitos civis até às inovações tecnológicas que moldaram o mundo atual.

Embora muitos “Boomers” não sejam considerados “nativos digitais”, a maioria possui um bom nível de conhecimento tecnológico e histórias fascinantes para contar, e muitos “Baby Boomers” agora utilizam plataformas como Facebook e LinkedIn para se manterem conectados com amigos, familiares e redes profissionais.

Apesar de, por vezes, serem estereotipados como “desatualizados” pela Geração Z, à medida que se aproximam da reforma, os “Baby Boomers” continuam a ter um impacto significativo na política, nos negócios e na cultura. São conhecidos pela sua forte ética de trabalho, lealdade às instituições tradicionais e preferência pela comunicação presencial.

Os “Boomers” são atraídos por conteúdos que refletem os seus interesses e valores, como notícias, artigos de opinião e blogs sobre estilo de vida. Embora sejam menos propensos a seguir influenciadores, demonstram interesse em conteúdos relacionados com a saúde, planeamento da reforma e viagens (Business Standard, 2024).

No que respeita à “Geração X” (1965-1980), o perfil é caracterizado por terem nascido entre o fim dos “Baby Boomers” e o início dos “Millennials”. Esta geração cresceu num

período de grande incerteza econômica e agitação cultural, o que lhe conferiu uma identidade única. São conhecidos como as "crianças com chave de casa" devido à sua independência precoce e à influência da MTV, os membros da “Geração X” são reconhecidos pelo seu ceticismo em relação à autoridade, resiliência e forte sentido de autossuficiência. Valorizam o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, e procuram trabalhos que proporcionem realização e tempo livre para as suas paixões. Além disso, são vistos como pioneiros no espírito empreendedor, abrindo caminho para novas ideias e negócios.

Embora sejam um grupo demográfico menor em comparação com as gerações anteriores e posteriores, a “Geração X” tem um impacto notável em diversos setores, incluindo tecnologia, finanças, entretenimento e artes. São altamente conectados, os membros da “Geração X” são ativos em redes sociais como Facebook, Twitter e Instagram. Esta geração tende a envolver-se mais com marcas e empresas que se alinham com os seus valores e prioridades, procurando autenticidade e transparência na comunicação. Em termos de consumo de conteúdo, a Geração X prefere entretenimento que combine informação e aprendizagem. Gostam de podcasts, documentários e fóruns online para se manterem atualizados sobre temas como notícias, finanças pessoais, desenvolvimento de carreira e tendências tecnológicas (Business Standard, 2024).

I.1.4. Pré-sênior

Richard Stefanacci (2024), considera que o processo de envelhecimento é uma transformação natural, gradual e contínua que começa na juventude adulta. A partir da meia-idade, várias funções corporais começam a diminuir progressivamente. É importante referir, que não há uma idade exata em que uma pessoa se torna *idosa*. Historicamente, os 65 anos foram escolhidos como o início da terceira idade, uma decisão baseada em fatores históricos, e não biológicos. Por exemplo, a Alemanha foi o primeiro país a estabelecer um programa de reforma, fixando os 65 anos como a idade para ser possível jubilar. Em 1965, nos Estados Unidos, esta mesma idade foi adotada como o critério para a elegibilidade no seguro de saúde Medicare. Esta escolha está alinhada com a idade de jubilação predominante na maioria das sociedades economicamente desenvolvidas (Stefanacci, 2024).

Apenas a partir do ano 2000, perante a evidência clara de uma alteração quanto à esperança de vida e existir a necessidade de serem obtidos dados mais precisos, foi

necessário reorganizar os diversos estágios do processo de envelhecimento. Aquando da adoção da nova categorização começaram a ser reportadas estatísticas mais detalhadas, diferenciando grupos etários de 50-59 anos, 60-69 anos e 70 anos ou mais. Nesta categorização, considera-se *pré-seniores* o grupo dos 55-64 anos; *seniores jovens* os de 65-74 anos; *seniores idosos* os de 75-84 anos; e *os mais velhos* aqueles com 85 anos ou mais (Friemel, 2014). De acordo com a informação publicada no documento “Innovating seniors housing”, terá sido a Canada Mortgage and Housing Corporation (CMHC), agência federal responsável pela habitação no Canadá, que delineou estas quatro etapas no processo do envelhecimento dos seniores (Canadian Senior Cohousing Society, 2020).

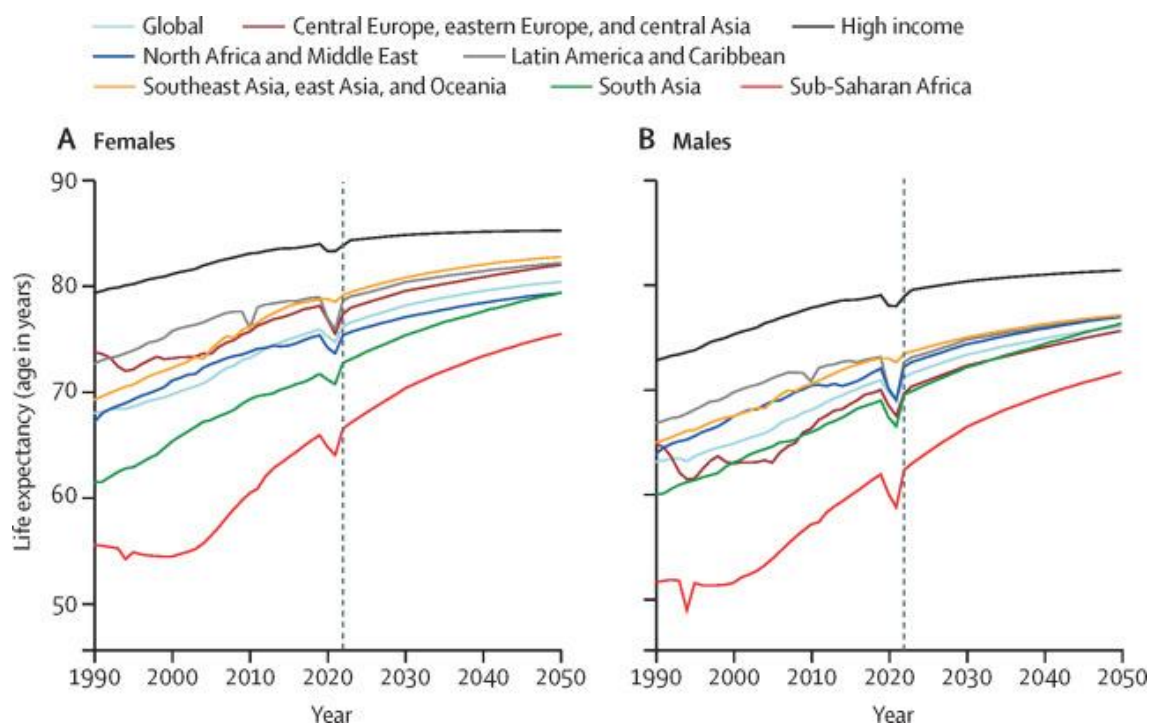


Gráfico 3 - Expectativa de vida global e super-regional, 1990–2050 para mulheres (A) e homens (B)
 Fonte: <https://www.thelancet.com/> (2024)

Com base nos mais recentes dados do Estudo Global da Carga de Doenças (GBD), divulgados no The Lancet, prevê-se um aumento na esperança média de vida global entre 2022 e 2050. Segundo o estudo, os homens deverão de ver aumentado em cerca de 4,9 anos de esperança média de vida, enquanto as mulheres poderão esperar um aumento de aproximadamente 4,2 anos no mesmo período. Esta tendência de aumento é especialmente marcante nas regiões com históricas expectativas de vida mais baixas, como a África subsaariana, e espera-se que as desigualdades entre os países diminuam. (GBD 2021 Forecasting Collaborators, 2024).

O aumento de esperança de vida tem agregado diversos tipos de desafios, um dos quais relacionados com a complexidade das necessidades habitacionais dos idosos, que aumenta ao considerar-se a ampla faixa etária e as exigências específicas de cada grupo. Os idosos (55 anos ou mais) dividem-se em *pré-seniores* (55-64 anos), *seniores jovens* (65-74 anos) e *seniores mais velhos* (75 anos ou mais) (Cheng, 2023). O estudo intitulado “Housing Preferences of Seniors and Pre-Senior Citizens in Poland - A Case Study” (2020), revelou que o grupo dos pré-seniores, tendem a preferir viver em áreas rurais ou fora do centro urbano. Curiosamente, a pesquisa também identificou alguma indecisão por parte dos indivíduos na faixa etária sénior em relação à moradia ideal para viver a terceira idade. Esta indecisão pode sugerir que muitos estejam abertos a mudanças futuras no que respeita às suas preferências residenciais e que consideram a possibilidade de se mudarem (Jancz & Trojanek, 2020).

I.1.5. Idadismo

Nelson Rojas (2023), defende que contrariamente à crença enraizada, a vida não termina aos 60 anos ou com a passagem à condição de reformado ou jubilado. No entanto, a sociedade ainda trata os idosos com injustiça, como se a chegada à terceira idade fosse sinónimo de "morte em vida". Este tratamento injusto manifesta-se através do idadismo, uma forma de discriminação baseada em estereótipos e preconceitos negativos em relação à idade. Tal discriminação afeta a perceção que os idosos têm de si mesmos e impacta diversos aspetos da vida, como são por exemplo:

- Relações familiares: dificuldades de comunicação, isolamento social e até mesmo abandono por parte da família;
- Mercado de trabalho: desemprego, subemprego e dificuldade de reintegração profissional;
- Lazer: falta de acesso a atividades de lazer adequadas à faixa etária;
- Económico-financeira: dificuldades financeiras e dependência económica de familiares ou do Estado;
- Tecnologia: dificuldades no acesso e utilização das novas tecnologias.

O idadismo é um problema social grave que precisa ser combatido. É necessário promover a inclusão social dos idosos, valorizar sua experiência e sabedoria, e garantir que eles tenham acesso aos mesmos direitos e oportunidades que as demais pessoas (Rojas N. , 2023).

O artigo “Global Elderly Migrations and Their Impact on Health Care Systems” (Holecki et al., 2020), refere que o mundo enfrenta um cenário demográfico em transformação, marcado por uma natalidade em declínio e pelo aumento da população idosa. Esta realidade, denominada de transição demográfica, impõe desafios crescentes para as economias nacionais, que exigem adaptações em diversos setores, desde o mercado de trabalho, aos sistemas de saúde, aos sistemas de segurança social, até aos sistemas e infraestruturas que cuidam das pessoas seniores. Os mesmos autores, alertam sobre a questão da intensificação da globalização, que impulsionada por avanços tecnológicos e da comunicação, facilita a mobilidade de pessoas entre diferentes países. A intensificação dos fluxos migratórios, em larga escala, são geradoras de novas realidades sociais e geopolíticas, com impactos diversos em diferentes regiões do planeta.

Relacionado com o tema do presente trabalho "Un pueblo con alma" - um novo paradigma para a vivência na senioridade, um aspeto crucial e, que merece atenção especial é a migração de idosos. No “Global Elderly Migrations and Their Impact on Health Care Systems” (Holecki et al., 2020), destacam o facto que apesar de existir uma tendência geral de diminuição da propensão à migração com a idade, alguns países registam um aumento da percentagem de migrantes com mais de 65 anos em relação ao total de migrantes. Esta realidade torna-se ainda mais relevante considerando o crescimento demográfico da população idosa em todo o mundo. Segundo os autores, as motivações para a migração entre os idosos podem ser diversas e diferem significativamente das motivações dos jovens. Fatores como o estado de saúde, a qualidade dos cuidados de saúde nos países de destino, o nível de vida e as redes sociais de apoio podem influenciar significativamente a decisão de migrar. As consequências das decisões migratórias do grupo sénior repercutem-se em diversos âmbitos, incluindo o impacto sobre os sistemas de saúde dos Estados-Nação. A crescente procura por serviços de saúde por parte da população idosa migrante, aliada às particularidades das suas necessidades e aos desafios inerentes à integração em novos sistemas e serviços de saúde, exigem dos governos, instituições e entidades privadas respostas inovadoras e eficazes para garantir o acesso universal e de qualidade aos cuidados de saúde, que proporcionem um envelhecimento saudável e com a qualidade possível (Holecki et al., 2020).

Como é referido por Viktor Frankl (2019), na sua obra de sua autoria “El hombre en busca de sentido”, o sentido da vida varia de pessoa para pessoa, de dia para dia e até de hora para hora. Portanto, o que importa é o sentido concreto da vida de um indivíduo num

determinado momento. Tendo em atenção a premissa anterior e dada a urgência que o tema tem agregada, surge deste cenário o problema principal da investigação do estudo que se pretende realizar, ou seja, determinar a necessidade de existência de organizações que acolham e cuidem de pessoas com idade igual e/ou superior a 55 anos até à morte.

I.1.6. Despovoamento e o Contexto “Espanha”

De acordo com Vicente Pinilla e Luis Antonio Sáez, no estudo “What do public policies teach us about rural depopulation: The case study of Spain” (2021), os processos de despovoamento são fortemente influenciados por questões económicas, motivo que tem levado um grande número de pessoas a trocar o ambiente rural pelo ambiente citadino, onde esperam ter acesso a melhores salários, um leque alargado de oportunidades de emprego, e viver uma vida melhor. Este é um movimento conhecido como êxodo rural. (Pinilla & Sáez, 2021).

Alberto Pazo e María Morazón, no trabalho de sua autoria “El despoblamiento en Galicia: La visualización de la “catástrofe”” (2018), na Revista de Estudios sobre Despoblación y Desarrollo Rural, fazem referência ao termo “demotanasia” para relevar o processo acelerado de despovoamento e envelhecimento que está a ocorrer em Espanha, em especial no que se refere à região da Galicia. “Demotanasia”, criado pela historiadora Pilar Burillo, trata-se de um conceito recente, que provém da junção de duas palavras do grego antigo, “*demos*” (povo) e “*thanatos*” (morte). De acordo com a autora do termo “demotanasia”, Pilar Burillo, este tem como significado abreviado às ações, quer diretas, quer indiretas, e por omissão de qualquer tipo de ação, que impõe a cidadãos que abandonem as povoações onde residem, porque não têm condições para aí continuarem a residir. Este movimento de abandono da povoação, é também um abandono da cultura desses povos cujas gentes encontram na mudança a sua possibilidade de continuar a viver, ou encontrar uma vida melhor. De acordo com a autora, Pilar Burillo, a despovoação trata-se de uma morte silenciosa, porque, talvez cada pessoa esteja embrenhada nas suas preocupações, ninguém dá conta do que acontece (Rajadel, 2019).

José Manuel Jurado Almonte e Francisco José Pazos-García, no trabalho intitulado “Los problemas demográficos de los espacios rurales en España” (2023), reafirmam que o despovoamento e o envelhecimento das áreas rurais em Espanha têm sido temas de estudo e debate durante várias décadas. Também referem, que estas questões ganharam maior relevância e visibilidade, tornando-se uma preocupação central a nível municipal, estatal

e na União Europeia. Os autores também dão conta, que o interesse mediático também aumentou significativamente, com uma cobertura frequente de reportagens e crônicas que destacam a estrutura e a dinâmica demográfica das zonas rurais do país (Almonte & Pazos-García, 2023).

Este tema complexo envolve diversos intervenientes, incluindo residentes das áreas afetadas, técnicos e especialistas, associações de moradores, jornalistas e gestores públicos. Cada um destes grupos contribui com informações valiosas, alertando para os problemas e propondo soluções para o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais ameaçadas pela perda de população.

Embora o despovoamento rural tenha raízes históricas profundas em Espanha, a gravidade do problema tornou-se mais evidente nos dias de hoje. A concentração da população nas zonas urbanas, o envelhecimento da população rural, a redução de oportunidades económicas e o acesso limitado a serviços básicos são alguns dos principais fatores que contribuem para esta situação.

De acordo com os mesmos autores, o problema do despovoamento constitui um problema complexo, que se caracteriza por se integrar num ciclo vicioso prejudicial. Almonte e Pazos-García (2023) ao citarem Camarero (2020, 24) evidenciam que a existência deste ciclo é composto por quatro elementos que se destacam: “o declínio demográfico, a falta de acessibilidade, a formação insuficiente e um mercado de trabalho precário”. Este fenómeno de despovoamento rural acarreta consequências profundas, incluindo a diminuição da população e o envelhecimento demográfico. Esta realidade conduz ao abandono progressivo de atividades agrícolas e agroindustriais, à perda de saberes tradicionais, ao fecho de estabelecimentos comerciais, serviços públicos e infraestruturas essenciais. Além disso, contribui para a degradação das paisagens culturais rurais e o aumento da incidência de incêndios. Estas transformações têm um impacto negativo significativo, porque tornam as áreas rurais menos atrativas tanto para os residentes locais como para possíveis imigrantes, sejam eles naturais da região que regressam ou estrangeiros em busca de novas oportunidades. Esta perda de atratividade agrava o problema do despovoamento, dificultando a revitalização e o crescimento sustentável destas comunidades.

Almonte e Pazos-García (2023), consideram que o contínuo declínio populacional, o envelhecimento demográfico e a ausência de sucessão garantida por novas gerações têm

representado uma ameaça constante à sustentabilidade ambiental, demográfica, social e ao património cultural, de modo especial o que se encontra relacionado com o património imaterial, em diversas regiões rurais de Espanha ao longo de décadas. Estes efeitos adversos não se limitam apenas aos espaços rurais, mas também impactam os centros urbanos e a sustentabilidade territorial do país como um todo. A fragmentação municipal de Espanha, com mais de 8.000 municípios, apresenta-se como um desafio significativo que requer reflexão e ação para uma organização territorial mais eficiente das instituições locais. A dispersão geográfica dos municípios pode causar entropia à prestação de serviços públicos e à gestão de recursos, podendo ser necessária uma revisão e eventual consolidação administrativa para melhorar a eficácia e a sustentabilidade das comunidades municipais. (Almonte & Pazos-García, 2023).

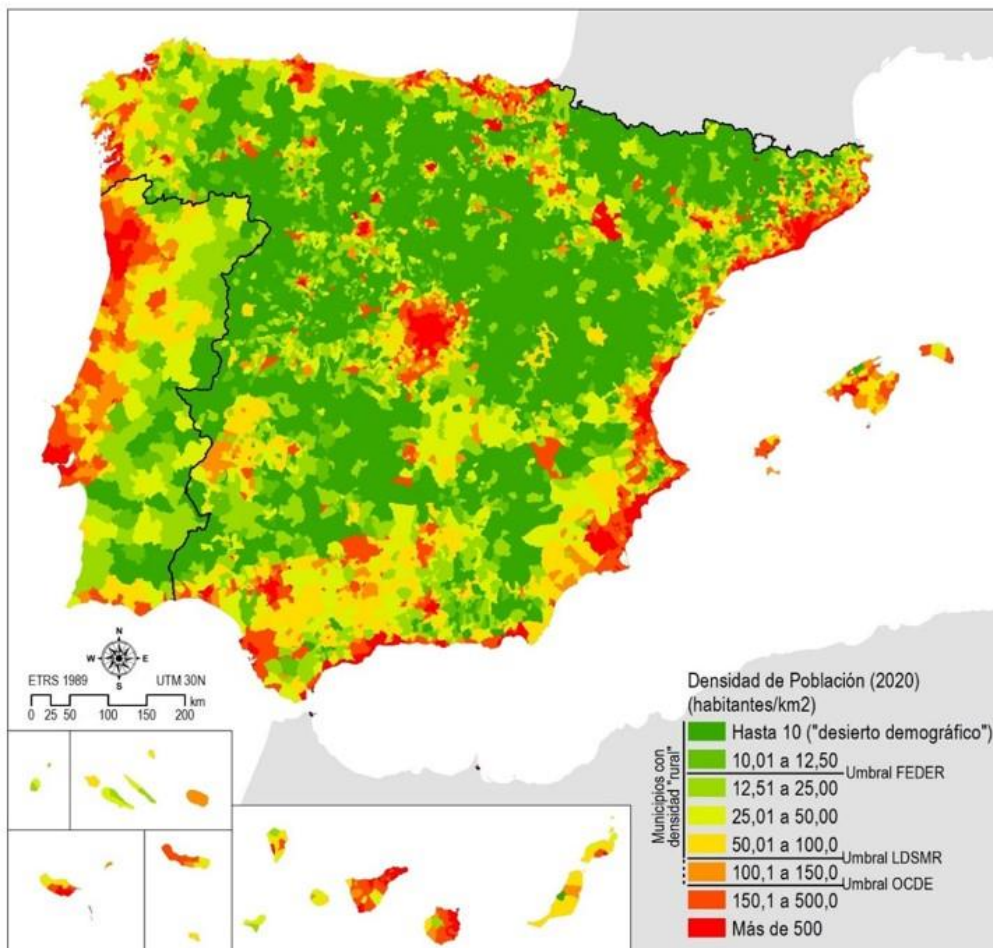


Figura 2 - Densidade populacional (2020)

Fonte: <https://aecr.org/>

Almonte e Pazos-Garcia (2023), esclarecem que os diversos planos e programas de desenvolvimento rural e de intervenção pública nas áreas rurais têm concentrado esforços na promoção de novas atividades económicas, como o turismo rural, na conservação e

investimento em espaços naturais protegidos, na recuperação, preservação e valorização do património cultural e natural, na melhoria dos serviços públicos e na promoção da acessibilidade. Modificar as atuais dinâmicas demográficas e fortalecer a resiliência das comunidades rurais para alcançar um novo equilíbrio após a crise exigirá tempo e uma abordagem transversal entre as várias administrações públicas, políticas e iniciativas privadas. Este é um desafio essencial para a sustentabilidade territorial das áreas rurais, visando, pelo menos, evitar um aumento da disparidade em relação às áreas urbanas. Sem dúvida, a despovoação das zonas rurais afeta toda a sociedade. A manutenção da população nestas áreas é fundamental para alcançar uma sustentabilidade territorial equilibrada (Almonte & Pazos-García, 2023).

O governo espanhol apresentou um plano que inclui 130 medidas para o desafio demográfico. O Plano 130 Medidas para o Desafio Demográfico é o primeiro programa transversal dedicado ao combate à despovoação e ao desafio demográfico. Fruto da articulação entre os diferentes ministérios, este plano é uma prioridade na política de coesão social e territorial, promovendo uma abordagem abrangente e coordenada (Ministerio para la Transición Ecológica y el Reto Demográfico, 2024).



Figura 3 - Plan 130 Medidas frente al Reto Demográfico
10 eixos estratégicos
Fonte: <https://www.miteco.gob.es/>

O objetivo central do Plano 130 Medidas é fortalecer a coesão territorial, reduzir a divisão entre áreas urbanas e rurais e impulsionar ações nas regiões mais afetadas pela

desigualdade, para garantir a inclusão dos pequenos municípios numa recuperação verde, digital e inclusiva, dos quais 50% estão em risco de desaparecer nas próximas décadas. Ao implementar este plano de forma abrangente e coordenada, o governo espanhol espera inverter a tendência demográfica decrescente, revitalizar as áreas do interior do país e garantir um futuro mais próspero e sustentável para todas as regiões (Ministerio para la Transición Ecológica y el Reto Demográfico, 2021).

No artigo “¿Podemos usar soluciones de países del Sur Global para atajar la despoblación en España?”, de María López Escorial (2024), reafirma a densidade do problema do despovoamento progressivo e imparável, que faz com que os municípios rurais percam cerca de cinco habitantes a cada hora que passa (Escorial, 2024). María López Escorial no seu trabalho menciona o programa “¡Que Vivan Los Pueblos!”, um programa de aceleração destinado a revitalizar e transformar o interior. Trata-se de uma iniciativa direcionada a startups na qual os 10 projetos selecionados recebem orientação de especialistas experientes para impulsionar seu crescimento e gerar um impacto positivo nas comunidades locais, através de um acompanhamento personalizado durante cinco meses (Fundación Unlimited, 2024).

De entre os dez projetos que foram escolhidos entra mais de cem candidatos (Yoigo - Pienso, Luego Actúo, 2024), são possíveis destacar os seguintes projetos (Fundación Unlimited, 2024):

- “Vamos Rural” (<https://www.linkedin.com/company/vamosrural/>)
É uma plataforma digital dedicada a fazer a ligação de experiências rurais com turistas globais em Cantábria e Astúrias.
- “Muttur Beltz” (<https://www.linkedin.com/in/laura-siles-ceballos-1a389928/>)
Em Karrantza, é um projeto inovador no campo da bioeconomia que se concentra na transformação da lã basca, uma matéria-prima local de origem biológica, numa variedade distinta de fios e têxteis técnicos.
- “VacaPop” (<https://www.linkedin.com/company/vacapop/>)
É uma aplicação móvel dedicada aos criadores de gado. Trata-se de um espaço especializado para publicar anúncios de animais à venda, e também facilita o acesso a uma vasta oferta de gado disponível para compra, incluindo vacas, cavalos, cabras e ovelhas, permitindo que as transações sejam realizadas de forma imediata e segura.

- “Talkual” (<https://www.linkedin.com/in/laura-siles-ceballos-1a389928/>)
Valorizam e resgatam frutas e verduras que não correspondem aos padrões estéticos exigidos pelas grandes superfícies comerciais.
- “Rooral” (<https://www.linkedin.com/company/rooral/>)
fomenta a relação entre o urbano e o rural ao proporcionar experiências de co-living e co-working em pequenas aldeias.
- “Gafasvan” (<https://www.linkedin.com/company/gafasvan/>)
É uma óptica móvel, pioneira ao levar os seus serviços a várias localidades da Tierra de Campos, situada em Castela e Leão.
- “Doctomatic” (<https://www.linkedin.com/in/carmenriosbenton/>)
Plataforma SaaS impulsionada por inteligência artificial, que é agnóstica em relação a dispositivos e condições médicas, para monitorização remota de pacientes.
- “Aldealista” (<https://www.linkedin.com/in/juan-carlos-p%C3%A9rez-rodr%C3%ADguez-7783141a3/>)
Trata-se de uma plataforma de fixação de população, que visa criar estratégias integradas que não só estabilizem, mas também revitalizem comunidades afetadas pelo êxodo demográfico.

I.1.7. Desertificação

O processo de desertificação, de acordo com Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação nos Países Afetados por Seca Grave e/ou Desertificação, realizada no Rio de Janeiro, entre 3 e 14 de junho de 1992, no âmbito do Programa de Ação para o Desenvolvimento Sustentável - Ação 21, tem a sua origem em complexas influências recíprocas de fatores físicos, biológicos, políticos, sociais, culturais e económicos (ONU, 1994).

No documento publicado pelo Ministerio para la Transición Ecológica y el Reto Demográfico, de Espanha, intitulado “Borrador Estrategia Nacional de Lucha contra la Desertificación en España. Abril 2022”, faz referência à importância e atualidade deste tema porque o processo de desertificação compromete seriamente a saúde do planeta ao afetar a sobrevivência, a segurança e o bem-estar das populações. Salienta, ainda, que a desertificação é um dos maiores problemas ambientais que afeta o mundo globalmente, tendo sido um dos primeiros problemas com efeitos negativos à escala global a ser reconhecido internacionalmente (Ministerio para la Transición Ecológica y el Reto

Demográfico, 2022). Espanha tendo-se declarado como país afetado pelo processo de desertificação nas diversas regiões (cerca de 74% do território, por questões climáticas, corre o grave risco de ser afetado pelo processo de desertificação, sendo que mais de 9 milhões de hectares estão catalogadas como território de risco elevado de desertificação), compromete-se a desenvolver, planificar e implementar um programa tendo em vista o desenvolvimento sustentável. Neste sentido, foi aprovado em 2008 um programa de ação nacional contra a desertificação denominado PAND - Programa de Acción Nacional contra la Desertificación (Ministerio para la Transición Ecológica y el Reto Demográfico, 2022).

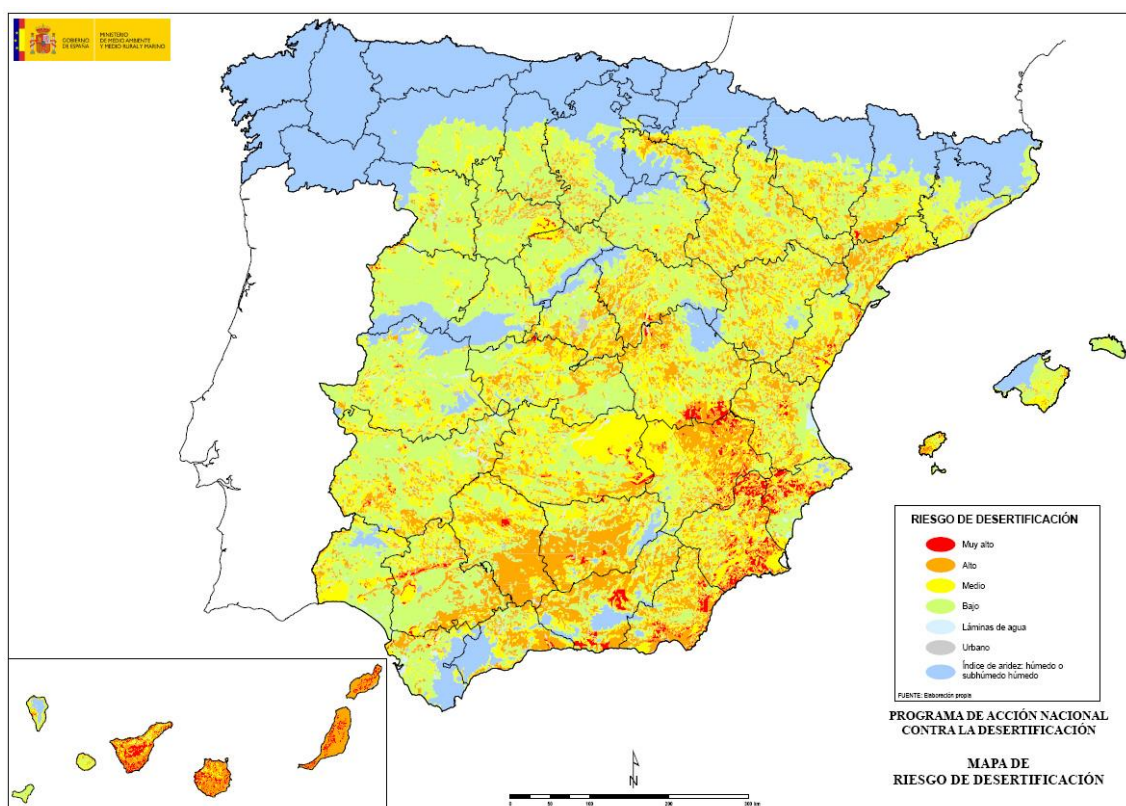


Figura 4 - Mapa do risco de desertificação – Espanha
Fonte: <https://www.miteco.gob.es/>

I.1.8. Envelhecer no lugar certo

O conceito de *envelhecer no lugar* (em inglês, *aging in place*) é referente à capacidade de ser possível viver em casa e na comunidade de forma segura, independente e confortável, independentemente da idade e da questão económica. Esta abordagem valoriza a autonomia e o bem-estar dos seniores, quando têm as condições ideais para permanecer nos ambientes familiares e sociais pelo período mais longo possível. No entanto, "envelhecer no lugar certo" não se limita apenas a viver na casa própria. Esta

expressão expande as possibilidades, porque envelhecer no lugar certo significa ter a possibilidade de viver no ambiente que melhor se adapta às suas necessidades e preferências, seja ele o seu próprio lar, a casa de um familiar, uma comunidade assistida ou qualquer outro local que lhe proporcione segurança, independência e conforto, independentemente da idade, dos rendimentos ou do nível de formação. (Organización Mundial de la Salud, 2015).

I.1.9. Formação

Formação deriva da palavra formar, de acordo com o dicionário online Priberam, entre diversas definições apresentadas destaco as seguintes: “ato ou efeito de formar ou de se formar”; “conjunto de conhecimentos específicos que são ministrados ou adquiridos”; “aula, sessão ou curso destinado a adquirir ou atualizar conhecimentos profissionais ou relacionados com uma atividade” (Priberam, 2024). A formação, de acordo com as definições apresentadas previamente, encontra-se presente em múltiplos e diversificados ambientes, que vão para além de uma sala de aula. A formação faz parte do quotidiano, estando presente desde a vida privada, à atividade profissional até à política (Mochila Pedagógica).

No documento Borrador Estrategia Nacional de Lucha contra la Desertificación en España. Abril 2022, aborda por diversas vezes a necessidade de formação no que concerne ao combate à desertificação. Destaco os pontos Eje3 e LA 3.2, página 119, que salientam a necessidade de gerar, transferir e difundir conhecimento para responder ao problema da desertificação, apontando a necessidade de desenvolver e fortalecer os diversos sistemas de consultoria e de capacitação. Todas estas ações relacionadas com a partilha de conhecimento, têm como fim contribuir para a melhoria da sociedade (Ministerio para la Transición Ecológica y el Reto Demográfico, 2022).

I.1.10. Turismo e as diferentes perspetivas no âmbito do estudo exploratório

Turismo de saúde e bem-estar

O GWI – Global Wellness Institute, define bem-estar como: “a busca ativa de atividades, escolhas e estilos de vida que levam a um estado de saúde holística” (Global Wellness Institute, 2024), e define a economia do bem-estar como: “indústrias que permitem aos consumidores incorporar atividades e estilos de vida de bem-estar nas suas vidas diárias.” A definição de economia do bem-estar da GWI tem em vista onze setores variados e

diversos, e que são: “spas; fontes termais/minerais; turismo de bem-estar; bem-estar no local de trabalho; imóveis de bem-estar; atividade física e bem-estar mental; cuidados pessoais e beleza; alimentação saudável, nutrição e perda de peso; saúde pública, prevenção e medicina personalizada; e medicina tradicional e complementar.” (Global Wellness Institute, 2024).

Com raízes ancestrais, o conceito de bem-estar têm na sua génese a saúde preventiva e holística, considerados como pilares fundamentais do bem-estar moderno. Durante o século XIX, quer na Europa, quer nos Estados Unidos surgiram diversos movimentos intelectuais, religiosos e médicos que caminhavam paralelamente à medicina convencional. Tendo sido a partir da década de 1960/70, que o cuidado com o bem-estar e com a saúde holística ganham maior ênfase. De acordo com a informação publicada pelo GWI, o bem-estar não se trata de um estado passivo ou estático, e que este está completamente ligado à saúde holística (Global Wellness Institute, 2024).

A GWI, organização sem fins lucrativos, foi quem pela primeira vez mediu a economia do bem-estar no ano de 2014, quando publicaram o valor de 3,4 biliões de dólares como valor estimado de 2013 (Global Wellness Institute, 2024), tendo atingido o valor de 5,6 biliões de dólares em 2022 (Global Wellness Institute, 2024).

No que se refere aos valores do ano 2022, a América do Norte, a Ásia-Pacífico e a Europa têm uma quota de 90% do mercado do bem-estar. Sendo que per capita a América do Norte lidera com um valor de 5.108 \$USD, e a Europa ocupa o segundo lugar com o valor de 1.596\$USD (Global Wellness Institute, 2024).

No território espanhol, mais concretamente na região da Galiza, o governo galego no ano de 2023 determinou que durante o ano 2024 até 2026 serão investidos 23 milhões de euros num Plano Territorial de Sustentabilidade Turística em Vilas Termais e Centros Históricos. O plano está assente em oito estratégias e espera beneficiar cerca de 50 municípios. A Galiza, com mais de 300 reservas de águas mineromedicinais, condição que a coloca no segundo lugar da Europa com maiores reservas de águas mineromedicinais, é um dos principais destinos termais a nível internacional (Xunta de Galicia, 2024).

Turismo religioso e cultural

De acordo com o que é dito por Miguel González-González e por Óscar Fernández-Álvarez, no trabalho de sua autoria intitulado “Cultural Tourism, Religion and Religious Heritage in Castile and León, Spain” (2022), quer o conceito de turismo, quer o conceito de património ultimamente têm cada vez mais surgido juntos. No que concerne ao turismo religioso, por transcender razões puramente de fé e religiosos tem-se tornado num produto cada vez mais procurado. É afirmado pelos autores que nos dias de hoje as pessoas, mesmo não sendo crentes, pelo desejo de adquirir conhecimento deslocam-se para poderem, entre outras razões, poderem ser participantes em ações culturais com cariz religioso ou simplesmente para contactarem com outras culturas (González-González & Fernández-Álvarez, 2022).

Lidia Sergeevna Budovich, (2023), no seu documento “The impact of religious tourism on the economy and tourism industry”, afirma que o turismo religioso está entre as formas de turismo mais antigas e prósperas do mundo, resistindo mesmo a desafios climáticos. Nesse mesmo documento a autora define turismo religioso como a visita de turistas a locais culturais, religiosos e rituais. No entanto, é importante ressaltar que estes turistas experienciam esses locais não apenas como espaços culturais, mas também com motivações ideológicas e recreativas (Budovich, 2023).

Na Assembleia Geral da OMPT realizada em 2017 foi aprovada a definição de turismo cultural como: “Um tipo de atividade turística em que a motivação essencial do visitante é aprender, descobrir, experimentar e consumir os atrativos/produtos culturais, materiais e imateriais, de um destino turístico.” (ONU Turismo, 2024).

Segundo a ONU Turismo, estes “atrativos/produtos” referem-se a um conjunto de elementos materiais, intelectuais, espirituais e emocionais distintos de uma sociedade que englobam:

- Artes e arquitetura: Incluem monumentos históricos, museus, galerias de arte, teatros, sítios arqueológicos, entre outros.
- Património histórico e cultural: Abrange costumes, tradições, crenças, folclore, festivais, e outros elementos que definem a identidade de um povo.
- Património gastronómico: Refere-se à culinária típica de uma região, incluindo os seus ingredientes, receitas e métodos de preparação.

- **Literatura:** Envolve obras literárias de autores nacionais, desde clássicos a contemporâneos.
- **Música:** Abrangerá os diferentes estilos musicais tradicionais e contemporâneos de uma região.
- **Indústrias criativas:** Incluem design, moda, cinema, televisão, jogos eletrônicos, e outras áreas que combinam criatividade e inovação.
- **Culturas vivas:** Abrangem as comunidades e os seus modos de vida, costumes, valores, crenças e tradições.

Em resumo, estes “atrativos/produtos” turísticos oferecem aos visitantes uma experiência única e autêntica, permitindo-lhes conhecer a cultura e a identidade de um determinado lugar (ONU Turismo, 2024).

Turismo de acessibilidade

O direito ao turismo não se limita a um grupo exclusivo de pessoas. Cada ser humano, independentemente de suas capacidades físicas ou necessidades especiais, merece a oportunidade de explorar a riqueza do nosso planeta. A crescente reivindicação por inclusão por parte de pessoas com deficiência e necessidades especiais é uma chamada à ação para toda a sociedade. Neste sentido, o setor turístico tem a responsabilidade de garantir que todos os cidadãos possam desfrutar de experiências turísticas gratificantes. Isso significa ir além da mera adaptação de infraestruturas e serviços. É preciso repensar a forma como o turismo é concebido, promovido e vendido, para que seja verdadeiramente acessível a todos (Organización Mundial del Turismo, 2014).

De acordo com a OMT, no “Manual sobre Turismo Accesible para Todos: Principios, herramientas y buenas prácticas – Módulo I: Turismo Accesible – definición y contexto” (Organización Mundial del Turismo, 2014), embora a relevância do Turismo de acessibilidade seja cada vez mais evidente, ainda não existe uma definição consensual e internacionalmente aprovada para este termo. Essa dificuldade em chegar a uma única definição pode ser atribuída a dois fatores principais:

Em primeiro, a **Diversidade Terminológica:** ao longo dos últimos dez anos, o conceito de Turismo Acessível passou por uma notável evolução. Essa evolução resultou numa multiplicidade de sinónimos utilizados em diferentes países, sem que um termo único tenha sido adotado por todos. Entre as denominações mais comuns, podemos destacar:

Turismo Inclusivo; Turismo Adaptado; Turismo para Todos; Turismo sem Barreiras (Barrier Free Tourism, BFT); Turismo de Fácil Acesso; Turismo Universal.

Em segundo, as Definições Divergentes: desde que o conceito de acessibilidade foi associado à atividade turística, diversos autores e especialistas tentaram formular uma definição precisa para Turismo Acessível. No entanto, até o momento, não se chegou a um consenso definitivo para a adoção de um termo comum e a uma definição precisa. Apesar do conceito estar a tornar-se cada vez mais claro, cada especialista propõe uma definição ligeiramente diferente, dificultando, deste modo, a criação de uma definição universal.

O mesmo documento da OMT (Organización Mundial del Turismo, 2014) faz referência a duas das primeiras definições académicas sobre o Turismo de acessibilidade:

Uma primeira definição que se concentra na integração funcional e psicológica:

"Conjunto de atividades realizadas durante o tempo livre dedicado ao turismo por pessoas com capacidades restringidas, que lhes possibilita a sua plena integração, tanto do ponto de vista funcional como psicológico, obtendo a plena satisfação individual e social." ²

Uma segunda definição que se foca na independência, igualdade e dignidade:

"Um processo que permite às pessoas com deficiência e às pessoas mais velhas funcionar de forma independente, em igualdade de condições e com dignidade, através da prestação de produtos, serviços e ambientes universais no turismo." ³

Mais recentemente surgiu uma definição usada a nível académico, que é mais abrangente e inclusiva (Organización Mundial del Turismo, 2014):

“O Turismo Acessível é uma modalidade de turismo que envolve processos de colaboração estrategicamente planificados entre as partes interessadas. O objetivo é permitir que pessoas com necessidades específicas de acesso, incluindo mobilidade, visão, audição e capacidades cognitivas, desfrutem de forma independente, equitativa e digna de produtos, serviços e ambientes turísticos baseados no Design Universal.”⁴

² Grünewald, L. et al. (1996), Turismo Accesible: Experiencias y reflexiones sobre accesibilidad, AMSCA y Fundación Delia Lascano de NAPP.

³ Darcy, S. (2006), Setting a Research Agenda for Accessible Tourism, Sustainable Tourism for Cooperative Research Centre, Gold Coast.

⁴ Darcy, S. y Dickson, T. (2009), ‘A Whole-of-Life Approach to Tourism: The Case for Accessible Tourism Experiences’, Journal of Hospitality and Tourism Management.

Como conclusão, poder-se-á afirmar que o conceito de Turismo Acessível passou por uma notável evolução nos últimos anos. Porque a acessibilidade transcende a mera adaptação física, abrangendo também os aspetos comunicacionais, sensoriais e cognitivos da experiência turística, deixou de lado a mera adaptação de infraestruturas para pessoas com deficiência. Esta abordagem holística, permite que o Turismo Acessível se configure hoje como um modelo de turismo de qualidade para todos. Esta mudança de paradigma reconhece a acessibilidade como um componente fundamental da qualidade turística, beneficiando não apenas pessoas com deficiência, mas também famílias com crianças, pessoas com mobilidade reduzida, idosos e todos que buscam uma experiência turística mais completa e agradável (Organización Mundial del Turismo, 2014).

Alguns números da atividade turística

Turismo, de acordo com a ONU Turismo, é considerado um fenómeno social, cultural e económico que envolve a deslocação de pessoas para países ou lugares fora do seu ambiente habitual, e que podem ter como causa razões pessoais, profissionais ou de negócios. Em que o destino turístico trata-se de um espaço físico, que combina num mesmo local a disponibilização de produtos, serviços, de atividades e experiências. No destino poderão existir um número diversificado de agentes, que podem, ou não, desenvolver redes em vista de serem constituídos destinos de maior dimensão (ONU Turismo, 2024). No documento “Exploring the Full Economic Impact of Tourism for Policy Making”, da Organização Mundial do Turismo (2011), que para que seja possível tomar decisões que permitam atingir os objetivos é necessário fazer uma análise sobre o estado em que se encontra. Para que seja possível realizar uma análise objetiva suportada em dados concretos e reais, é obrigatório medir e quantificar (World Tourism Organization, 2011).

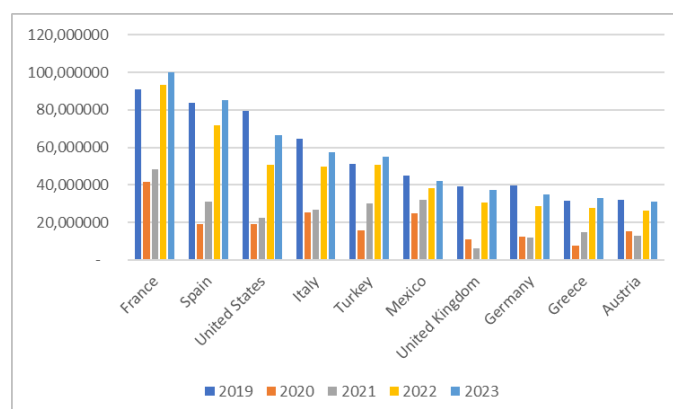


Gráfico 4 - Os dez primeiros países com maior número de chegadas de turistas internacionais em todo o mundo de 2019 a 2023
Fonte: <https://www.statista.com/> (2024)

Nos três primeiros meses de 2024, estima-se que cerca de 285 milhões de pessoas fizeram voos internacionais, o que representa, face ao mesmo período de 2023, um crescimento de cerca de 20%. Em 2023, o sector do turismo internacional registou um forte crescimento, tendo alcançado 1,7 biliões de dólares em receitas provenientes de exportações. O turismo ao ter retomado em 2023 seu vigor pré-pandemia, alcançou um PIB estimado em 3,3 biliões de dólares, valor que representa 3% do PIB mundial, resultado que demonstra a relevância do sector para a economia global (ONU Turismo, 2024).

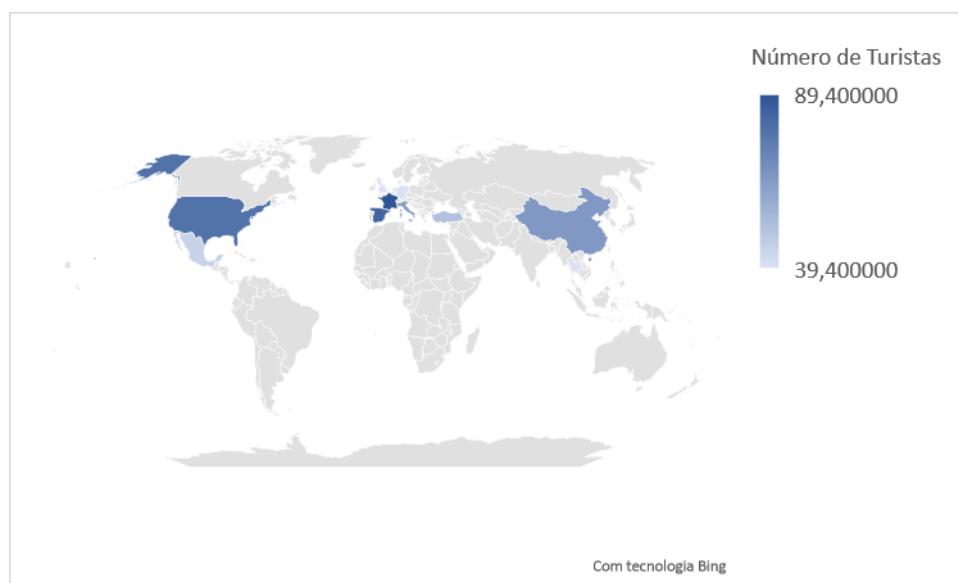


Gráfico 5 - Os 10 países mais visitados do mundo em 2024 (análise preditiva)
Fonte: <https://wptravel.io/> (2024)

A National Geographic Viagens apoiada em informação publicada pela Organização Mundial do Turismo apresentou, em 5 de junho 2024, os 15 destinos que são mais visitados no ano 2024, dos quais destacamos os seguintes (Luján, 2024):

- França é o país mais visitado do mundo, com 77,5 milhões de turistas por ano graças ao seu rico e variado património histórico, artístico e natural. Os destinos mais populares incluem Paris, a Abadia do Mont Saint-Michel, Versalhes, a Alsácia, o Monte Branco e os Alpes.
- Espanha, em segundo lugar, recebe anualmente 71,7 milhões de turistas, destacando-se como um dos destinos mais populares do mundo. O país é reconhecido pela diversidade de monumentos, paisagens, tradições, festas, gastronomia e cultura, incluindo museus de renome mundial. Suas costas, praias

e vilas piscatórias são mundialmente conhecidas, assim como seus arquipélagos excepcionais, como as Canárias e Baleares. A monumentalidade espanhola abrange desde vestígios pré-históricos até impressionantes estruturas romanas, como o Aqueduto de Segóvia. Destaques incluem a Mesquita de Córdoba, a Alhambra de Granada, castelos medievais, o Alcázar de Sevilha, Santiago de Compostela e suas catedrais, além de vilas renascentistas como Úbeda e Baeza. As principais cidades como Barcelona, Valência e Madrid também atraem visitantes com sua arquitetura, museus e atmosfera vibrante.

- Portugal é o 11.º destino mais popular, atraindo 23 milhões de turistas por ano. Lisboa destaca-se pelos monumentos como o Castelo, a Torre de Belém e o Mosteiro dos Jerónimos, além da sua rica cultura e gastronomia. O Porto oferece passeios encantadores entre igrejas decoradas com mosaicos e caves de vinho. Coimbra, Batalha e Sintra são também destinos populares, conhecidos pelos seus mosteiros e pelo Palácio de Sintra. O Algarve e o Alentejo são procurados pelas suas praias, e as ilhas dos Açores e da Madeira destacam-se pela sua natureza exuberante.

Quanto aos restantes países incluídos no ranking da National Geographic Viagens, Estados Unidos surge em terceiro lugar com 50,9 milhões de turistas, em quarto lugar a Turquia com 50,5 milhões de turistas, quinto lugar ocupado pela Itália com 49,8 milhões de turistas, em sexto lugar o México com 38,3 milhões de turistas, no sétimo lugar do ranking o Reino Unido com 29,5 milhões de turistas, em oitavo lugar a Alemanha com 28,5 milhões de turistas, em nono lugar a Grécia com 27,8 milhões de turistas, no décimo lugar a Áustria com 26,2 milhões de turistas, em décimo segundo lugar os Emirados Árabes Unidos com 22,7 milhões de turistas, no décimo terceiro lugar com 16,6 milhões de turistas encontra-se a Arábia Saudita, no décimo quarto lugar os Países Baixos com 15,9 milhões de turistas, e no décimo quinto lugar com 15,3 milhões de turistas está a Croácia. O ranking da National Geographic Viagens demonstra uma clara escolha do continente europeu como destino preferencial pela maior parte dos turistas (Luján, 2024).

I.1.11. Mobilidade internacional

A migração humana é um fenómeno milenar que moldou sociedades em todo o mundo. No entanto, o contexto atual apresenta mudanças significativas, exigindo novos olhares e abordagens (Organización Internacional para las Migraciones, 2021).

Zygmunt Bauman, sociólogo polaco, cunhou o termo "modernidade líquida" para descrever a sociedade atual, caracterizada pela fluidez, instabilidade e incerteza. Na obra homónima, ele analisa as transformações sociais, económicas e culturais que definem o mundo ao explorar temas como é o caso da globalização, do individualismo, do consumismo e da erosão dos laços sociais (Bauman, 2000). Neste mesmo trabalho, Bauman argumenta que a migração se intensifica na modernidade líquida, impulsionada por fatores como são, por exemplo: as desigualdades globais, os conflitos, a busca por melhores oportunidades e condições. No entanto, o autor alerta para o facto dos migrantes estarem expostos a desafios como são, os casos de xenofobia, de discriminação e dificuldades de integração. Bauman critica a visão dos migrantes como meros instrumentos do mercado, defendendo o reconhecimento da sua humanidade e a criação de políticas públicas que facilitem a integração (Bauman, 2000).

Representando uma pequena fração da população total, em 2020, estimava-se que o mundo tivesse cerca de 281 milhões de migrantes – 3,6% da população global, dado que confirma um aumento significativo em relação a 1990 (153 milhões) e mais do que o triplo da estimativa de 1970 (84 milhões). De acordo com dados globais, a Europa surge como o principal destino para migrantes internacionais, concentrando cerca de 87 milhões de pessoas, o que representa 30,9% da população migrante mundial. A Ásia segue de perto, abrigando 86 milhões de migrantes (30,5% do total). Em menor escala, mas ainda com expressivo contingente, a América do Norte recebe 59 milhões de migrantes internacionais (20,9%), enquanto a África abriga cerca de 25 milhões (9%). Espanha surge em décimo lugar como país de destino (décimo oitavo lugar como território de destino de remessas internacionais em dólares americanos, sétimo lugar quando comparado entre países europeus), e Portugal não surge na lista dos vinte primeiros países que são escolhidos como países de destino. Relativamente à Europa, dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), indicam que a migração total aumentou aproximadamente 136.000 casos em 2018 (3,2% em relação a 2017). No continente europeu, o Reino Unido e a Itália registaram decréscimos de 6,5% e 5,2%, respetivamente, nos fluxos de imigração permanente. Em contraste, Espanha (+23%, ou um aumento de cerca de 106.000 casos) e Portugal (+52%, ou um aumento de aproximadamente 32.000), apresentaram os maiores crescimentos na Europa. No que concerne à evolução demográfica, o mesmo estudo refere que a maioria dos migrantes internacionais (cerca de 78%) concentra-se na faixa etária ativa, entre 15 e 64 anos, e que

esta proporção se tem mantido relativamente estável ao longo dos anos. Desde 1990, observa-se um decréscimo na proporção de migrantes internacionais com menos de 20 anos, passando de 18,9% para 14,6%. E a proporção de migrantes internacionais com mais de 64 anos manteve-se estável nos cerca de 12,2% desde 1990. A migração internacional caracteriza-se por uma disparidade de género, apresentando um maior número de migrantes do género masculino quando comparado com o número de migrantes do género feminino. Esta diferença intensificou-se nas últimas duas décadas, conforme demonstrado pelos dados:

- 2000: 50,6% dos migrantes eram homens e 49,4% mulheres (88 milhões de homens e 86 milhões de mulheres e meninas)
- 2020: 51,9% dos migrantes eram homens e 48,0% mulheres (146 milhões de homens e 135 milhões de mulheres e meninas)

Os dados apresentados referem-se à população migrante e não aos fluxos migratórios (Organización Internacional para las Migraciones, 2021).

De acordo com o documento “Global Elderly Migrations and Their Impact on Health Care Systems” (2020), as migrações de pessoas idosas assumem um papel cada vez mais relevante no cenário global, impulsionadas por fatores como o envelhecimento populacional, a intensificação da globalização e o desejo de acesso a melhores condições de vida e saúde. A permanência no local de residência nem sempre é a opção escolhida pelos idosos, e as motivações para a mudança divergem consideravelmente daquelas que impulsionam a migração dos mais jovens. Estas motivações contêm diversas variáveis que influenciam a decisão de migrar, e podem incluir as condições climáticas, as áreas de lazer, os recursos naturais (lagos, florestas e parques) e até mesmo antiguidades presentes na região. Comodidades culturais e ambientais, serviços públicos e privados de elevada qualidade e baixas taxas de criminalidade, são também, variáveis que influenciam as decisões dos idosos sobre a migração dentro ou fora do país. Esta realidade coloca desafios consideráveis para os sistemas de saúde dos países de destino, exigindo medidas abrangentes e inovadoras para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos migrantes seniores.

Refere o mesmo documento, que a decisão de migrar na terceira idade é complexa e multifacetada, influenciada por uma gama de fatores que vão além do mero acesso a

cuidados de saúde. Entre os principais motivos que impulsionam a migração sénior, podemos destacar:

- a. Melhoria da qualidade de vida: a busca por um ambiente social mais acolhedor, com infraestruturas adequadas às necessidades dos idosos e oportunidades de lazer e interação social, são fatores que pesam na decisão.
- b. Reencontro familiar: a proximidade com familiares que já emigraram pode ser um elemento determinante na decisão de migrar, especialmente para aqueles que desejam fortalecer laços familiares e ter apoio social próximo.
- c. Custo de vida acessível: a busca por países com custos de vida mais baixos, especialmente em relação aos produtos e serviços essenciais, são fatores importantes para muitos idosos, principalmente aqueles com recursos financeiros limitados.
- d. Acesso a cuidados de saúde de qualidade: a qualidade e acessibilidade dos serviços de saúde são, sem dúvida, um dos principais fatores que motivam a migração sénior. Idosos em busca de melhores cuidados médicos, tratamentos especializados e tecnologias avançadas podem optar por migrar para países com disponibilidade de serviços de saúde mais robustos e eficientes.

Como exemplo de iniciativa empreendedora de âmbito privado, que confirma as afirmações produzidas pelos diversos estudos desenvolvidos nesta área, a conceituada marca suíça de longevidade Clinique La Prairie (CLP) firmou parceria com o Montara Hospitality Group para operar um resort em Tri Vananda, um empreendimento focado em bem-estar localizado em Phuket, Tailândia. Idealizado como um paraíso para o bem-estar holístico, o Tri Vananda está em desenvolvimento desde 2018 e conta com um investimento significativo de 6,6 mil milhões de THB (cerca de 177 milhões de euros). Liderado pela Montara, responsável pelo conceituado Trisara Resort and Spa em Phuket, o projeto de 94 hectares pretende "redefinir a vida dedicada ao bem-estar". Na fase atual de desenvolvimento, 30 unidades residenciais com design biofílico já estão em construção, com planos futuros para um resort de 40 vilas operado pela CLP. A oferta do resort terá foco em medicina funcional e integrativa, nutrição, saúde cognitiva e atenção plena. Com o cuidado médico como um dos quatro pilares de sua abordagem holística, a CLP combina exames médicos, consultas com especialistas e terapias médicas em todos os seus programas, oferecendo atendimento altamente personalizado, tratamentos baseados em ciência e suporte a longo prazo para seus clientes. Historicamente, o único

Resort de Saúde da marca era o carro-chefe em Montreux, Suíça. No final de março, a CLP lançou o seu primeiro Resort de Saúde internacional em Anji, China. Este será seguido por outro em Amaala, o megaempreendimento Saudita focado em bem-estar, em 2025. Desde 2020, a marca tem vindo a implementar gradualmente unidades satélites baseadas em cidades - conhecidas como Longevity Hubs. Essas unidades urbanas abriram em Madri, Bangkok, Doha, Taipei e, mais recentemente, Dubai, no recém-lançado One&Only One Za'abeel (Whitby, Clinique La Prairie to operate health resort at Tri Vananda in Phuket, 2024).

De acordo com entrevista exclusiva do CEO Simone Gibertoni à Spa Business, a prestigiada marca suíça de medicina preventiva e bem-estar, Clinique La Prairie (CLP), tem planeada uma expansão global. Aproximando-se do centenário, a CLP entra em um novo capítulo de expansão internacional e inovação (Whitby, Clinique La Prairie to open up to 50 properties, shares CEO Simone Gibertoni, 2024), a CLP possui uma ambiciosa estratégia de implementação global que envolve a abertura de até 50 propriedades em todo o mundo (Whitby, Clinique La Prairie to operate health resort at Tri Vananda in Phuket, 2024). Apesar da ambição do plano de expansão da CLP, Gibertoni enfatizou que ele e sua equipa irão preservar o DNA da marca à medida que seu portfólio cresce. Para que seja possível responder a esta condição, a CLP conta com uma equipa de 15 especialistas - de medicina e ciência a nutrição, bem-estar e hospitalidade - que garantem que cada uma de suas unidades globais encapsule a experiência e conhecimento da CLP em cada detalhe. À pergunta: Por que agora é o momento certo para expandir? Afirmou Gibertoni: “Doenças crónicas como doenças cardiovasculares, diabetes e condições relacionadas à idade, como Alzheimer, estão em ascensão. Os nossos Longevity Hubs ajudam as pessoas a priorizar a medicina preventiva e a deteção precoce” (Whitby, Clinique La Prairie to open up to 50 properties, shares CEO Simone Gibertoni, 2024).

O estudo “Swedish retirement migrants in Spain: mobility and elderly care in an Ageing Europe” (2016), por Anna Gavanas e Ines Calzada, que analisa a situação das pessoas de origem sueca que já se encontram na condição de reformados e que emigraram para Espanha, tendo por base as questões de mobilidade e envelhecimento independente, aponta para um número de cerca de 90 mil suecos que tomaram a decisão de envelhecer em Espanha. Gavanas e Calzada, no trabalho intitulado “Multiplex Migration and Aspects of Precarization: Swedish Retirement Migrants to Spain and their Service Providers”, afirmam que em toda a região onde vivem os reformados internacionais suecos, encontra-

se uma força de trabalho diversificada que presta serviços a esta comunidade. Também é referido pelas autoras, que a mão-de-obra é composta por suecos, espanhóis, outros migrantes da União Europeia e até cidadãos de países terceiros, e que os seus percursos profissionais, níveis de educação e condições de trabalho são bastante variados. Poder-se-á encontrar desde o gestor sueco de Estocolmo que deixou a família, carreira e amigos para gerir propriedades em Espanha, até ao jardineiro espanhol com toda a família a viver nas proximidades, passando pelo funcionário bancário uruguaio que emigrou para Espanha em busca de estabilidade e agora trabalha como auxiliar de limpeza e apoio informal a idosos (Gavanas & Calzada, 2016).

No estudo Expat Insider 2019, Espanha conquistou o 2º lugar no Índice de Qualidade de Vida, demonstrando a alta qualidade de vida que o país oferece aos seus residentes. Espanha também é conhecida pela sua hospitalidade, facilitando a integração dos expatriados à cultura local e à comunidade. A pontuação do 8º lugar no Índice de Facilidade de Instalação do estudo Expat Insider 2019 corrobora essa característica (InterNations, 2024). De acordo com o Conselho Geral do Notariado, durante o segundo semestre de 2022, as transações imobiliárias realizadas por estrangeiros em Espanha registaram um aumento expressivo de 9,7% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Entre os compradores estrangeiros, os cidadãos americanos destacaram-se como um dos grupos mais relevantes, com um crescimento notável de 36,64% nas operações (Battioli, 2023).

Espanha continua a atrair uma quantidade significativa de imigrantes permanentes, posicionando-se como o quarto país do mundo nesse aspeto, logo após os Estados Unidos, Alemanha e Reino Unido, conforme destacado pelo Banco de Espanha no seu último relatório anual, a partir de informação obtida de um relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico OCDE (Banco de España, 2024). Entre os emigrantes que escolhem Espanha como destino, destacam-se grupos etários distintos conforme a sua origem. Os paquistaneses e marroquinos representam os segmentos mais jovens, com idades médias de 32 e 34 anos, respetivamente. Por outro lado, os britânicos e alemães estão entre os mais envelhecidos, com idades médias de 55 e 49 anos, nesta ordem. Adicionalmente, observa-se que, nos casos de nacionalidades como Ucrânia, Venezuela, Colômbia, Polónia e Alemanha, as mulheres superam numericamente os homens na emigração para Espanha (Ministerio de Inclusión, Seguridad Social y Migraciones, 2023). Em abril de 2023, o jornal El País noticiou que a chegada de

estrangeiros com mais de 55 anos à Espanha duplicou desde 2008 (Zamora & Martín, 2023). Em 1996, a população de cidadãos da União Europeia (UE) com 55 anos ou mais que residiam em Espanha ultrapassava 86.000 indivíduos, já em 2023 o número de cidadãos com 65 anos ou mais que residiam em Espanha e possuíam nacionalidade diferente da espanhola alcançava o número impressionante de quase 385.000 (Blog Planes de Futuro MAPFRE, 2023).

Característica	2021	2022
Marruecos	872.759	883.243
Rumania	644.473	627.478
Colombia	291.751	314.679
Reino Unido	282.124	293.171
Italia	257.256	275.654
China	229.254	223.999
Venezuela	199.078	212.064
Honduras	130.119	134.125
Ecuador	123.736	119.885
Bulgaria	118.120	114.522
Ucrania	112.034	111.443
Perú	111.681	120.255
Alemania	109.556	116.122

Tabela 3 - População estrangeira de Espanha em 2021 e 2022, por nacionalidade
 Fonte: <https://es.statista.com/> (2023)

Realizada consulta ao Instituto Nacional de Estadística, de Espanha, no dia 19 de Junho 2024, pelas 20h30, foi possível recolher os seguintes dados relacionados com o número de imigrantes que entraram em Espanha com idades compreendidas entre os 45 e 59 anos, e com 60 ou mais anos de idade.

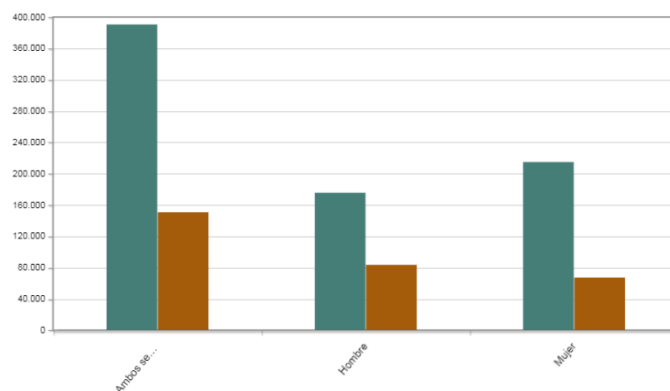


Gráfico 6 - Imigrantes por idade e género, à chegada a Espanha
 Fonte: <https://www.ine.es/> (2024)

	Total
Ambos sexos	
De 45 a 59 años	390.395
60 y más años	150.757
Hombre	
De 45 a 59 años	175.597
60 y más años	83.415
Mujer	
De 45 a 59 años	214.798
60 y más años	67.342

Tabela 4 - Imigrantes por idade e género, à chegada a Espanha
 Fonte: <https://www.ine.es/> (2024)

De acordo com o “Best Places to Retire in 2024: The Annual Global Retirement Index”, realizado pela International Living, Espanha surge em quinto lugar. Numa breve avaliação para Espanha ocupar esta posição, é pelo facto de ser um destino popular para reformados devido ao seu clima diversificado, custo de vida acessível e sistema de saúde de alta qualidade. Segundo a informação fornecida pela International Living, este índice é desenvolvido tendo por base centenas de opiniões e experiências reais recolhida junto de parceiros de confiança (International Living, 2024).

Country	Housing	Visas/Benefits	Cost of Living	Affinity Rating	Development/Governance	Climate	Healthcare	Average
Costa Rica	66	94	76	96	82	82	89	83.57
Portugal	64	78	79	89	93	88	92	83.28
Mexico	74	89	84	88	80	86	80	83
Panama	72	98	77	86	86	79	82	82.85
Spain	68	78	75	89	88	72	88	79.71
Ecuador	72	84	91	73	56	87	79	77.42
Greece	68	76	79	86	78	70	82	77
Malaysia	76	56	96	68	80	72	82	75.71
France	62	68	59	79	88	82	86	74.85
Colombia	64	68	98	63	60	87	83	74.71
Italy	64	62	80	78	76	70	82	73.14
Thailand	58	58	97	79	79	58	74	71.85
Malta	62	56	75	81	84	63	75	70.85
Uruguay	62	64	70	76	82	58	81	70.42
Ireland	56	66	56	76	90	58	81	69
Roatán	56	77	74	57	58	58	56	62.28
Belize	56	66	73	68	56	58	52	61.28

Tabela 5 - Melhores lugares para se reformar em 2024
 Fonte: <https://internationalliving.com/> (2024)

I.2. Os desafios

Ao acrescentar a questão do despovoamento das áreas rurais em Espanha, que tem associadas profundas implicações sociais, económicas e culturais, emerge como uma problemática de grande relevância, apresentando-se assim, como um desafio multifacetado. O trabalho de Díez-Gutiérrez e Rodríguez-Rejas (2021), que destaca com sucesso a urgência e complexidade do problema do despovoamento rural em Espanha, procura sintetizar e criticar as principais conclusões e propostas apresentadas em artigos e outros documentos relacionados com a questão que dá título ao trabalho elaborado pelos autores referidos. O estudo aborda a preocupante questão do despovoamento rural em Espanha, fenómeno popularmente denominado “España vaciada”, sendo também apresentada estratégias para reverter o cenário descrito (Díez-Gutiérrez & Rodríguez-Rejas, 2021).

Em sociedades com expectativa de vida crescente, aprender a envelhecer ativamente é crucial, sobretudo quando envolvidos em contextos de crises globais como pandemias, desastres humanitários, mudanças climáticas e escassez de recursos. As áreas rurais destacam-se pela resiliência diante desse cenário incerto e de grandes impactos socioeconómicos e ecológicos. As novas tecnologias, com aplicações na análise biométrica e comunicação, assumem papel fundamental no presente e no futuro nas populações para promover o envelhecimento ativo. Além disso, projetos colaborativos em algumas localidades transformam o espaço urbano, tornando-o mais acolhedor para uma população cada vez mais idosa (Adsuar & Gómez-Ullate, 2022). A pandemia da COVID-19 acentuou as falhas do sistema tradicional de envelhecimento, e evidenciou a necessidade da existência de modelos mais humanizados e acolhedores. O cohousing, ou habitação colaborativa, surge como uma alternativa promissora, oferecendo um ambiente propício para o convívio intergeracional e a promoção do bem-estar dos idosos. Contrariando o isolamento e a tutela excessiva em lares de idosos, o cohousing propõe a criação de comunidades vibrantes, onde pessoas de diferentes faixas etárias e origens socioeconómicas compartilham espaços e experiências. Esta abordagem holística visa garantir o acesso a serviços de saúde, atividades sociais e momentos de lazer, combatendo a solidão e o sentimento de abandono (Atochero et al., 2022).

O modelo de habitação rural surge como uma resposta inovadora ao desafio do envelhecimento da população e do despovoamento em áreas de baixa densidade

populacional. O objetivo é transformar aldeias em locais atrativos para viver e envelhecer, com infraestruturas adequadas e serviços acessíveis. Ao integrar os objetivos de desenvolvimento sustentável este modelo promove um envelhecimento ativo e saudável. Através da colaboração entre os diversos stakeholders, o modelo visa melhorar a qualidade de vida dos idosos, dinamizar a economia local e combater o isolamento social. A criação de empregos em áreas como enfermagem, fisioterapia e psicologia, entre outras, impulsiona o desenvolvimento sustentável da região. Além disso, o modelo contribui para a coesão territorial e para a preservação da cultura e das tradições das comunidades rurais (Atochero et al., 2022).

I.2.1. Os desafios inerentes ao despovoamento e à subsequente desertificação do território

A globalização e as mudanças tecnológicas impulsionam a concentração da população em centros urbanos, deixando para trás as áreas rurais (Bauman, 2000).

A expressão “vaciada”, incorporada recentemente no contexto académico, como referem Díez-Gutiérrez e Rodríguez-Rejas (2021) ao citarem alguns autores, pretende enfatizar que o despovoamento ocorrido numa parte importante da Espanha rural, e que o mesmo e continuo movimento de esvaziamento continua (AGE Asociación Española de Geografía, 2018) ao ritmo de sete pessoas por hora (Velázquez-Gaztelu, 2017), não se trata de um fenómeno natural nem uma situação causal, mas que se encontra relacionado com as políticas públicas que têm vindo a ser implementadas durante os últimos anos, quer a nível nacional quer a nível regional, como é por exemplo descrito por Raúl Almendro no seu artigo “Fraguas: la resistencia de una alternativa ecosocial autogestionada para repoblar la España vaciada” quando afirma que o regime franquista teve intenção propositada no esvaziamento da Espanha rural (Almendro, 2019). Deste modo, numa muito breve contextualização histórica e geográfica, poder-se-á afirmar que a história demográfica de Espanha revela padrões de migração significativos, mas o fenómeno atual de despovoamento apresenta características distintas. O envelhecimento da população, a falta de oportunidades económicas e o declínio dos serviços públicos são fatores-chave a considerar.

O despovoamento e a desertificação do território são fenómenos complexos que acarretam uma série de problemas inter-relacionados que afetam as dimensões sociais, económicas e ambientais das zonas afetadas. A desertificação emerge como um problema

crescente na Europa, afetando principalmente as regiões do sul do continente. Portugal, com áreas no sul, Espanha, o sul da Itália, o sudeste da Grécia, Malta, Chipre e as regiões costeiras do Mar Negro na Bulgária e Romênia configuram como as zonas mais vulneráveis a este fenómeno (Tribunal de Cuentas Europeo, 2018). No sentido de combater esta realidade cada vez mais presente, a Política Agrícola Comum (PAC) reconhece a importância de abordar os desafios sociais que afetam as zonas rurais, complementando as medidas de apoio à produção agrícola com iniciativas que visam a fixação da população, o bem-estar das comunidades e a revitalização económica das regiões. A PAC, ao estar atenta às questões sociais, demonstra um compromisso crescente com o desenvolvimento social das zonas rurais, reconhecendo que a agricultura é mais do que apenas produção de alimentos. Ao abordar os desafios sociais e criar oportunidades para o desenvolvimento económico, a PAC contribui para a construção de um futuro mais próspero e sustentável para as comunidades rurais espanholas (Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación, 2021).

No sentido de combater o despovoamento das zonas rurais classificadas como em risco de desertificação, o documento “Versión inicial del plan estratégico de la PAC 2023-2027 de España” (2021), do Ministerio de Agricultura, Pesca e Alimentación, identifica como objetivo específico a fixação de jovens nas zonas rurais e na sua participação ativa na vida das comunidades. Combater o despovoamento e promover o relevo geracional nas zonas rurais em risco de desertificação não se trata apenas de uma política rural, mas sim de uma necessidade transversal que exige a colaboração de diversos setores da sociedade, incluindo os governos, as empresas, as instituições de ensino, as organizações da sociedade civil e os próprios jovens (Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación, 2021). Da constatação abordada anteriormente surge, que o primeiro passo para combater a desertificação reside na diversificação dos sectores económicos. Isto significa ir além da agricultura como principal fonte de rendimento, procurando revitalizar a área em questão através de diferentes atividades. É importante salientar que a diversificação apontada não implica abandonar a agricultura e a pecuária, mas complementá-las a partir do desenvolvimento de outros sectores por forma a atrair empresas e trabalhadores (MAPFRE, 2021).

O despovoamento rural, um fenómeno crescente em diversas regiões do mundo, apresenta tanto desafios quanto oportunidades. Entre as oportunidades, surge a proposta de renaturalização (rewilding, em inglês) de ecossistemas com pouca utilização humana.

Este tipo de iniciativa busca restaurar a biodiversidade silvestre através do desenvolvimento dos ecossistemas para estados ecológicos mais maduros. No entanto, esta proposta é razão para um debate complexo e controverso, principalmente no contexto ibérico. A agrobiodiversidade, presente em áreas despovoadas, corre o risco de ser substituída, e o aumento do risco de incêndios e da consequente erosão do solo também são preocupações relevantes. Argumentos sociopolíticos não podem ser esquecidos, e por isso, os impactos sociais e económicos da renaturalização em comunidades rurais já fragilizadas devem ser observados e questionados (Oteros-Rozas, 2019).

De acordo com o “Informe sobre las migraciones en el mundo 2022”, documento publicado pela Organización Internacional para las Migraciones, em 2020, a Europa foi palco de uma série de eventos climáticos extremos que tiveram como causa direta a deslocação de pessoas e perdas de vidas. Entre os principais desastres, destacam-se:

- Espanha, França e Grécia: mais de 23.000 pessoas foram deslocadas devido a incêndios florestais em 2020.
- Impacto ambiental: os incêndios causaram danos extensos à flora e fauna, além de contribuírem para a emissão de gases de efeito estufa.
- Europa: 2020 foi o ano mais quente já registado neste continente, com aumento de temperaturas em todas as estações.
- França e Espanha: a tempestade Gloria obrigou a milhares de deslocações ao nível da população em 2020, destruição de casas por inundações e deslizamentos de terra foram as principais razões.
- Vítimas fatais: Na Espanha, a tempestade Gloria resultou em diversas mortes.

O termo *mudança rural*, também conhecido como *transição rural*, engloba um conjunto de três grandes tendências que estão a remodelar as áreas rurais do mundo: em primeiro lugar a transformação dos regimes alimentares e diversificação económica; em segundo lugar a transição demográfica e desequilíbrio geracional (a sociedade em geral, e as áreas rurais em particular, estão a envelhecer muito rapidamente; a emigração das áreas rurais, combinada com a baixa taxa de natalidade, resulta num desequilíbrio geracional profundo; a crescente necessidade de cuidados com idosos e crianças coloca as economias de cuidados, tradicionalmente baseadas no apoio familiar, sob pressão, impactando profundamente a vida quotidiana das gerações de idade intermédia – trabalhadores, cuidadores e gestores ao mesmo tempo); em terceiro lugar a mobilidade e desigualdades

de acesso (Camarero, 2019). O despovoamento rural emerge como um dos desafios mais urgentes que Espanha enfrenta, ecoando as preocupações de toda a Europa. A progressiva diminuição da população nas áreas rurais coloca em risco a preservação de um rico património cultural, paisagístico e histórico, ameaçando a identidade e a memória do país. As tradições ancestrais, profundamente arraigadas no meio rural, moldam não apenas a identidade cultural espanhola, mas também a sua gastronomia e as paisagens que definem o território. No ano passado, foi o centenário dos dois primeiros Parques Nacionais de Espanha: Picos de Europa e Ordesa. Estes parques ostentam tal reconhecimento em virtude da ação secular das populações locais que, através de atividades agrosilvopastoris, esculpiram e continuam a esculpir estas paisagens únicas. No entanto, o crescente fluxo de turistas urbanos para estas áreas de preservação ambiental, que em muitos casos, ignora a presença constante das comunidades que lá residem durante todo o ano, assumindo a missão de cuidar e preservar estas paisagens e a cultura que lhes é inerente. A canção "Uma Huella en la Nieve" da Ronda de Boltaña ecoa este fenómeno com maestria, tecendo uma narrativa comovente sobre a invisibilidade das populações rurais em face do turismo desenfreado (Marco, 2019).

No caso do governo da Galiza, que depois da pandemia COVID-19 percebeu a existência de uma enorme oportunidade num turismo de maior proximidade com a natureza, está a apostar num modelo de desenvolvimento de um modelo de turismo assente na sustentabilidade. Apesar dos 7 milhões de turistas que visitaram a região da Galiza, número que continua a crescer, o governo galego tem como pilares o fomento de um turismo acolhedor, responsável, sem massificação e que não provoque *turismofobia* nas pessoas que vivem no território. A Galiza é a segunda comunidade autónoma de Espanha com o maior número de distinções Q no que concerne à qualidade, a quarta com maior número de certificações de sustentabilidade, e tem 140 praias com bandeiras azuis, entre outros reconhecimentos (Xunta de Galicia, 2024).

Ao observarmos as bandeiras erguidas na manifestação contra o despovoamento rural de 31 de março de 2019, podemos desvendar a complexa teia de relações entre o campo e a cidade, questionando se ainda é possível utilizar essa dicotomia num mundo cada vez mais interconectado. As bandeiras, mais do que simples símbolos, representavam a voz das comunidades rurais na sua luta contra os desequilíbrios territoriais, sociais, económicos e ambientais que a urbanização desenfreada impôs ao interior do país. Para além das reivindicações imediatas por serviços básicos de educação, saúde, transporte e

comunicação, as bandeiras erguidas na manifestação ecoavam um grito de resistência contra o abandono e o esquecimento político que as comunidades rurais enfrentavam. A perda de direitos e a falta de investimentos em infraestrutura, agricultura e turismo rural configuravam um cenário de marginalização e exclusão, ameaçando a própria identidade cultural e o modo de vida das populações do interior (Cabero, 2019). Embora no passado as diferenças entre o campo e a cidade se baseassem em aspetos socioeconómicos e culturais mais amplos, a era do consumo acentuou uma nova forma de diferenciação: a diferenciação de consumo. O turismo rural, por exemplo, tornou-se um importante nicho de mercado, ao explorar a imagem romantizada de uma vida rural perdida e simples. Esta narrativa, muitas vezes superficial e desconectada da realidade das comunidades rurais, alimenta a busca por experiências autênticas por parte dos turistas urbanos. A proliferação de denominações de origem para produtos alimentares e artesanais também reflete esta diferenciação de consumo. Ao incorporar identidades territoriais aos produtos, busca-se agregar valor e a diferenciá-los da produção industrial (Camarero, 2019).

Num contexto marcado por mudanças globais e pela necessidade urgente de reduzir o consumo de recursos e desacelerar o ritmo de vida, a revitalização do mundo rural em Espanha configura-se como um desafio fundamental para o desenvolvimento sustentável do país. No entanto, reavivar o campo não se resume apenas ao regresso das filhas e netas das aldeias, embora este seja um passo importante, continuarão a fazer falta a chegada de muitas mais pessoas *neorurais* (Oteros-Rozas, 2019).

I.2.2. Os desafios associados ao envelhecimento não acompanhado

Em muitos países, a solidão na terceira idade foi reconhecida como um problema de saúde pública, com graves impactos na saúde física e mental dos idosos (Valenzuela, 2023). Porque isolamento social caracteriza-se pela ausência ou insuficiência de laços familiares, de amigos ou de vizinhos (Instituto de Sociología UC, 2023), a solidão na terceira idade afeta não apenas o bem-estar individual, mas também a coesão social. Mais do que a simples ausência de companhia física, a solidão se manifesta como um sentimento de isolamento profundo, desconexão social e falta de propósito na vida. Condições como são, por exemplo, a viuvez, o divórcio (realidade cada vez mais presente na sociedade atual), a fragilidade das redes de apoio social, a perda de autonomia física ou cognitiva, a falta de acesso a transporte público, a falta de atividades de lazer, e a escassez de instituições com recursos humanos e valências adequadas contribuem significativamente para o sentimento de solidão. Combater a solidão na terceira idade é um desafio que exige

um compromisso coletivo envolvendo governos, instituições, comunidades e a própria sociedade civil. Combater a solidão na terceira idade é um desafio que exige um compromisso coletivo envolvendo governos, instituições, comunidades e a própria sociedade civil (Valenzuela, 2023). Embora a falta de companhia possa contribuir para o sentimento de solidão nos idosos, a sua raiz reside em algo mais profundo: a escassez de espaços que promovam a participação ativa e o desenvolvimento pessoal nesta fase da vida. O imaginário social muitas vezes associa a velhice à passividade, à falta de ideias novas e à desmotivação para a participação social. Essa visão distorcida contribui para a exclusão dos idosos de espaços onde poderiam desenvolver-se, conectar-se com outros e contribuir para a comunidade. Para combater a solidão dos idosos, é necessário superar essa visão estereotipada e criar oportunidades que valorizem as suas capacidades, experiências e potencial de contribuição. A promoção de espaços de participação ativa, como grupos de interesse, atividades culturais e voluntariado, é crucial para que os idosos se sintam integrados, valorizados e parte ativa da sociedade (Rojas & Truffello, 2023).

O estudo de Díez-Gutiérrez e Rodríguez-Rejas (2021), destaca diversos desafios que contribuem para o processo de despovoamento, incluindo a falta de oportunidades de trabalho, o envelhecimento da população, a perda de serviços essenciais, e a falta de investimento em infraestruturas - como são por exemplo, a existência de habitações disponíveis para novos residentes, a disponibilização de serviços de cuidados de saúde, a implementação legal de incentivos fiscais, e ligação à Internet de banda larga (Velázquez-Gaztelu, 2017), que são inequivocamente impulsionadores significativos para o desenvolvimento, presente e futuro, de comunidades. No entanto, ao examinar criticamente cada um destes desafios, surge a necessidade de uma análise mais aprofundada das causas subjacentes e da interconexão existente entre eles.

O despovoamento a par do envelhecimento da população, são um fator crítico das populações com um número inferior a 20.000 habitantes, situação que se agudiza nos municípios com números de habitantes mais baixos, atingindo o pico nos municípios que têm um número de habitantes inferior a 1.000 (Subirats et al., 2010). De acordo com Guadalupe Bécares (2021), a falta de oportunidades de emprego são a principal razão do êxodo ao ambiente rural, que se tem vindo a presenciar. No entanto nas décadas de oitenta e noventa as políticas públicas tiveram de lidar com as multifacetadas mudanças que se estavam a operar a nível industrial. À medida que se dá uma transformação ao nível industrial, e por força dessa mudança, os contextos: social, tecnológico e cultural, vão

também transformando-se apresentando cada um deles novas características até então não conhecidas, que portam ao mesmo tempo novos desafios aos ambientes onde haviam eles entre pessoas com cariz tradicional como são os casos: da família, escola e trabalho, que acabavam por influenciar no desenvolvimento das operações das instituições e organizações (Subirats et al., 2010). A ausência de empregos sustentáveis nas áreas rurais tem conduzido à migração de jovens em busca de oportunidades em ambientes urbanos (Hernández & Iregüi, 2022), tendo como consequência direta o surgimento de vastas regiões com uma população envelhecida e em muito diminuída.

José Liñan (2019), alega que mesmo com diferenças que marcam cada um dos casos, são possíveis identificar-se três características demográficas que são os fatores, à primeira vista, que contribuem para a *España vaciada*. Em primeiro lugar surge a baixa natalidade local (a média espanhola é cerca de 1,3 filhos por mulher, valor muito baixo, porque a taxa mínima para assegurar uma renovação geracional deverá de ser de 2,1 filhos por mulher), seja por uma opção (mais ou menos forçada), seja porque os progenitores emigram e levam os filhos, ou os nascimentos acontecem em outro lugar e/ou país estrangeiro. Em segundo, a alta taxa de mortalidade que acontece na população cada vez mais envelhecida. Em terceiro lugar, a saída dos imigrantes que tinham inicialmente aceite viver nestas localidades mais pequenas quando chegaram a Espanha. À medida que as povoações se vão esvaziando, também os investimentos económicos, o investimento em infraestruturas e a presença política também, por desinteresse, vão desaparecendo. Desta forma os lugares deixam de proporcionar ambientes prósperos e seguros (Liñan, 2019).

De acordo com o artigo “El acceso a los servicios básicos, otro hándicap de la España rural”, do autor José Alonso, publicado no Jornal LA RAZÓN, no dia 12 de setembro 2021, é mais complicado para um habitante de uma cidade espanhola poder ir ao médico ou até ao supermercado. Situação que coloca Espanha numa posição pior quando comparada com a média da EU. O texto estudado sobre este tema em específico dá conta que são necessárias a adoção de políticas mais profundas que respondam de forma séria ao problema grave que a Espanha tem vindo a sofrer. É fundamental que as diversas instituições juntem sinergias e atuem em conjunto, a todos os níveis e lugares. É também crucial que as comunidades autónomas integrem planos estratégicos a par das suas funções mais técnicas (Díez-Gutiérrez & Rodríguez-Rejas, 2021).

É conveniente salientar que ao cuidar-se de pessoas idosas, é fundamental adotar uma visão holística da saúde que transcende a mera ausência de doenças. Abordar a saúde de forma sistêmica e ecológica significa reconhecer que o bem-estar do indivíduo é influenciado por diversos fatores interligados, como: a dimensão física, a dimensão psicológica e a dimensão social. Neste sentido, a comunidade desempenha um papel elementar na preservação da saúde e do bem-estar dos idosos. Através da criação de redes de apoio, promoção de atividades sociais e culturais, e fomento da participação comunitária, a comunidade contribui para: combater o isolamento social, promover o envelhecimento ativo, fortalecer a autonomia e a independência (Vela et al., 2000).

O envelhecimento da população e o aumento do número de idosos que vivem sozinhos trazem consigo um problema cada vez mais preocupante. A solidão é um problema sério que afeta a saúde física e mental dos idosos. É fundamental que a sociedade reconheça esta questão e tome medidas para preveni-la e combatê-la. Através de ações conjuntas, seja das famílias, das comunidades ou governos, será possível construir um ambiente mais acolhedor e inclusivo para os idosos, ao promover o bem-estar e qualidade de vida (Remedios Alcántara, 2021). Torna-se importante salientar que cada indivíduo vivencia o envelhecimento de forma única, e as preocupações específicas podem variar de acordo com fatores como a personalidade, a história de vida, o suporte social e as condições de saúde. No entanto, as preocupações relacionadas com a dependência de terceiros, da perda de entes queridos e do declínio do estado de saúde, são comuns entre os idosos e merecem atenção e apoio adequados (Instituto de Sociología UC, 2023).

A dependência e a doença são preocupações legítimas quando se pensa no envelhecimento. No entanto, é fundamental recordar que a qualidade de vida dos idosos depende, em grande parte, da sua avaliação subjetiva. Embora a felicidade e o bem-estar sejam experiências individuais, a sociedade tem o dever de garantir standards básicos que permitam aos idosos viverem com dignidade e plenitude. Neste contexto, torna-se crucial promover o envelhecimento positivo, o cuidado integral dos idosos e o fortalecimento das instituições que os apoiam. O objetivo é construir uma sociedade que garanta os direitos dos idosos, assegurando que os anos que lhes restam sejam vividos com a máxima qualidade e bem-estar (Fernández, 2023).

No mundo atual, as tecnologias de informação e comunicação (TICs) são instrumentos indispensáveis para quebrar as barreiras de isolamento, ao facilitarem a interconexão entre indivíduos. Contudo, a inclusão digital não se limita apenas ao acesso a dispositivos

e à internet. Trata-se de um processo que envolve a necessidade do desenvolvimento de competências digitais, condição que obriga à criação de oportunidades de aprendizagem e à promoção da participação ativa, sobretudo pelos mais idosos, na sociedade digital. Investir no sentido de garantir a inclusão digital de todos, é estratégia que fomenta a construção de um futuro mais conectado, justo e equitativo, no qual todos têm a oportunidade de ter acesso aos benefícios proporcionados pelas tecnologias digitais (Troncoso, 2023).

Na era digital, a inclusão dos idosos torna-se cada vez mais determinante. Combater o isolamento social exige a promoção e facilitação ao acesso à informação e a serviços essenciais. A pandemia COVID-19 tornou patente a necessidade de serem superadas as barreiras digitais, em especial, no que se refere à participação plena dos idosos na sociedade. Relativamente à educação digital para idosos, esta enfrenta desafios como a falta de familiaridade com as tecnologias, a dificuldade de acesso à internet e a necessidade de adaptação das plataformas digitais às suas necessidades e capacidades. Assim, combater o fosso digital exige iniciativas presenciais ou híbridas de educação digital para idosos, aliadas a plataformas digitais concebidas com e para este crescente grupo etário (Troncoso, 2023). No entanto, a existência desta ponte virtual nem sempre é suficiente, seja em tempo ou na forma. Embora a internet facilite a comunicação e a troca de informações, muitas vezes a ajuda necessária vai para além do que uma videochamada ou mensagem poderá oferecer e permitir. A profundidade do encontro presencial, com seu toque humano e empatia, é insubstituível. A conectividade digital pode ser um aliado valioso para manter laços familiares, especialmente quando a distância física se torna um obstáculo. Contudo, é importante reconhecer suas limitações e não depositar todas as esperanças neste meio como solução de todos os problemas relacionados com a questão fundamental do presente ponto. Porque ao sermos seres sensíveis, o contacto humano, com sua riqueza e nuances, continua a ser essencial para fortalecer os vínculos familiares e oferecer o apoio necessário, sobretudo, em momentos difíceis (Valenzuela, 2023).

I.2.3. Os desafios que resultam do envelhecimento inativo

As últimas décadas testemunharam profundas transformações na sociedade, moldando a forma como vivemos, nos relacionamos e envelhecemos. O modelo de família tradicional deu lugar a novos modelos familiares, onde, em muitos casos, o idoso acaba por fazer o caminho do envelhecimento sozinho. Concomitantemente, o aumento da esperança de vida abriu um novo capítulo na vida das pessoas seniores, permitindo-lhes desfrutar mais

anos repletos de novas experiências, como retomar antigos hobbies, iniciar novos estudos ou dedicar-se a atividades que sempre desejaram (Enríquez, 2021).

É um dado adquirido, que o envelhecimento é um processo natural e inevitável que ocorre ao longo da vida, marcado por mudanças biológicas, psicológicas e sociais. No entanto, é importante salientar que não se trata de um evento único ou de um período específico da vida, pois afeta cada indivíduo de forma singular e em diferentes ritmos (Vela et al., 2000). O envelhecimento, enquanto processo fisiológico natural e irreversível, que se caracteriza por uma série de mudanças morfológicas e funcionais em diversos órgãos e sistemas do corpo humano, como são por exemplo: a perda de células musculares, a diminuição da distensibilidade, o volume de sangue bombeado pelo coração a cada batimento, a diminuição da velocidade de filtração glomerular, a esclerose vascular e glomerular, a diminuição da hidroxilação da vitamina D, a diminuição do volume cerebral, as alterações cognitivas, a diminuição da massa muscular, a diminuição da força muscular, entre outras. Compreender as alterações que ocorrem ao longo do processo de envelhecimento, é fundamental para o diagnóstico preciso e para saber como lidar de forma adequada perante as doenças relacionadas com o envelhecimento, além de ajudar a promover a saúde e o bem-estar dos idosos. Como é constatado, as pessoas adultas com mais idade passam por uma série de mudanças associadas ao envelhecimento que determinam que sua fisiologia seja bem distinta da dos indivíduos em idade mais jovem. Esta razão deveria implicar ajustes específicos no que concerne aos cuidados a ter e à supervisão de saúde. (Salech et al., 2012).

O aumento da longevidade atuais evidenciam a necessidade de promover o envelhecimento ativo. Com mais décadas de vida pela frente, muitos inclusive a superar os 100 anos de idade, as novas gerações de idosos apresentam características distintas das anteriores, como menor índice de pobreza e maior nível de educação (Rojas N. , 2023). A amizade, com suas características de espontaneidade e companheirismo, é um pilar fundamental na vida das pessoas. No entanto, com o passar dos anos, a rede de amigos tende a se reduzir, especialmente quando as necessidades de ajuda e companhia se intensificam (Valenzuela, 2023).

Na fase da vida em que a experiência se acumula e a sabedoria se aprofunda, a participação social assume um papel fundamental para o bem-estar das pessoas seniores. Mais do que simples atividades fora de casa, essa participação representa a oportunidade de fortalecer laços, contribuir com a comunidade e desfrutar de uma vida plena e

significativa. No entanto, o caminho para a participação social na terceira idade nem sempre é fácil. O isolamento social, a dificuldade de acesso a infraestruturas adequadas e a presença de barreiras físicas podem dificultar o envolvimento das pessoas idosas nas atividades fora do lar. Para promover a inclusão social das pessoas idosas, é fundamental identificar e superar os desafios que as impedem de participar plenamente da vida em comunidade. Neste sentido, a promoção da participação social na senioridade é um desafio que exige a colaboração de todos os setores da sociedade, público e privado. Ao realizarem-se investimentos em iniciativas que facilitam o acesso dos seniores às atividades sociais, estamos a garantir que todos têm a oportunidade de viver esta etapa da vida de forma plena e significativa. Quando são geradas oportunidades para os seniores que contribuem para o seu bem-estar e para o fortalecimento da comunidade, não só estamos a construir uma sociedade mais inclusiva e vibrante, mas estamos a assegurar um futuro mais próspero e humanizado para todos (Caro, 2023). Destaca-se desta forma um dos pilares fundamentais para o bem-estar na velhice, trata-se da existência de redes de apoio sólidas. Com o avançar da idade, observamos uma perda gradual de papéis na sociedade e o enfraquecimento de redes de suporte eficazes. Esta situação pode ter um impacto negativo significativo na saúde física e mental das pessoas idosas. Diante desta realidade que afeta toda sociedade, torna-se crucial fortalecer essas redes de apoio, combatendo a solidão e facilitando a participação e integração dos indivíduos com mais de 60 anos. Através do reforço das redes de apoio, podemos garantir um envelhecimento mais saudável, ativo e feliz (Rojas & Truffello, 2023).

É de salientar que nos países desenvolvidos, políticas de promoção da saúde e prevenção de doenças, desde a atenção primária, contribuíram para a redução da morbimortalidade (Remedios Alcántara, 2021). A qualidade de vida não se resume apenas à soma de fatores externos, mas também depende da percepção individual e da capacidade de se sentir satisfeito com as circunstâncias da vida. É fundamental buscar um equilíbrio entre as condições objetivas e a subjetividade da experiência, construindo uma vida plena e significativa (Fernández, 2023). Corroborando as afirmações anteriores, os resultados do estudo “Sexta Encuesta Calidad de Vida en la Vejez 2022” evidenciam a importância de uma abordagem abrangente e multifacetada para garantir o bem-estar da população idosa. As políticas públicas devem promover hábitos de vida saudáveis, na detecção precoce de fragilidades e doenças, na gestão adequada das condições de doenças crônicas e na oferta de serviços de reabilitação precoce e integral. A formação de capital humano qualificado

em geriatria e gerontologia é fundamental para a implementação eficaz dessas políticas (Carrasco, 2023).

Os dados recolhidos no estudo “Sexta Encuesta Calidad de Vida en la Vejez 2022”, revelam que a maioria dos idosos que não trabalham o fazem por motivos de saúde, que os impossibilita de exercer qualquer atividade profissional. Ao mesmo tempo, um número significativo de idosos afirma que continuaria a trabalhar, muito embora, não tenha necessidade de auferir um rendimento extra. Diante das evidências obtidas a partir dos resultados recolhidos, fica claro que o trabalho na senioridade não se limita a um mero reflexo de circunstâncias adversas ou a uma resposta exclusiva às necessidades financeiras. Desta circunstância, este estudo pode ser uma base para o princípio de uma reflexão sobre o trabalho na senioridade, no sentido de explorar com maior profundidade a complexa questão da prolongação da vida laboral, considerando outras dimensões cruciais, especialmente aquelas relacionadas à capacidade individual dos trabalhadores mais velhos (Cabib, 2023).

A Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2002 publicou o documento "Envelhecimento ativo: um marco político". Neste documento da OMS, o envelhecimento ativo é definido como "o processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das pessoas à medida que envelhecem". O envelhecimento ativo é um processo multifacetado que depende da interação entre diversos fatores, neste sentido a OMS (2015) identificou seis fatores-chave: económico (segurança financeira, oportunidades de emprego, proteção social, entre outros exemplos); comportamental (estilos de vida saudáveis, prática de atividades cognitivas, gestão do stress, entre outros exemplos); pessoal (nível educacional, redes de apoio social, autonomia, entre outros exemplos); social (igualdade de género, inclusão social, acesso a atividades culturais, entre outros exemplos); sistemas de saúde e sociais (acesso a serviços de saúde, acesso de serviços de cuidados de longa duração, proteção contra abusos e negligência, entre outros exemplos); ambiente físico (adaptação do domicílio para garantir segurança e acessibilidade aquando na idade sénior, acessibilidade universal em espaços públicos e privados, acesso ao contacto com a natureza, entre outros exemplos), (Organización Mundial de la Salud , 2015). De acordo com o que refere Guillermo Enríquez (2021), no trabalho de sua autoria “Soluciones Arquitectónicas para un Envejecimiento Activo”, e indo ao encontro da visão apresentada pela OMS, torna-se necessário ter uma aproximação holística à questão relacionada com

o envelhecimento ativo, que vai para além da mera ausência de doenças, abrangendo a saúde física, mental e social, com destaque para o papel crucial do ambiente onde vivem as pessoas idosas. Em Espanha, o modelo residencial atual na Galiza ainda está longe no que respeita ao design de residências que permitam alcançar com sucesso os objetivos para um envelhecimento ativo. O design arquitetónico pode ser uma ferramenta poderosa para promover o envelhecimento ativo nas três dimensões: física, cognitiva e social. De acordo com a OMS (2015), uma cidade ou comunidade amiga dos idosos é um lugar ideal para envelhecer com qualidade de vida, autonomia e respeito. Mais do que um rótulo, essa designação representa um compromisso com a promoção do envelhecimento ativo e saudável, garantindo o bem-estar das pessoas em todas as etapas da vida (Organización Mundial de la Salud, 2015).

Embora sejam desenvolvidos esforços para aumentar e aprimorar as ações existentes, estes não são suficientes para garantir o sucesso do envelhecimento ativo, por esta razão, torna-se necessária uma mudança sistémica, isto é, uma mudança que implica uma transformação profunda e abrangente da forma como a sociedade encara e responde às necessidades dos idosos (Organización Mundial de la Salud , 2015).

CAPÍTULO II - HIPÓTESES E METODOLOGIAS

De acordo com Maria Cruz Sánchez Gómez (2015), da Universidade de Salamanca, Espanha, no trabalho de sua autoria “La dicotomía cualitativo-cuantitativo: posibilidades de integración y diseños mixtos”, no qual a autora tem como objetivo central a busca por um terreno comum entre paradigmas e metodologias no âmbito da investigação em Ciências Sociais, destaca a complexa tarefa de formular hipóteses no contexto da pesquisa científica. De salientar, que neste mesmo trabalho, a autora faz referência para riqueza e complementaridade existente entre a pesquisa quantitativa e qualitativa, quando afirma que a integração de dados quantitativos e qualitativos, quando possível, fortalecem consideravelmente a qualidade da investigação.

Como ficou implícito anteriormente, as hipóteses constituem elementos essenciais no processo de investigação científica, servindo como guias para a recolha e análise de dados, e para a construção de conhecimento. Segundo autores como Abreu (2012), Mediano e Galán (2014), e Sampiere, Collado & Lucio (2014), as hipóteses científicas apresentam diversas características distintivas que as diferenciam de simples suposições ou conjeturas, como são por exemplo:

a. Conexão com o problema de investigação:

As hipóteses devem estar diretamente relacionadas ao problema de investigação que se pretende resolver. Elas não devem estar baseadas em situações hipotéticas ou fictícias, mas em realidades tangíveis e observáveis. A sua função principal é propor soluções plausíveis para o problema em questão.

b. Clareza e Precisão:

As hipóteses devem ser formuladas de forma clara, concisa e precisa, por forma a evitar ambiguidades ou falsas interpretações. É fundamental que a linguagem utilizada seja acessível e compreensível para o público-alvo da investigação.

c. Verificabilidade empírica:

As hipóteses científicas distinguem-se pela capacidade de serem testadas empiricamente. Isso significa que as hipóteses devem ser passíveis de verificação ou refutação através da recolha e análise de dados observáveis. A metodologia de pesquisa utilizada deve ser rigorosa e capaz de fornecer evidências que comprovem ou refutem a validade das hipóteses.

d. Poder explicativo e preditivo:

As hipóteses devem apresentar um poder explicativo e preditivo significativo. Deverão ter a capacidade de explicar os fenômenos observados e prever novos resultados com base nas informações recolhidas. Uma boa hipótese deve ter a capacidade de gerar novas ideias e direcionar o curso da investigação.

e. Devem estar relacionadas com técnicas disponíveis:

As hipóteses, para serem consideradas válidas e úteis para a investigação, devem estar intrinsecamente ligadas à existência de técnicas ou ferramentas de pesquisa capazes de testá-las. Este requisito, exige que, ao formular uma hipótese, se avalie a sua testabilidade.

f. Articulação com o marco teórico:

As hipóteses devem estar alinhadas com o marco teórico da investigação, ou seja, com o conjunto de conhecimentos e teorias existentes sobre o tema em questão. A fundamentação teórica fornece base sólida para a construção de hipóteses robustas e relevantes.

g. Contribuição para o conhecimento:

As hipóteses científicas, mesmo quando refutadas, contribuem para o avanço do conhecimento. A contestação de uma hipótese pode levar à reformulação da mesma, à descoberta de novos caminhos de investigação ou à construção de novas teorias. Cada etapa do processo de investigação, incluindo a refutação de hipóteses, gera novos conhecimentos e insights valiosos.

Neste capítulo, ao explorarmos a natureza das hipóteses, seus tipos e características, colocamos em prática as etapas essenciais para a formulação de hipóteses adequadas ao tema da pesquisa em questão. Ao ligarem-se os conceitos teóricos com exemplos práticos de pesquisas reais, há na essência desta abordagem a intenção de ser construída uma ponte sólida entre o conhecimento teórico e a aplicação prática das hipóteses. Tendo por base a obra de Maria Cruz Sánchez Gómez (2015), reconhecendo a complexa tarefa de formular hipóteses, o presente capítulo ao aplicar como metodologia a integração de dados para fortalecer a qualidade da investigação, demonstra a riqueza e complementaridade entre os métodos quantitativo e qualitativo.

II.1. Metodologia de Investigação

A palavra *metodologia* tem raiz grega: μέθοδος "méthodos", que significa *caminho* ou *modo*, e λόγος, *lógos*, que se refere ao *estudo* ou à *ciência*. Quanto à palavra *método*, esta é formada pelo vocábulo grego μετά, *meta*, que significa *algo mais além*, *adiante* ou *no final*, e pelo vocábulo grego οδός, *odos*, que significa *passagem* ou *caminho*. Neste sentido, a palavra *método*, na sua origem etimológica, carrega a ideia de *ir além do caminho*, como que sugerindo um processo que nos leva além da mera rotina para alcançar um objetivo. No entanto, no contexto atual, o termo *método* assume um significado mais específico, referindo-se a uma forma sistemática e organizada de realizar uma tarefa. Quanto à palavra *metodologia*, por sua vez, etimologicamente designa o estudo do método. No entanto, atualmente, o significado da palavra *metodologia* abarca o conjunto de métodos e técnicas de rigor científico empregados no desenvolvimento de trabalhos de pesquisa, visando alcançar resultados teoricamente válidos (Coelho, 2024).

No que concerne especialmente ao método científico, é um processo sistemático utilizado por investigadores e cientistas para descobrir a *verdade* sobre o mundo. Tudo começa com a observação do mundo, com o que se passa à nossa volta. A observação atenta suscita questões que procuram respostas. Para responder a essas questões, os investigadores e cientistas formulam hipóteses que podem ser verificadas através da experimentação. Através da análise dos resultados experimentais, os investigadores e cientistas determinam se as hipóteses iniciais são sustentadas ou necessitam de ser reformuladas. No final do processo, são extraídas conclusões acerca dos resultados principais da experimentação, que são partilhadas posteriormente. É a partir da partilha dos resultados e da utilização do método científico que o conhecimento se vai expandindo continuamente. Este processo cíclico de observação, inquirição, experimentação, análise e partilha permite aos cientistas desvendar os *mistérios* do mundo e construir um corpo de conhecimento cada vez mais vasto e fidedigno (Anderson & Lin, 2024).

No campo académico, a metodologia de investigação assume um papel fundamental na formação dos estudantes. Através do estudo aprofundado de diferentes paradigmas e metodologias de pesquisa, os alunos compreendem os pressupostos ontológicos e epistemológicos subjacentes a cada abordagem. Além disso, a metodologia de investigação dota-os de literacia metodológica interdisciplinar, capacitando-os na escolha

e aplicação de métodos e técnicas adequados à elaboração de propostas de investigação metodologicamente sólidas (Verma et al., 2024).

II.2. Objetivos

Os objetivos são a base de qualquer investigação, que definem e orientam na direção, e dos resultados que se pretendem alcançar (Junior & Vouillat, 2024). Tendo em atenção as características anteriormente apresentadas, e às boas práticas exploradas até ao momento para o desenvolvimento do presente trabalho, são definidos como objetivos do estudo exploratório a ser elaborado, que tem como foco especial a área da hospitalidade sénior: demonstrar a necessidade do desenvolvimento de uma abordagem inovadora ao problema identificado anteriormente, e cujos os objetivos são edificar um conjunto de infraestruturas de alto nível, desenvolver uma oferta customizada de excelência e abrangente de serviços exclusivos destinados a um público-alvo com idade igual ou superior a 55 anos, por forma a responder às necessidades de um envelhecimento acompanhado e ativo, baseado na recuperação de *pueblos* abandonados, tendo como fim o mitigar dos problemas do despovoamento e a subsequente desertificação do território espanhol.

II.3. Hipóteses

Na atualidade, enfrentamos desafios significativos relacionados com o envelhecimento da população e relativos à sustentabilidade dos territórios rurais em Espanha. Duas hipóteses emergem como estratégias potenciais para abordar estas questões complexas. A primeira hipótese visa não apenas atender às necessidades crescentes de uma população sénior em crescimento acelerado, mas também potenciar o bem-estar e a participação social. Por outro lado, a segunda hipótese não tem apenas em vista revitalizar comunidades rurais através da ocupação desses espaços, mas também promover um ambiente propício para um envelhecimento digno e integrado na sociedade.

Ao explorar estas hipóteses, pretende-se para além de avaliar a sua viabilidade e impacto potencial, contribuir para um debate informado sobre o futuro das políticas públicas e do investimento privado no que respeita ao desenvolvimento regional em Espanha.

Hipótese 1 – Identificação do Novo Perfil de Envelhecimento Ativo e Acompanhado

Como desenvolver uma oferta customizada de excelência e abrangente de serviços exclusivos, desde a idade de pré-sénior (pessoas com idade igual ou superior a 55 anos),

que respondam às necessidades de um envelhecimento acompanhado e ativo de um novo perfil de envelhecimento?

Hipótese 2 – Enumerar Infraestruturas Adequadas a Um Serviço de Excelência, na base da Responsabilidade Social e de um Modelo Colaborativo, de um Novo Modelo de Gestão e Serviços Inovadores, de Parceria Público-privada Social, Orientada pela Humanização e Sustentabilidade

Quais as infraestruturas a edificar/adaptar, em Espanha, para prestar um serviço de excelência ajustado às expectativas do novo perfil de envelhecimento - abrangendo pessoas com idade igual ou superior a 55 anos - e que ajuda a mitigar o despovoamento e subsequente desertificação do território? Levantamento com base na realidade de Espanha.

II.4. Abordagem

Para a realização do presente estudo exploratório, foi opção o uso de uma abordagem de pesquisa que permita investigar o problema de maneira mais ampla e aberta. Dado que existem poucos conhecimentos prévios à nova realidade e os inerentes desafios a serem estudados, este facto condicionou, de certa forma, a decisão sobre a metodologia de investigação e a abordagem a ser implementada para a obtenção de dados válidos e determinantes para a realização do estudo em causa. Neste sentido, o objetivo da abordagem escolhida, é obter uma compreensão inicial sobre o tema estudado, identificar padrões (se existirem), gerar hipóteses para solucionar os problemas identificados, e fornecer insights para pesquisas mais aprofundadas no futuro (Junior & Vouillat , 2024). Porque a investigação científica pode ter uma abordagem qualitativa, quantitativa ou uma combinação de ambas, e pode recorrer a diferentes técnicas para recolha de dados como é o caso do questionário e investigação documental (Junior & Vouillat , 2024), para que fosse possível recolher a maior e melhor quantidade de dados exploratórios e porque seria a melhor estratégia a ser implementada no presente estudo, a abordagem envolveu revisão de literatura e a realização de um questionário internacional, com bases anteriormente validadas.

Uma vez que o conjunto dos problemas são distintos, e o tema central versa sobre uma solução inovadora, com o objetivo de garantir a qualidade da investigação, recorreu-se à técnica da triangulação de dados, uma metodologia que envolve a recolha de informações a partir de diferentes fontes. A estratégia utilizada permite corroborar os resultados

obtidos, identificar possíveis vieses e fortalecer a confiabilidade do estudo (Junior & Vouillat, 2024). Neste sentido foi realizada uma revisão de literatura alargada para a obtenção de dados secundários, que analisados em conjunto com os resultados obtidos a partir do questionário internacional realizado permitem uma análise mais alargada sobre os problemas, proporcionando a possibilidade de encontrar as melhores soluções e soluções inovadoras no sentido de dar resposta aos problemas estudados.

Questionário

A investigação científica depende da recolha de dados fidedignos para validar o problema em estudo. A informação, matéria-prima da investigação, permite conhecer a fundo o objeto de estudo. Diversas técnicas e ferramentas podem ser utilizadas para essa recolha, como entrevistas, inquéritos, questionários e observação (Caballero-Martínez, 2017). No universo da pesquisa educacional, ainda paira um enigma: como classificar a entrevista, o questionário e a sondagem de opinião? São métodos ou técnicas? Qual a relação entre esses instrumentos e o questionário? O estudo publicado em 2020, e desenvolvido por Hernán Ferial Avila, Margarita Matilla González e Silverio Mantecón Licea, aborda sobre estes diferentes instrumentos como métodos de recolha de dados empíricos baseados em opiniões. Os autores, no seu estudo intitulado “La entrevista y la encuesta: ¿Métodos o técnicas de indagación empírica?”, consideram o questionário como elemento estrutural desses métodos, sendo por essa razão o instrumento preferencial (Avila et al., 2020). De acordo com Julio Meneses (2016), um questionário é um instrumento padrão que é usado na recolha de dados no decorrer do trabalho de campo quando relacionado com pesquisas quantitativas, em especial naquelas que empregam metodologias de pesquisa que recorrem a questionários.

De forma resumida, o questionário configura-se como uma via de investigação empírica, de autoadministração, aplicada a uma amostra de indivíduos (Avila et al., 2020). As respostas recolhidas no decorrer do processo, através de um questionário cuidadosamente elaborado, são submetidas à análise quantitativa e agregadas para, depois de tratadas, servirem para retratarem a população da qual faz parte a amostra selecionada, ou ao mesmo tempo, ou num estudo individual, servirem para testar e obter dados estatísticos no que concerne a variáveis de interesse (Meneses, 2016).

Os questionários, aparentemente simples de construir, baseiam-se no autopreenchimento como método de recolha de informações. Esta característica resulta na economia

significativa de tempo, quando comparado com o tempo investido na realização de trabalho de campo. Realidade que fez aumentar exponencialmente a realização de pesquisas que usa este tipo de abordagem na investigação moderna, tanto que algumas das pesquisas realizadas transcenderam o campo da investigação acabando por fazer parte da nossa vida quotidiana (Meneses, 2016). De acordo com a informação anterior, a realização do questionário tem inerente algumas vantagens das quais se destacam o facto de ser um meio eficaz económico de chegar a um maior número de pessoas (Junior & Vouillat, 2024). Tirando proveito das características mencionadas, e com o objetivo de enriquecer a pesquisa com dados primários, complementando-os com os dados secundários recolhidos ao longo da investigação, foi elaborado um questionário trilingue (português, inglês e espanhol). A estratégia escolhida e implementada visou obter informações essenciais para que fosse possível traçar o caminho ideal por forma a serem alcançados os objetivos definidos.

Objetivo do questionário

Através da recolha de dados e análise de respostas, os questionários permitem identificar tendências e padrões de pensamento, quantificar a opinião pública e tomar decisões mais informadas. Neste sentido, Lucas Caballero-Martínez (2017), considera que a realização dos questionários são uma condição essencial na compreensão das opiniões e atitudes das pessoas sobre um assunto em específico que se pretenda desenvolver um determinado estudo.

O desenho e a realização de um questionário trata-se de um processo complexo e multifacetado, que exige do investigador uma série de decisões estratégicas. O sucesso do processo de investigação depende da preparação cuidadosa de cada etapa, desde a definição dos objetivos até a apresentação dos resultados (Meneses, 2016). O objetivo deste questionário, realizado em âmbito académico, é compreender as necessidades, expectativas, desejos e recetividade da população com idade igual ou superior a 55 anos, em relação ao projeto "Un pueblo con alma". As respostas obtidas serão de extrema importância para o desenvolvimento e aprimoramento dos resultados do estudo, que visa concretizar-se como projeto num futuro próximo.

Definição da amostra

Depois de ficar definido o desenho da investigação, o próximo passo crucial é estabelecer a amostra dos participantes no questionário a ser apresentado. Esta etapa envolve a

seleção da população-alvo segundo critérios determinados, que será o objeto da investigação (Meneses, 2016), que neste estudo são homens e mulheres com idade igual ou superior a 55 anos.

Desenvolvimento do questionário e testagem

Conforme Julio Meneses (2016) destaca, partindo da revisão da literatura, estando definidos os objetivos do estudo a ser desenvolvido e da seleção da amostra, foi dado início à etapa da elaboração do questionário. Na construção do questionário recorreu-se estrategicamente a uma combinação de diferentes tipos de questões: abertas, fechadas, de escolha múltipla, dicotômicas e de escala.

No universo da pesquisa, as tabelas são ferramentas essenciais para organizar e apresentar dados de forma clara e concisa. No entanto, a criação das tabelas, que são desenvolvidas para obter resultados sobre as pesquisas que se pretendem realizar, vai além da simples inserção de números e palavras num documento gráfico. É importante que o investigador se dedique à elaboração das tabelas, ao enquadramento e tamanho do texto, à distinção clara dos títulos, à otimização do espaço e à utilização de simbologia explicativa para abreviaturas, símbolos ou termos didáticos, se estes elementos existirem (Avila et al., 2020). Tendo em atenção as referências anteriores e ao ter-se dedicado atenção aos detalhes na elaboração do questionário, foi objetivo garantir a uniformidade da compreensão semântica e coerência do questionário por forma a facilitar a boa leitura e interpretação dos dados pelos leitores.

Por questões orçamentais e também por forma a chegar a um maior número de pessoas, o questionário foi realizado entre o dia 23 de março 2024 e o dia 31 de maio 2024, tendo-se recorrido à plataforma Google Forms e tendo como princípios a não recolha de dados pessoais e a resposta anónima.

Por forma a garantir a qualidade dos dados recolhidos, foi realizado um teste num grupo restrito. O teste, realizado entre o dia 15 de março 2024 e o dia 22 de março 2024, teve como objetivo a recolha de informações relacionadas com a compreensão, objetividade e relevância das questões apresentadas. Os resultados obtidos no teste foram a base para a realização dos ajustes necessários antes da divulgação.

Divulgação do questionário

O questionário foi divulgado a partir de contactos diretos desenvolvidos usando lista de contactos pessoais, contactos do Facebook e do LinkedIn. A disponibilização do questionário em três idiomas ampliou significativamente o alcance, permitindo convidar um público mais abrangente e diverso. Essa iniciativa internacional possibilitou a recolha de dados valiosos que, de outra forma, não teriam sido acessíveis, contribuindo significativamente para as conclusões do estudo.

Questionário

O guião do questionário, como o próprio nome sugere, é a ferramenta que transforma o método abstrato em uma realidade palpável. Assim como na entrevista, é comum confundir o guia com o método em si, ignorando sua natureza metodológica. É fundamental reconhecer que o guia serve como um instrumento para a aplicação prática do método, e não como o método em sua totalidade. Neste sentido, diferentes autores apresentam critérios variados para os componentes estruturais do guião do questionário, tendo como elementos essenciais: título (uma descrição clara e concisa do tema da pesquisa, capturando a essência do que se pretende estudar); solicitação de participação (breve introdução cordial e convidativa para solicitar a participação dos indivíduos identificados como amostra, incluindo uma nota de agradecimento); questionário (composto por perguntas cuidadosamente elaboradas para recolher os dados desejados para boa conclusão da investigação) (Avila et al., 2020).

“La entrevista y la Encuesta: ¿Métodos o técnicas de indagación empírica?”, de Hernán Ferial Avila, Margarita Matilla González e Silverio Mantecón Licea (2020), e “Attraction and retention reasons for international retirement migration – The case of Swedish citizens in Portugal and in Spain”, de Sten Engdahl (2021), foram referências tidas em conta na elaboração do questionário, desenvolvido em primeiro lugar em língua portuguesa, e posteriormente traduzido para a língua inglesa e espanhola.

Para aceder aos questionários realizado na língua portuguesa, inglesa e espanhola:



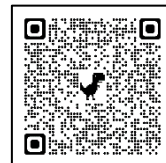
*Figura 7- Código QR
Questionário em português*

<https://forms.gle/AXzCTfTXmRsK5WNG8>



*Figura 7- Código QR
Questionário em inglês*

<https://forms.gle/SWFNb1qp3HQRzRidA>



*Figura 7 - Código QR
Questionário em espanhol*

<https://forms.gle/pDaBupVMCuV8J75S9>

Critérios de inclusão e de exclusão

Os critérios de inclusão e exclusão são elementos interligados na investigação científica. Os critérios de inclusão definem os requisitos que os participantes da pesquisa devem cumprir para serem selecionados, enquanto os critérios de exclusão determinam quais indivíduos não devem participar do estudo (Junior & Vouillat , 2024).

De acordo com Junior & Vouillat (2024), no que se refere ao questionário o único critério de exclusão utilizado teve como princípio a anulação dos questionários que não foram respondidos na totalidade. Embora o problema principal aborde pessoas com idade igual ou superior a 55 anos, foi opção não considerar como razão de exclusão questionários respondidos por pessoas com idade inferior. A justificação para a tomada desta opção, reside no facto destas respostas poderem ser consideradas como projeção para um futuro não muito distante. Além disso, permite aferir se a sociedade já se encontra sensibilizada para esta questão.

Contudo, é de salientar que a maior parte dos documentos analisados contêm informações importantes para o tema que se encontra a ser estudado, mas por questões de tempo e do próprio objetivo principal deste estudo realizado no âmbito do Curso de Mestrado de Empreendedorismo e Internacionalização não iriam acrescentar, neste momento, dados imprescindíveis para a conclusão deste.

CAPÍTULO III - APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS

O capítulo relativo à apresentação dos resultados de um trabalho de investigação ou de final de curso resume os resultados encontrados, organizados numa sequência lógica. Estes resultados são fruto da recolha de dados do estudo e das análises realizadas. É indispensável salientar que os resultados da investigação não comprovam nem demonstram nada por si só. O objetivo deste capítulo prende-se com a comunicação clara e objetiva dos dados, sem qualquer tipo de interpretação subjetiva. A análise e interpretação dos resultados serão abordadas na seção própria e identificada no documento. De acordo com diversos autores, a seção de resultados deve responder à seguinte pergunta: "O que foi encontrado na sua investigação?" (Bermúdez Rubio et al., 2021). No que concerne à redação final e à divulgação dos resultados, a abordagem ideal varia e deve ser ajustada de acordo com os objetivos específicos do trabalho em questão (Junior & Vouillat , 2024).

III.1. Caracterização da amostra recolhida

A busca por uma definição objetiva e precisa da ciência revela-se como um desafio árduo, dada a multiplicidade de bases filosóficas, ideológicas, metodológicas e técnicas que a permeiam. Nas Ciências Sociais, e em particular nos estudos organizacionais, essa complexidade intensifica-se, exigindo a construção do conhecimento científico sob uma perspectiva filosófica que reconheça e valorize as características inerentes a essas áreas. As Ciências Sociais, especialmente no que se refere aos estudos organizacionais, apresentam desafios metodológicos específicos, decorrentes da natureza complexa e subjetiva dos seus objetos de estudo, como é o caso do estudo que se apresenta no presente trabalho. A escolha da metodologia adequada deve considerar as características do problema a ser investigado, os objetivos da pesquisa e as características do contexto organizacional em análise (Junior & Vouillat , 2024).

Número total de respostas

O número total de respostas obtidas foram 66, das quais 8 foram obtidas a partir do questionário realizado na língua espanhola, 12 obtidas a partir do questionário realizado na língua inglesa e 46 respostas obtidas a partir do questionário realizado na língua portuguesa.

Foram realizados mais de 1500 contactos no sentido de divulgar e obter participantes para responderem ao questionário.

Idade

Embora a maioria das respostas (45%) tenha vindo de pessoas com idade igual ou superior a 40 anos, dezanove pessoas tinham 50 anos ou mais, e de entre as sete respostas recebidas de pessoas com 65 anos ou mais, uma tinha 83 anos, três tinham mais de 70 anos e as outras três tinham 66, 67 e 69 anos, respetivamente. Estes dados podem indicar um possível interesse no tema da pesquisa entre pessoas com mais de 40 anos.

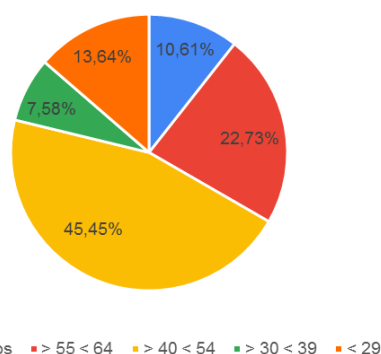


Gráfico 7 - Idade das pessoas que responderam ao inquérito

No que respeita à distribuição da idade por grupos etários, pela tabela poderemos constatar que aponta para uma população maioritariamente jovem e adulta, com uma diminuição significativa no número de indivíduos conforme a idade avança, sendo que entre os 65 e 75 anos e acima de 75 anos, representam 6,06% (4 pessoas) e 4,54% (3 pessoas).

As pessoas entre os 55 e 65 anos constituem 22,72% (15 pessoas), e as que se encontram entre os 50 e 55 anos, que representam 24,24% do total (16 pessoas), o que significa que as pessoas com idades compreendidas entre 50 e 65 anos representam 46,96% da população total, e as com idade inferior a 50 anos representa 42,42% (28 pessoas) da amostra total.

DISTRIBUIÇÃO DA IDADE POR GRUPOS ETÁRIOS		
Idade	%	Nº
Id < 50 anos	42,42	28
50 ≤ Id < 55	24,24	16
55 ≤ Id < 65	22,73	15
65 ≤ Id < 75	6,06	4
75 ≤ Id	4,55	3
	100,0	66

Tabela 6 - Distribuição da idade por grupos etários

No grupo de indivíduos com idade inferior a 50 anos, a idade mínima observada foi 21 anos e a máxima foi 49 anos, perfazendo uma média de 38,5 anos. No grupo formado por pessoas entre 50 e 55 anos, as idades variaram de 50 a 53 anos, apresentando uma média de 52 anos. No grupo de indivíduos entre 55 e 65 anos, as idades variaram de 55 a 64 anos, com uma média de 57 anos. No grupo de 65 a 75 anos, as idades mínimas e máximas foram 66 e 71 anos, respetivamente, sendo a média de 68 anos. No grupo de indivíduos com mais de 75 anos, a idade mínima foi 75 anos e a máxima 83 anos, e a média de 79 anos.

No que concerne à questão da idade, consideramos a amostra como um todo porque a mediana são 50,5 anos.

Género

A maioria das respostas (41) foi de pessoas do género masculino. Ao analisarmos a relação entre o género e a idade, observamos que na faixa etária com idade igual ou superior a 65 anos, quatro respostas que afirmavam ser do género feminino e três do género masculino. No entanto, é importante considerar as limitações da pesquisa, como a representatividade da amostra e o viés em relação ao género.

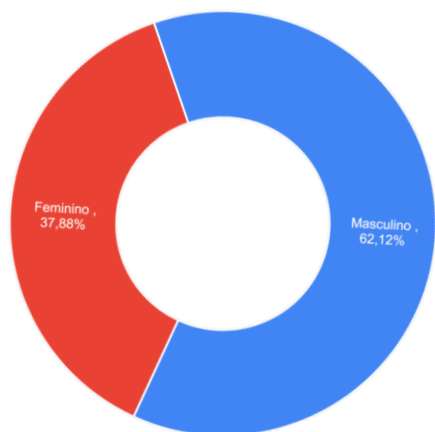


Gráfico 8 – Participação por género

GÉNERO	NÚMERO DE PESSOAS
Masculino	41
Feminino	25
Prefiro não divulgar	0
Outro	0

Tabela 7 – Participação por género

Por forma a clarificar a informação recolhida apresenta-se a informação referente à distribuição do género pelas diferentes idades:

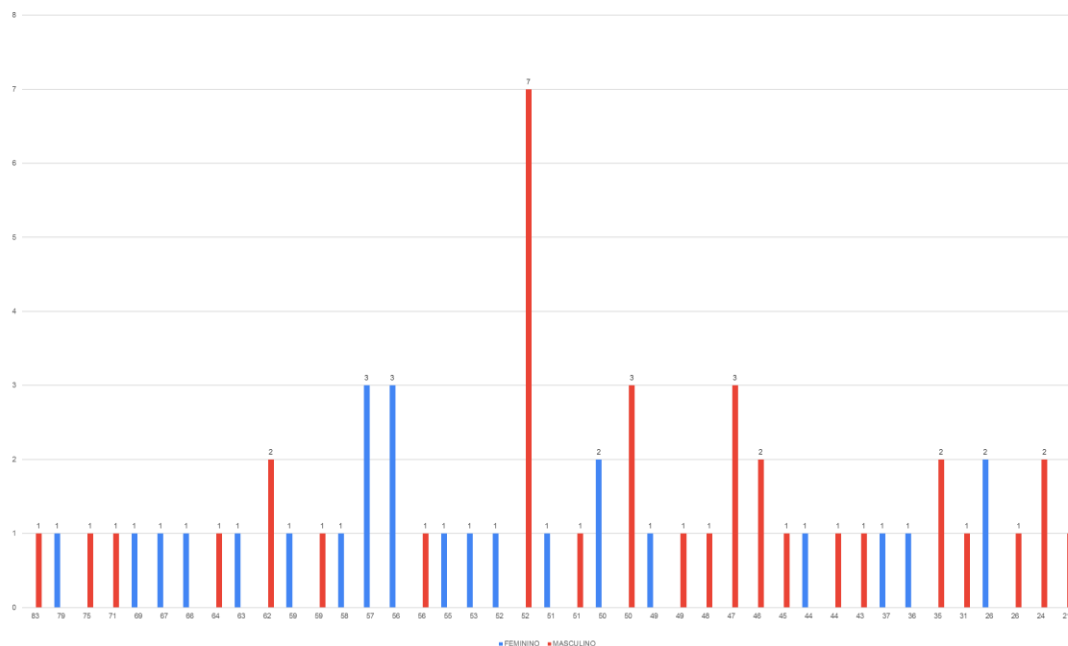


Gráfico 9 - Distribuição do género pelas diferentes idades

País de origem

Apesar de todos os esforços envidados no sentido de obter uma amostra diversificada em termos de origem geográfica, a maioria das respostas (68%) foram de pessoas que se encontravam a viver em Portugal. No que concerne ao grupo de pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, a pessoa com 83 anos de idade encontrava-se a viver no Brasil, a pessoa com 67 anos de idade encontrava-se a viver em USA, e os restantes em Portugal, sendo que a pessoa mais jovem residia em Portugal e tem 21 anos.

A Tabela 7 apresenta a distribuição dos participantes pela sua origem. Observa-se que a maioria dos participantes (53) reside no continente Europeu. É de salientar a participação de pessoas de África (6), Ásia (1) e América (6).

CONTINENTE	PERCENTAGEM DE PESSOAS	NÚMERO DE PESSOAS
ÁFRICA	9,09%	6
ÁSIA	1,52%	1
EUROPA	80,30%	53
AMÉRICA	9,09%	6
TOTAL	100,00%	66

Tabela 8 - Pessoas por continente de origem

III.2. Envelhecimento Ativo e Acompanhado: Caracterização de um novo perfil

Nos últimos anos, tem surgido um novo perfil de pessoas seniores que procuram organizações capazes de oferecer serviços e infraestruturas que promovam um envelhecimento ativo e acompanhado. Este grupo é cada vez mais informado e exigente, reconhecendo que o processo de envelhecimento traz consigo necessidades e desafios únicos. Paralelamente, os consumidores, de forma geral, tornaram-se mais seletivos nas suas escolhas de compra e utilização de serviços. Isto é especialmente relevante no caso de produtos financeiros complexos, como os seguros de vida, onde a cautela é ainda maior (Knoesen, 2022).

Esta nova realidade cria uma lacuna crescente entre as expectativas dos consumidores e a capacidade das empresas de as satisfazer. Para responder a estas expectativas, é necessário que o envolvimento do consumidor vá além da função de marketing, exigindo uma colaboração mais eficaz entre diferentes áreas da organização, de modo a gerir de forma integrada os diversos pontos de contacto com o consumidor. Assim a colaboração com os clientes tem-se tornado um elemento crucial no mercado empresarial. Este conceito transcende a mera moda, constituindo-se como um motor fundamental para o sucesso nas empresas modernas (Gallimore, 2023). No âmbito das organizações que prestam serviços e infraestruturas a pessoas seniores, esta colaboração assume uma importância particular.

Esta mudança de paradigma destaca a importância da colaboração, que se revela não apenas uma habilidade social, mas uma competência essencial para o bem-estar e a sobrevivência. A pandemia de COVID-19 reforçou esta necessidade, ao limitar o acesso a muitos canais de marketing tradicionais e ao aumentar a relevância da colaboração direta com os consumidores, em especial desde as fases iniciais do ciclo de vida dos produtos e ou desenvolvimento de novos serviços. A cocriação, onde consumidores e organizações trabalham juntos desde o processo criativo, é a expressão máxima desta colaboração, garantindo que os serviços e infraestruturas oferecidos correspondam verdadeiramente às necessidades e expectativas dos seniores (Schwarz, 2020).

Desta forma, as organizações que desejam captar este novo perfil de consumidores seniores devem incorporar a cocriação no desenvolvimento de soluções inovadoras e personalizadas, que respondam de forma eficaz às suas necessidades específicas, e em

simultâneo tornar possível um envelhecimento ativo e enriquecedor para esta nova geração de pessoas seniores.

Pessoas que vivem sós

O gráfico apresentado demonstra que 55 (83,33%) dos participantes do questionário responderam "Não" à pergunta "Se vive sozinho", enquanto 11 (16,67%) responderam "Sim". A distribuição indica que a maioria dos participantes vivia com outras pessoas, seja com familiares, parceiros ou amigos.

No grupo com idade igual ou superior a cinquenta anos, 7 pessoas afirmaram que viviam sozinhas. Três pessoas que indicaram viver sozinhas tinham entre os vinte sete e trinta seis anos de idade. Entre as pessoas que vivem sozinhas, 63,6% são do gênero feminino.

Em 2021, as mulheres representavam 56% da população global com 65 anos ou mais. Esta proporção era ainda mais elevada na Europa e na América do Norte, tendo alcançado 59%. No entanto, as projeções indicam que a participação das mulheres na população idosa global irá diminuir ligeiramente para 54% até 2050. Apesar da ligeira diminuição na proporção de mulheres na população idosa global até 2050, a tendência geral é de que a feminização da população idosa se intensifique nas próximas décadas. No que respeita à população global, em 2021, a diferença entre o número de homens e mulheres era de aproximadamente 44 milhões, com os homens em maior número. Prevê-se que esta disparidade entre o número de homens e mulheres tenderá a desaparecer nas próximas décadas, impulsionada por diversas tendências demográficas (Carey & Hackett, 2022). No dia 1 de janeiro de 2024, a população mundial estimada era de 8.019.876.189 pessoas, o que representa um aumento de 75.162.541 pessoas (0,95%) em relação ao Ano Novo de 2023 (U.S. Census Bureau, 2024).

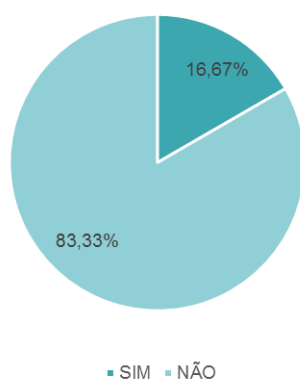


Gráfico 10 – Pessoas que vivem sós ou acompanhadas

A questão que abordou a existência de filhos teve como objetivo obter resultados relativos à questão sobre a paternidade e maternidade, e também estava relacionada com a questão anterior que abordava o tema relacionado com o acompanhamento e a solidão. A esta questão, 23 (35%) dos participantes disse não ter filhos(as), 16 (24%) dos participantes disse ter um filho(a), e 27 (41%) dos participantes afirmou ter mais do que um filho(a).

Das pessoas com idade igual ou superior a cinquenta anos, 21 pessoas disse ter mais do que um filho(a), 12 pessoas disse ter um filho(a) e 4 disseram não ter filhos (as). Da relação entre a idade e o número de filhos, observa-se uma tendência de aumento do número de filhos com o avanço da idade, contudo a ausência de filhos foi observada em diferentes faixas etárias, desde os 21 anos até os 83 anos. De acordo com a informação publicada pelo U.S. Census Bureau (2024) previa-se que em 2024, ocorram em média 4,3 nascimentos e 2 mortes a cada segundo a nível global.

A amostra de 66 participantes é relativamente pequena, o que limita a generalização das conclusões. Seria necessário um estudo com uma amostra mais ampla e diversificada para ser possível realizar uma análise mais robusta.

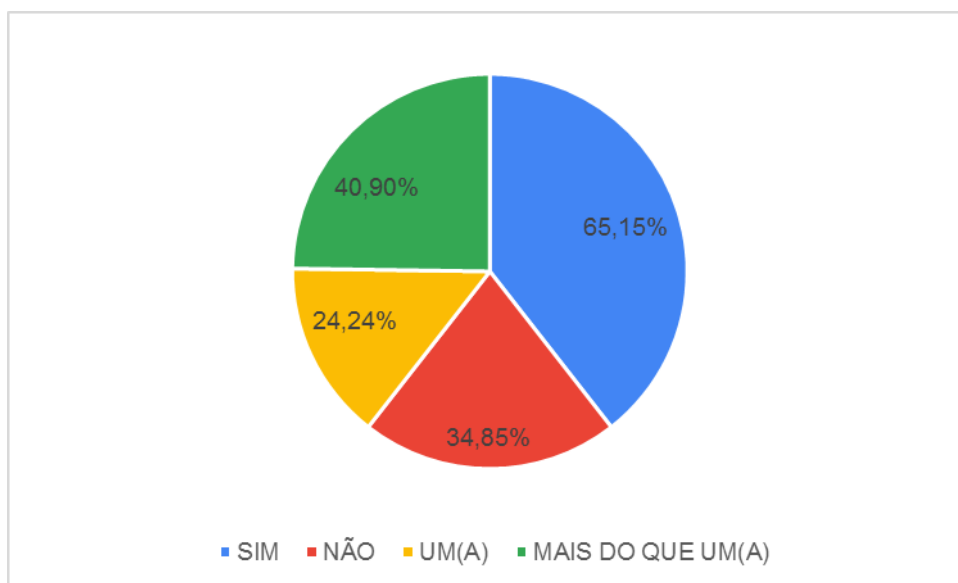


Gráfico 11 - 7.1.6 Pessoas sem e com tem filho(a)(os)(as)

Nível de estudos

A presente questão tinha como objetivo obter resultados relativos ao nível de estudos. A amostra apresenta uma forte predominância de participantes com ensino superior (92,4%), enquanto apenas 7,6% possuem ensino secundário. Quatro dos cinco participantes que afirmaram ter concluído o ensino secundário tinham idade igual ou

superior a 50 anos, três eram do género feminino e dois do género masculino, e três eram residentes em Portugal e dois em países estrangeiros.

Num estudo abrangente que envolveu 131 países, trouxe à luz do dia um panorama interessante, os jovens entre 15 e 24 anos demonstram ter um entusiasmo notável por programas de educação e formação, tanto formais quanto não formais. A taxa média de participação desse grupo chega a impressionantes 56%, realidade que contrasta significativamente com os 15% observados entre jovens e adultos na faixa etária de 15 a 64 anos. É oportuno salientar, que as disparidades regionais nesta questão são relativamente baixas. As médias de participação variam entre 11% na Oceânia e Ásia Oriental e Sudeste Asiático, e 17% na Europa e América do Norte, resultados que demonstram um envolvimento semelhante nas diferentes partes do globo (UNESCO Institute for Statistics, 2023).

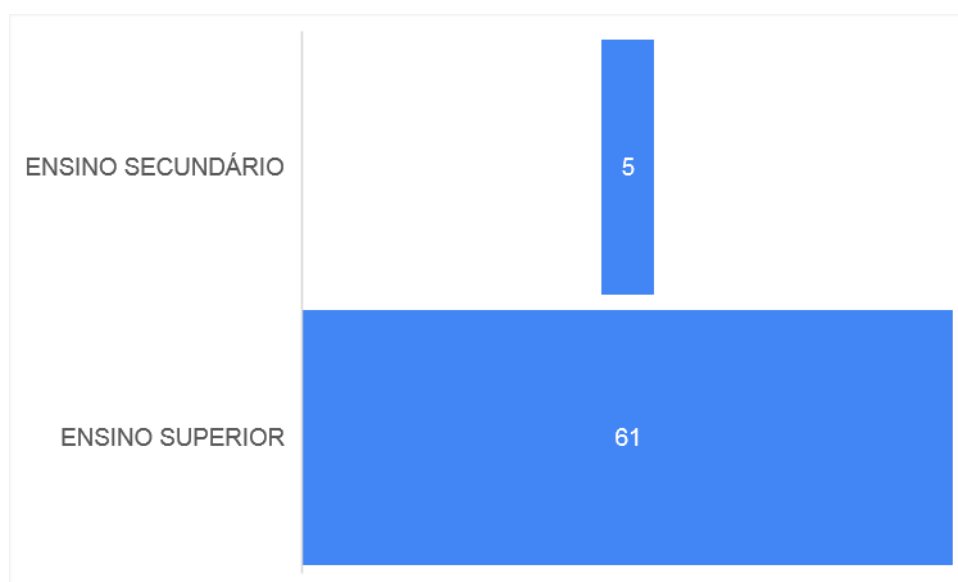


Gráfico 12 - 7.1.7 Qual é o seu nível de estudos concluído?

Línguas estrangeiras

O objetivo desta questão era avaliar o nível de proficiência em línguas estrangeiras entre os participantes. A questão oferecia cinco opções de proficiência para cada uma das línguas: espanhol, inglês, português e alemão: desconhece, inicial, médio, fluente e nativo. Além disso, os participantes podiam indicar outras línguas que dominavam em termos de fala, escrita e compreensão oral.

Da observação dos resultados obtidos podemos afirmar, que as línguas espanhola e inglesa apresentam o maior número de participantes em todos os níveis de conhecimento,

exceto no nível "nativo", onde a língua portuguesa se destaca. No que concerne à língua alemã, esta destaca-se por ter a maior proporção de participantes no nível "desconhece" (54%) e a menor proporção de participantes nos níveis "fluyente" (0%) e "nativo" (0%). As línguas analisadas apresentam uma distribuição diversificada de participantes em todos os níveis de conhecimento, no entanto a língua portuguesa apresentou ter a maior proporção de participantes no nível "nativo" (42%), logo seguida pela língua espanhola (7%). O resultado poderá ser explicado pelo facto da língua materna da maioria dos participantes ser o português. Todas as pessoas que responderam ao inquérito com idade igual ou superior a cinquenta anos, fala uma ou mais línguas estrangeiras.

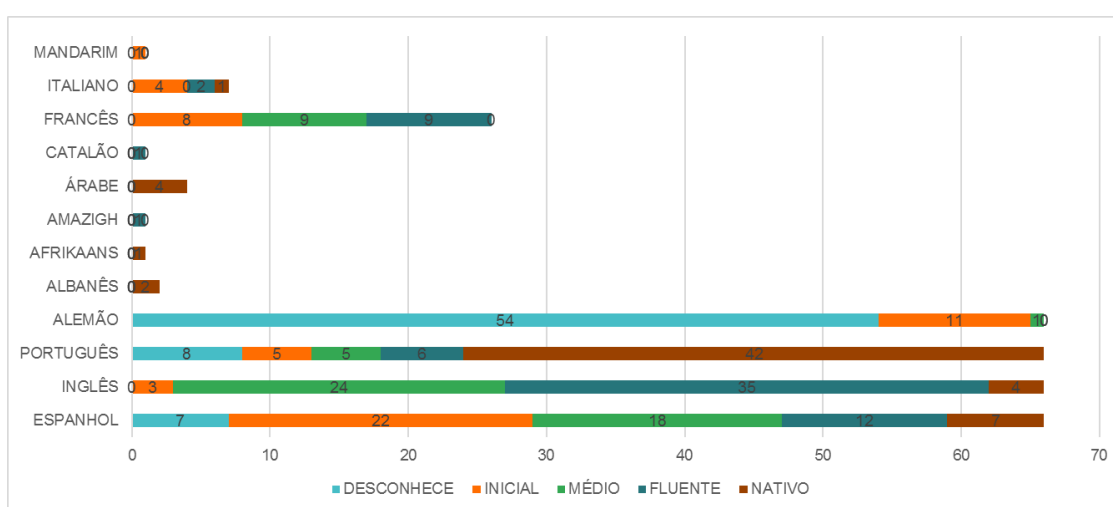


Gráfico 13 - Línguas estrangeiras faladas e compreendidas

Disponibilidade para mudança

O receio de ficar sozinho em casa e o contacto regular com outras pessoas constituem fatores de motivação importantes para o recurso a serviços de acolhimento e suporte. Os dados recolhidos no estudo “Social Relations, Long-Term Care, and Well-Being of Older Migrants in Luxembourg” (2016) revelam que os idosos migrantes valorizam a interação com outros (Ramos & Karl, 2016).

A população sénior mundial está em constante crescimento, e procura por atenção especial às suas necessidades e aspirações. Compreender suas preferências e motivações em diversos aspetos da vida é requisito substancial para o desenvolvimento e implementação de políticas públicas, programas sociais e de serviços que atendam de forma eficaz essa importante e crescente grupo da sociedade.

A migração, seja interna ou internacional, pode ser uma opção atraente para muitos seniores que se encontram à procura de novas oportunidades, experiências e estilos de vida. Espanha, país com uma cultura vibrante, clima agradável e um sistema de saúde universal, tornou-se num destino atraente para muitos estrangeiros.

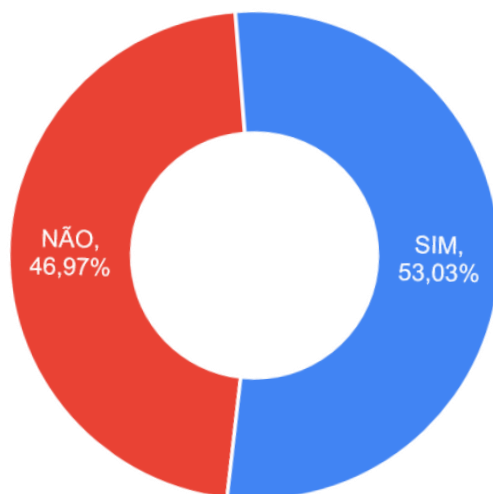


Gráfico 14 - Pessoas que estão dispostas a deixar o seu país de origem para ir viver em Espanha

Das 66 respostas obtidas, 35 participantes (53,03%) responderam "sim" e 31 (46,97%) responderam "não". A proporção ligeiramente superior a favor da mudança sugere que, em geral, os participantes estavam abertos à possibilidade de se mudarem para Espanha.

Os participantes que residiam em Portugal, 19 (42%) responderam "sim" e 26 (58%) responderam "não", enquanto que os participantes que residiam no estrangeiro, 16 (76%) responderam "sim" e 5 (24%) responderam "não". A proporção indicia que a possibilidade da mudança para Espanha é mais ponderada entre os participantes que residiam no estrangeiro do que entre aqueles que residiam em Portugal.

No que concerne ao género, os participantes do género masculino, 23 (56%) responderam "sim" e 18 (44%) responderam "não", e no que respeita às participantes do género feminino, 12 (50%) responderam "sim" e 13 (50%) responderam "não". Os resultados indicam que a disposição para mudar para Espanha é ligeiramente mais aceite entre os participantes do género masculino do que entre as participantes do género feminino.

O participante com a idade mais alta (83 anos) respondeu "não", mesma resposta dada pelo participante com a idade mais nova (21 anos).

Os resultados obtidos vão ao encontro do estudo “Deining and Coping with Residence Internaional Reirement Migraion to Spain Considerando” (2015), no qual é afirmado que muitos seniores, sem romperem o vínculo com a terra natal, consolidam o local de jubilação com caráter residencial e não turístico. A solidez da sua fixação é tamanha que a maioria sequer consegue imaginar um futuro cenário que os obrigasse a abandonar por completo a vida em Espanha e a voltarem ao país de origem (Muñoz, 2015).

Estado de Saúde

Este estudo fornece uma visão geral do estado de saúde por autoavaliação de um grupo constituído por 66 pessoas, dos quais 45 (68%) residem em Portugal e 21 (32%) em países estrangeiros, 41 são do género masculino e 25 do género feminino. A maioria dos participantes classificou seu estado de saúde como "Bom" 33 (50%) ou "Muito bom" 25 (37,88%). Não foram observadas diferenças significativas no estado de saúde avaliado pelo método de autoavaliação entre os participantes que residem em Portugal e no estrangeiro.

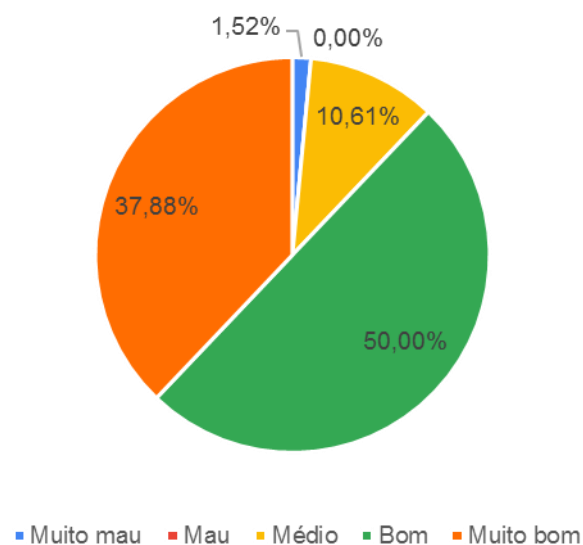


Gráfico 15 - Estado de saúde

Apenas 10,61% dos participantes autoavaliaram-se como tendo um estado de saúde médio. Nenhum participante autoavaliou-se como tendo um estado de saúde mau, e 1 único participante (1%) autoavaliou-se como tendo um estado de saúde muito mau, neste caso era do género feminino, tinha 50 anos e vivia em Portugal.

Os resultados obtidos indicam que a maioria dos participantes responderam à questão a partir de um modelo de autoavaliação, como tendo um estado de saúde bom ou muito bom. Sendo a proporção é similar entre homens e mulheres, e também entre residentes em Portugal e no estrangeiro.

Este estudo tem algumas limitações. O tamanho da amostra é relativamente pequeno, o que pode limitar a generalização dos resultados. Além disso, os dados foram obtidos a partir de um modelo de autoavaliação, o que pode estar sujeito a vieses.

Relacionado com a questão da saúde foi apresentada uma questão sobre a autonomia, a qual pretendia analisar os dados referente à autonomia dos participantes no inquérito, e que tinha o objetivo de identificar padrões e realizar comparações entre diferentes grupos. Os 66 participantes foram questionados sobre nível de autonomia, na qual deveriam de optar por uma das três condições: Totalmente dependente, Dependente e Completamente autónomo.

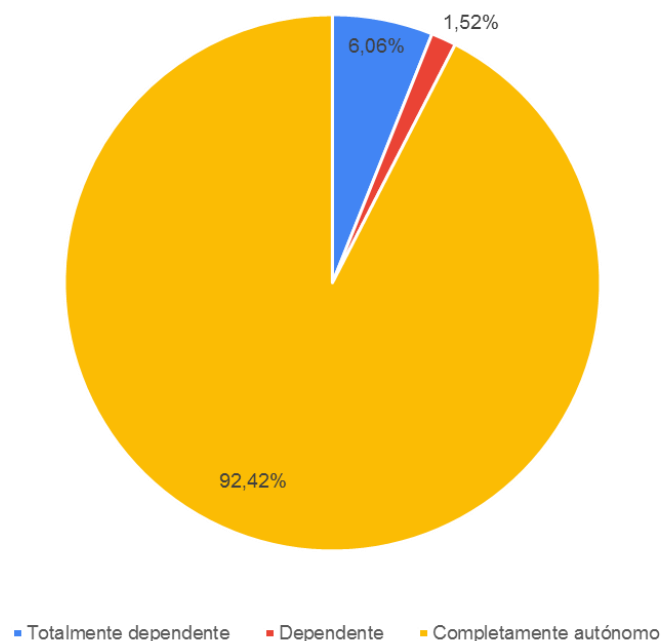


Gráfico 16 – Grau de autonomia

Verificou-se que a maioria dos participantes (92,42%) autoavaliou-se como completamente autónomo. Apenas 1 participante (1,52%) autoavaliou-se como sendo dependente, a pessoa era do género masculino, tinha 52 anos de idade e vivia na Colômbia. Quatro participantes (6,06%) autoavaliaram-se como sendo totalmente

dependentes. Neste caso, três deles eram do género masculino e um do género feminino. Três tinham 50 anos de idade e um 52 anos de idade. Dois viviam em Portugal, um que vivia em Espanha e outro vivia no Reino Unido.

Os resultados indicam que a maioria dos participantes se autoavaliou como completamente autónomo. No entanto, torna-se necessário realizar mais pesquisas, com uma amostra maior e específica, para explorar as nuances dos diferentes níveis de dependência, por forma a obter resultados que possam servir de orientação no desenvolvimento ao nível de infraestruturas e serviços do projeto “Un pueblo con a alma”. O estudo de dados mais finos no que concerne a esta condição de dependência, permite que a organização se prepara para responder aos desafios gerados pelas necessidades particulares de cada utilizador.

É importante notar que nenhum dos participantes que se autoavaliaram como dependente ou totalmente dependente respondeu à pergunta sobre o nível de dependência. Esta falta de dados limita a compreensão das razões pelas quais esses participantes se autoavaliaram como dependentes.

Estilo de Vida

Os participantes do inquérito foram questionados sobre o estilo de vida da sua preferência, como variáveis foram apresentadas, ambiente mais tranquilo ou movimentado.

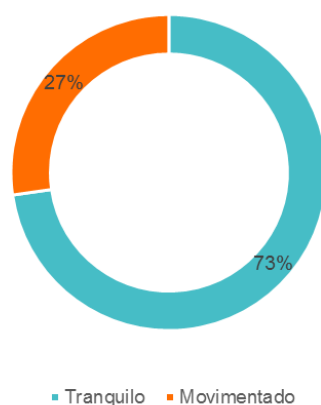


Gráfico 17 - Estilo de vida: Prefere um ambiente mais tranquilo ou movimentado?

A maioria dos participantes 48 (73%) preferia um ambiente mais tranquilo, enquanto uma minoria dos participantes 18 (27%) preferia um ambiente mais movimentado. A maioria dos que residiam em Portugal (78%) preferia um ambiente tranquilo, opção igualmente escolhida por aqueles que residiam no estrangeiro (76%).

Dos 18 participantes que responderam "movimentado", 12 (67%) eram do género masculino e 6 (33%) do género feminino. A idade média dos participantes que responderam "movimentado" foi de 44 anos. A faixa etária mais frequente foi entre 40 e 59 anos (61%). A maioria dos participantes que responderam "movimentado" (72%) vivia em Portugal. Os restantes viviam em Kosovo, Albânia, Malta, Espanha e Reino Unido.

Os resultados deste estudo indicam que a maioria dos participantes preferia um ambiente mais tranquilo ou neutro. Essa preferência era similar entre homens e mulheres. No entanto, os que residiam no estrangeiro pareciam ter uma ligeira maior propensão a preferir um ambiente mais movimentado do que os que residiam em Portugal.

Mobilidade Internacional

A migração internacional é um fenómeno que molda a vida de indivíduos e sociedades. Compreender a disposição para mudar de país é fundamental para o desenvolvimento do projeto “Un pueblo con alma”.

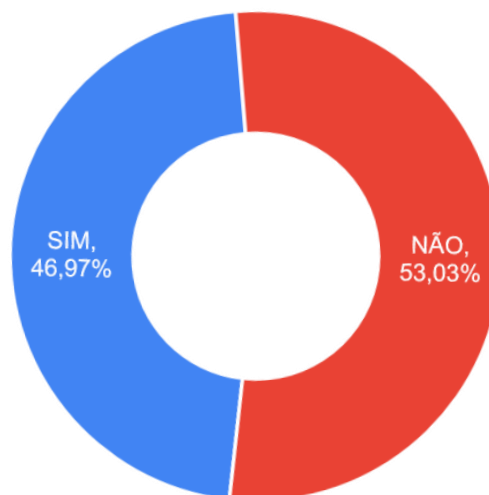


Gráfico 18 – Pessoas que já moraram noutra país antes do país atual durante pelo menos 6 meses.

A divisão quase equilibrada entre "sim" (31) equivalente a 46,97%, e "não" (35) equivalente a 53,03%, indicou que a experiência de morar num outro país não é um fator determinante para a disposição à migração futura entre os participantes.

Entre os participantes que residiam em Portugal, 18 (40%) responderam "sim" e 27 (60%) responderam "não". Em relação aos participantes que residiam no estrangeiro, 13 (62%) responderam "sim" e 8 (38%) responderam "não". Esta proporção indica que a experiência de migração seria mais comum entre os participantes que residiam no estrangeiro do que entre aqueles que residiam em Portugal.

Os participantes do género masculino, 19 (46%) responderam "sim" e 22 (54%) responderam "não", e pertencentes ao género feminino, 13 (54%) responderam "sim" e 8 (33%) responderam "não". A proporção indica que a experiência de migração era ligeiramente mais comum entre o género feminino do que entre o género masculino. O participante com a idade mais alta (83 anos de idade) respondeu "não", e o participante com a idade mais nova (21 anos de idade) respondeu "sim".

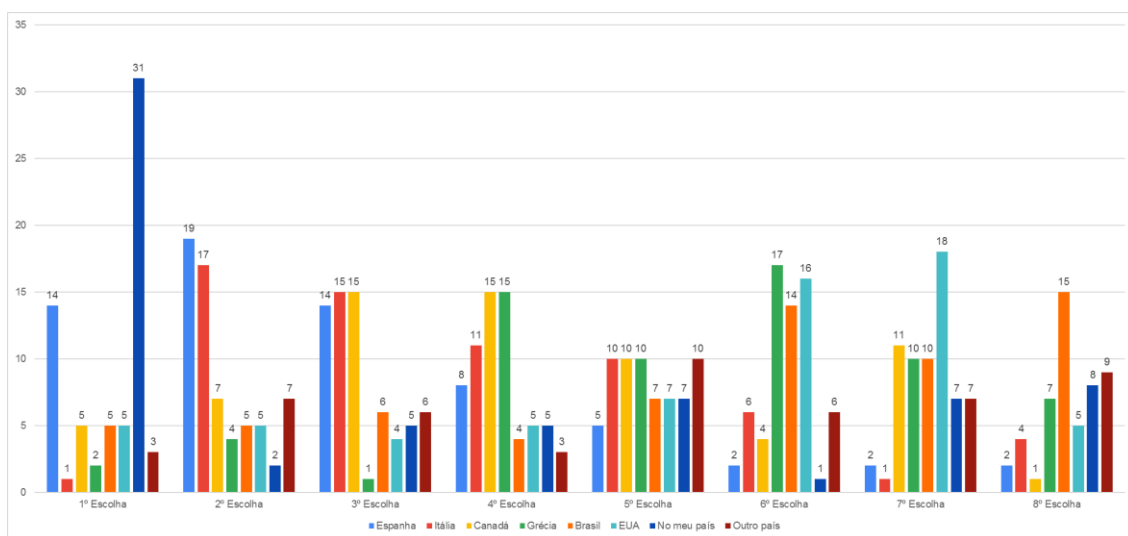


Gráfico 19 - Países preferidos para viver após os 55 anos

À questão sobre em que outros países gostaria de viver a partir dos 55 anos de idade, foram obtidas cinquenta e uma respostas, que revelam uma diversidade de países mencionados pelos participantes no inquérito, com vinte seis países distintos. Portugal apresenta a maior frequência ao ter sido mencionado por onze vezes, a Suíça e França foram mencionados por seis vezes, Cabo Verde foi apontado por quatro pessoas. Albânia, Alemanha, Austrália, Dinamarca, Holanda, Japão, Reino Unido e Suécia foram cada um mencionados por duas vezes como opção para viver após os cinquenta e cinco anos de idade.

Se observarmos a distribuição por continentes, a Europa destaca-se com dezassete menções, seguida da América do Norte com quatro menções, Oceânia com duas menções, África com uma menção e Ásia com uma menção. A distribuição que se apresenta, poderá indicar uma preferência geral por países europeus, possivelmente devido à familiaridade cultural, proximidade geográfica e acesso a serviços de saúde e educação de qualidade.

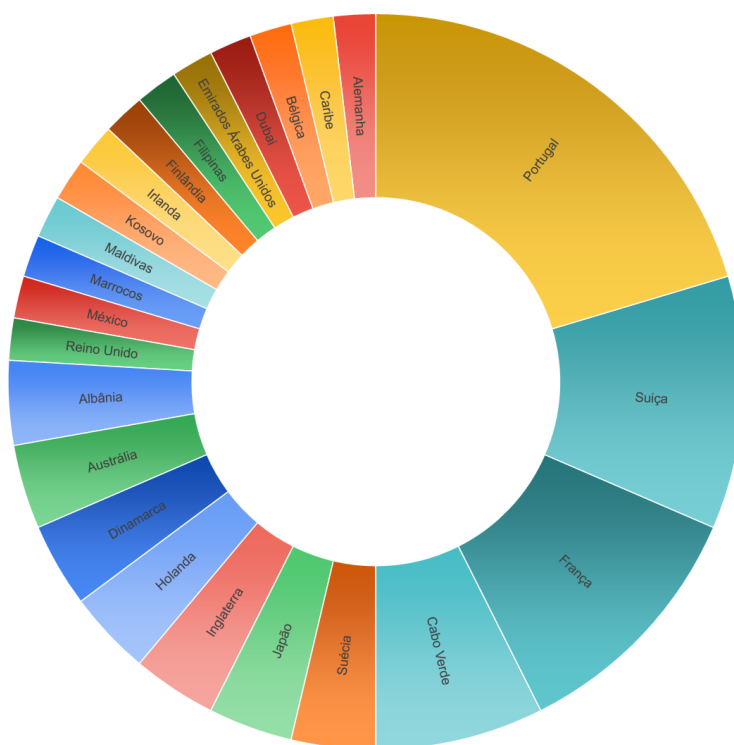


Gráfico 20 – Os outros países onde as pessoas que responderam ao inquérito gostariam de viver depois dos 55 anos de idade

OUTROS PAÍSES	PERCENTAGEM DE VEZES MENCIONADO	NÚMERO DE VEZES MENCIONADO
Portugal	16,67%	11
França	9,09%	6
Suíça	9,09%	6
Cabo Verde	6,06%	4
Albânia	3,03%	2
Austrália	3,03%	2
Dinamarca	3,03%	2
Holanda	3,03%	2
Inglaterra	3,03%	2
Japão	3,03%	2
TOTAIS	59,09%	39

Tabela 9 – Os dez primeiros outros países onde as pessoas que responderam ao inquérito gostariam de viver depois dos 55 anos de idade

Um projeto de vida sénior internacional

Os inquiridos foram questionados sobre o seu interesse em viver e participar na qualidade cliente/utilizador, a partir dos 55 anos, num projeto de hospitalidade sénior que tem como missão a recuperação e o repovoamento de aldeias abandonadas de Espanha.

Os resultados da pesquisa revelaram um interesse significativo por parte de 35 pessoas (53%) entre os participantes em participar num projeto de hospitalidade sénior em aldeias abandonadas de Espanha a partir dos 55 anos. No entanto, houve também um número considerável de pessoas 31 (47%), que não demonstraram interesse.

Do grupo das pessoas que tinha idade igual a 50 anos até aos 55 anos, 12 pessoas afirmaram ter interesse. Do grupo das pessoas com idade igual a 56 anos até aos 60 anos, 2 pessoas afirmaram ter interesse. E do grupo das pessoas com idade igual ou superior a 61 anos, 4 afirmaram ter interesse.

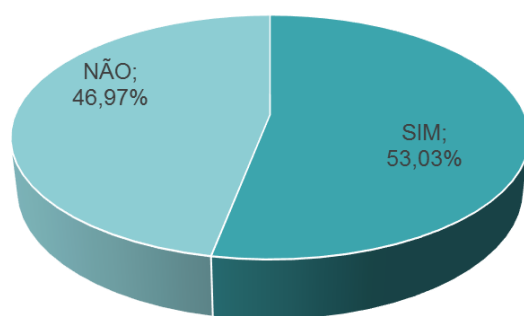


Gráfico 21 - Na qualidade de cliente/utilizador:

Pessoas que têm interesse em viver e participar, a partir dos 55 anos, num projeto de hospitalidade sénior que tem como missão a recuperação e o repovoamento de aldeias abandonadas de Espanha

É importante reconhecer que o tamanho da amostra (66 pessoas) é relativamente pequeno para tirar conclusões definitivas sobre o interesse geral no projeto, podendo afetar a precisão das conclusões. A maioria dos participantes (45 de 66) residia em Portugal, o que levanta algumas questões sobre a representatividade dos resultados em relação a questões culturais, como é por exemplo, o caso da preferência por permanecer em casa e no bairro, situação muito comum em Portugal (Guardado Moreira, 2020), e que pode ter sido uma condição que influenciou as respostas e ser causa vieses nos dados. O estilo de vida, como um mosaico multicolorido, é composto por diversas peças que se encaixam e definem o nosso dia a dia. São os comportamentos, padrões, costumes, hábitos e atitudes que escolhemos e repetimos com frequência, moldando a nossa maneira de viver, neste sentido a frase "na minha casa", citada como resposta frequente de idosos portugueses sobre o local de desejo de residência, demonstra a tendência indicada anteriormente (Guardado Moreira, 2020).

Quando comparamos as respostas obtidas com os géneros, a análise indica que os homens demonstram um interesse ligeiramente maior (53.7% vs. 36.0%) em participar do projeto

de hospitalidade sénior em aldeias abandonadas de Espanha, enquanto as mulheres apresentam maior hesitação (64.0% vs. 46.3%). As proporções entre "Sim" e "Não" são relativamente equivalentes em ambos os grupos (64% vs. 46.3% "Não", 36% vs. 53.7% "Sim"). A diferença de 17.7% no interesse entre homens e mulheres (53.7% vs. 36%) pode ser considerada discreta, contudo merece investigação adicional.

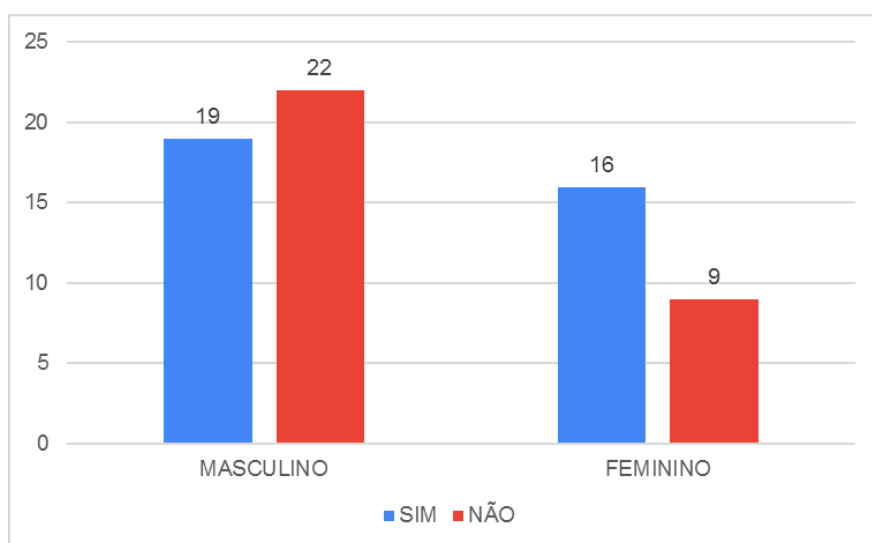


Gráfico 22 - Na qualidade de cliente/utilizador: respostas por género

Pessoas que têm interesse em viver e participar, a partir dos 55 anos, num projeto de hospitalidade sénior que tem como missão a recuperação e o repovoamento de aldeias abandonadas de Espanha

Da análise de dados obtidos quando comparadas as respostas com as idades dos participantes, que a proporção de respostas "Sim" aumenta progressivamente das faixas etárias mais jovens para as mais avançadas, com um pico entre 60 e 64 anos (12.1%), demonstração de maior interesse sobre o projeto nas faixas etárias mais avançadas. A faixa etária entre os 45 e 49 anos de idade, e a com idade igual ou superior a 75 anos de idade apresentam o menor interesse no projeto, com proporções de "Sim" de 1.5% e 0.0%, respetivamente.

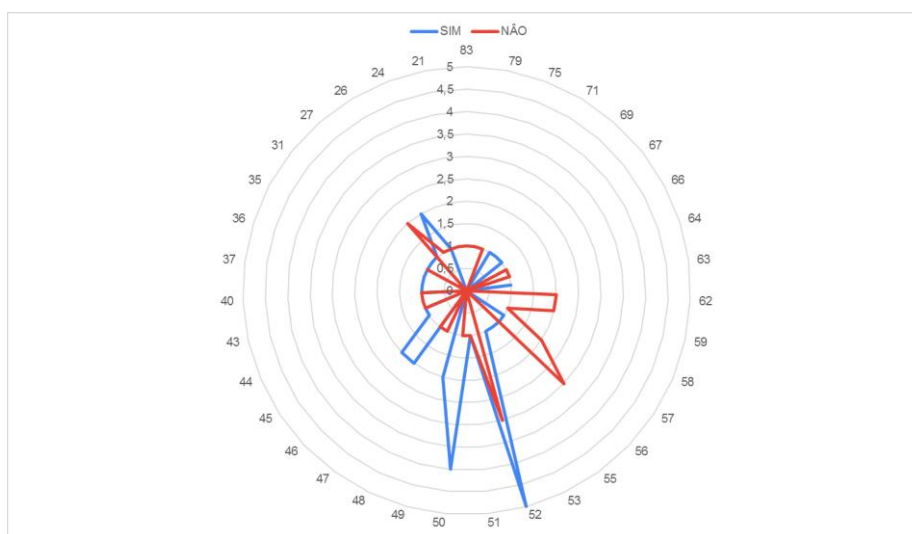


Gráfico 23 - Na qualidade de cliente/utilizador: respostas por idade

O padrão de crescimento verificado na proporção de respostas "Sim" com o aumento da idade sugere que o interesse no projeto tende a ser maior entre pessoas mais velhas. Poder-se-á afirmar, que os dados obtidos são um reflexo da constatação apresentada no estudo “Claves para afrontar el envejecimiento y el aumento de la esperanza de vida” (2021), no qual é referido que a maioria das pessoas não planeia ou planeia de forma deficiente a fase final por falta de capacidade de organização num ambiente incerto ou devido a bloqueios psicológicos e sociais. A incerteza sobre o momento da morte dificulta o planeamento da última etapa da vida, somando-se outras barreiras e convencionalismos que impedem a previsão e a organização adequada. As pessoas vivem mais, envelhecem mais tarde e por mais tempo. No entanto, esta realidade demográfica não se traduz numa preparação adequada para viver plenamente a última etapa da vida, nem numa boa preparação para a morte. Embora o planeamento seja uma condição relevante para ser possível enfrentar o fim da vida com mais qualidade, muitos cidadãos não o consideram necessário (Alfaro & Vallés, 2021).

Os autores Manuel Alfaro e Ismael Vallés (2021) também fazem referência no estudo da sua autoria, que planear a última etapa da vida e lidar com a morte, num contexto demográfico caracterizado pelo envelhecimento da população, é um desafio que afeta transversalmente a sociedade. Desde a esfera privada à pública, da gestão individual à coletiva, a incerteza sobre o momento da morte gera rejeição e impede a tomada de decisões e ações planeadas com antecedência. Os mesmos autores salientam, que mudar o comportamento dos cidadãos em aspetos relevantes para o envelhecimento, como

poupança, saúde e aceitação da morte, trata-se de uma estratégia que depende unicamente dos próprios indivíduos para alcançar o objetivo de melhorar seu bem-estar na última etapa da vida. Os autores enfatizam que planejar o futuro é uma estratégia fundamental para enfrentar o envelhecimento com sucesso.

Uma amostra maior e mais representativa da população-alvo seria necessária para obter resultados mais confiáveis que permitissem obter uma base sólida para a realização de uma análise crítica de melhor qualidade do projeto de hospitalidade sénior em aldeias abandonadas de Espanha. Ao compreender as motivações, preocupações e características demográficas dos participantes, é possível aprimorar o projeto e torná-lo distinto e mais atraente para um público mais amplo. A realização de pesquisas qualitativas, a adaptação do projeto e a segmentação do público-alvo são medidas importantes para o sucesso do projeto.

Quando inquiridos sobre a preferência dos países onde gostariam de viver a partir dos 55 anos, questão que teve como objetivo investigar os países de preferência para viver após os cinquenta e cinco anos de idade e aferir as respostas obtidas na questão anterior, a análise dos dados revelou “No meu país” como sendo o país com maior preferência, com 42,4% das menções. Espanha, foi o segundo país mais selecionado, com 27,3%. Itália foi o país escolhido por 18,2%, Canadá por 9,1% e Grécia por 3% das pessoas que responderam ao inquérito.

É importante salientar que os resultados obtidos são baseados numa amostra relativamente pequena, não podendo, por esse motivo, ser considerados totalmente representativos da população. No entanto, os dados fornecem insights valiosos sobre as preferências dos participantes, podendo servir como ponto de partida para pesquisas futuras.

			Opção 1	Opção 2	Opção 3
Isolado	Sem filhos	7	Espanha	Canadá	Outro
	Mais do que um filho	4	Onde habitam	Itália	Espanha/Outros
Acompanhado	Sem filhos	16	Outros	Onde habitam	Espanha
	Um(a)	16	Espanha	Canadá	Itália
	Mais do que um filho(a)	23	Espanha	Onde habitam	Itália

Tabela 10 - Escolha de países para viver a partir dos 55 anos, por pessoas que vivem sós e acompanhadas, com e sem filhos

Para melhor entender o fenómeno da mudança para um país estrangeiro, foram comparados os dados dos seniores que viverem sós, que têm mais do que um filho.

Os seniores que vivem sós e têm filhos podem preferir viver a senioridade onde habitam por razões como:

- Familiaridade e conforto: seniores que vivem sozinhos num determinado local podem optar por permanecer nesse ambiente familiar, onde já estabeleceram vínculos sociais e se sentem confortáveis.
- Independência: aqueles que vivem sós podem valorizar a independência e autonomia de continuar a morar no local onde já estão estabelecidos, sem depender da presença dos filhos para garantir seu bem-estar.
- Suporte local: mesmo sem a presença física dos filhos, os seniores que vivem sós podem contar com suporte local, como amigos, vizinhos, serviços comunitários e profissionais de saúde, que garantem assistência e companhia quando necessário.

Também foram relacionados os dados relativos aos seniores que vivem acompanhados, que têm um ou mais filhos, e estes podem escolher viver a senioridade em Espanha como primeira opção devido aos seguintes motivos:

- Proximidade da família: Espanha pode ser vista como um destino atraente por oferecer a possibilidade de estar mais próximo dos filhos e familiares, facilitando assim a convivência e apoio mútuo.
- Melhor qualidade de vida: atraídos pelo clima agradável, cultura rica e sistema de saúde de qualidade, os seniores podem optar por viver em Espanha para desfrutar de uma melhor qualidade de vida e bem-estar.
- Rede de apoio: a existência de uma rede de apoio forte e constante, o que pode ser especialmente importante para idosos que necessitam de cuidados ou suporte emocional, é uma razão forte para que os seniores optem por viver esta fase da vida em Espanha.

Em resumo, a escolha de viver a senioridade em Espanha ou no local de residência pode variar de acordo com as circunstâncias individuais de cada pessoa, levando em consideração fatores como proximidade da família, qualidade de vida, rede de apoio e preferências pessoais em relação ao ambiente e estilo de vida desejados durante a terceira idade.

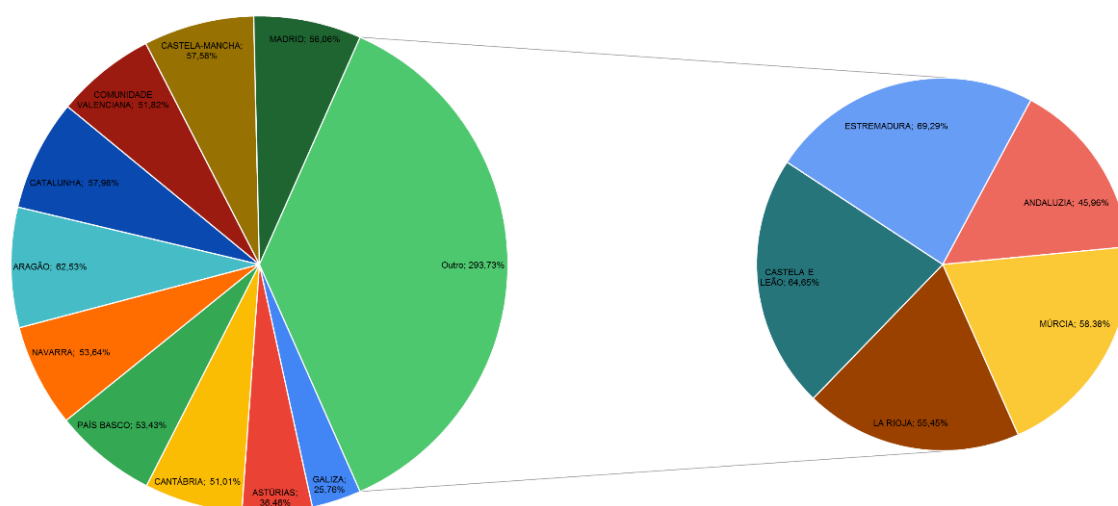
Pesquisas futuras com amostras mais amplas e diversificadas poderão contribuir para uma compreensão mais profunda das motivações e fatores que influenciam as escolhas de residência após essa fase da vida.

Em Espanha, onde?

Os participantes também foram questionados sobre a sua preferência em relação à comunidade autónoma de Espanha para viver a senioridade, para responder deveriam utilizar uma escala de 1 a 15, onde 1 indica a preferência mais alta e 15 a mais baixa.

Os resultados deste estudo indicam que a Galiza é a comunidade autónoma mais preferida entre os participantes, seguida por Astúrias, Cantábria, País Basco e Navarra. As comunidades autónomas menos preferidas foram Estremadura e Cantábria.

A Estremadura foi a comunidade autónoma menos preferida entre os 66 participantes, de notar que não teve ninguém que a tivesse referenciada como primeira preferência. Dos 8 participantes que colocaram Estremadura como última escolha, 3 (38%) eram de Portugal e os 5 restantes (62%) do estrangeiro. A maioria era do género masculino (7 participantes) e a idade média era de 50,5 anos.



*Gráfico 24 – Região (comunidade autónoma) de Espanha onde gostariam de viver a senioridade
(O valor mais baixo indica maior preferência, o valor mais alto indica menor preferência)*

A comunidade autónoma apontada como a mais preferida foi a Galiza, com 24 participantes (36%) a colocá-la como sua primeira escolha. Dos 24 participantes que referiram a comunidade autónoma da Galiza como primeira escolha, 19 (79%) viviam em

Portugal e 5 (21%) no estrangeiro (1 nos EUA, 1 no Kosovo, 1 na África do Sul, 1 em Marrocos e 1 no Equador). Dos 24 participantes que preferiram Galiza, 10 (42%) eram do género feminino e 14 (58%) do género masculino e a idade média era de 55 anos. No que concerne ao número de referências como a comunidade autónoma menos preferida, a Galiza foi referenciada por 3 participantes, sendo que todos viviam em Portugal, dois eram do género masculino e um do género feminino, com 21, 46 e 53 anos de idade respetivamente.

Serviços de hospitalidade sénior de forma permanente

Ao terem sido questionado se pretendiam usufruir dos serviços de hospitalidade sénior de forma permanente, a análise indica que a maioria dos participantes (58.06%) que demonstraram interesse inicial no projeto de hospitalidade sénior também desejam residir permanentemente no local. No entanto, uma minoria significativa (41.94%) não deseja essa opção.

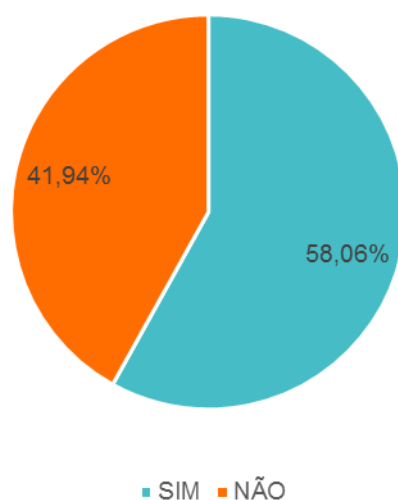


Gráfico 25 – Pessoas que pretendem viver e usufruir deste serviço de hospitalidade de forma permanente

Do género masculino foram obtidas 14 respostas "Sim" (45%) e 6 respostas "Não" (19%), enquanto que do género feminino foram registadas 5 respostas "Sim" (16%) e 6 respostas "Não" (19%). Perante os dados recolhidos, poder-se-á afirmar que o género masculino demonstrou um interesse significativamente maior em viver permanentemente no serviço de hospitalidade sénior (45% vs. 16% das mulheres).

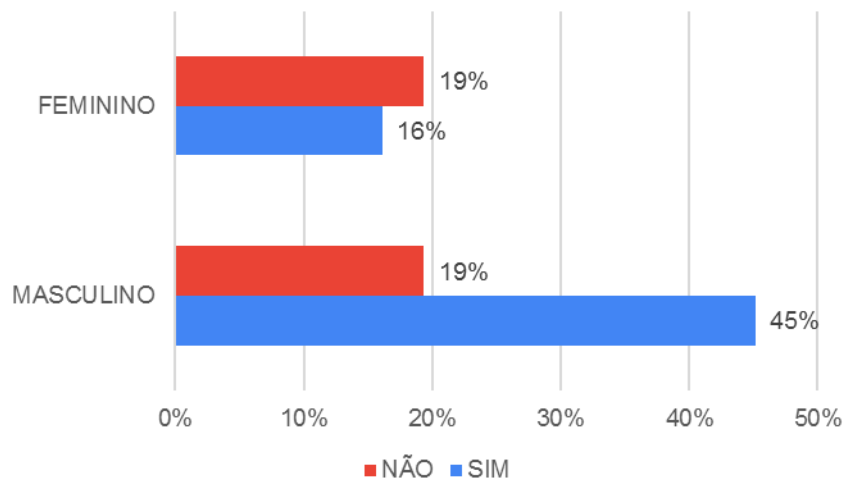


Gráfico 26 – Pessoas que pretendem viver e usufruir deste serviço de hospitalidade de forma permanente - respostas por género

Tendo em consideração o país onde vivem os diferentes participantes, foram apurados os seguintes dados: de Portugal 10 respostas "Sim" (32%) e 10 respostas "Não" (32%), e 8 respostas "Sim" (26%) e 3 respostas "Não" (10%) de participantes provenientes de outros países.

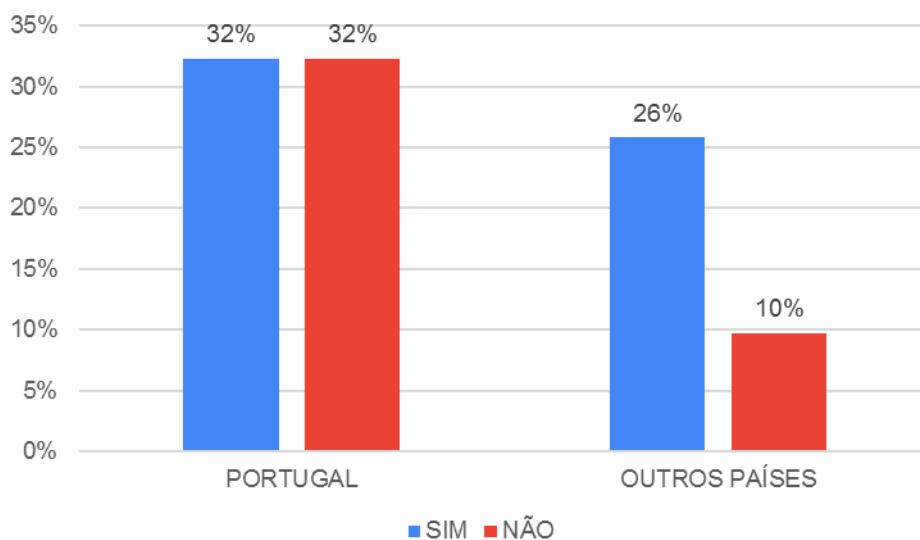


Gráfico 27 – Pessoas que pretendem viver e usufruir deste serviço de hospitalidade de forma permanente - respostas por país onde vivem

No que concerne à idade, os dados obtidos dão a conhecer que a faixa etária com maior número de respostas "Sim" foi a de 46-50 anos (3 respostas), seguida pelas faixas de 40-45 anos (2 respostas), 52-55 anos (2 respostas) e 27-30 anos (2 respostas). A partir dos dados obtidos, verifica-se que o interesse em viver permanentemente no serviço de hospitalidade distribui-se por diversas faixas etárias, sem apresentar um padrão claro de concentração.

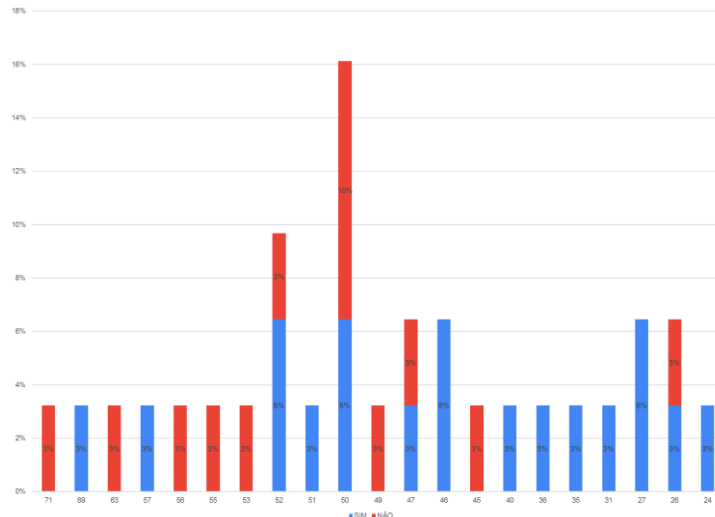


Gráfico 28 – Pessoas que pretendem viver e usufruir deste serviço de hospitalidade de forma permanente - respostas por idade

Como considerações adicionais há a apontar o facto da amostra de 31 participantes que responderam "Sim" à pergunta é relativamente pequena para tirar conclusões definitivas sobre as características dos indivíduos com interesse permanente no serviço. Pesquisas com amostras maiores e mais representativas são necessárias para confirmar os resultados. Além da evidência apresentada anteriormente, torna-se importante dar conta que a predominância de participantes portugueses (20 dos 31) levanta questões sobre a representatividade dos resultados em relação à população-alvo como um todo. Pesquisas com amostras representativas da população-alvo são necessárias para que seja possível obter-se informação que permita a extração de dados mais consistentes.

Por forma a aprofundar a análise sobre a duração desejada de participação num serviço de hospitalidade sénior em aldeias abandonadas de Espanha, aos 10 participantes que responderam "Não" à pergunta sobre a intenção de viver permanentemente no serviço foi questionado a duração de tempo que pretendiam usufruir deste tipo de serviço.

As respostas obtidas, dadas as características das mesmas, podem ser divididas em três grupos no sentido de facilitar a respetiva análise:

- a. Período determinado: quatro participantes (40%) mencionaram um período determinado de participação: 15 anos (2), 5 anos (2).
- b. Período indeterminado: cinco participantes (50%) mencionaram um período indeterminado de participação: "depende" (1), entre 3 e 6 meses (1), ocasionalmente (1), até 60/65 anos de idade (1), até 3 anos (1).

- c. Condição específica: um participante (10%) mencionou uma condição específica para determinar a duração da participação: "até antes de ser necessária ajuda para realizar as tarefas habituais".

As razões para a escolha de diferentes períodos de participação podem ser diversas e devem ser exploradas em pesquisas qualitativas. Fatores como objetivos de vida, estado de saúde, necessidades pessoais e expectativas em relação ao serviço podem influenciar as decisões dos participantes.

Sobre a prevalência de períodos indeterminados de participação, essa condição manifestada sugere que os participantes valorizam a flexibilidade e a adaptabilidade, buscando ajustar sua experiência no serviço de hospitalidade de acordo com suas necessidades e circunstâncias.

No que se refere à menção de uma condição específica para o término da participação (necessidade de ajuda com tarefas habituais), esta informação reforça a importância da autonomia e da independência para os participantes, indicando que desejam manter o controle sobre as suas vidas e decisões.

A partir dos resultados analisados, podemos deduzir que fatores contextuais como a qualidade do serviço, o apoio da comunidade e o acesso a serviços de saúde podem influenciar a duração da permanência das pessoas no serviço de hospitalidade sénior.

Experiências anteriores

A experiência anterior dos indivíduos em projetos de hospitalidade sénior é uma característica a ter em conta para compreender as suas expectativas, necessidades e preferências em relação aos serviços a serem disponibilizados neste âmbito de atuação. No presente capítulo, exploramos as respostas dos participantes do inquérito a uma série de seis perguntas que visam avaliar o conhecimento e envolvimento com projetos de hospitalidade sénior por parte das pessoas que aceitaram responder ao inquérito.

Considera-se que a elaboração desta análise é fundamental para o desenvolvimento de projetos mais adequados às procura e realidades da população sénior, em qualquer contexto geográfico.

Apenas 4 participantes (6,06%) responderam "sim" à pergunta sobre a utilização de serviços de projetos de hospitalidade sénior, enquanto 62 (93,94%) responderam "não".

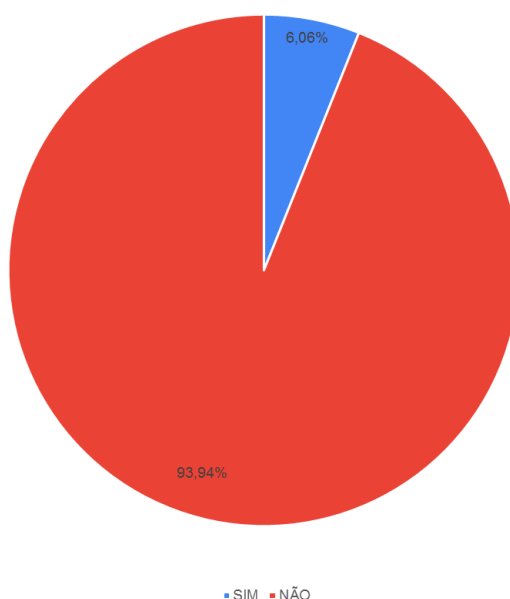


Gráfico 29 – Pessoas que já usaram serviços de projetos semelhantes de hospitalidade sénior

Entre os participantes que residem em Portugal, 3 (7%) responderam "sim" e 42 (93%) responderam "não", no grupo dos participantes que residem no estrangeiro, 1 (5%) responderam "sim" e 20 (95%) responderam "não". Os resultados revelam que a utilização de serviços de hospitalidade sénior é ligeiramente mais frequente entre os participantes que residem em Portugal, em comparação com aqueles que residem no estrangeiro.

A análise por género demonstra que do conjunto dos participantes do género masculino, 2 (5%) responderam "sim" e 39 (95%) responderam "não", situação idêntica ao conjunto das participantes do género feminino.

Dos 4 participantes que responderam "sim" à pergunta sobre a utilização de serviços de hospitalidade sénior, 2 (50%) disseram ter recorrido a este tipo de serviços fora da Europa.

Mais pesquisas são necessárias para compreender em profundidade os fatores que influenciam a utilização de serviços de hospitalidade sénior pela população sénior, considerando as diferentes características demográficas e experiências dos indivíduos.

O momento pós-vida

Esta área é relativamente nova para a academia, pois anteriormente era estudada de forma separada nas ciências sociais, tanto no âmbito da morte e morrer como dos estudos migratórios (Bäckström, 2019).

As tradições fúnebres carregam um significado profundo, refletindo crenças culturais, valores sociais e conexões familiares. No caso da comunidade cabo-verdiana em Portugal, detentora de uma rica cultura e costumes arraigados, estudos demonstram que tais costumes, antes preservados pelas gerações mais antigas, foram gradativamente abandonados ao longo do processo migratório (Bäckström, 2019).

A escolha do local para ser sepultado, cremado ou para a deposição das cinzas, bem como o tipo de cerimónia, pode ser uma decisão significativa para famílias e amigos do falecido.

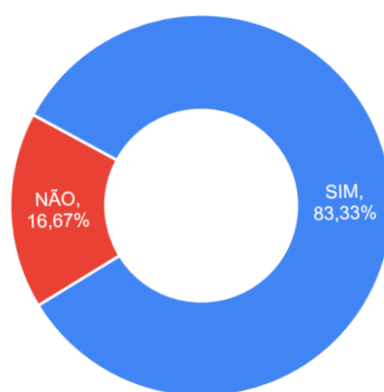


Gráfico 30 – Pessoas que quando falecerem pretendem que as celebrações fúnebres sejam realizadas no seu país de origem

Dos 66 participantes no inquérito, 55 (83,33%) responderam "sim" e 11 (16,67%) responderam "não". Os resultados demonstram uma forte preferência pela realização das celebrações fúnebres no país de origem, apenas uma pequena minoria aparenta não ter problemas que as celebrações fúnebres sejam realizadas noutro lugar.

Os participantes que residiam em Portugal, 41 (93%) responderam "sim" e 4 (7%) responderam "não". Os dados indicam que a preferência pelo país de origem é forte entre os participantes que residiam em Portugal, com quase todos os participantes a demonstrarem o desejo que as suas celebrações fúnebres sejam realizadas no seu país de origem. Quanto aos participantes que residiam no estrangeiro, 14 (67%) responderam "sim" e 7 (33%) responderam "não". A proporção indica que a preferência pelo país de origem para realizar as cerimónias fúnebres, é menor entre os participantes que residiam no estrangeiro, com um terço dos participantes a indicar que as suas celebrações fúnebres poderão realizar-se noutro lugar que não o seu país de origem.

Os participantes do género masculino, 34 (83%) responderam "sim" e 7 (17%) responderam "não", já nas participantes do género feminino, 21 (88%) responderam "sim" e 4 (12%) responderam "não". Os resultados indicam que proporcionalmente que a preferência pelo país de origem é ligeiramente mais forte entre o género feminino do que no género masculino, com uma pequena diferença nas proporções.

As idades dos participantes que responderam "não" eram: 56, 52, 35, 27, 27, 35, 59, 69, 52, 52, 36. O participante com a idade mais alta (83 anos) respondeu "sim", tendo sido a mesma resposta dada pelo participante de com menor idade (21 anos).

Rendimento anual e disponibilidade

A análise dos resultados recolhidos pretende aferir sobre a disponibilidade financeira dos 66 participantes do inquérito para usufruir dos serviços de projetos de hospitalidade sénior. A análise considera a distribuição das respostas por faixas de rendimento anual de até 50.000,00€ e de 50.001,00€ a 100.000,00€.

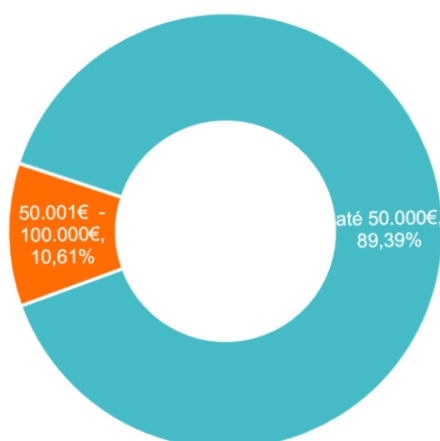


Gráfico 31 – Pessoas que se encontram nos diferentes intervalos de valores brutos anuais (em euros).

Dos 66 participantes, 59 participantes (89,39%) responderam que sua disponibilidade financeira se encontrava na faixa de até 50.000,00€ anual, enquanto 7 (10,61%) responderam que se encontravam na faixa de 50.001,00€ a 100.000,00€.

Dos 7 participantes com rendimento entre 50.001,00€ e 100.000,00€, 2 residiam em Portugal (29%) e 5 (71%) residiam no estrangeiro. 4 (57%) eram do género masculino e 3 (43%) são do género feminino. As idades dos participantes com rendimentos neste intervalo de valores em Euros, variavam entre 27 e 54 anos, dando uma média de 42 anos de idade.

No seguimento da questão sobre o rendimento anual e tendo por base as informações disponibilizadas sobre os serviços, os inquiridos foram questionados sobre o valor que estariam disponíveis para pagar para usufruir do serviço de hospitalidade sénior.

Esta questão pretendia obter informações que servissem de base para o estudo sobre a disposição a pagar pela utilização dos serviços e infraestruturas do projeto “Un pueblo con alma”. Para o bom desenvolvimento do estudo foram apresentadas cinco opções no modelo de intervalos de valores, que os participantes estariam dispostos a pagar mensalmente para usufruir dos serviços e infraestruturas oferecidos.

A maioria dos participantes (63 de 66) optou pelo intervalo de valores entre €2.500,00 e €3.000,00 mensais. Apenas 3 participantes escolheram intervalos de valores acima de €3.000,00 mensais: 1 participante na faixa de €3.001,00 a €4.000,00, era do género masculino, com 52 anos de idade e residente em Malta. E 2 participantes na faixa de €4.001,00 a €5.000,00, ambos participantes eram do género masculino, um com 21 anos de idade e residente em Portugal, e o segundo com 47 anos de idade e residente em Malta.

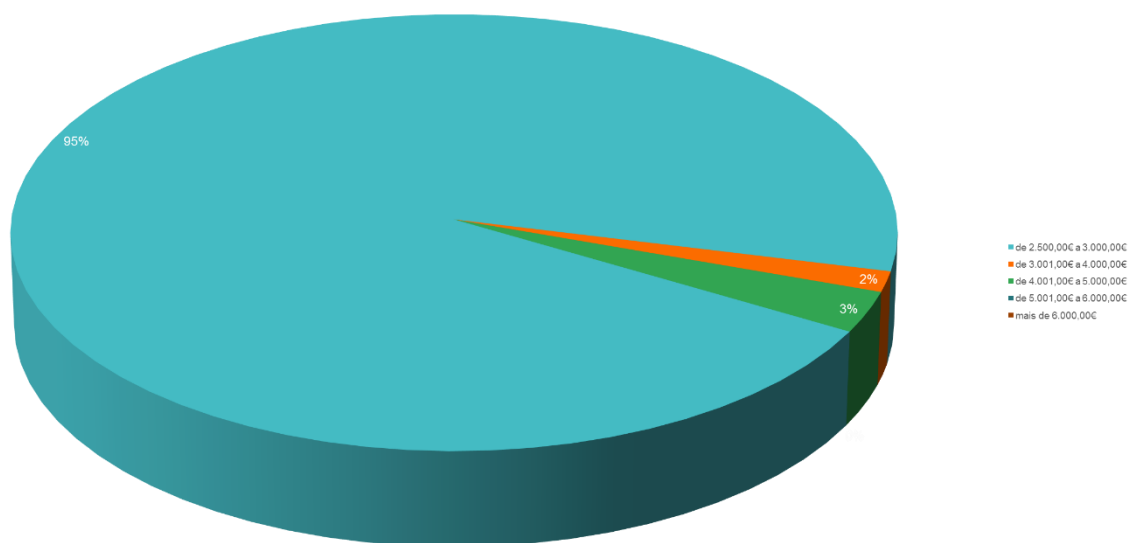


Gráfico 32 – Valor disponível a pagar por pessoa

Com base nos valores que as pessoas indicaram estar disponíveis para pagar pelo serviço de hospitalidade sénior, podemos inferir que os resultados refletem alguns pormenores importantes a serem considerados:

- Desconhecimento do projeto "Un pueblo con alma": o facto de a maioria dos participantes indicarem valores na faixa de 2.500,00€ a 3.000,00€ pode sugerir um desconhecimento sobre o projeto "Un pueblo con alma" e suas

especificidades e características exclusivas. Este desconhecimento pode influenciar a percepção do valor do serviço e impactar as preferências de pagamento dos potenciais utilizadores.

- Desconhecimento do nível de serviços e da qualidade das infraestruturas: a variação nos valores indicados pelos participantes, com poucas respostas nas faixas mais altas, como de 4.001,00€ a 5.000,00€, sugere que pode haver uma falta de informação sobre o nível de serviços e a qualidade das infraestruturas disponíveis no serviço de hospitalidade sénior. O desconhecimento destas características importantes pode limitar a disposição das pessoas em pagar valores mais elevados.
- Falta de conhecimento de valores de referência dos serviços de hospitalidade sénior de elevada qualidade: a predominância dos valores na faixa de 2.500,00€ a 3.000,00€ pode indicar que os participantes podem não estar cientes dos custos associados aos serviços de hospitalidade sénior, sobretudo em serviços com padrões de elevada qualidade, exclusividade e customizados, fator que leva a uma subestimação do valor real destes serviços e, conseqüentemente, dos recursos necessários para sua prestação.

VALOR	%	Nº DE PESSOAS
de 2.500,00€ a 3.000,00€	95,45%	63
de 3.001,00€ a 4.000,00€	1,52%	1
de 4.001,00€ a 5.000,00€	3,03%	2
TOTAIS	100,00%	66

Tabela 12 - Valor disponível a pagar mensalmente

Além dos motivos já mencionados anteriormente, existem outras questões que podem contribuir para a preferência pela faixa de valores mais baixa no contexto do serviço de hospitalidade sénior:

- Percepção de custos elevados: os participantes podem ter uma percepção de que os custos associados aos serviços de hospitalidade sénior são elevados, levando-os a optar por um intervalo de valores mais baixo como uma forma de limitar seus gastos e garantir a acessibilidade do serviço.
- Restrições orçamentais: pode ser que muitos participantes tenham restrições orçamentais que os impedem de considerar valores mais altos para o serviço

de hospitalidade sénior, levando-os a escolher opções mais económicas dentro do intervalo dos valores disponíveis.

- Falta de comparação de preços: a falta de informação sobre os preços praticados em serviços similares de hospitalidade sénior pode levar os participantes a escolherem o intervalo de valores mais baixo por falta de referência ou comparação com outras ofertas disponíveis no mercado.
- Preocupações com a sustentabilidade financeira: os participantes podem estar preocupados com a sustentabilidade financeira a longo prazo e optar por valores mais baixos como uma forma de garantir que possam manter o serviço de hospitalidade sénior sem comprometer suas finanças pessoais.
- Preferência por opções mais acessíveis: num contexto de escolha entre diferentes intervalos de valores, é possível que os participantes prefiram selecionar opções mais acessíveis que atendam às suas necessidades básicas de hospitalidade sénior, sem considerar opções mais caras que possam oferecer benefícios adicionais.

Em resumo, os valores indicados pelos participantes no inquérito sugerem a importância de se educar e informar de modo adequado sobre o projeto "Un pueblo con alma". Comunicar de forma clara sobre os serviços oferecidos, a qualidade das infraestruturas disponíveis e os valores associados a eles, é fundamental para a boa compreensão dos potenciais membros da comunidade. Um bom plano de comunicação ajuda a aumentar a compreensão e na valorização dos serviços de hospitalidade sénior, influenciando positivamente a perceção do valor agregado da oferta e a disposição das pessoas em pagar pelos serviços inerentes à hospitalidade sénior.

Apesar de ter ficado fora da lista dos 10 principais fluxos, projeta-se que Espanha registe entradas líquidas de mais de 200 milionários em 2024 (Henley & Partners, 2024). A acontecer, pode significar uma oportunidade significativa para o projeto, uma vez que o aumento da população com alto poder aquisitivo pode impulsionar a procura por serviços premium e infraestruturas de qualidade.

Modelo de sistema para uma unidade de hospitalidade sénior

O estudo desta questão tem como finalidade analisar as preferências dos participantes no inquérito em relação ao tipo de sistema de hospitalidade sénior ideal. A amostra foi constituída por 66 pessoas, das quais 41 eram do género masculino e 25 do género

feminino, 45 pessoas viviam em Portugal. À pergunta "Que tipo de sistema você prefere para uma unidade de hospitalidade sénior?", obtiveram-se as seguintes respostas:

- Sistema misto (Cohousing e Hotelaria): a maioria dos participantes 53 (80,3%) optou pelo sistema misto que combine elementos de Cohousing e Hotelaria. Este resultado indica um forte interesse por um modelo que combine a independência e flexibilidade do Cohousing com os serviços e comodidades da Hotelaria. Esta preferência pode ser explicada pelo desejo de manter a autonomia e o sentido de comunidade, enquanto o utilizador beneficia de cuidados e suporte profissionalizados.
- Hotelaria: 6 (9,1%) dos participantes mostraram que preferiam um sistema de hotelaria tradicional, resultado que sugere que alguns dos participantes valorizavam a conveniência do acesso a serviços completos, incluindo refeições, limpeza e atividades, sem que tenham responsabilidade sobre a gestão de um lar próprio. As idades dos participantes que optaram por "Hotelaria" variavam entre 26 e 57 anos, o que pode indicar uma preferência por esse modelo em diferentes fases da vida. Esta opção pode ser atraente para seniores que desejem menos responsabilidades e mais apoio.
- Cohousing: 5 (7,6%) dos participantes demonstraram preferência por um sistema de cohousing puro revelou o desejo de viver numa comunidade próxima e colaborativa, onde os residentes partilham responsabilidades, tomam decisões e apoiam-se mutuamente. As idades dos participantes que optaram por "Cohousing" variavam entre 52 e 69 anos, o que pode sugerir que esta opção seja mais atraente para idosos que buscam um estilo de vida mais participativo e social.
- Outro: 2 (3%) dos participantes mencionaram outra tipo opção, contudo só uma das duas pessoas que respondeu à questão, é que especificou tendo respondido "independente com serviços refeições e limpeza".

Numa abordagem por género, constatamos que no "Sistema misto", a preferência por foi similar entre homens (26) e mulheres (27), demonstrando que ambos os gêneros valorizavam a combinação de independência e suporte. No que é referente à "Hotelaria" a maioria dos que optaram eram homens (5), e apenas uma mulher. A diferença pode estar relacionada a expectativas e papéis de género, com homens tendendo a valorizar a conveniência e as mulheres buscando um ambiente mais social e comunitário. Em relação ao "Cohousing" a preferência foi dividida entre homens (3) e mulheres (2), indicando que

ambos os gêneros podem se beneficiar de um ambiente comunitário e colaborativo. Por último, as duas respostas categorizadas como "Outro" foram de um homem e uma mulher, demonstrando a diversidade de preferências individuais.

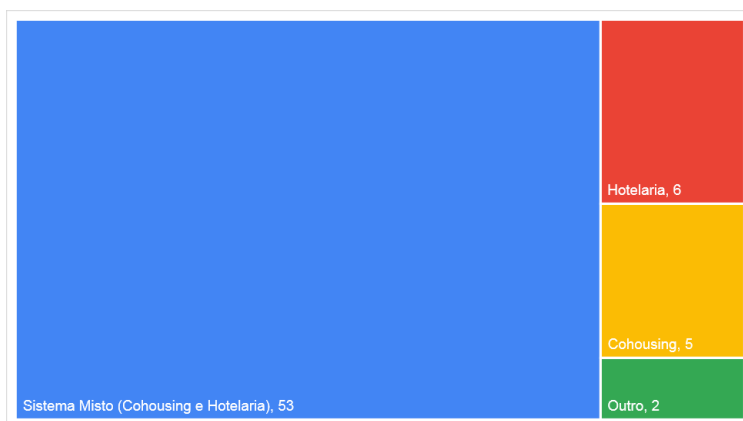


Gráfico 33 – Tipo de sistema que as pessoas preferem para uma unidade de hospitalidade sénior

Sendo que os dados analisados representam uma amostra específica e não podem ser generalizados para toda a população sénior, a análise dos dados revela uma forte preferência por um sistema de hospitalidade sénior que combina a independência e flexibilidade do Cohousing com os serviços e comodidades da Hotelaria. A preferência demonstrada é partilhada género masculino e género feminino de diversas nacionalidades, demonstrando a importância de serem consideradas as necessidades e desejos individuais ao desenvolver soluções habitacionais para seniores.

	Estado de Saúde				
	Muito Mau	Regular	Médio	Bom	Muito Bom
Cohousing				1	4
Hotelaria				4	2
Outro			1	1	
Sistema Misto (Cohousing e Hotelaria)	1	2	4	27	19

Tabela 13 - Modelo de serviço de hospitalidade vs. estado de saúde

Modelo de serviço de hospitalidade vs. estado de saúde

Com base nos resultados do inquérito, a análise revela que o "Sistema Misto" (Cohousing e Hotelaria) demonstrou uma correlação significativa entre o estado de saúde dos participantes e o modelo de hospitalidade pretendido. O elevado número de respostas positivas, com 27 participantes classificando seu estado de saúde como "Bom" e 19 como "Muito Bom" neste contexto, sugere que a integração de elementos do Cohousing e da

Hotelaria pode ser uma abordagem promissora na promoção de um ambiente que corresponda às necessidades e opções dos seniores.

Esta integração estratégica tende a equilibrar as necessidades e de conforto das pessoas, proporcionando um ambiente acolhedor e que favorece positivamente a vivência e a experiência da senioridade. A combinação de elementos de convivência com serviços hoteleiros pode desempenhar um papel fundamental na melhoria da qualidade do cuidado oferecido, promovendo a satisfação do sénior. Portanto, a implementação de um modelo de hospitalidade sénior que incorpore aspetos do Cohousing e da Hotelaria pode representar uma estratégia eficaz para impactar positivamente a experiência dos seniores e otimizar os resultados da vida na senioridade.

Existem várias justificações plausíveis para os resultados observados que relacionam o estado de saúde com o modelo de hospitalidade pretendido, especificamente no contexto do "Sistema Misto" (Cohousing e Hotelaria):

- Ambiente acolhedor: a combinação de elementos do Cohousing e da Hotelaria pode criar um ambiente acolhedor e familiar para os seniores, o que pode contribuir para reduzir o stress e promover uma sensação de segurança e conforto, fatores que influenciam positivamente a vivência da senioridade.
- Atendimento personalizado: a integração de serviços hoteleiros pode resultar num atendimento mais personalizado e atencioso aos pacientes, ao permitir atender às necessidades individuais e proporcionar um cuidado mais humanizado, condições que impactam positivamente diretamente na perceção de bem-estar.
- Qualidade dos serviços: a incorporação de padrões de elevada qualidade e exclusividade no que concerne aos serviços de hotelaria vai fazer elevar a qualidade geral dos serviços prestados, garantindo eficiência, conforto e conveniência para os seniores, o que influencia positivamente a experiência da hospitalidade sénior e, conseqüentemente, as condições de envelhecimento.
- Estímulo social e comunitário: elementos do Cohousing, como a interação social e o apoio comunitário, promovem a criação de laços entre os seniores, criando um ambiente de suporte emocional e social que pode impactar positivamente a saúde mental e emocional, aspetos essenciais para um envelhecimento ativo e acompanhado.

- **Autonomia e empoderamento:** um modelo que combine características do Cohousing e da Hotelaria pode promover a autonomia e o empoderamento dos seniores, envolvendo-os ativamente no seu processo de tomar decisões relacionadas não só relacionadas com a sua saúde, mas também com a vida da comunidade.

Estes são apenas alguns exemplos de como a integração de elementos do Cohousing e da Hotelaria pode influenciar o envelhecimento da pessoa, e que, por sua vez, demonstram a importância de considerar o modelo de hospitalidade como um componente basilar no que respeita à vivência da senioridade.

Interesse em ser cliente/utilizador

O estudo da questão analisa os dados da pesquisa sobre a probabilidade dos participantes fazerem parte do projeto na qualidade de clientes/usuários, explorando as diferentes probabilidades.

Os participantes no inquérito tiveram de optar por uma das seguintes condições: Nenhuma, Muito baixa, Baixa, Média, Alta e Muito alta.

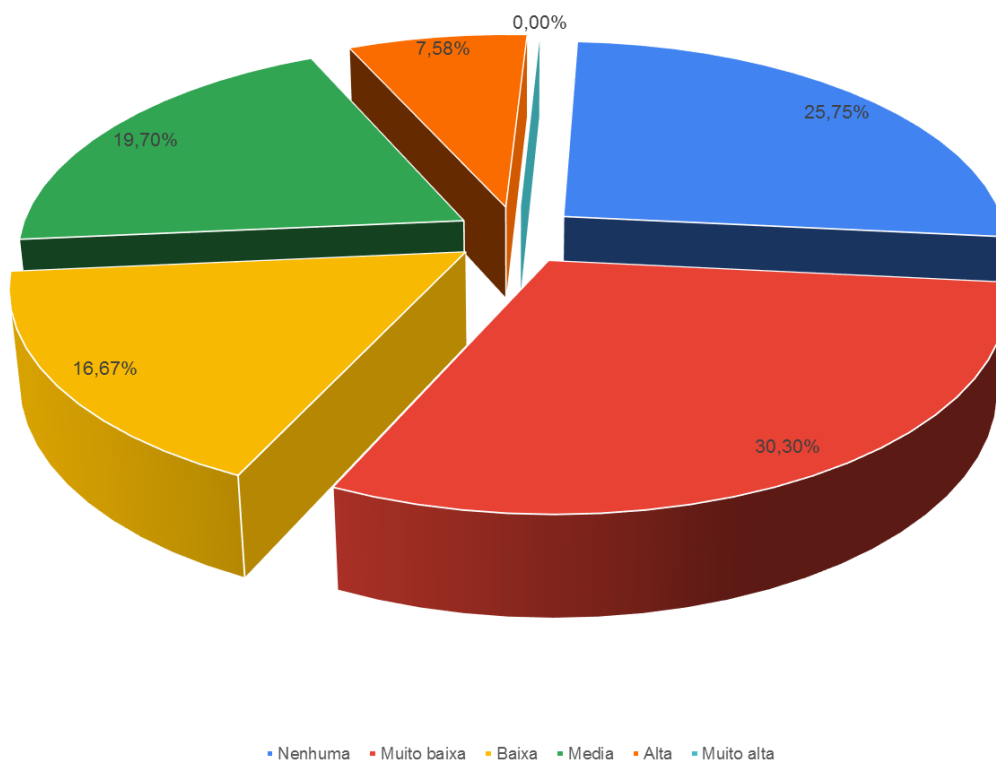


Gráfico 34 – Pessoas que provavelmente poderão fazer parte deste projeto na qualidade de cliente/utilizador.

Da análise aos resultados verifica-se que 17 participantes (25,75%) responderam que não têm nenhuma probabilidade de participar da Iniciativa. 20 participantes (30,30%) responderam que a probabilidade de participarem é muito baixa. 11 participantes (16,67%) responderam que a probabilidade de participarem é baixa. 13 participantes (19,70%) responderam que a probabilidade de participarem é média. 5 participantes (7,58%) responderam que a probabilidade de participarem é alta. Nenhum participante respondeu que a probabilidade de participar é muito alta.

Ao analisar os resultados sobre os participantes que responderam “nenhuma” é possível constatar que a maioria dos participantes (11) eram do género masculino (65%) e 6 eram do género feminino (35%), as idades variavam entre 26 e 83 anos, com uma média de 57 anos. Onze participantes (65%) residiam em Portugal, e os restantes viviam no Brasil, Kosovo, Estados Unidos, Malta e dois em Marrocos.

Dos cinco participantes que escolheram a opção “alta”, três viviam em Portugal (60%), um em Angola (20%) e um na África do Sul (20%). Quatro participantes eram do género masculino (80%) e um do género feminino (20%). As idades variavam entre 27 e 57 anos de idade, com uma média de 43 anos.

III.3. Humanização e Sustentabilidade: Que desafios no contexto Espanha?

Motivos para viver a senioridade em Espanha

A decisão de viver a senioridade num outro país é complexa e envolve diversos fatores pessoais, sociais e económicos. Para o desenvolvimento da questão “Motivos para viver a senioridade em Espanha” foi tida em atenção, que a atratividade para seniores reside numa combinação de características, que podem ir desde o clima e a gastronomia deliciosa até à qualidade dos cuidados de saúde e a hospitalidade do povo espanhol. Para compreender melhor as motivações por trás desta escolha, neste ponto exploraremos os 23 motivos que foram apresentados no questionário, com base nas respostas dos 66 participantes do inquérito.

A análise é realizada a partir do estudo da grelha de resultados que plasma as respostas ao inquérito, onde cada participante classificou 23 motivos por ordem de importância, desde a 1ª escolha (a mais importante) até a 23ª escolha (a menos importante). De salientar que o valor de pontuação mais baixo representa o motivo mais importante.

O estudo desenvolvido sobre os resultados obtidos revela que “Melhor qualidade de vida” foi a razão mais escolhida como 1ª escolha (19 pessoas, 28,8%), seguida pela “Qualidade dos cuidados de saúde” (14 pessoas, 21,2%). Ambas as opções estiveram presentes nas 5 primeiras escolhas de mais de 40% dos participantes (45 pessoas para qualidade de vida e 39 pessoas para qualidade dos cuidados de saúde).

Motivos para viver a senioridade em Espanha			
G R U P O 1	Melhor qualidade de vida	263	
	Qualidade dos cuidados de saúde	286	
	Conhecimento da língua	374	
	Boas ligações de transporte com o seu país de origem	414	
	Admiração por Espanha	520	
2	Possibilidade de ter um envelhecimento acompanhado	575	
G R U P O 2	Clima mais agradável	611	
	Razões de saúde	615	
	Tem amigos em Espanha	696	
	Possibilidade de ter um envelhecimento ativo	740	
	Pretende deixar definitivamente o país de origem	757	
	Boa comida	763	
	Melhor acompanhamento na idade sénior	768	
3	Melhores respostas às necessidades da idade sénior	848	
G R U P O 3	Fazer parte de um projeto que tem impacto positivo na vida da humanidade	1004	
	Maior segurança	1052	
	Custo de vida	1053	
	Tem familiares em Espanha	1064	
	Razões culturais	1064	
	Incentivos fiscais	1169	
	Vida social	1185	
	Razões políticas	1188	
	3	Razões religiosas	1207

Tabela 14 - Ordem dos motivos para viver a senioridade em Espanha

GRUPO 1 (263 ≤ pontuação < 575)

Os resultados do inquérito internacional realizado no âmbito do projeto "Un pueblo con alma" revelaram as seis principais razões pelas quais as pessoas escolheriam viver a senioridade em Espanha. Cada uma dessas escolhas reflete aspetos fundamentais que tornam o país um destino atrativo para os seniores.

Algumas justificações para essas preferências:

Melhor qualidade de vida (263):

Espanha é conhecida por seu estilo de vida tranquilo e equilibrado, com uma combinação de clima agradável, alimentação saudável e rica vida cultural. Muitos inquiridos valorizam a qualidade de vida proporcionada

pela convivência em comunidades acolhedoras e bem estruturadas, que promovem o bem-estar físico e mental.

"Melhor qualidade de vida" destaca-se como a principal motivação para os seniores que escolhem viver na Espanha, segundo pesquisa realizada com 66 pessoas. Essa aspiração, que foi escolhida por 19 pessoas (28,8%) como 1ª escolha, engloba diversos aspetos que contribuem para o bem-estar físico, mental e social dos seniores.

O conceito de "melhor qualidade de vida" é amplo e multifacetado, e abrange uma diversidade de naturezas como clima ameno, boa gastronomia, paisagens, atividades de lazer, estilo de vida tranquilo e acesso a serviços essenciais. Ao terem escolhido "melhor qualidade de vida" como principal motivo para a escolha de viver no território espanhol, as pessoas demonstraram a importância de serem considerados diversos aspetos que contribuem para o bem-estar.

Qualidade dos cuidados de saúde (286):

O sistema de saúde espanhol é altamente conceituado, estatuto alcançado pelos serviços médicos de alta qualidade e acessíveis. Os que responderam ao inquérito destacam a importância de ter acesso a cuidados de saúde eficientes e abrangentes, especialmente durante a senioridade, quando as necessidades médicas podem aumentar.

O acesso a cuidados de saúde de qualidade destaca-se como uma prioridade para aqueles que desejam viver em Espanha, figurando como a segunda escolha mais frequente na pesquisa (14 pessoas, 21,2%). Esta necessidade está presente nas 5 primeiras escolhas de 39 pessoas (59,1%), demonstrando desta forma, a importância deste motivo para o bem-estar dos seniores.

O conceito de "qualidade dos cuidados de saúde" abrange uma diversidade aspetos, como são por exemplo, o acesso a médicos, hospitais bem equipados, seguro saúde acessível e tempo de espera reduzido. A garantia de um sistema de saúde eficiente e de qualidade é fundamental para a segurança e o bem-estar dos seniores, exigindo atenção especial às

infraestruturas, aos profissionais de saúde e aos sistemas de saúde em geral.

Neste âmbito, tratando-se de um projeto internacional uma das condições essenciais a ter em atenção é ao nível de recursos humanos, que possam corresponder às necessidades linguísticas dos utilizadores. O estudo “Care precarity among older British migrants in Spain” (2021), alerta para esta realidade ao dar a conhecer que para garantir uma comunicação eficaz, muitos seniores optaram por um profissional que falasse inglês, mesmo que isso implicasse um custo adicional (Hall, 2021) .

O projeto "Un pueblo con alma" deve, não só ter em consideração todas as necessidades, como também, ter atenção ao detalhe, por forma a disponibilizar os recursos e equipamentos necessários para garantir um atendimento e permanência de qualidade de todos seniores que decidam fazer parte do projeto na qualidade de utilizadores.

Conhecimento da língua (374):

O conhecimento da língua espanhola foi a décima escolha mais frequente na pesquisa (4 pessoas, 6,1%), estando presente nas 5 primeiras escolhas de 12 pessoas (18,2%).

Para os seniores que desejem viver em Espanha, o conhecimento da língua pode ser um motivo importante para facilitar a adaptação à vida no país. No estudo Care precarity among older British migrants in Spain (2021), faz referência que a comunicação em espanhol representava, para os seniores migrantes, um desafio considerável ao acesso aos serviços públicos de saúde, visto que a maioria dos entrevistados não dominava a língua. Apesar de conseguirem interagir no dia a dia com os espanhóis, a barreira linguística e cultural era uma entropia no momento de solicitar atendimento e apoio, o que gerava situações de maior vulnerabilidade. Ainda de acordo com o mesmo estudo, a maioria evitava recorrer aos serviços sociais devido aos formulários de inscrição estarem em espanhol e à pouca proficiência dos assistentes sociais e cuidadores na língua inglesa (Hall, 2021).

Neste sentido, é facilmente reconhecido que a capacidade de poder comunicar com mais facilidade contribui para o melhor acesso a serviços, na integração na comunidade local fomentando o sentimento de pertença. Condição que permite afirmar, que a importância das competências de comunicação (ou capacidades comunicativas) aumenta ainda mais quando as pessoas se encontram em contextos de migração, onde prestadores de cuidados e utentes podem não falar a mesma língua (Ramos & Karl, 2016).

Aprender a língua do país de acolhimento é um dos critérios fundamentais para que os imigrantes se integrem de forma eficaz na sociedade. Através do domínio do idioma, o imigrante consegue interagir com a comunidade local, aceder a informação essencial e compreender melhor o ambiente que o rodeia. A língua funciona como um canal de comunicação regular e, simultaneamente, especialmente no âmbito do mercado de trabalho e da educação. É importante salientar que a linguagem pode ser tanto um símbolo de inclusão como de exclusão, podendo originar fenómenos de afastamento e discriminação. A integração de migrantes é um fenómeno cada vez mais global, e a integração social envolve todos os aspetos que permitem aos imigrantes participar plenamente na sociedade que os acolhe. A integração traz benefícios tanto para a sociedade de acolhimento como para os próprios migrantes (Dabrinze, 2022).

Vivemos num mundo cada vez mais multicultural, moldado por fluxos migratórios crescentes. De acordo com Ambang (2023), este fenómeno coloca um desafio importante às nações: a integração eficaz dos imigrantes em todos os setores da sociedade, promovendo a coesão entre os residentes. Na linha de pensamento de Darinze (2022), Ambang (2023) reafirma que competência linguística do país de acolhimento é fundamental para a participação política e social, para o acesso a oportunidades de emprego, para uma melhor saúde e para a realização de atividades diárias, todos estes fatores são essenciais para a integração bem-sucedida na comunidade. Estudos mostram que os imigrantes com uma boa proficiência linguística têm mais sucesso em conseguir empregos desejados e em realizar atividades diárias de forma autónoma. Existem, por isso, múltiplas formas de melhorar a competência linguística dos

imigrantes, pois esta continuará a ser um fator determinante para a sua integração e sucesso global (Ambang, 2023).

A migração é frequentemente vantajosa tanto para os próprios migrantes como para os países que os acolhem. Contudo, esta perspectiva positiva nem sempre é partilhada pela opinião pública. Crescentemente, a migração é vista como uma "ameaça" à identidade nacional, muitas vezes devido à diversidade das origens e à concentração de comunidades imigrantes em algumas áreas urbanas: pensa-se que desafia a cultura nacional, a religião, as atitudes sociais aceites, entre outros aspetos. Neste contexto, as línguas desempenham um papel de suma importância, pois são marcas de pertença, tanto para os migrantes como para as sociedades de acolhimento. É importante referir, que a diversidade linguística traz consigo um enriquecimento cultural, alargando horizontes e promovendo a tolerância e o respeito mútuo, bases para a construção de sociedades mais inclusivas e coesas (Council of Europe, 2008).

Boas ligações de transporte com o seu país de origem (414):

A disponibilidade de transporte é um aspeto crucial para aqueles que desejam manter laços estreitos com seus países de origem. Espanha possui excelentes infraestruturas de transporte, incluindo aeroportos internacionais, rede ferroviária e rede rodoviária, que permitem e facilitam visitas regulares de e para o país natal.

O acesso a boas ligações de transporte com o país de origem foi a décima segunda escolha mais frequente na pesquisa (3 pessoas, 4,6%), estando presente nas 5 primeiras escolhas de 8 pessoas (12,1%).

Para os que desejem viver em Espanha, a facilidade de deslocação entre cidades e a possibilidade de regressar ao país de origem com frequência são condições importantes para a promoção do bem-estar. A possibilidade desta condição permite que seja possível manter o contato com familiares e amigos, e a participação em atividades de lazer e cultura fazendo com que as pessoas possam sentir-se conectadas com as suas raízes.

Admiração por Espanha (520):

A rica história, a vibrante cultura e as belas paisagens de Espanha são altamente admiradas. Muitos dos que responderam expressam um desejo de viver num país que oferece uma abundância de atividades culturais, festivais, culinária excepcional e uma comunidade acolhedora e calorosa.

A “admiração por Espanha” foi a décima terceira escolha mais frequente na pesquisa (2 pessoas, 3%), estando presente nas 5 primeiras escolhas de 7 pessoas (10,6%). Esta admiração reflete-se na diversidade de paisagens que o país oferece, desde montanhas imponentes até planícies verdejantes, praias paradisíacas, parques nacionais e áreas verdes exuberantes.

O contato com a natureza é um importante estimulante para o envelhecimento ativo, proporcionando aos seniores bem-estar físico e mental. A possibilidade de realizar atividades ao ar livre, como caminhadas, piqueniques e observação da natureza, contribui para uma vida mais saudável e aprazível. O lugar de residência assume maior importância como vínculo com o local de jubilação, tendo em consideração a interação dos reformados com o ambiente envolvente, seja próximo ou circunstancial (Muñoz, 2015).

Possibilidade de ter um envelhecimento acompanhado (575):

A oportunidade de envelhecer acompanhado, numa comunidade que valoriza o bem-estar dos idosos, é uma prioridade para muitos. Espanha é vista como um lugar onde os serviços e programas de apoio ao envelhecimento ativo estão bem desenvolvidos, proporcionando um ambiente onde os idosos podem viver de forma digna, ativa e socialmente integrada.

Embora não tenha sido uma das principais motivações, a possibilidade de ter um envelhecimento acompanhado foi a décima nona escolha mais frequente na pesquisa (1 pessoa, 1,5%), estando presente nas 5 primeiras escolhas de 1 pessoa (1,5%).

Para os seniores que desejem viver na Espanha, o acesso a serviços de acompanhamento e apoio é fundamental para garantir a segurança, o bem-

estar e a qualidade de vida, especialmente para aqueles que necessitam de cuidados específicos, que vivem sozinhos ou são portadores de algum grau de dependência.

Quando se desenvolve um estudo mais aprofundado no que concerne às motivações que norteiam a escolha de lares de acolhimento ou de centros de dia por idosos migrantes, observamos que a dimensão social revela-se como o principal critério de seleção. No entanto, há que ter em atenção, que embora as instituições acolham diversos utentes com potencial para se tornarem uma fonte de apoio emocional e interação social profícua, tecer relações interpessoais nesses locais pode ser árduo, principalmente para migrantes (Ramos & Karl, 2016).

GRUPO 2 ($611 \leq \text{pontuação} < 848$)

Em Espanha, a senioridade é vivida de forma mais plena e satisfatória por diversas razões que tornam o país uma segunda escolha ideal para desfrutar da terceira idade.

Clima agradável (611):

O clima ameno e ensolarado de Espanha, é muito provavelmente a razão presente nas 3 primeiras escolhas, nas 10 segundas escolhas e nas 8 terceira escolha na pesquisa, perfazendo o total de 31,8%, destacando-se como um motivo relevante para a escolha de viver no país.

As temperaturas agradáveis durante a maior parte do ano facilitam a realização de atividades ao ar livre, contribuindo para o bem-estar físico e mental dos seniores. Esse tipo de clima propicia um ambiente ideal para a prática de exercícios físicos, passeios e outras atividades que favorecem o envelhecimento ativo.

Saúde (615):

Além disso, as razões de saúde também desempenham um papel crucial, uma vez que o sistema de saúde espanhol é reconhecido internacionalmente pela qualidade e eficiência, garantindo um acompanhamento médico adequado e acessível.

A procura por um ambiente propício à saúde física e mental sobressai como uma necessidade para os que desejam viver em Espanha, tendo sido a décima oitava escolha mais frequente na pesquisa (1 pessoa, 1,5%). Esta necessidade está presente nas 5 primeiras escolhas de 2 pessoas (3%), demonstrando a importância desse motivo para o bem-estar.

Para aqueles que se encontram com condições de saúde debilitadas, seja pela idade ou por motivo de doença, a escolha de um local com infraestrutura adequada e serviços de saúde de qualidade é fundamental para garantir um envelhecimento com vida plena e saudável.

Rede de amigos (696):

A presença de amigos em Espanha é outro motivo significativo, pois a rede de apoio social e emocional contribui para uma vivência mais rica e plena da senioridade.

Os laços de amizade presentes no território espanhol foi a décima sétima escolha mais frequente na pesquisa (1 pessoa, 1,5%), estando presente nas 5 primeiras escolhas de 2 pessoas (3%). A constituição deste tipo de rede de apoio social distingue-se como sendo um motivo importante para o bem-estar social e emocional.

Kelly Hall (2021), “Care precarity among older British migrants in Spain” faz referência que através de laços com amigos, vizinhos e conhecidos, os indivíduos encontravam não apenas oportunidades de socialização, mas também um suporte crucial para suas necessidades emocionais e práticas. O apoio, a companhia e o sentimento de pertença proporcionados por amigos e familiares contribuem para uma vida mais feliz e saudável, especialmente no caso dos seniores que se mudam para um novo país.

Para os idosos, os indivíduos da mesma faixa etária são pilares fundamentais para o seu bem-estar, pois oferecem um suporte emocional singular que, muitas vezes, transcende as possibilidades oferecidas pelos filhos. Além disso, com receio de se tornarem um fardo ou de afligirem os filhos com os problemas do quotidiano, principalmente quando residem

em países distintos, os idosos preferem não buscar apoio emocional junto deles. (Ramos & Karl, 2016).

Envelhecimento ativo (740):

A possibilidade de desfrutar de um envelhecimento ativo, com inúmeras opções de lazer, cultura e atividades recreativas, também atrai muitos idosos a escolherem o país como destino para essa fase da vida.

Embora a possibilidade de ter um envelhecimento ativo não tenha figurado entre as 5 principais escolhas na pesquisa, essa necessidade deverá ser tida em conta como uma condição muito importante para o bem-estar físico, mental e social.

Contudo, superar os estereótipos negativos sobre a terceira idade é essencial para garantir que os seniores possam usufruir dos ganhos do envelhecimento ativo. Além disso, ao promover o envelhecimento ativo, é essencial levar em conta as preferências e motivações psicológicas dos seniores. (Qiao et al., 2022).

Deixar definitivamente o país de origem (757):

Para aqueles que pretendem deixar definitivamente o país de origem, Espanha destaca-se como uma escolha acolhedora e familiar, oferecendo uma integração mais fácil e uma qualidade de vida elevada.

Embora não tenha sido uma das principais motivações, a intenção de deixar definitivamente o país de origem foi a vigésima primeira escolha mais frequente na pesquisa (1 pessoa, 1,5%), estando presente nas 5 primeiras escolhas de 1 pessoa (1,5%).

Para bem acolher os seniores que desejem mudar-se para Espanha de forma definitiva, é importante que o projeto "Un pueblo con alma" compreenda as razões por trás da tomada dessa decisão e ofereça o apoio necessário para facilitar a adaptação à nova vida no país. Isso pode incluir a criação de programas de integração social, a oferta de serviços de tradução e interpretação e a promoção de atividades interculturais.

Gastronomia (763):

A gastronomia espanhola, reconhecida mundialmente pela sua diversidade e sabor, destaca-se como um motivo atraente para os que desejem viver no país, figurando na quinta escolha mais frequente na pesquisa (7 pessoas, 10,6%). Esta preferência está presente nas 5 primeiras escolhas de 24 pessoas (36,4%), demonstrando o apreço pela variedade, qualidade e sabor da culinária espanhola.

A rica oferta de pratos tradicionais, aliada à qualidade dos ingredientes e à criatividade dos chefs espanhóis, proporciona a oportunidade de desfrutar experiências gastronómicas agradáveis e contribuir para um envelhecimento ativo e saudável.

Acompanhamento na idade sénior (768):

Não tendo sido um dos principais motivos, o "melhor acompanhamento na idade sénior" foi a vigésima primeira escolha mais frequente na pesquisa (1 pessoa, 1,5%), demonstrando a importância deste motivo para a promoção do bem-estar.

É importante relevar que a necessidade de acompanhamento adequado para os seniores é complexa e multifacetada. Devido a esta condicionante, é fundamental dar atenção e garantir que os seniores que escolham ir viver no território espanhol tenham acesso a acompanhamento adequado às suas necessidades, neste sentido o projeto "Un pueblo con alma" deve levar em consideração esta necessidade e desenvolver estratégias para garantir que os seniores tenham acesso a acompanhamento de qualidade, contribuindo, assim, para a criação de um ambiente mais acolhedor e propício ao envelhecimento saudável e feliz.

Além disso, o acompanhamento na idade sénior é mais eficaz e abrangente em Espanha, com programas e serviços específicos voltados para atender às necessidades dos idosos, garantindo conforto, segurança e bem-estar. Com melhores respostas às necessidades da idade sénior, o país destaca-se como sendo uma escolha privilegiada para aqueles que procuram uma vida plena e satisfatória durante a senioridade.

“Aqui” na Europa, os idosos desfrutam de uma vida social vibrante, com transporte público acessível, infraestrutura adequada e uma ampla gama de instituições, públicas e privadas, dedicadas ao seu bem-estar. Estas instituições oferecem serviços de saúde, lazer, desporto e oportunidades de convívio social, promovendo um envelhecimento ativo e saudável. “Lá”, os hospitais públicos registaram melhorias, no entanto, o tempo de espera por atendimento ainda é um problema grave. A disponibilidade de medicamentos e serviços adicionais, como fisioterapia, também é limitada, estando restrita a instituições específicas (Grijalva & Herrera, 2017).

Melhores respostas às necessidades da idade sénior (848):

A facilidade de acesso a serviços essenciais surge na análise dos dados como um motivo importante para os que desejem viver em Espanha, figurando como a décima primeira escolha mais frequente na pesquisa (3 pessoas, 4,6%). Esta necessidade está presente nas 5 primeiras escolhas de 10 pessoas (15,2%), comprovando a importância deste motivo para o bem-estar.

O acesso a serviços como supermercados, farmácias, bancos, postos de saúde e transporte público é fundamental para que os seniores possam realizar suas atividades diárias com mais autonomia e independência.

GRUPO 3 (1004 ≤ pontuação < 1207)

Viver a senioridade em Espanha pode ser uma escolha muito atrativa para muitas pessoas, principalmente devido a uma série de motivos que, mesmo fazendo parte do último grupo, tornam o país um destino ideal para desfrutar dessa fase da vida de forma plena e satisfatória.

Projeto de vida sénior (1004):

Fazer parte de um projeto que tem impacto positivo na vida da humanidade pode ser um motivo relevante para escolher viver em Espanha, considerando que o país oferece um ambiente propício para o desenvolvimento de iniciativas sociais, culturais ou ambientais que contribuem para o bem-estar global, permitindo que os seniores se sintam úteis e realizados ao fazer a diferença. Não tendo sido um dos principais

motivos, a possibilidade de fazer parte de um projeto com impacto positivo na vida da humanidade foi a vigésima terceira escolha mais frequente na pesquisa.

Para os seniores que desejem envolver-se em projetos que façam a diferença, o projeto "Un pueblo con alma" deve oferecer oportunidades de participação em iniciativas que contribuam para o bem-estar da comunidade e para o desenvolvimento sustentável da região. O projeto "Un pueblo con alma" tem o potencial para se tornar no modelo de referência para o envelhecimento ativo e participativo, ao promover a integração social dos seniores e o seu contributo para o desenvolvimento da comunidade.

Segurança (1052):

A questão da segurança é outro fator determinante que atrai muitos seniores a escolherem Espanha como destino, uma vez que o país é conhecido por sua estabilidade política, baixos índices de criminalidade e sistema de segurança eficiente, proporcionando um ambiente tranquilo e seguro para viver a senioridade com tranquilidade. A sensação de segurança sobressai como um motivo importante para os que desejem viver em Espanha, figurando como a oitava escolha mais frequente na pesquisa (5 pessoas, 7,6%). Esta necessidade está presente nas 5 primeiras escolhas de 16 pessoas (24,2%), demonstrando a importância do contributo deste motivo para o bem-estar.

A perceção de segurança no país de destino é um dado distinto para a tomada de decisão dos seniores que pretendem mudar de residência. Sentir-se seguro no local onde vive é fundamental para o bem-estar físico e mental dos seniores, permitindo que aproveitem ao máximo as oportunidades que o novo local oferece.

Custo de vida (1053):

O custo de vida mais acessível em comparação com outros países europeus também é um atrativo para os idosos que procuram uma boa qualidade de vida sem comprometer as suas finanças, permitindo que desfrutem de

conforto e bem-estar sem grandes preocupações financeiras. Neste sentido, o baixo custo de vida é uma das principais razões que motiva a escolher Espanha como país de residência, figurando como a terceira escolha mais frequente na pesquisa (15 pessoas, 22,7%). Esta necessidade está presente nas 5 primeiras escolhas de 34 pessoas (51,5%), o que demonstra a relevância deste motivo como contributo positivo para o bem-estar.

O acesso a bens e serviços de qualidade a preços acessíveis é fundamental para garantir um nível de vida digno e satisfatório para os seniores. O projeto "Un pueblo con alma" deve levar em consideração este motivo e desenvolver estratégias para garantir que os seniores que escolham fazer parte do projeto possam vir a ter acesso a bens e serviços de qualidade a preços justos.

Rede familiar (1064):

A presença de familiares em Espanha pode ser um motivo significativo para escolher viver no país, proporcionando apoio emocional, social e prático, além de fortalecer os laços familiares e garantir uma rede de suporte essencial durante a senioridade.

Assim, a proximidade da família ressalta como um motivo importante para os que desejem viver em Espanha, figurando como a sexta escolha mais frequente na pesquisa (6 pessoas, 9,1%). Esta necessidade está presente nas 5 primeiras escolhas de 20 pessoas (30,3%), demonstrando a importância da contribuição deste motivo para o bem-estar.

Apesar dos resultados obtidos, há estudos que indicam, que embora inseridos no núcleo familiar mais próximo, os filhos não se apresentam como a principal fonte de apoio emocional, assumindo, por outro lado, um papel fundamental como suporte instrumental, que se articula com os cuidados profissionais (Ramos & Karl, 2016).

O projeto "Un pueblo con alma" deve considerar a importância do suporte da família na vida dos seniores, e nesse sentido disponibilizar infraestruturas que facilitem a proximidade entre familiares.

Cultura (1064):

A rica cultura espanhola, constituída pela rica história, arte, gastronomia e tradições espanholas, também atraem muitos idosos que ainda desejam conhecer uma cultura vibrante e diversificada, enriquecendo sua experiência de vida durante a senioridade, ganha relevo como um motivo importante para os que desejem viver em Espanha, figurando como a nona escolha mais frequente na pesquisa (4 pessoas, 6,1%). Esta necessidade está presente nas 5 primeiras escolhas de 14 pessoas (21,2%), facto que demonstra a importância deste motivo para o bem-estar.

A cultura e o lazer são elementos essenciais para o bem-estar mental e social dos seniores. Embora alguns seniores estrangeiros a viver em Espanha experimentem um certo desajuste em relação à sociedade local, seja como visitantes temporários, indivíduos que se mudaram para fins de trabalho ou lazer (em menor número), ou ainda como residentes estrangeiros, a maioria reivindica uma identidade partilhada com os habitantes nativos: a de cidadãos europeus. A identidade está intrinsecamente ligada ao sentimento de pertença, é possível enriquecer o conceito de residência como tal sentimento, levando em consideração o profundo interesse dos seniores pela cultura e pelos eventos atuais da região onde se estabeleceram (Muñoz, 2015).

Incentivos fiscais (1169):

Os incentivos fiscais foram a décima oitava escolha mais frequente na pesquisa ao estar presente nas 5 primeiras escolhas de 1 pessoa (1,5%).

Embora não tenha sido uma das principais motivações, os incentivos fiscais podem ser um fator determinante para a mudança e permanência definitiva dos seniores na Espanha. O lugar de residência é um conceito multidimensional, complexo e polissémico, que transcende sua mera dimensão administrativa. A residência vai além do registo oficial, e nem todas as suas vertentes se desenvolvem com a mesma intensidade. No entanto, a legislação e implementação de determinadas políticas públicas podem fomentar tanto a presença quanto a consolidação dos seniores migrantes europeus como residentes em Espanha (Muñoz, 2015).

Vida social (1185):

A oportunidade de ter uma vida social ativa e enriquecedora é um motivo importante para os que desejem viver em Espanha, surgindo como a quarta escolha mais frequente na pesquisa (9 pessoas, 13,6%). Esta necessidade está presente nas 5 primeiras escolhas de 27 pessoas (40,9%), situação que comprova a importância desse motivo para o bem-estar.

A cultura do povo espanhol, conhecida pela sua alegria e abertura, contribui para a criação de um ambiente acolhedor e facilitador da integração na comunidade local. A hospitalidade dos espanhóis é uma questão essencial para a adaptação e o bem-estar social dos seniores, especialmente para aqueles que desejem fazer novos amigos e se integrarem à comunidade.

Política (1188):

A procura por um ambiente político estável, seguro e democrático destaca-se como um motivo importante para alguns que desejem viver em Espanha, figurando como a terceira escolha mais frequente na pesquisa (12 pessoas, 18,1%). Esta necessidade está presente nas 5 primeiras escolhas de 30 pessoas (45,5%), demonstrando a importância deste motivo para a decisão de mudança.

A percepção de um sistema político confiável e estável pode influenciar significativamente a decisão de mudança dos seniores. Espanha, é reconhecida pela sua democracia consolidada, pelo Estado de Direito e pelo respeito aos direitos humanos, o que a torna um destino atraente para seniores que buscam um ambiente político tranquilo e seguro para viver.

Embora a política seja a dimensão da residência menos explorada pelos seniores emigrantes europeus, eles demonstram um envolvimento político superior ao da própria sociedade anfitriã. Nesse sentido, o seu envolvimento cívico, importantíssimo para a qualidade da democracia, poderia ser impulsionado pelas autoridades locais através de campanhas e mecanismos que incentivassem sua participação, não apenas no âmbito eleitoral, mas em todo o contexto político. A participação e o envolvimento

na vida política nacional, regional e sobretudo local, significaria promover a residência como uma forma de participação ativa no espaço público (Muñoz, 2015).

Religiosidade (1207):

Embora não tenha sido um dos principais motivos, as razões religiosas foram a vigésima segunda escolha mais frequente na pesquisa, não estando presente nas 5 primeiras escolhas de nenhum participante.

Para os que professam uma fé religiosa, a liberdade de culto é um direito fundamental que deve ser respeitado.

Apesar dos dados e análises apresentados no estudo exploratório incidirem sobre Espanha, dado que os países europeus partilham várias características comuns, é plausível que estes resultados possam ser aplicados, com as devidas adaptações, noutros países europeus. A contextualização local e as preferências específicas devem ser consideradas para garantir a relevância e a aplicabilidade dos resultados em diferentes contextos europeus.

III.4. Infraestruturas e Investimento/Financiamento

III.4.1. Infraestruturas

Este capítulo apresenta a análise dos resultados do inquérito realizado, que obteve 66 respostas de pessoas de diferentes países, a maioria das quais residentes em Portugal. A consulta teve como objetivo identificar algumas das características que os participantes consideram mais importantes para o projeto "Un pueblo con alma".

A tabela a seguir apresenta a classificação das preferências de infraestruturas entre os seniores, enquanto destaca as diferentes necessidades e prioridades desta população. A pontuação total reflete a importância atribuída a cada infraestrutura, enquanto as colunas adicionais mostram a frequência com que cada infraestrutura foi escolhida como a mais importante (pontuação 5) e a menos importante (pontuação 1). De salientar que o valor de pontuação mais elevado corresponde à infraestrutura mais importante.

As instalações médicas destacam-se como a principal prioridade, com uma pontuação total de 261, infraestrutura escolhida 38 vezes como a mais importante (pontuação 5) e 8 vezes como a menos importante (pontuação 1). Em seguida, as instalações para acolher

familiares e amigos receberam uma pontuação total de 256, por 27 vezes como a mais importante e 5 como a menos importante. A acessibilidade ao transporte público também foi altamente valorizada, com uma pontuação de 251, tendo sido selecionada 27 vezes como a mais importante e 6 vezes como a menos importante.

Outras infraestruturas como atividades recreativas, biblioteca viva, e instalações para pessoas dependentes também se destacam pela avaliação obtida, resultados que refletem a importância da necessidade da existência de um ambiente que sirva de suporte ao envelhecimento ativo e acompanhado. As atividades recreativas, por exemplo, obtiveram uma pontuação total de 248, que 23 vezes foi escolhida como a mais importante e 5 como a menos importante. A biblioteca viva acumulou uma pontuação de 247, tendo sido escolhida 26 vezes como a mais importante e 4 como a menos importante. Já as instalações para pessoas dependentes foram 29 vezes escolhidas como a mais importante e 7 como a menos importante, tendo obtido uma pontuação total uma pontuação de 245.

Infraestruturas adicionais como o salão multiusos, instalações para pessoas independentes, piscina interior, e espaços dedicados ao silêncio e meditação foram igualmente valorizadas, cada uma atendendo a diferentes aspectos das necessidades e preferências dos seniores. O salão multiusos, por exemplo, foi 19 vezes escolhido como a mais importante e 3 como o menos importante, e totalizar uma pontuação de 241.

A tabela detalha estas preferências, e fornece uma visão abrangente das infraestruturas consideradas essenciais para a promoção de um envelhecimento saudável, ativo e acompanhado.

Infraestruturas		Número de vezes Mínimo = 1	Número de vezes Máximo = 5
Instalações médicas	261	8	38
Instalações para acolher familiares/amigos	256	5	27
Acessibilidade a transporte público	251	6	27
Atividades recreativas	248	5	23
Biblioteca viva	247	4	26
Instalações para pessoas dependentes	245	7	29
Salão multiusos	241	3	19
Instalações para pessoas independentes	238	7	26
Piscina interior	235	7	23
Espaço dedicado ao silêncio e meditação	233	8	27
Circuito de manutenção exterior inserido no espaço natural	232	6	19
Proximidade de centros urbanos	231	8	21
Piscina natural exterior	230	6	28
Sala de refeições comum	229	5	15
Estufa de ervas aromáticas	214	6	15

Tabela 15 - Ordem de Preferência de Infraestrutura

No que concerne à questão “Preferências de Infraestruturas”, a análise dos resultados da consulta dá a conhecer insights valiosos sobre algumas das características mais importantes tendo em vista poderem ser implementadas no projeto "Un pueblo con alma". Desta forma, as informações obtidas podem servir como base para o desenvolvimento de um projeto que atenda às necessidades e expectativas dos potenciais utilizadores. No entanto, face ao número da amostra, é importante considerar as limitações da pesquisa e realizar estudos complementares para garantir que o projeto seja realmente um sucesso.

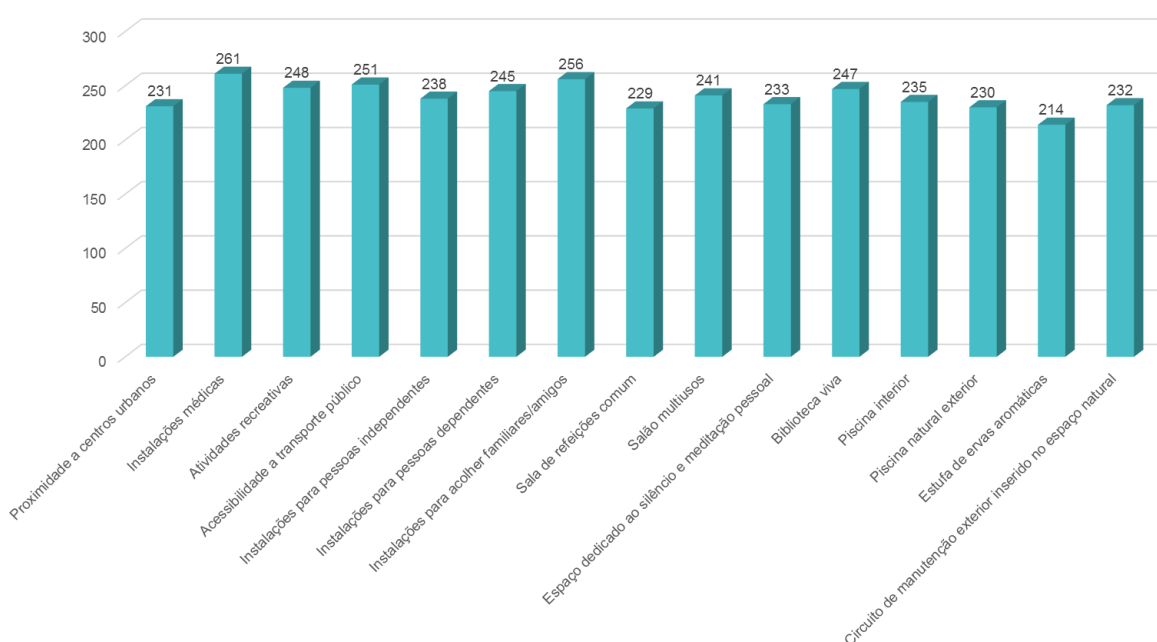


Gráfico 35 – Infraestruturas preferidas

Estufa de ervas aromáticas (214)

A estufa de ervas aromáticas do projeto "Un pueblo con alma" pretende ser um espaço inovador e acolhedor, dedicado ao cultivo de uma variedade de ervas aromáticas. Apesar de ter sido a infraestrutura menos pontuada (214), mas ao ter sido por 15 vezes escolhida como a mais importante, o resultado que indica ser uma infraestrutura considerada importante por um conjunto do total dos inquiridos.

Esta iniciativa não visa só promover a sustentabilidade e a autossuficiência, mas também é um lugar especial que incentiva a um envelhecimento ativo e saudável para os membros da comunidade.

Pensada para ser um espaço colaborativo, onde utilizadores podem reunir-se para trabalhar em conjunto a cultivar, a cuidar e nas colheitas das ervas. A cocriação é um dos pilares deste projeto, ao permitir que todos os envolvidos possam contribuir para a melhoria e gestão contínua do espaço. O projeto integra uma componente de formação especializada na área da agricultura, com um enfoque muito especial na agricultura tradicional e biológica. Esta formação também responde a uma das necessidades/gostos apontados pelas pessoas que responderam ao inquérito. Além disso, a formação poderá incluir o uso de tecnologias modernas aplicadas à agricultura, garantindo que os participantes adquiram conhecimentos atualizados e relevantes para as práticas agrícolas contemporâneas.

As ervas cultivadas na estufa terão um papel essencial na comunidade. Elas serão utilizadas para realçar os sabores dos pratos cozinhados localmente, proporcionando uma experiência gastronómica autêntica e rica em tradições. Além disso, as ervas serão usadas para preparar chás e infusões, oferecendo opções saudáveis e saborosas para todos.

Esta iniciativa não só promove a integração social e a colaboração entre as diversas pessoas, mas também promove a humanização e valoriza o conhecimento tradicional e a inovação comunitária, e ao mesmo tempo contribui para um estilo de vida mais saudável e sustentável.

Sala de refeições comum (229)

Ao ter sido escolhida 15 vezes como a mais importante, os resultados indicam que a existência de uma sala de refeições comum é considerada importante por um número significativo de participantes no inquérito. O resultado alcançado pode estar relacionado com o desejo de partilhar momentos à mesa com outros residentes, promover a interação social e criar um sentido de comunidade.

Por essas razões, a sala de refeições comum do "Un pueblo con alma" pretende ser um espaço vibrante e acolhedor, pensado para promover a socialização e combater o isolamento entre os membros da comunidade e os que os visitam. Este ambiente não oferece apenas uma área para refeições, mas também pretende ser um centro de convívio e colaboração.

Aqui, todos os hóspedes têm a oportunidade de participar voluntariamente em diversos serviços associados a este espaço, desde a preparação das refeições até a organização de

eventos. Esta participação ativa é uma maneira eficaz de promover um envelhecimento ativo, proporcionando às pessoas um sentido renovado de propósito e significado das suas vidas. A componente de formação especializada na área da gestão alimentar é uma parte essencial deste espaço. Os membros da comunidade podem adquirir conhecimentos em diversas vertentes, como a compra e controlo de qualidade dos alimentos, planeamento e controlo da confeção das refeições, gestão de espaços, e normas HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Point - Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos), entre outras formações correlacionadas com o tema. A oferta de formação responde a uma das necessidades e gostos apontados pelas pessoas que responderam ao inquérito, promovendo um ambiente educacional e prático.

A sala de refeições é um lugar onde a comunidade se reúne, onde famílias e amigos podem partilhar momentos especiais ao lado de seus entes queridos. Este espaço colaborativo é fundamental para fortalecer os laços sociais, ao incentivar a interação e a criação de memórias. O ambiente é pensado para ser acessível e inclusivo, garantindo que todos, independentemente da idade ou mobilidade, possam desfrutar das atividades e da companhia oferecidas. A atmosfera acolhedora e amigável da sala de refeições comum faz deste espaço o coração pulsante do "Un pueblo con alma", um lugar onde a vida comunitária é celebrada e enriquecida a cada encontro.

Piscina natural exterior (230)

O facto de ter sido escolhida por 28 vezes como infraestrutura mais importante, demonstrou o interesse dos participantes no inquérito em terem acesso a uma piscina natural localizada no exterior. Este espaço deve contribuir para um envelhecimento ativo de qualidade ao oferecer a possibilidade de serem desenvolvidas diversas atividades e ao mesmo tempo desfrutar do contato com a natureza.

A piscina natural exterior do "Un pueblo con alma" pensada para ser um espaço encantador e único, oferecendo aos visitantes a oportunidade de ligarem-se diretamente com a natureza, enquanto promove a atividade física e a socialização. Este oásis ao ar livre é ideal para passar bons momentos com amigos e familiares, e ajuda a fortalecer os laços comunitários num ambiente relaxante e revitalizante.

Projetada com um sistema de filtragem natural, pretende-se que a piscina se integre harmoniosamente no cenário natural do "Un pueblo con alma", destacando-se como uma marca distintiva da política de sustentabilidade ecológica e ambiental do projeto. Esta

abordagem não apenas sublinha o compromisso com a preservação do meio ambiente, mas também oferece uma experiência de natação mais pura e saudável. Além de ser um espaço de lazer e bem-estar, a piscina natural exterior contribui significativamente para o desenvolvimento da biodiversidade local. Ao promover uma convivência harmoniosa entre pessoas, animais e flora, este espaço torna-se num habitat vital para várias espécies, ao permitir uma interação respeitosa e equilibrada com o ambiente natural.

A piscina natural exterior é também um excelente local para a realização de aulas de natação e hidroginástica, proporcionando uma experiência única de aprendizagem e exercício num ambiente natural. A possibilidade de ensinar a nadar neste cenário acrescenta uma dimensão especial ao processo educativo, permitindo que os alunos se conectem mais profundamente com a água e o ambiente ao seu redor. Da mesma forma, a prática de hidroginástica no meio da natureza não só contribui para a saúde física, mas também promove um bem-estar mental e emocional, beneficiando-se da tranquilidade e beleza do local. A piscina natural exterior é, portanto, muito mais do que um simples lugar recreativo. Ela representa um símbolo da dedicação de "Un pueblo con alma" à sustentabilidade, à saúde e ao bem-estar da comunidade. Um refúgio natural, onde a beleza do ambiente e a alegria da convivência encontram-se em perfeita harmonia, oferecendo ainda oportunidades para atividades aquáticas educativas e revigorantes num cenário natural inspirador.

Proximidade a centros urbanos (232)

O dado recolhido, 21 vez escolhida como a mais importante, indicou que a proximidade a centros urbanos é considerada importante por um número significativo de participantes. O valor da pontuação atingida pode estar relacionada ao desejo de ter acesso a uma variedade de serviços, lojas, ofertas culturais. No entanto, a pontuação não é a mais alta, o que sugere que outras características também são consideradas importantes para a escolha do local do projeto.

Para facilitar as deslocações, está pensada a disponibilização de automóveis com e sem condutor, proporcionando uma opção flexível e moderna para chegar rapidamente aos centros urbanos mais próximos. Além disso, também está pensada a existência de um heliporto, que não só garante assistência médica urgente quando necessário, mas também permite a realização de um serviço de transporte exclusivo para hóspedes mais exigentes, para que possam chegar de forma rápida e confortável a destinos mais distantes. O

heliporto, juntamente com a piscina natural, podem servir de auxílio no combate a incêndios nas proximidades. Esta abordagem não apenas atende a uma das preferências manifestadas pelas pessoas que participaram no inquérito, mas também reflete a preocupação constante em garantir que "Un pueblo con alma" permaneça acessível e ligado. Quer seja para passeios, compras ou facilitar as deslocações dos profissionais que trabalham no "Un pueblo con alma", a proximidade dos centros urbanos é uma característica essencial do nosso projeto.

"Un pueblo con alma" também oferece uma oportunidade única para empresas que desejam desenvolver atividades de integração e capacitação com seus funcionários. Este ambiente singular é ideal para fortalecer laços interpessoais e realizar sessões de trabalho fora do ambiente corporativo, como sessões de brainstorming, desenvolvimento de novos produtos e serviços, promoção do bem-estar no local de trabalho e fortalecimento do espírito de equipa. Tais atividades são, hoje, fundamentais para que as empresas enfrentem os desafios de um mercado cada vez mais informado e exigente. Além de proporcionar um espaço para atividades empresariais, "Un pueblo con alma" oferece a possibilidade das empresas poderem participar ativamente no desenvolvimento sustentável e na conservação da biodiversidade, contribuindo assim para a redução da pegada de carbono.

O projeto também irá integrar tecnologia e implementar soluções que ajudem a cumprir e a superar positivamente as metas de sustentabilidade propostas, como é por exemplo o caso da reutilização das águas cinzentas e águas da chuva, que podem ser usadas para a lavagem de espaços exteriores ou para a rega de plantas, ou um sistema de recolha de resíduos seletivo, sistema de compostagem, entre outras soluções. O objetivo é revitalizar "pueblos" abandonados, trazendo vida e dinamismo a esses locais sem, no entanto, ficarem isolados do mundo. A infraestrutura de transporte pensada para "Un pueblo con alma" assegura que os moradores e visitantes possam desfrutar do melhor dos dois mundos: a tranquilidade e o charme da vida em uma aldeia revitalizada, com a conveniência e as oportunidades oferecidas pelos centros urbanos próximos. Cuidar da biodiversidade é humanizar e garantir um futuro.

Circuito de manutenção exterior inserido no espaço natural (232)

O facto de ter sido escolhido por 19 vezes como o mais importante, apresentou o interesse dos participantes no inquérito na possibilidade de ter acesso a um circuito de manutenção inserido no espaço natural.

O circuito de manutenção exterior do "Un pueblo con alma" é pensado para ser um espaço multifacetado inserido no coração da natureza, oferecendo uma experiência única para todos os seus utilizadores. Semelhante à piscina natural, este circuito foi pensado para permitir um contato próximo e harmonioso com o ambiente natural, e promover ao mesmo tempo um envelhecimento ativo e saudável.

Ideal tanto para todos tipos de atletas exigentes quanto para aqueles que desejam apenas fazer um pouco de exercício ao ar livre, o circuito de manutenção é um espaço versátil. As infraestruturas estão pensadas para acolher todos aqueles que são atletas seniores, permitindo-lhes realizar os seus treinos de preparação para as competições nas infraestruturas existentes. No sentido social, o circuito promove a interação social entre diferentes gerações possibilitando a troca de experiências. Além disso, este pode ser um espaço ideal para atletas mais novos poderem recuperar e fazerem os seus estágios de preparação para competições. Aqui, os visitantes podem correr, caminhar, fazer exercícios funcionais ou simplesmente desfrutar de uma tranquila caminhada, tudo envolvidos pela beleza natural.

O circuito também desempenha um papel fundamental na promoção da biodiversidade. Projetado para se integrar perfeitamente ao ambiente natural, ele contribui para um ecossistema vibrante e em constante crescimento. A flora e a fauna locais encontram neste espaço um habitat acolhedor, que torna cada visita uma experiência nova e emocionante, à medida que o circuito se transforma e se renova com as estações. Além de ser um local para atividades físicas, o circuito de manutenção é um convite para explorar a natureza e apreciar a sua diversidade. Nunca monótono, ele oferece sempre algo novo a ser descoberto, enriquecendo a experiência dos visitantes e reforçando o compromisso de "Un pueblo con alma" com a sustentabilidade ecológica e ambiental. Este espaço especial não só melhora a qualidade de vida dos seus utilizadores, mas também serve como um símbolo do respeito e da valorização da natureza, integrando-se perfeitamente na visão de revitalização e de conexão com o mundo natural que define o "Un pueblo con alma".

Espaço dedicado ao silêncio e meditação pessoal (233)

O resultado apresentado de ter sido escolhido como mais importante 27 vezes, demonstrou que a existência de um espaço dedicado ao silêncio e meditação pessoal é considerada importante por um número significativo de participantes no inquérito. Esta situação pode estar relacionada com o desejo de ter um local para relaxar, refletir e cuidar da saúde mental.

Neste sentido, o espaço de silêncio e meditação do "Un pueblo con alma" pretende ser como que um santuário dedicado ao encontro de cada pessoa consigo mesma, ao ser um refúgio de paz e introspeção. Este espaço aconfessional é pensado para acolher a todos, independentemente de suas crenças, proporcionando um ambiente onde cada indivíduo pode recolher-se e encontrar tranquilidade interior.

Integrado harmoniosamente na natureza circundante, na edificação deste espaço pretende-se utilizar elementos naturais e ter um design cuidadoso para criar momentos sublimes. Os materiais escolhidos para a construção deste espaço refletem uma atenção minuciosa aos detalhes, cada escolha pensada para intensificar a experiência de meditação e silêncio. Aqui, a natureza viva e os espaços meticulosamente desenhados combinam-se para criar uma atmosfera de profunda calma e reflexão. Cada canto deste refúgio é pensado com o máximo cuidado, garantindo que cada visitante possa encontrar um lugar que ressoe com sua necessidade de paz e introspeção.

Este espaço é uma resposta à questão humana e holística, marcas distintivas do projeto "Un pueblo con alma". Ele oferece um oásis de calma no meio da vida movimentada, permitindo que cada um possa voltar a encontrar o seu eu interior e o equilíbrio no meio da beleza e da serenidade da natureza. Este lugar também é perfeito para ser usado como um espaço de retiros. Pelas suas características muito especiais, este espaço pretende ser um espaço aberto à comunidade envolvente. Como todo o restante espaço, faz parte da responsabilidade social do projeto a relação entre a comunidade residente e a comunidade envolvente. A existência deste espaço permite a dinamização e realização de atividades diversas, que promovam e proporcionem o desenvolvimento e acompanhamento espiritual.

Piscina interior (235)

A piscina interior foi escolhida como mais importante 23 vezes, o que representa ser altamente valorizada entre as pessoas seniores, especialmente por proporcionar um ambiente seguro e controlado para atividades aquáticas. A prática regular de natação ajuda a manter a mobilidade, melhorar a saúde cardiovascular e promover o bem-estar geral, sendo particularmente benéfica para pessoas com problemas articulares ou de mobilidade reduzida. A piscina interior, utilizada independentemente das condições climáticas, promove e apoia o envelhecimento ativo, ao contribuir para a manutenção da forma física e a prevenção de doenças crónicas.

Instalações para pessoas independentes (238)

As instalações para pessoas independentes, que foram escolhidas como a mais importante 26 vezes, demonstra que se trata de infraestruturas essenciais para permitir que os seniores mantenham sua autonomia enquanto envelhecem. Essas instalações são projetadas para oferecer segurança e comodidade, incluindo adaptações específicas como casas de banho preparadas para serem usadas por pessoas com dificuldades de mobilidade e espaços ergonómicos. Manter a independência é um fator-chave para o bem-estar emocional e a dignidade dos seniores, permitindo-lhes continuar a participar ativamente na comunidade e mantendo um estilo de vida autónomo e seguro.

Salão multiusos (241)

O salão multiusos, escolhido 19 vezes como mais importante, é uma infraestrutura versátil que poderá atender a diversas necessidades dos seniores. Este espaço pode ser utilizado para eventos sociais, atividades recreativas, workshops, e até programas de aprendizagem ao longo da vida. A existência de um salão multiusos promove a interação social, ao combater o isolamento e, ao mesmo tempo, fomentar o sentido de comunidade. Além disso, estas atividades estimulam a mente e o corpo, o que contribui positivamente para um envelhecimento ativo e saudável.

Instalações para pessoas dependentes (245)

As instalações para pessoas dependentes foram escolhidas 29 vezes como sendo as mais importantes, resultado que demonstra serem fundamentais para oferecer cuidados adequados aos seniores que necessitam de suporte diário devido a limitações físicas ou cognitivas. Estas instalações serão equipadas com tecnologia de monitorização, como

também serão disponibilizados serviços especializados para garantir a segurança e o conforto dos residentes. Além de proporcionar cuidados médicos e pessoais, estas infraestruturas também oferecem programas de reabilitação e atividades que visam melhorar a qualidade de vida, promover um envelhecimento acompanhado e digno.

Biblioteca viva (247)

A biblioteca viva, por 26 vezes escolhida com infraestrutura mais importante, é uma infraestrutura que vai além do tradicional conceito de biblioteca, ao oferecer um espaço dinâmico para atividades culturais e educacionais. Para os seniores, a biblioteca viva representa uma oportunidade de continuar a aprender e a participar em eventos culturais, palestras e grupos de leitura. Estas atividades estimulam a mente, promovem a socialização e proporcionam um sentido de propósito, ao contribuir significativamente para um envelhecimento ativo e enriquecedor.

Esta biblioteca é chamada de "viva" devido à interação contínua entre os utilizadores e os livros. Os visitantes são livres para trazer livros para a biblioteca e também para levá-los para onde entenderem, sem necessidade de registos formais. Este modelo de funcionamento promove um ambiente de confiança e partilha, onde os livros circulam livremente entre os membros da comunidade, facilitando o acesso à leitura e enriquecendo a diversidade de obras disponíveis.

Além disso, a biblioteca viva pretende ser uma biblioteca do século XXI, pois não se limita apenas a livros impressos. Ela também irá guardar e disponibilizar informação em diversos suportes, como vídeos, música, e outros formatos digitais. Esta diversidade de recursos permite que os seniores tenham acesso a uma ampla gama de informações e entretenimento, ao adaptar-se às novas tecnologias e às preferências individuais, e tornar a experiência de uso mais rica e inclusiva.

Atividades recreativas (248)

Pontuadas por 23 vezes como as mais importantes, as atividades recreativas são vitais para a promoção de um estilo de vida saudável entre os seniores. Estas infraestruturas proporcionam uma variedade de opções, como caminhadas guiadas, aulas de dança, yoga, e artesanato, que ajudam a manter a mobilidade, melhorar a coordenação e promover a saúde mental. A participação em atividades recreativas também fortalece os laços sociais e combate o isolamento, fatores importantes para um envelhecimento ativo e saudável.

Acessibilidade a transporte público (251)

A acessibilidade a transporte público, 27 vezes escolhida como mais importante, é crucial para garantir a mobilidade dos seniores, permitindo-lhes o acesso fácil e seguro a serviços essenciais, eventos comunitários e visitas a familiares. A disponibilidade de transporte público acessível ajuda a manter a independência e a qualidade de vida dos seniores, permitindo-lhes participar ativamente na sociedade e reduzir o risco de isolamento social.

Instalações para acolher familiares/amigos (256)

Embora a visita anual ao país de origem seja comum entre a maioria dos seniores estrangeiros a residirem em Espanha, os jubilados recebem mais visitas de amigos e familiares do que os visitam lá (Muñoz, 2015).

Por 27 vezes apontada como a mais importante das infraestruturas, as instalações para acolher familiares e amigos são altamente valorizadas. Manter laços familiares e sociais é fundamental para o bem-estar emocional dos seniores. Espaços dedicados para receber visitas permitem que os residentes mantenham as suas ligações mais importantes, fazendo reduzir o sentimento de exclusão, a sensação de isolamento e solidão. A presença de familiares e amigos são um apoio fundamental para o envelhecimento acompanhado e emocionalmente saudável, proporcionando conforto e alegria.

Instalações médicas (261)

As instalações médicas, surgem como a infraestrutura a mais escolhida (38 vezes) como sendo a mais importante, destacam-se como a infraestrutura mais valorizada pelos seniores. Este destaque evidencia a importância fundamental do acesso a cuidados de saúde de qualidade para esta faixa etária, essencial para um envelhecimento saudável e acompanhado.

- Diagnósticos precoces e tratamentos eficazes: o acesso a instalações médicas bem equipadas permite a realização de diagnósticos precoces, fundamentais para a deteção e tratamento no mais curto espaço de tempo de doenças. Diagnósticos rápidos e precisos são vitais para prevenir o agravamento de condições médicas e melhorar os prognósticos. Além disso, estas instalações proporcionam tratamentos especializados que são essenciais para acompanhar e cuidar das pessoas com doenças crónicas que são comuns na terceira idade,

como a diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares e problemas das articulações.

- Monitorização contínua e cuidados preventivos: a continuidade na monitorização das condições de saúde dos seniores é outro benefício significativo que as instalações e serviços médicos proporcionam. Através de consultas regulares e exames de rotina, os profissionais de saúde podem acompanhar a evolução das doenças, ajustar tratamentos e fornecer cuidados preventivos personalizados. Programas de cuidados preventivos, como campanhas de vacinação, rastreio do cancro e programas de nutrição, são fundamentais para manter a saúde e a qualidade de vida dos seniores.
- Programas de reabilitação e terapias: As instalações médicas bem equipadas também podem oferecer programas de reabilitação e diversas terapias, que são essenciais para a recuperação após cirurgias, acidentes ou doenças graves. Fisioterapia, terapia ocupacional e terapia da fala são algumas das modalidades que ajudam os seniores a recuperar a funcionalidade e a independência, ao melhorar significativamente a qualidade de vida.
- Suporte psicossocial e saúde mental: a saúde mental é uma componente essencial do bem-estar geral dos seniores. As instalações médicas estão pensadas para incluir serviços de apoio psicossocial, como aconselhamento psicológico e grupos de apoio, que são muito importantes para tratar condições como depressão, ansiedade e demência. O suporte psicológico ajuda a enfrentar os desafios emocionais associados ao envelhecimento, como a perda de entes queridos e a adaptação a novas realidades físicas e sociais.
- Educação e promoção da saúde: educar os seniores sobre a importância de hábitos de vida saudáveis é uma função vital dos serviços médicos. A promoção de atividades físicas regulares, uma alimentação equilibrada e a adesão a tratamentos médicos são áreas onde a educação pode fazer uma grande diferença. Está pensado o desenvolvimento de programas educativos e workshops pelos serviços médicos, para capacitar os seniores a tomar decisões informadas sobre sua saúde, e incentivar a que tenham um estilo de vida ativo e preventivo.
- Cuidados paliativos: para seniores em fases avançadas de doenças crónicas ou terminais, as instalações médicas fornecem os equipamentos necessários e os

serviços médicos os cuidados paliativos essenciais. Estes cuidados visam aliviar a dor e outros sintomas debilitantes, proporcionando conforto e dignidade nos últimos tempos de vida. A abordagem humanizada dos cuidados paliativos garante que tanto os pacientes quanto as famílias recebam suporte emocional e espiritual durante momentos difíceis.

- **Acessibilidade e inclusão:** por fim, a acessibilidade é um fator de extrema importância. Instalações médicas estão projetadas para atender às necessidades específicas dos seniores, incluindo a eliminação de barreiras físicas e a disponibilização de equipamentos de mobilidade. A inclusão de rampas, elevadores, assentos confortáveis e sinalização clara garante que todos os seniores possam aceder os cuidados de saúde com segurança e conforto.

De uma forma resumida, poder-se-á afirmar que as instalações médicas, ao acolherem os profissionais de saúde e ao serem o centro onde estão os equipamentos de diagnóstica e terapêutica, não apenas tratam doenças, mas também desempenham um papel central na promoção de um envelhecimento saudável e acompanhado, e são o garante para que os seniores recebam o cuidado holístico necessário para viverem com qualidade e dignidade.

Serviços específicos

Este estudo, baseado nas 62 respostas recebidas, identificou os serviços mais desejados pelos utilizadores quando se encontrarem inseridos num ambiente de vida assistida. A análise foi expandida para incluir uma perspetiva mais holística do bem-estar, reconhecendo a importância de atender a diversas necessidades, desde a saúde física e mental até o bem-estar social, emocional e espiritual.

As 7 respostas de "não sei" representam 11% do total de respostas recebidas. Dada a expressão do número de respostas "não sei" recebidas, é importante considerar as nuances que podem estar por trás dessas respostas, pois podem indicar diversas interpretações, como por exemplo indecisão, falta de familiaridade ou prioridades diferenciadas.

No que concerne à indecisão, alguns dos que responderam à questão podiam ter tido alguma dificuldade para expressar suas preferências de forma clara e concisa, necessitando de mais tempo e informações para tomar decisões. Já no que corresponde à "falta de familiaridade", alguns dos que responderam ao inquérito poderiam não estar familiarizados com todos os serviços disponíveis, terem por essa razão necessidade de

obter mais informações sobre cada opção para avaliar sua relevância. Relativamente às prioridades diferenciadas, as necessidades e desejos das pessoas variam consideravelmente. Algumas podem priorizar aspetos específicos, enquanto outros podem ter uma visão mais abrangente da qualidade de vida.

A resposta “não sei”, também é reveladora quanto à importância do diálogo e da escuta ativa com as pessoas. Através de conversas individualizadas e personalizadas, é possível clarificar e identificar as necessidades e desejos específicos de cada indivíduo, mesmo que inicialmente não sejam claros.

Foram apresentadas respostas relacionadas com diferentes âmbitos, desde atividades físicas, atividades culturais e recreativas. Neste âmbito foram apresentadas as seguintes respostas: espaço desporto, natação, desporto, atividades lúdicas, ginásio, pista de corrida, desportos ao ar livre e yoga.

No âmbito da educação e desenvolvimento contínuo as respostas recolhidas dão como exemplo formação ativa, ensino, leitura, encontros de mentoring e coaching. Como exemplos no âmbito do apoio social e relações interpessoais foram apresentados serviço de refeições, apoio domiciliário, atividades de grupo e espaço multicultural. Contacto com a natureza, acesso às tecnologias de informação - o apoio emocional, na sua maior parte, provém de amigos e familiares da mesma idade, embora muitas vezes à distância (Ramos & Karl, 2016), segurança, espiritualidade e fé, e apoio a estrangeiros no que concerne aos processos legais, foram respostas recebidas à questão sobre quais os serviços que gostariam que fossem disponibilizados.

No âmbito dos serviços e cuidados de saúde, foram recebidas 15 respostas, que representam 24% do total. Dentro do presente âmbito 84% das respostas mencionaram a necessidade de serviços médicos abrangentes, também foram mencionados serviços especializado de geriatria e fisioterapia. No âmbito institucional, o contato com cuidadores e outros acolhidos assume um papel relevante nas dinâmicas de sociabilidade dos idosos (Ramos & Karl, 2016).

Embora a variedade de serviços desejados seja grande, é possível observar alguns padrões nas respostas: priorização da saúde, desejo de bem-estar e lazer, valorização da autonomia, a importância da espiritualidade, segurança e apoio.

Da análise desenvolvida sobre as respostas obtidas, as quais são fonte de insights que aportam valor para o desenvolvimento e implementação de programas e serviços, é possível extrair algumas conclusões:

- Oferta de serviços abrangentes e personalizados: os serviços oferecidos devem ser abrangentes, considerando as diversas áreas da vida dos idosos, como saúde física e mental, bem-estar, lazer, educação, apoio social e espiritualidade. Além disso, é fundamental que os serviços sejam personalizados, levando em consideração as necessidades e preferências individuais de cada pessoa.
- Promoção da autonomia e independência: os programas e serviços devem respeitar e incentivar a autonomia e independência dos seniores, permitindo que eles façam as suas próprias escolhas e participem ativamente nas ações desenvolvidas pela comunidade.
- Criação de um ambiente seguro e acolhedor: para além de ser perceptível, o ambiente de vida assistida deve ser efetivamente seguro, protegido e acolhedor, proporcionando aos seniores um sentimento de conforto e pertença.
- Valorização da diversidade: é importante reconhecer e valorizar a diversidade entre a população dos seniores, considerando suas diferentes origens, culturas, crenças e estilos de vida.
- Relacionamento com a comunidade: o desenvolvimento e a oferta de serviços devem, sempre que possível, envolver a participação ativa dos seniores, familiares, profissionais da área da saúde e outros membros que são parte da comunidade.

Propostas de melhoria

As respostas recebidas foram cuidadosamente examinadas, permitindo uma melhor compreensão holística das percepções e sugestões dos participantes.

O potencial da iniciativa foi reconhecida, mas alguns participantes questionaram a viabilidade financeira do projeto. Foi recomendada a apresentação de informações mais transparentes sobre o modelo de negócio e a sustentabilidade financeira da iniciativa, abordando as preocupações relacionadas ao custo e acessibilidade.

A necessidade de espaços verdes e acompanhamento médico/enfermagem foi destacada por diversos participantes. A existência de amplos espaços verdes e a oferta de serviços

médicos e de enfermagem qualificados devem ser considerados como elementos essenciais da iniciativa.

A acessibilidade financeira foi apontada como uma condição fundamental para o sucesso da iniciativa, com alguns participantes consideraram os valores propostos muito altos. Este projeto destina-se a pessoas que se encontram na classe média-alta, alta e muito alta.

A possibilidade de envolver os participantes como colaboradores em atividades relevantes para a comunidade pode fortalecer o sentimento de pertença, promover o comprometimento com a iniciativa e incentivar a um envelhecimento ativo.

A sugestão de implementar o projeto noutra país, além da Espanha, demonstra o interesse internacional na iniciativa. Explorar esta possibilidade pode ampliar o alcance e o impacto do projeto.

A importância de garantir a felicidade e o bem-estar dos participantes foi enfatizada. Criar um ambiente acolhedor e propício à interação social, oferecer atividades de lazer e entretenimento, e promover a saúde física e mental dos participantes são aspetos essenciais para garantir a qualidade de vida e o bem-estar na iniciativa.

A viabilidade de desenvolver o projeto em Portugal foi questionada por alguns participantes. Realizar estudos de mercado e análises de viabilidade detalhadas, considerando o contexto português e as necessidades específicas da população, é indispensável para garantir tomar uma decisão fundamentada em dados concretos.

A arquitetura ecológica, a oferta de acompanhamento religioso e sanitário, além de outros serviços relevantes para os participantes, devem ser considerados na conceção e implementação do projeto.

Há a destacar o comentário "55 todavía es una edad muy temprana" (55 ainda é uma idade muito jovem), que expressa a opinião de que 55 anos não é uma idade avançada e que as pessoas dessa idade ainda têm muito a oferecer à sociedade. Esta visão é consistente com a crescente expectativa de vida e com a perceção de que o envelhecimento tem início cada vez mais tarde.

A análise do feedback sobre o projeto "Un pueblo con alma" revelou diversas melhorias e sugestões valiosas para o sucesso do projeto. É fundamental considerar as diferentes perspetivas e necessidades dos participantes para criar uma iniciativa abrangente, acessível e que atenda às expectativas do utilizador. A equipa de gestão do projeto deve

comprometer-se com um processo contínuo de escuta ativa, de avaliação e de adaptação, utilizando o feedback recebido para melhorar continuamente o projeto e garantir que o mesmo seja origem de impactos positivos e duradouros na vida dos participantes, da comunidade envolvente e restantes stakeholders.

Ao abordar as preocupações e sugestões levantadas a partir do inquérito realizado, o projeto “Un pueblo con alma” tem o potencial de se tornar um modelo exemplar de comunidade para seniores, oferecendo um ambiente acolhedor, propício à qualidade de vida, ao bem-estar e à realização pessoal.

III.4.2. Investimento/Financiamento

Conhecimento de projetos de hospitalidade sénior

Do total de 66 participantes no inquérito, 18 participantes (27,27%) responderam "sim" e 48 (72,73%) responderam "não". Os resultados mostram de forma clara que a maioria dos participantes não tem conhecimento de projetos de hospitalidade sénior semelhantes ao projeto “Un pueblo con alma”.

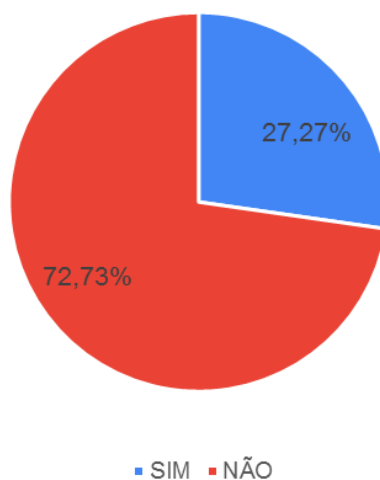


Gráfico 36 – Pessoas que têm conhecimento de projetos semelhantes de hospitalidade sénior.

Os participantes que residiam em Portugal, 13 (29%) responderam "sim" e 32 (71%) responderam "não", e os participantes que residiam no estrangeiro, 5 (24%) responderam "sim" e 16 (76%) responderam "não". Proporcionalmente os resultados demonstram que a familiaridade com projetos de hospitalidade sénior semelhantes era menor entre os participantes que residem no estrangeiro, em comparação com aqueles que residem em Portugal.

Entre os participantes do género masculino, 6 (15%) responderam "sim" e 35 (85%) responderam "não", no universo das participantes do género feminino, 12 (50%) responderam "sim" e 13 (50%) responderam "não". Os resultados obtidos revelam que a familiaridade com projetos semelhantes de hospitalidade sénior era significativamente maior entre as participantes do género feminino, em comparação com o género masculino.

A análise às idades dos participantes que responderam "sim" (58, 57, 59, 53, 55, 56, 66, 43, 83, 26, 40, 64, 52, 50, 37, 59, 52, 36) não revela um padrão claro, sugerindo que o conhecimento de projetos de hospitalidade sénior não está diretamente relacionado à idade.

Dos que responderam afirmativamente à questão anterior, 14 participantes (78%) responderam "sim" e 4 (22%) responderam "não" à pergunta se os projetos semelhantes de hospitalidade sénior que conheciam se situavam na Europa. Os resultados apurados dão a conhecer que a maioria dos participantes que possuíam conhecimento sobre projetos semelhantes de hospitalidade sénior (78%) estão familiarizados com projetos semelhantes na Europa.

Os participantes que responderam "não" à pergunta sobre conhecimento de projetos semelhantes de hospitalidade sénior na Europa são oriundos do Brasil, Angola, Portugal e Reino Unido. A informação recolhida sugere que a familiaridade com projetos de hospitalidade sénior na Europa pode ser menor entre participantes de países que não fazem parte da União Europeia ou que possuem menor contacto com a cultura europeia.

As idades dos participantes que responderam "não" à pergunta sobre conhecimento de projetos semelhantes de hospitalidade sénior na Europa eram: 83, 40, 50 e 52 anos. A informação obtida não permite identificar um padrão claro na relação entre idade e conhecimento de projetos semelhantes de hospitalidade sénior na Europa.

Três dos participantes que responderam "não" à pergunta sobre conhecimento de projetos de hospitalidade sénior na Europa eram do género masculino e uma era do género feminino.

Experiência na qualidade de investidor

As respostas dos 66 participantes à pergunta "Já investiu em projetos semelhantes de hospitalidade sénior?", foram unânimes em responder "não".

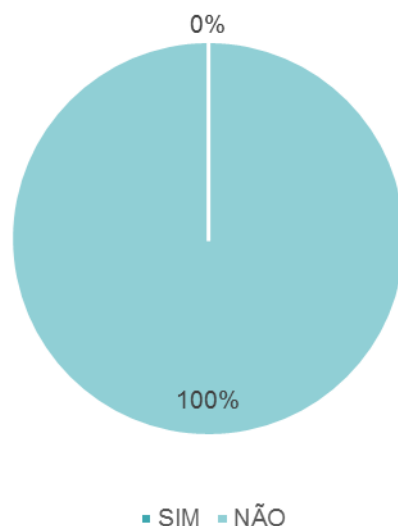


Gráfico 37 – Pessoas que já investiram em projetos semelhantes de hospitalidade sénior

A resposta "não" de todos os participantes à pergunta sobre já tinham realizado algum tipo de investimento em projetos de hospitalidade sénior levanta questões importantes sobre o conhecimento e do potencial desse mercado especializado, e também no que respeita às barreiras que precisam ser superadas para atrair investimentos.

No que respeita à pergunta "Já investiu em projetos semelhantes de hospitalidade sénior no mercado Europeu?" não pôde ser respondida de forma significativa, uma vez que todos os 66 participantes da pesquisa responderam "não" à pergunta anterior sobre algum investimento realizado.

Como a pergunta sobre investimento no mercado europeu não gerou dados diretos, estudos futuros direcionados ao mercado sénior podem permitir aprofundar a compreensão das oportunidades e dos desafios nesse segmento, e contribuir para o desenvolvimento de projetos atrativos e viáveis.

Investir num projeto de hospitalidade sénior que tem como missão a recuperação e o repovoamento de aldeias abandonadas de Espanha

Esta análise crítica aprofunda a pesquisa sobre o possível interesse de investidores num projeto de hospitalidade sénior que também tenha como missão a recuperação e repovoamento de aldeias abandonadas de Espanha, tendo como ponto de partida as respostas de 66 participantes à pergunta: "Na qualidade de investidor: Tem interesse em investir num projeto de hospitalidade sénior que tem como missão a recuperação e o repovoamento de aldeias abandonadas de Espanha?".

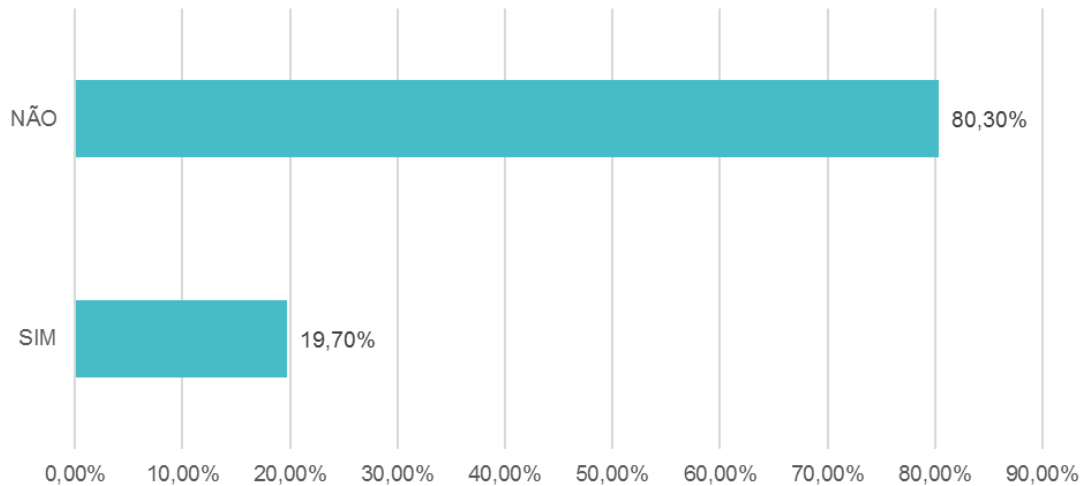


Gráfico 38 – Pessoas que têm interesse em investir num projeto de hospitalidade sénior que tem como missão a recuperação e o repovoamento de aldeias abandonadas de Espanha

Na análise por país de origem, é possível constatar que a maioria dos investidores que demonstraram interesse no projeto são portugueses (8 dos 13), representando 61.5% do total. A participação de investidores de outros países foi relativamente baixa, com apenas um representante de cada um dos seguintes países: Reino Unido, Espanha, Marrocos, Bangladesh e Angola.

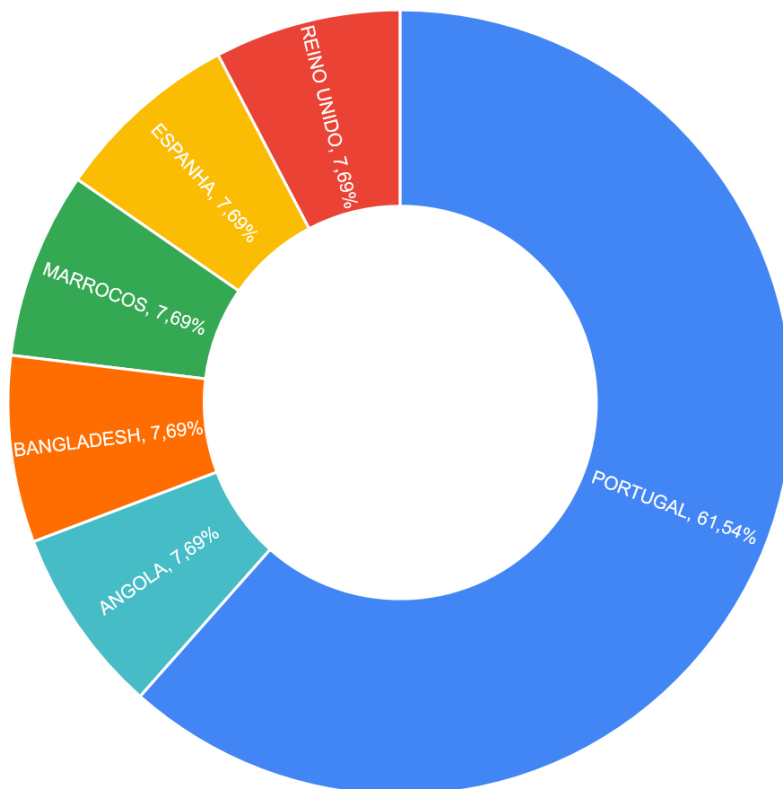


Gráfico 39 – Pessoas que têm interesse em investir num projeto de hospitalidade sénior que tem como missão a recuperação e o repovoamento de aldeias abandonadas de Espanha - resposta por país de origem

Quanto ao género, o género masculino demonstrou ter um interesse significativamente maior em investir no projeto de hospitalidade sénior (84.62% vs. 15.38% género feminino).

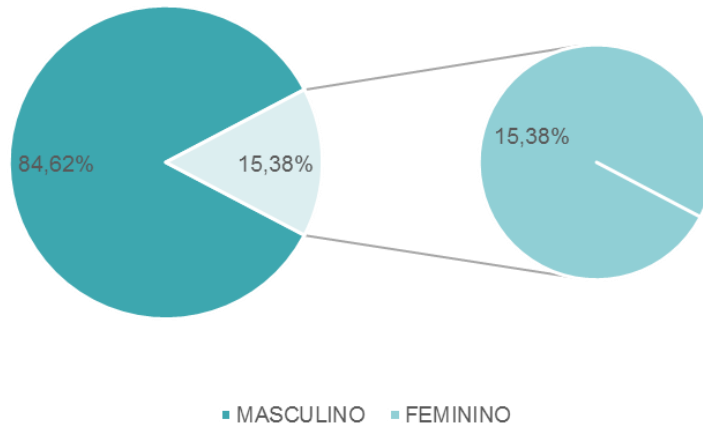


Gráfico 40 – Pessoas que têm interesse em investir num projeto de hospitalidade sénior que tem como missão a recuperação e o repovoamento de aldeias abandonadas de Espanha - resposta por género

Quando analisamos e comparamos os dados pelas diferentes idades dos participantes que responderam afirmativamente à pergunta, verificamos que o interesse em investir no projeto se distribui por diversas faixas etárias, sem um padrão claro de concentração. As decisões de investir no projeto provavelmente são influenciadas por fatores individuais além da idade, como perfil de risco, experiência em investimentos e interesse em projetos de impacto social.

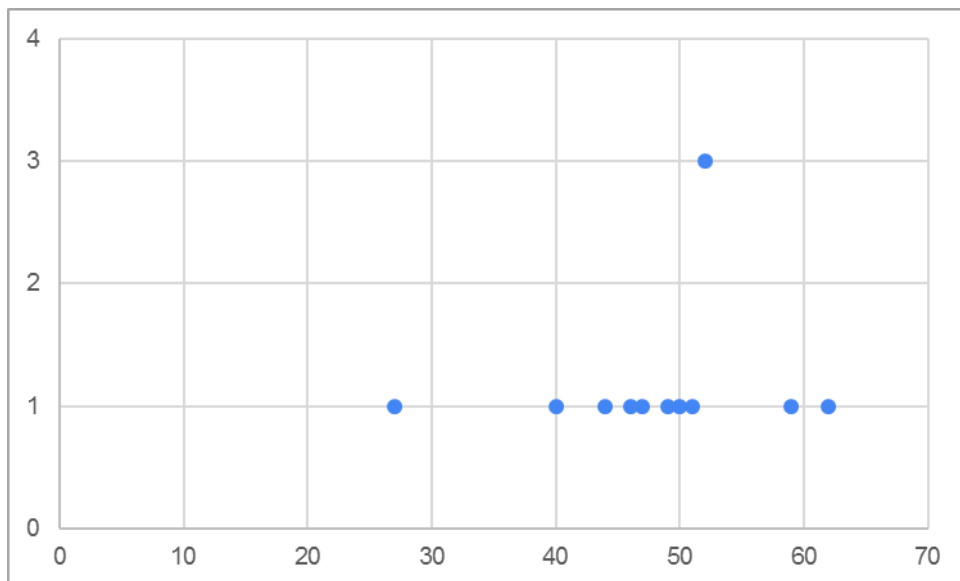


Gráfico 41 – Pessoas que têm interesse em investir num projeto de hospitalidade sénior que tem como missão a recuperação e o repovoamento de aldeias abandonadas de Espanha - resposta por idade

Valor disponível para investir

Esta análise tem como objetivo aprofundar a pesquisa sobre o valor de investimento disponível para o desenvolvimento de um projeto de hospitalidade sénior que envolve a recuperação e repovoamento de aldeias abandonadas em Espanha. A base da investigação são as respostas de 7 participantes que responderam "Sim" à pergunta "Qual o valor (em Euros) que estaria disponível a investir?" tendo fornecido valores e informação em específico.

Foram indicados valores de investimento entre 5.000€ e 50.000€, sendo que os valores mais frequentes foram 20.000€ (mencionado duas vezes) e entre 20.000€ e 50.000€ (mencionado uma vez). Um participante mencionou "depende da yeald líquida a lucrar".

Todos os 7 participantes que mencionaram valores de investimento forneceram seus contatos e autorizaram o contacto posterior. A alta disposição para contacto demonstrou o interesse genuíno dos participantes no projeto, proporcionando oportunidades para que a equipa do projeto que venha a ser constituída possa desenvolver contactos com os investidores potenciais, permitindo apresentar o projeto mais detalhado.

Relacionado com a questão anterior, e com a pretensão de aferir sobre a probabilidade dos participantes se encontrarem disponíveis para investir no projeto "Un pueblo con alma", foi perguntado aos inquiridos se pretendiam fazer parte deste projeto na qualidade de investidor.

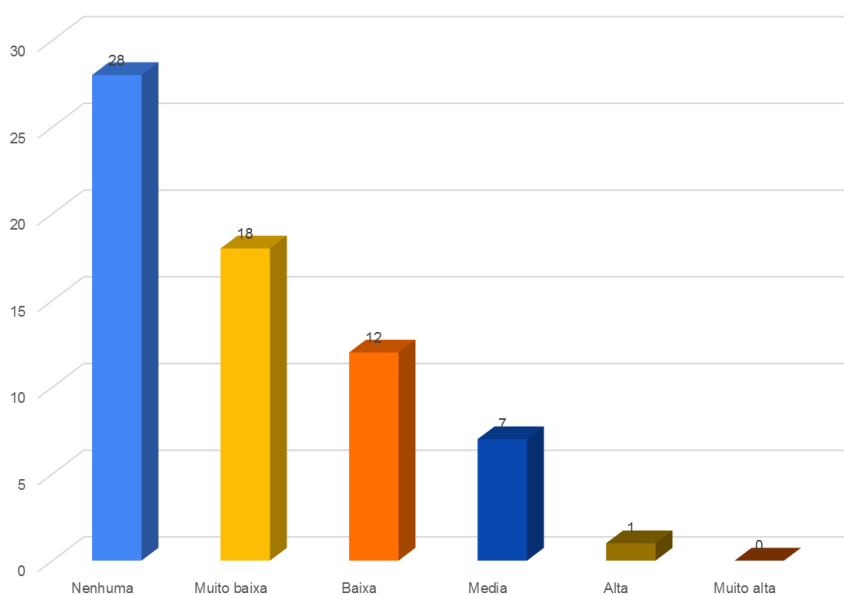


Gráfico 42 – Pessoas que demonstraram a probabilidade de fazer parte deste projeto na qualidade de investidor

Do estudo dos resultados obtidos a partir do inquérito, é possível constatar que 28 participantes (42%) responderam que não têm nenhuma probabilidade de investir na Iniciativa, 18 participantes (27%) responderam que a probabilidade de investirem é muito baixa, 12 participantes (18%) responderam que a probabilidade de investirem é baixa, 7 participantes (11%) responderam que a probabilidade de investirem é média, 1 participante (1%) respondeu que a probabilidade de investir é alta, e nenhum participante respondeu que a probabilidade de investir é muito alta.

No que respeita ao perfil dos participantes que responderam “média”, dos 7 participantes com probabilidade média de investir, 2 são do género feminino (29%) e 5 são do género masculino (71%). A faixa etária dos participantes com probabilidade média de investir varia entre 27 e 57 anos, com uma média de 46 anos. Residiam em Portugal 3 participantes (43%), e 4 participantes (57%) residiam em países estrangeiros: Bangladesh, Angola, Moçambique e Espanha.

Houve um único entre os 66 a expressar alta probabilidade de investir no projeto “Un pueblo con alma”. Vivía no Reino Unido, do género masculino e tinha 52 anos de idade.

A identificação de um participante com alta probabilidade de investir representa uma oportunidade significativa para o projeto. Na esfera da migração, os indivíduos assumem o papel de agentes criativos, tecendo uma complexa rede de laços transnacionais que interligam atores de diferentes escalas, desde o local até o global (Grijalva & Herrera, 2017).

CONCLUSÃO E FUTUROS DESENVOLVIMENTOS

Este projeto visa, de forma abrangente e integrada, responder a diversos desafios contemporâneos, destacando-se determinar a necessidade de existência de organizações que acolham e cuidem, de forma permanente ou intermitente, pessoas com idade igual e/ou superior a 55 anos até à morte, em paralelo com os desafios inerentes ao despovoamento e à subsequente desertificação do território, os problemas associados ao envelhecimento não acompanhado e os problemas que resultam do envelhecimento inativo. Tratou-se de uma abordagem holística e humanizada, sublinhando a importância de tratar cada pessoa como um ser único, irrepetível, frágil, limitado e finito. É pertinente sublinhar que se trata de um estudo preliminar que precisa de ser aprofundado, como também, sobre a relevância e inovação do projeto denominado “Un Pueblo com alma”.

Através duma metodologia de pesquisa diversificada, abrangendo desde análises quantitativas a qualitativas, foi possível alcançar resultados que sublinham a importância de uma abordagem interdisciplinar e colaborativa.

Em relação às hipóteses colocadas:

1. Humanização e Sustentabilidade

- 1.1. A humanização constitui o cerne deste projeto, com uma responsabilidade explícita na forma como as pessoas são tratadas. Esta abordagem é essencial para garantir que os novos habitantes dos *pueblos* sejam vistos e cuidados em todas as suas dimensões, físicas e emocionais, promovendo um ambiente acolhedor e digno para todos os envolvidos. Esta visão é essencial para garantir que as pessoas sejam respeitadas e cuidadas com a dignidade e atenção que merecem, especialmente no contexto de uma população envelhecida.
- 1.2. A sustentabilidade também se destaca como um pilar fundamental, não apenas em termos ambientais, mas também sociais e económicos. Esta deve ser reflexo da preocupação com a humanidade como um todo. Ao constatar os factos como os casos das províncias de Zamora e Lugo que perderam cerca de 31% da população entre 1975 e 2021 (epdata - Agencia de Datos, 2021), considera-se que repovoamento de *pueblos* abandonados e o combate à desertificação são questões cruciais que necessitam de uma intervenção integrada e contínua. A ligação intrínseca entre a humanidade e o mundo natural é um aspeto vital para garantir que o projeto contribua positivamente para o ecossistema global.

2. Envelhecimento ativo e acompanhado

2.1. Os desafios associados ao envelhecimento acelerado são múltiplos e complexos.

A cada segundo, duas pessoas no mundo celebram o seu 60º aniversário. Isto traduz-se num total de aproximadamente 58 milhões de novos sexagenários a cada ano. Atualmente, uma em cada nove pessoas no planeta tem 60 anos ou mais, e as projeções indicam que, em 2050, essa proporção irá aumentar significativamente, podendo chegar a uma em cada cinco pessoas. O envelhecimento da população, portanto, configura-se como um fenómeno global de grande relevância que exige atenção e medidas adequadas (Fondo de Población de Naciones Unidas e HelpAge International, 2012). Alinhado com esta realidade e com os dados recolhidos a partir do inquérito internacional em que o envelhecimento acompanhado e envelhecimento ativo, que foram indicadas como razões para viver em Espanha, tendo ficado na sexta e décima posição respetivamente (575 e 740 pontuação obtida nos motivos para viver a senioridade em Espanha), a promoção do envelhecimento ativo é um dos objetivos centrais do projeto, com a implementação de medidas que garantam que os seniores vivam de forma saudável e ativa. A implementação de programas que incentivem a participação em atividades culturais, desportivas e educacionais é vital para manter a saúde física e mental dos idosos. O desenvolvimento de programas culturais, educação sénior, e atividades desportivas são condições fundamentais que contribuem para o bem-estar e manutenção da saúde mental.

2.2. Para além das tendências demográficas gerais, o aumento substancial do número de centenários nas últimas décadas destaca-se com grande relevância. Em 2015, estimava-se que existiam cerca de meio milhão de pessoas com 100 anos ou mais, valor mais quatro vezes superior ao registado em 1990. As projeções indicam que este crescimento irá acelerar ainda mais, prevendo-se que em 2050 o número de centenários a nível global atinja os 3,7 milhões (United Nations - Department of Economic and Social Affairs - Population Division, 2022). A partir destes dados verificamos que os desafios do envelhecimento acelerado vão além da sustentabilidade dos sistemas de saúde e pensões. Há uma necessidade crescente de mão-de-obra especializada, contratação de migrantes em condições dignas, e programas de acolhimento e integração. A contratação de migrantes é vista como uma solução potencial, proporcionando uma integração cultural e linguística que beneficia tanto os trabalhadores quanto os utilizadores do projeto. O projeto

internacional valoriza a diversidade cultural, reconhecendo que língua e cultura influenciam a utilização dos serviços, e prioriza investimentos em equipamentos de saúde e profissionais qualificados para atender às características individuais dos seniores.

3. Responsabilidade social e Modelo colaborativo

3.1. Inspirado pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)⁵, que consistem em 17 objetivos, roteiro ambicioso para transformar o mundo (United Nations, 2024), a responsabilidade social é um princípio orientador do projeto, estabelecendo metas concretas para gerar impactos positivos na comunidade envolvente e entre os stakeholders. Tendo como público-alvo clientes com idade igual ou superior a 55 anos, e cuidar de cada um até o fim da vida, contrariando o que é afirmado por alguns estudos, o projeto pretende sensibilizar para a necessidade de planejar o envelhecimento, valorizar os seniores e combater preconceitos que prejudicam um segmento crescente da sociedade. Esta abordagem garante que os benefícios do projeto são amplamente distribuídos, contribuindo para o bem-estar geral da sociedade.

3.2. Com o aumento da consciência sobre os problemas ambientais e sociais, as organizações enfrentam uma crescente pressão para implementar práticas sustentáveis em todas as operações. Neste cenário, a colaboração eficaz com as partes interessadas tornou-se circunstância especial para o êxito das estratégias de sustentabilidade corporativa. Este tipo de colaboração não só é vital para enfrentar os desafios atuais, mas também oferece diversos benefícios práticos e tangíveis para as empresas. Trabalhar em conjunto com as partes interessadas permite que as organizações melhorem a transparência, reforcem a confiança e aumentem a sua capacidade de encontrar soluções sustentáveis a longo prazo. Adicionalmente, esta abordagem pode ajudar as empresas a evitar conflitos e a promover relações fortes e duradouras com todas as partes envolvidas (González, 2024), neste sentido a colaboração entre todos os stakeholders é outro pilar essencial deste projeto. O envolvimento de todos os stakeholders desde o início do projeto da equipa de gestão os utilizadores, fornecedores, comunidade

⁵ Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável constituem um plano abrangente para assegurar um futuro sustentável para todos. Estes objetivos estão interligados e abordam os desafios globais que a humanidade enfrenta no quotidiano, inclui entre outros, a pobreza, a desigualdade, as alterações climáticas, a degradação ambiental, a prosperidade, a paz e a justiça. Para assegurar que ninguém fique para trás, é essencial que cada um dos objetivos seja cumprido até 2030 (<https://www.un.org/sustainabledevelopment/>).

envolvente e autoridades locais, é princípio basilar, pois todos têm um papel importante a desempenhar. A integração e participação ativa de todos os envolvidos garantem que o projeto não só atende às necessidades de todos, mas também beneficia da diversidade de perspectivas e experiências. Esta abordagem colaborativa é fundamental para a sustentabilidade e sucesso a longo prazo do projeto, porque garante que todas as vozes sejam ouvidas e que as soluções desenvolvidas sejam holísticas e adaptadas às necessidades reais da comunidade.

4. Modelo de gestão e Soluções inovadoras

4.1. A administração é uma disciplina enriquecida pela contribuição de diversas áreas como religião, psicologia, engenharia, matemática, ciências sociais, humanas e pela filosofia. Estas disciplinas têm influenciado tanto o desenvolvimento conceitual quanto prático da administração e da gestão. Na era moderna, houve um novo impulso no pensamento filosófico e administrativo, onde o uso da análise de informação, pensamento matemático e método cartesiano trouxeram uma aplicação prática à gestão. Além disso, o resgate do humanismo filosófico e a consideração da relação entre o homem e seu contexto social têm apoiado os pensadores da administração, fortalecendo diversas áreas de interação humana. Na pós-modernidade, o conhecimento científico ganhou validação prática, não apenas em postulados teóricos, mas na validação de fenômenos sociais e culturais. É fundamental considerar a ação humana como um intérprete do ambiente, sendo um gerador de conhecimento benéfico para a sociedade, o que se reflete nas estruturas empresariais e sociais contemporâneas (García et al., 2024). Um vez que os desafios do envelhecimento acelerado exigem soluções inovadoras, está prevista a integração das ciências sociais e da filosofia no modelo de gestão e de negócio, tratando-se de uma característica inovadora e distintiva do projeto. Estas áreas proporcionam uma compreensão mais profunda das necessidades humanas e ajudam a criar um ambiente de trabalho e de vida mais enriquecedor para todos os envolvidos. A integração das ciências sociais e da filosofia no modelo de gestão do projeto proporciona uma abordagem mais holística e empática.

4.2. Para responder aos problemas que o estudo exploratório determinou como linhas orientadoras e objetivos, a necessidade de existência de organizações que acolham e cuidem de pessoas com idade igual e/ou superior a 55 anos até à morte, os problemas inerentes ao despovoamento e à subsequente desertificação do

território, os problemas associados ao envelhecimento não acompanhado e os problemas que resultam do envelhecimento inativo, torna-se indispensável a adoção, implementação e uso de uma abordagem holística. Este trabalho, ao explorar estas diversas dimensões, como é possível constatar-se a partir das questões que constituíam o inquérito internacional, fornece uma base sólida para o desenvolvimento futuro do projeto, destacando a importância de uma abordagem integrada e colaborativa para enfrentar os desafios do envelhecimento, do despovoamento e consecutiva desertificação do território.

5. Parcerias governamentais e académicas

5.1. A parceria entre entidades públicas e privadas, como um meio de cooperação entre o setor público e empresarial, visa assegurar a gestão eficiente e execução de projetos diversos. Esta colaboração pode abranger várias modalidades de cooperação entre autoridades públicas e o setor empresarial, com o objetivo de garantir o financiamento, construção, renovação, gestão ou manutenção de infraestruturas, assim como a prestação de serviços, entre outros (Romero, 2021). O papel das instituições locais e regionais como parceiros prioritários é fundamental, dada a necessidade de apoio político em várias frentes, como identificar as áreas prioritárias onde realizar as intervenções de recuperação dos *pueblos* abandonados, no apoiar da disponibilização de infraestruturas básicas como são rede elétrica, sistema de tratamento de esgotos, rede de qualidade de comunicações de voz e dados. A colaboração com as autoridades locais pode facilitar a implementação de estratégias e garantir a viabilidade e sustentabilidade do projeto.

5.2. A ligação à academia é outra dimensão importante deste projeto, mas para fazer isso de forma adequada implica ultrapassar largamente o papel que tantas vezes tem sido desempenhado pela ajuda (Schubert et al., 2022). A ligação desenvolvida através de parcerias para formação contínua, à extensão das atividades escolares e investigação aplicada assegura que o projeto esteja sempre alinhado com as melhores práticas e inovações nas diferentes áreas onde o projeto se insere, e identificou como áreas de atuação e intervenção urgente. É conveniente ter em consideração, que para assegurar que a cooperação entre a academia e entidades privadas tenha um impacto positivo, é essencial identificar de forma precisa as necessidades formativas alinhadas com o mercado de trabalho, promover condições para a criação de empregos dignos, encorajar

iniciativas empresariais, facilitar o diálogo social e desenvolver planos para incentivar empresas e associações. O setor privado desempenha um papel excepcional no suporte a este processo de geração de atividade económica e novos empregos (Schubert et al., 2022). Este vínculo com o meio académico garante a atualização constante de conhecimentos e práticas inovadoras, que contribuem para a necessária adaptação constante às novas solicitações e necessidades sociais e ambientais.

Conclusão final

Em conclusão, o estudo exploratório "Un pueblo con alma" trata-se de uma abordagem inovadora, enfatizando a humanização, a sustentabilidade, e a colaboração multisetorial para acompanhar e cuidar de pessoas com idade igual ou superior a 55 anos, e para a revitalização de comunidades rurais e combate à desertificação do território. Os resultados obtidos fornecem uma base para o desenvolvimento de pesquisas no futuro e implementações práticas. Continuar a investir em parcerias estratégicas e em pesquisas mais aprofundadas é essencial para garantir que este projeto se transforme em um modelo exemplar, capaz de enfrentar os desafios do envelhecimento e da desertificação de maneira eficaz e humanizada. Este estudo exploratório contribui significativamente para o desenvolvimento duma lógica de intervenção, destacando a importância de uma abordagem integrada e colaborativa para promover uma sociedade mais inclusiva, resiliente e sustentável.

A revisão de literatura e os resultados obtidos a partir do inquérito internacional destacam a importância de serem criadas organizações que possam fornecer cuidados abrangentes e contínuos para seniores articulados com outras valências – formação, receção de amigos e familiares, entre outras. A migração de seniores e as suas necessidades específicas de saúde são questões que requerem atenção especial. A crescente procura de serviços de saúde especializados por parte da população sénior migrante e os desafios de integração em novos países exigem respostas inovadoras por parte das instituições privadas. Em resumo, a criação de organizações especializadas para acolher e cuidar de pessoas com idade igual ou superior a 55 anos, para mitigar os riscos do envelhecimento não acompanhado e inativo, e em simultâneo repovoar *pueblos* abandonados, é essencial para enfrentar os desafios do envelhecimento populacional, do despovoamento e a desertificação crescente do território espanhol. Essas organizações privadas podem ajudar

a garantir que os idosos tenham acesso a cuidados de saúde de qualidade e uma vida digna até o final dos seus dias.

Em suma, no estudo exploratório "Un pueblo con alma" embora os resultados do inquérito internacional estejam em linha com estudos anteriores, a amostra de 66 pessoas indica a necessidade de ampliar a investigação para obter dados mais robustos e concentrar as entrevistas. É muito importante continuar a desenvolver análises que explorem em profundidade as variáveis envolvidas, garantindo que as soluções propostas sejam adaptáveis e eficazes em diferentes contextos geográficos, culturais e sociais. A complexidade dos comportamentos humanos, influenciados por fatores culturais e migratórios, sugere que mudanças futuras nos padrões de pensamento e comportamento deverão ser monitorizadas e estudadas continuamente. Desta forma, será possível não apenas revitalizar os *pueblos* abandonados, mas também criar comunidades vibrantes e sustentáveis para as gerações futuras.

Recomendações Finais

Com base nos resultados obtidos, recomenda-se que o projeto "Un pueblo con alma" invista em programas de envelhecimento ativo que incluam uma ampla gama de atividades culturais e desportivas. A integração de migrantes deve ser facilitada através de programas de acolhimento abrangentes, que incluam ensino da língua e da cultura local, atividades ligadas à natureza e à gastronomia, promovendo a coesão social e o enriquecimento cultural das comunidades. A centralidade da humanização no projeto não pode ser subestimada. Tratar cada indivíduo como um ser único e irrepetível não só dignifica a vida humana, mas também promove um ambiente onde cada pessoa se sente valorizada e respeitada. Este enfoque humanista é especialmente importante no contexto de uma população envelhecida, onde as necessidades físicas e emocionais muitas vezes são complexas e interdependentes.

A colaboração contínua entre entidades locais e regionais, empresas e instituições de ensino (Universidades, Institutos Politécnicos e Escolas Profissionais) espanholas, é condição constitutiva para o sucesso do projeto. É importante destacar que a viabilidade e o sucesso da implementação das recomendações dependerão de diversos fatores, incluindo o contexto específico de cada *pueblo*, a disponibilidade de recursos e o apoio de stakeholders relevantes.

As parcerias entre empresas e comunidades, fundadas nos princípios da Responsabilidade Social e do Modelo Colaborativo, configuram-se como uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento sustentável. Esta união de esforços gera benefícios mútuos, impulsionando o crescimento social, económico e ambiental. Algumas das vantagens que surgem do desenvolvimento de parcerias a este nível, são: sinergias de competências, impacto amplificado, partilha de custos e benefícios, maior resiliência e sustentabilidade a longo prazo, envolvimento da comunidade, estímulo da inovação e da criatividade, e maior aceitação social.

Ao combinarem os recursos do sector público com a eficiência e flexibilidade do sector privado, o desenvolvimento de parcerias público-privadas (PPP) oferecem um significativo número de vantagens para auxiliar no desenvolvimento social e económico. Através da colaboração entre o Estado e empresas privadas, as PPP viabilizam a implementação de projetos de infraestrutura, serviços públicos e outros empreendimentos de grande escala, que impulsionam o crescimento e a qualidade de vida da população. Das diferentes vantagens das PPP, destacam-se as seguintes: a partilha de recursos, a inovação e eficiência, a gestão de riscos partilhada, agilidade e flexibilidade, e a promoção do desenvolvimento sustentável.

A mobilidade e a desertificação, à primeira vista, podem parecer temas distintos e até mesmo contraditórios. No entanto, ao analisarmos mais profundamente, encontramos uma relação profunda e complexa entre esses dois desafios que afetam comunidades rurais em todo o mundo. Parcerias entre iniciativas de mobilidade e combate à desertificação podem ser a chave para romper o ciclo do despovoamento e consequente desertificação, e promover o desenvolvimento sustentável de comunidades rurais. Algumas das vantagens associadas ao desenvolvimento deste tipo de parcerias que se podem destacar, são: melhoria de acessos a serviços essenciais, desenvolvimento da economia local, combate ao êxodo rural com a criação de empregos, fortalecimento da identidade local, gestão sustentável dos recursos naturais, promoção do empreendedorismo, e na cocriação de produtos e soluções inovadoras.

Num mundo em constante transformação, cada vez mais globalizado e competitivo, a procura e implementação de soluções inovadoras e modelos de gestão eficazes são condições essenciais para o sucesso e a sustentabilidade das organizações. Um modelo de gestão baseado em parcerias colaborativas e soluções inovadoras oferece várias vantagens significativas para o projeto "Un pueblo con alma". Estas parcerias estratégicas não

apenas ampliam o alcance e a eficácia das iniciativas, mas também fortalecem a sustentabilidade e a resiliência do projeto perante desafios complexos a que se propõe.

O estudo exploratório "Un pueblo con alma" representa uma abordagem holística para enfrentar os desafios do envelhecimento e da desertificação. Os resultados, embora interessantes e oportunos, indicam a necessidade de investigações mais aprofundadas para validar, ou não, e expandir as conclusões apresentadas.

- Organización Mundial de la Salud . (2015). Agregar salud a los años. *Informe Mundial sobre El Envejecimiento y la Salud*.
- Organización Mundial de la Salud. (2015). Glosario. *Informe mundial sobre el envejecimiento y la salud*.
- Abreu, J. L. (julho de 2012). Hipótesis, Método & Diseño de Investigación . *Daena: International Journal of Good Conscience*.
- Alfaro, M., & Vallés, I. (2021). La planificación de la ultima etapa de la vida: Claves para afrontar el envejecimiento y el aumento de la esperanza de vida.
- Almendro, R. (2019). Fraguas: la resistencia de una alternativa ecosocial autogestionada para repoblar la España vaciada. *Ecología Política*.
- Ambang, D. (17 de abril de 2023). Role of Language in Integration: Immigrants' Perspectives.
- Avila, H., González, M., & Licea, S. (18 de agosto de 2020). La entrevista y la encuesta: ¿Métodos o técnicas de indagación empírica? *XI*(3).
- Bauman, Z. (2000). Liquid Modernity. *Liquid Modernity*.
- Cheng, S. (7 de setembro de 2023). Dwelling satisfaction among older adults: Dwelling characteristics and their influence on satisfaction. *Insights on Canadian Society*.
- Council of Europe. (26 de junho de 2008). The role of languages in policies for the integration of adult migrants. *Integration of adult migrants and Education: Extracts from Council of Europe Conventions and Recommendations and Resolutions of the Parliamentary Assembly and the Committee of Ministers*. .
- Dabrinze, P. (2022). Language as a means of socio-cultural integration: Perceptions of Nigeria migrants in Malmo, Sweden.
- Díez-Gutiérrez, E.-J., & Rodríguez-Rejas, M.-J. (25 de agosto de 2021). Retos y propuestas para repoblar la España vaciada: "Por una España repoblada". *Cuadernos de Desarrollo*, 18.

- Enríquez, G. (setembro de 2021). Soluciones Arquitectónicas para un Envejecimiento Activo. *Projeto-Dissertação del Mestrado Integrado en Arquitectura e Urbanismo (MIAU) para la Escola Superior Gallaecia: Centro Residencial para Personas Mayores en Pontevedra - Galicia.*
- European Union. (2019). *Ageing Europe — looking at the lives of older people in the EU.* Luxemburgo: Publications Office of the European Union.
- Frankl, V. (2019 (1946)). *El hombre en busca de sentido (Ein Psychologe erlebt das Konzentrationslager)* (3.^a edición, 9.^a impresión ed.). Herder Editorial, S. L., Barcelona.
- Gavanas, A., & Calzada, I. (2016). Swedish retirement migrants in Spain: mobility and elderly care in an Ageing Europe.
- Global Wellness Institute. (janeiro de 2024). The Global Wellness Economy: Country Rankings (2019-2022).
- Grijalva, D., & Herrera, V. (julho de 2017). Retirement here or there? Ageing-migrants' transnational social protection strategies. *Boletín Observatorio Europeo de Gerontomigraciones* .
- Guardado Moreira, M. (outubro de 2020). Como Envelhecem os Portugueses — envelhecimento, saúde, idadismo.
- Hernández, Y. A., & Iregüi, G. T. (1 de setembro de 2022). Oportunidades laborales y la migración rural-urbana juvenil. Juventud rural araucana.
- Jancz, A., & Trojanek, R. (4 de junho de 2020). Housing Preferences of Seniors and Pre-Senior Citizens in Poland—A Case Study.
- Martins, S. M. (março de 2015). Tese de doutoramento em linguística especialidade em lexicologia, lexicografia e terminologia. *A definição em terminologia: perspectivas teóricas e metodológicas.*
- Mediano, C. M., & Galán, A. G. (junho de 2014). Técnicas e Instrumentos de Recogida y Análisis de Datos. *Unidad Didáctica* .

- Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación. (30 de novembro de 2021). Versión inicial del plan estratégico de la PAC 2023-2027 de España . *Documento para información pública en el marco de la evaluación ambiental estratégica.*
- Ministerio para la Transición Ecológica y el Reto Demográfico. (2022). Borrador Estrategia Nacional de Lucha contra la Desertificación en España. Abril 2022.
- Muñoz, R. (28 de janeiro de 2015). Deining and Coping with Residence Internaional Reirement Migraion to Spain.
- OECD-GCOA Expert. (26 de junho de 2014). The Silver Economy as a Pathway for Growth. *Insights from the OECD-GCOA Expert Consultation.*
- ONU. (1994). Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação nos Países Afetados por Seca Grave e/ou Desertificação. *Conferência das Nações Unidas para o Ambiente e Desenvolvimento.* Rio de Janeiro: Nações Unidas.
- Organización Internacional para las Migraciones. (2021). Informe sobre las migraciones en el mundo 2022. (M. McAuliffe, & A. Triandafyllidou, Edits.)
- Organización Mundial de la Salud. (2015). Hacia un mundo amigable con las personas mayores. *Informe mundial sobre el envejecimiento y la salud.*
- Organización Mundial del Turismo. (2014). Manual sobre Turismo Accesible para Todos. *Principios, herramientas y buenas prácticas – Módulo I: Turismo Accesible – definición y contexto*(ISBN (versión impresa): 978-92-844-1647-9).
- Pazo, A., & Morazón, M. (2018). El despoblamiento en Galicia: la visualización de la "catástrofe". *Revista de Estudios sobre Despoblación y Desarrollo Rural.*
- Pinilla, V., & Sáez, L. (12 de julho de 2021). What do public policies teach us about rural depopulation: the case study of Spain. *European Countryside.*
- Ramos, A., & Karl, U. (23 de dezembro de 2016). Social Relations, Long-Term Care, and Well-Being of Older Migrants in Luxembourg. *Integrative Research Unit on Social and Individual Development.*
- Remedios Alcántara, B. E. (setembro de 2021). Senior Cohousing, Envejecimiento Activo y Economía Circular - Revisión Bibliográfica. *Máster en Gerontología: Longevidad, Salud y Calidad.*

- Rojas, N. (2023). Sexta Encuesta Calidad de Vida en la Vejez 2022. Em P. U. Chile, *Chile y Sus Mayores*.
- Sampieri, R. H., Collado, C. F., & Lucio, M. B. (2014). Metodología de la Investigación.
- Sepulveda, A., Garcia, E., & Pedro, N. (2020). *A Economia da Longevidade*. Fundação Calouste Gulbenkian.
- Subirats i Humet, J., Lima Gete, B. o., Pandiello, J. S., Figueras, T. Y., Bañón i Martínez, R., & Méndez, A. D. (2010). Retos del Municipalismo en un Estado Cooperativo, Plan Estratégico de la FEMP Siglo XXI. *El Municipalismo en un Estado Cooperativo*. El Escorial: Federación Española de Municipios y Provincias.
- Tribunal de Cuentas Europeo. (14 de noviembre de 2018). La lucha contra la desertificación en la UE: una amenaza creciente contra la que se debe actuar más intensamente. *Informe Especial* (33).
- United Nations. (2001). *World Population Ageing 1950-2050*. Nova Iorque: United Nations Publications .
- United Nations. (2013). *World Population Ageing 2013*. Nova Iorque: United Nations publication.
- United Nations. (2019). *World Population Ageing 2019: Highlights*. Nova Iorque: Department of Economic and Social Affairs, Population Division.
- Vela, J., Aparicio, M., Marín, A., & Durich, J. (setembro de 2000). El envejecimiento poblacional como problema sanitario. *Medicina Integral*, 36(5).
- Verma, R., Verma, S., & Abhishek, K. (2024). Research Methodology.
- World Tourism Organization. (outubro de 2011). Exploring the Full Economic Impact of Tourism for Policy Making .

Os diversos trabalhos e artigos foram consultados online entre julho 2023 e junho 2024, período em que decorreu o estudo, preparação e elaboração do estudo exploratório “Un Pueblo com alma”.

Adsuar, J., & Gómez-Ullate, M. (dezembro de 2022). Envejecimiento activo, bienestar y calidad de vida en áreas rurales. *Learning villages: citizenship, entrepreneurship, heritage & Environmental education for rural sustainable development*. Obtido de <https://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/project-result-content/c0939d07-dd6f-400d-96c4-1905e752d972/ENVEJECIMIENTOACTIVO.pdf>

AGE Asociación Española de Geografía. (13 de dezembro de 2018). *Manifiesto: Abordar el reto demográfico, hacer frente a la despoblación*. Obtido de Asociación Española de Geografía: <https://www.age-geografia.es/site/manifiesto-despoblacion/>

AGE Platform Europe. (2023). *Economía Prata*. Obtido de AGE Platform Europe: <https://www.age-platform.eu/glossary/silver-economy>

Agencia Europa Press. (15 de novembro de 2022). Tendencias de población en el mundo, datos y gráficos. (E. Press, Ed.) Obtido de <https://www.epdata.es/evolucion-numero-personas-menores-cinco-anos-mayores-65-anos/ac86e56b-5fae-456f-ae7-d034d67529d6>

Almonte, J., & Pazos-García, F. (4 de janeiro de 2023). Los problemas demográficos de los espacios rurales en España. Obtido de <https://aecr.org/es/los-problemas-demograficos-de-los-espacios-rurales-en-espana/>

Alonso, J. (12 de setembro de 2021). El acceso a los servicios básicos, otro handicap de la España rural. *Suplemento Económico - Dinero&negocios*. Obtido de https://estaticos.larazon.es/suplementoslarazon/TuEconomia/2021-09-12_TUE/8/index.html

Anderson, S., & Lin, K. (2024). Chapter 3 - Scientific method. Em A. Eltorai, J. Bakal, J. Haglin, J. Abboud, & J. Crisco (Edits.), *Translational Orthopedics - Handbook*

for Designing and Conducting Clinical and Translational Research. Academic Press. doi: <https://doi.org/10.1016/B978-0-323-85663-8.00014-3>

Atochero, A., Rivero, S., & González, J. (dezembro de 2022). Cohousing y envejecimiento activo como medio para evitar el despoblamiento rural - La experiencia de Pescueza. Em *Envejecimiento activo, bienestar y calidad de vida en áreas rurales*. Wanceulen Editorial. Obtido de https://www.researchgate.net/publication/366486090_Cohousing_y_envejecimiento_activo_como_medio_para_evitar_el_despoblamiento_ruralLa_experiencia_de_Pescueza

Bäckström, B. (3 de janeiro de 2019). Death, mourning and post-death rituals of elderly migrants. *Mortality Promoting the interdisciplinary study of death and dying*. doi: <https://doi.org/10.1080/13576275.2018.1559137>

Banco de España. (30 de abril de 2024). Informe Anual 2023. doi: <https://doi.org/10.53479/36512>

Battioli, A. (8 de setembro de 2023). Aumenta el número de estadounidenses que vienen a vivir a España - (c) 2024 Adevinta, en caso de que redistribuyas o difundas nuestro contenido protegido, recuerda que debes citarnos. *Las compraventas de viviendas en España por parte de los estadounidenses aumentaron un 36,64% en 2022 - (c) 2024 Adevinta, en caso de que redistribuyas o difundas nuestro contenido protegido, recuerda que debes citarnos*. Espanha. Obtido de <https://www.fotocasa.es/fotocasa-life/sector/aumenta-el-numero-de-estadounidenses-que-vienen-a-vivir-a-espana/>

Bécares, G. (14 de janeiro de 2021). *La España vacía (pero viva)*. Obtido de ETHIC: <https://ethic.es/2021/01/la-espana-vacia-pero-viva-empleo-verde/>

Bermúdez Rubio, D., Cuenca Rivera, P., García Murillo, P., Gutiérrez Gómez, G., & Portela Ramírez, A. (agosto de 2021). Sugerencias para escribir análisis de resultados, conclusiones y recomendaciones en tesis y trabajos de grado. (CITAS, Ed.) 8(1). doi: <https://doi.org/10.15332/24224529.6608>

Blog Planes de Futuro MAPFRE. (11 de fevereiro de 2023). Jubilados extranjeros en España. Obtido de <https://planesdefuturo.mapfre.es/jubilacion/guia/los-jubilados-extranjeros-buscan-sol/>

- Bloom, D., & Zucker, L. (11 de julho de 2023). Population aging is the top global demographic trend; the pandemic can teach us how to prepare for it. *Aging is the real population bomb*. Obtido de <https://www.imf.org/en/Publications/fandd/issues/Series/Analytical-Series/aging-is-the-real-population-bomb-bloom-zucker>
- Budovich, L. S. (30 de maio de 2023). The impact of religious tourism on the economy and tourism industry. 79(1). doi: <http://dx.doi.org/10.4102/hts.v79i1.8607>
- Business Standard. (27 de fevereiro de 2024). Boomer, Gen-x, Millennial, Gen-Z, and Gen Alpha: Which one are you? Obtido de https://www.business-standard.com/lifestyle/boomer-gen-x-millennial-gen-z-and-gen-alpha-which-one-are-you-124022700599_1.html
- Caballero-Martínez, L. (dezembro de 2017). El camino del éxito de las encuestas y entrevistas. *Notas de Clase*, 30. doi: <https://doi.org/10.16925/greylit.2282>
- Cabero, V. (13 de novembro de 2019). Diálogo: la España rural vaciada y degradada. (M. D. Donato, Entrevistador) FUHEM Ecosocial. Obtido de <https://www.fuhem.es/2019/11/13/dialogo-espana-rural-vaciada/>
- Cabib, I. (2023). Sexta Encuesta Nacional de Calidad de Vida en la Vejez 2022. Em P. U. Chile, *Chile y sus Mayores*. Obtido de <http://encuestacalidaddevidaenlavejez.uc.cl>
- Camarero, L. (13 de novembro de 2019). Diálogo: la España rural vaciada y degradada. (M. D. Donato, Entrevistador) FUHEM Ecosocial. Obtido de <https://www.fuhem.es/2019/11/13/dialogo-espana-rural-vaciada/>
- Cambridge Dictionary. (8 de setembro de 2023). *senior citizen*. Obtido de Cambridge Dictionary: <https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/senior-citizen>
- Canadian Senior Cohousing Society. (janeiro de 2020). Innovating seniors housing. Obtido de https://communitycouncil.ca/wp-content/uploads/2020/01/Innovating_Seniors_Housing_2016.pdf
- Carey, I., & Hackett, C. (31 de agosto de 2022). *Global population skews male, but UN projects parity between sexes by 2050*. Obtido de Pew Research Center:

<https://www.pewresearch.org/short-reads/2022/08/31/global-population-skews-male-but-un-projects-parity-between-sexes-by-2050/>

Caro, S. (2023). Sexta Encuesta Calidad de Vida en la Vejez 2022. Em P. U. Chile, *Chile y Sus Mayores*. Obtido de <http://encuestacalidaddevidaenlavejez.uc.cl>

Carrasco, M. (2023). Sexta Encuesta Nacional de Calidad de Vida en la Vejez 2022. Em P. U. Chile, *Chile y Sus Mayores*. Obtido de <http://encuestacalidaddevidaenlavejez.uc.cl>

Coelho, F. (13 de maio de 2024). *Etimología de metodología*. Obtido de Diccarioddedudas.com: <https://www.diccarioddedudas.com/etimologia-de-metodologia/>

Dimock, M. (22 de maio de 2022). 5 things to keep in mind when you hear about Gen Z, Millennials, Boomers and other generations. Obtido de <https://www.pewresearch.org/short-reads/2023/05/22/5-things-to-keep-in-mind-when-you-hear-about-gen-z-millennials-boomers-and-other-generations/>

D'silva, F. (18 de maio de 2023). *Revisión de literatura: fase fundamental en la investigación científica*. Obtido de empowerTIC: <https://empowertic.com/2023/05/18/revisión-de-literatura-científica/>

epdata - Agencia de Datos. (8 de dezembro de 2021). La España vacía: despoblación en España, datos y estadísticas. Obtido de <https://www.epdata.es/datos/despoblacion-espana-datos-estadisticas/282#:~:text=Datos%20actualizados%20el%20%20de,todas%20las%20zonas%20por%20igual>.

Escorial, M. (8 de maio de 2024). ¿Podemos usar soluciones de países del Sur Global para atajar la despoblación en España? *Planeta Futuro*. Obtido de <https://elpais.com/planeta-futuro/2024-05-08/podemos-usar-soluciones-de-paises-del-sur-global-para-atajar-la-despoblacion-en-espana.html>

Fernández, M. (2023). Sexta Encuesta Nacional de Calidad de Vida en la Vejez 2022. Em P. U. Chile, *Chile y Sus Mayores*. Obtido de <http://encuestacalidaddevidaenlavejez.uc.cl>

- Fondo de Población de Naciones Unidas e HelpAge International. (2012). Envejecimiento en el Siglo XXI: Una Celebración y un Desafío. Obtido de https://www.unfpa.org/sites/default/files/pub-pdf/Ageing%20Report%20Executive%20Summary%20SPANISH%20Final_0.pdf
- Friemel, T. (janeiro de 2014). The digital divide has grown old: Determinants of a digital divide among seniors. doi:DOI: <https://doi.org/10.1177/1461444814538648>
- Fundación Unlimited. (junho de 2024). ¡Que Vivan Los Pueblos! Espanha. Obtido de <https://www.unltdspain.org/que-vivan-los-pueblos/>
- Gallimore, D. (6 de outubro de 2023). Customer collaboration: Definition and examples. Obtido de <https://www.outsourceaccelerator.com/articles/customer-collaboration/>
- García, G., Armando, J., Salamanca, V., & Andrés, J. (2024). Aporte, impacto y reflexiones de la filosofía en la gerencia administrativa. Una búsqueda documental. *Revista Científica "Visión de Futuro"*, 28(1). doi: <https://doi.org/10.36995/j.visiondefuturo.2023.28.01.003.es>
- Gavanas , A., & Calzada, I. (2016). Multiplex Migration and Aspects of Precarization: Swedish Retirement Migrants to Spain and their Service Providers. *Critical Sociology*. doi: <https://doi.org/10.1177/0896920516628306>
- GBD 2021 Forecasting Collaborators. (18 de maio de 2024). Burden of disease scenarios for 204 countries and territories, 2022–2050: a forecasting analysis for the Global Burden of Disease Study 2021. doi: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(24\)00685-8](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(24)00685-8)
- Gómez, M. C. (2015). La dicotomía cualitativo-cuantitativo: posibilidades de integración y diseños mixtos. Em *Campo abierto - Revista de educación* (Vol. 34). Universidad de Extremadura: Facultad de Educación de Badajoz. Obtido de <https://dialnet.unirioja.es/revista/266/V/34>
- González, M. (julho de 2024). El impacto de los stakeholders en la sostenibilidad corporativa: estrategias para la colaboración efectiva. Obtido de <https://martagonzalez.dev/blog/el-impacto-de-los-stakeholders-en-la-sostenibilidad-corporativa-estrategias-para-la-colaboracion-efectiva/>

- González-González, M., & Fernández-Álvarez, Ó. (julho de 2022). Cultural Tourism, Religion and Religious Heritage in Castile and Cultural Tourism, Religion and Religious Heritage in Castile and León, Spain. (I. J. Pilgrimage, Ed.) *10*(3). doi: <https://doi.org/10.21427/7my5-8d74>
- Hall, K. (2 de setembro de 2021). Care precarity among older British migrants in Spain. doi: <https://doi.org/10.1017/S0144686X21001392>
- Henley & Partners. (18 de junho de 2024). The Henley Private Wealth Migration Dashboard. Obtido de <https://www.henleyglobal.com/publications/henley-private-wealth-migration-dashboard/countries-to-watch>
- Holecki, T., Rogalska, A., Sobczyk, K., Wozniak-Holecka, J., & Romaniuk, P. (25 de agosto de 2020). Global Elderly Migrations and Their Impact on Health Care Systems. (M. Péntek, Ed.) *Frontiers in Public Health*, *8* (Article 386). doi: <https://doi.org/10.3389/fpubh.2020.00386>
- Innes, H. (19 de março de 2020). Use of long-term care services in a universal welfare state - On the importance of age at migration. *Social Science & Medicine* (252). doi: <https://doi.org/10.1016/j.socscimed.2020.112923>
- Instituto de Sociología UC. (2023). Sexta Encuesta Nacional de Calidad de Vida en la Vejez 2022. Em P. U. Chile, *Sexta Encuesta Nacional de Calidad de Vida en la Vejez 2022*. Obtido de <http://encuestacalidaddevidaenlavejez.uc.cl>
- International Living. (1 de janeiro de 2024). Best Places to Retire in 2024: The Annual Global Retirement Index. Obtido de <https://internationalliving.com/the-best-places-to-retire/>
- InterNations. (4 de junho de 2024). *Your Expat Community in Spain*. Obtido de InterNations: <https://www.internations.org/spain-expats>
- Junior, M., & Vouillat, S. (16 de fevereiro de 2024). del tema a la publicación de los datos. *Metodología de la Investigación*. doi: <https://doi.org/10.32813/2179-1120.2024.v17.n1.a976>
- Knoesen, M. (18 de outubro de 2022). Expect more demanding consumers. Obtido de <https://www.fanews.co.za/article/intermediaries-brokers/7/general/1227/expect-more-demanding-consumers/35697>

- Liñan, J. M. (13 de febreiro de 2019). *España afronta la segunda oleada de despoblación*. Obtido de EL PAÍS: https://elpais.com/sociedad/2019/02/05/actualidad/1549334836_477902.html
- Luján, A. (5 de junho de 2024). Estos son los países más visitados de 2024. Obtido de https://viajes.nationalgeographic.com.es/lifestyle/paises-mas-visitados-mundo_20109
- MAPFRE. (19 de janeiro de 2021). *¿Por qué hay que evitar la despoblación rural?* Obtido de SOSTENIBILIDAD: <https://www.mapfre.com/actualidad/sostenibilidad/despoblacion-rural/>
- Marco, L. L. (13 de novembro de 2019). Diálogo: la España rural vaciada y degradada. (M. D. Donato, Entrevistador) FUHEM Ecosocial. Obtido de <https://www.fuhem.es/2019/11/13/dialogo-espana-rural-vaciada/>
- Meneses, J. (setembro de 2016). Capítulo I. El cuestionario. *Técnicas de investigación social y educativa*. Obtido de <http://www.editorialuoc.cat/tecnicas-de-investigacion-social-y-educativa>
- Merino, Á. (22 de setembro de 2022). Baby boomers, milenials o zoomers: la cronología de las generaciones demográficas. El Orden Mundial. Obtido de <https://elordenmundial.com/mapas-y-graficos/baby-boomers-milenials-zoomers-generaciones-demograficas/>
- Ministerio de Inclusión, Seguridad Social y Migraciones. (6 de julho de 2023). El número de extranjeros con documentación de residencia en vigor en España crece un 7,3% en 2022. Espanha. Obtido de <https://www.inclusion.gob.es/w/el-numero-de-extranjeros-con-documentacion-de-residencia-en-vigor-en-espana-crece-un-7-3-en-2022>
- Ministerio para la Transición Ecológica y el Reto Demográfico. (março de 2021). Plan de Recuperación - 130 medidas frente al reto demográfico. Obtido de https://www.miteco.gob.es/content/dam/miteco/es/reto-demografico/temas/medidas-reto-demografico/plan_recuperacion_130_medidas_tcm30-524369.pdf
- Ministerio para la Transición Ecológica y el Reto Demográfico. (junho de 2024). 130 Medidas ante el Reto Demográfico. Espanha. Obtido de

<https://www.miteco.gob.es/es/reto-demografico/temas/medidas-reto-demografico.html>

Ministerio para la Transición Ecológica y el Reto Demográfico. (junho de 2024). La desertificación en España. Obtido de https://www.miteco.gob.es/en/biodiversidad/temas/desertificacion-restauracion/lucha-contra-la-desertificacion/lch_espana.html#ambito-geografico-de-la-desertificacion

Mochila Pedagógica. (s.d.). O essencial da formação. (T. C. Union, Ed.). Obtido de <https://pjp-eu.coe.int/documents/42128013/47261356/Chapter1.pdf/c7ae2182-9449-4faf-bc1b-952ead31bb95>

Okumura, M., Stampini, M., Buenadicha, C., Castillo, A., Vivanco, F., Sánchez, M., . . . Castillo, P. (agosto de 2020). The silver economy in Latin America and the Caribbean - Aging as an opportunity for innovation, entrepreneurship, and inclusion. doi: <http://dx.doi.org/10.18235/0002598>

ONU Turismo. (junho de 2024). Barómetro ONU Turismo. Obtido de <https://www.unwto.org/es/barometro-del-turismo-mundial-de-onu-turismo>

ONU Turismo. (junho de 2024). Glosario de términos de turismo. Obtido de <https://www.unwto.org/es/glosario-terminos-turisticos>

ONU Turismo. (03 de abril de 2024). *ONU Turismo - organismo especializado de las Naciones Unidas*. Obtido de ONU Turismo: <https://www.unwto.org/es/turismo-y-cultura>

Organización Mundial de la Salud. (1 de outubro de 2022). Envejecimiento y salud. Obtido de <https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/ageing-and-health>

Oteros-Rozas, E. (13 de novembro de 2019). Diálogo: la España rural vaciada y degradada. (M. D. Donato, Entrevistador) FUHEM Ecosocial. Obtido de <https://www.fuhem.es/2019/11/13/dialogo-espana-rural-vaciada/>

Priberam. (02 de abril de 2024). Obtido de Priberam Dicionário: <https://dicionario.priberam.org/forma%C3%A7%C3%A3o>

- Qiao, G., Ding, L., Xiang, K., Prideaux, B., & Xu, J. (fevereiro de 2022). Understanding the Value of Tourism to Seniors' Health and Positive Aging. *Environmental Research and Public Health*. doi: <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph19031476>
- Rajadel, L. (18 de Janeiro de 2019). Pilar Burillo: "La muerte por despoblación es silenciosa". *Heraldo*. Obtido de <https://www.heraldo.es/noticias/sociedad/2019/01/18/pilar-burillo-muerte-por-despoblacion-silenciosa-1287851-310.html>
- Rojas, M., & Truffello, R. (2023). Sexta Encuesta Calidad de Vida en la Vejez 2022. Em P. U. Chile, *Chile y Sus Mayores*. Obtido de <http://encuestacalidaddevidaenlavejez.uc.cl>
- Romero, C. (23 de setembro de 2021). *La participación de las entidades locales y el sector privado en la gestión y ejecución de los proyectos financiados con los fondos europeos para la recuperación*. (Gobierno de España - Ministerio para la Transformación Digital y de la Función Pública) Obtido de INAP - Instituto Nacional de Administración Pública: <https://laadministracionaldia.inap.es/noticia.asp?id=1512136>
- Salech, M., Jara, L., & Michea, A. (janeiro de 2012). Cambios fisiológicos asociados al envejecimiento. *Tema central: Geriatría*, 23(1). doi: [http://dx.doi.org/10.1016/S0716-8640\(12\)70269-9](http://dx.doi.org/10.1016/S0716-8640(12)70269-9)
- Schubert, C., Garrón, M., Altube, P., & Vilardell, L. (29 de junho de 2022). Por qué el sector privado es un aliado fundamental para la cooperación española. *El País*. Obtido de <https://elpais.com/planeta-futuro/red-de-expertos/2022-06-29/por-que-el-sector-privado-es-un-aliado-fundamental-para-la-cooperacion-espanola.html>
- Schwarz, R. (24 de março de 2020). The Power Of Consumer Collaboration. Obtido de <https://www.forbes.com/sites/forbescommunicationscouncil/2020/03/24/the-power-of-consumer-collaboration/>
- Stefanacci, R. (abril de 2024). Overview of Aging. Obtido de <https://www.msmanuals.com/home/older-people%E2%80%99s-health-issues/the-aging-body/overview-of-aging>
- Troncoso, S. (2023). Sexta Encuesta Calidad de Vida en la Vejez 2022. Em P. U. Chile, *Chile y Sus Mayores*. Obtido de <http://encuestacalidaddevidaenlavejez.uc.cl>

- U.S. Census Bureau. (3 de janeiro de 2024). *Census Bureau Projects U.S. and World Populations on New Year's Day*. Obtido de U.S. Department of Commerce: <https://www.commerce.gov/news/blog/2024/01/census-bureau-projects-us-and-world-populations-new-years-day#:~:text=The%20projected%20world%20population%20on,the%20U.S.%20and%20world%20populations>.
- U.S. News. (2022). Obtido de U.S. News: <https://www.usnews.com/news/best-countries/best-countries-to-retire?onpage>
- UNESCO Institute for Statistics. (13 de setembro de 2023). *Education Data Release 2023*. Obtido de UNESCO Institute of Statistics: <https://uis.unesco.org/en/news/education-data-release>
- United Nations - Department of Economic and Social Affairs - Population Division. (2022). *World Population Prospects 2022*. Obtido de <https://population.un.org/wpp/>
- Trading Economics. (junho de 2024). *Retirement Age Men*. Obtido de <https://tradingeconomics.com/country-list/retirement-age-men>
- United Nations. (2022). *Global Issues - Ageing*. Obtido de <https://www.un.org/en/global-issues/ageing>
- United Nations. (julho de 2024). *Sustainable Development Goals*. Obtido de <https://www.un.org/sustainabledevelopment/>
- Valenzuela, E. (2023). *Sexta Encuesta Nacional de Calidad de Vida en la Vejez 2022*. Em P. U. Chile, *Chile y Sus Mayores*. Obtido de <http://encuestacalidaddevidaenlavejez.uc.cl>
- Velázquez-Gaztelu, J. P. (dezembro de 2017). *Objetivo: llenar la España vacía*. Obtido de Alternativas Económicas: <https://alternativaseconomicas.coop/articulo/el-tema-del-mes/objetivo-llenar-la-espana-vacia>
- Whitby, M. (25 de janeiro de 2024). *Clinique La Prairie to open up to 50 properties, shares CEO Simone Gibertoni*. Spa Business insider digital. Obtido de <https://www.spabusiness.com/index.cfm?pagetype=news&codeID=352518>

- Whitby, M. (16 de abril de 2024). Clinique La Prairie to operate health resort at Tri Vananda in Phuket. Spa Business insider digital. Obtido de <https://www.spabusiness.com/wellness-news/Clinique-La-Prairie-to-operate-health-resort-at-Tri-Vananda-in-Phuket/353044>
- World Health Organization. (7 de fevereiro de 2020). Decade of Healthy Ageing. Document EB146/23 - Decade of Healthy Ageing. World Health Organization. Obtido de Organização Pan-Americana da Saúde: <https://www.paho.org/pt/noticias/14-12-2020-assembleia-geral-da-onu-declara-2021-2030-como-decada-do-envelhecimento>
- Xunta de Galicia. (12 de junho de 2024). Manuel Pardo destaca el compromiso de la Xunta con el termalismo en el Plan Territorial de Sostenibilidad Turística en Villas Termales y Cascos Históricos. Espanha. Obtido de https://www.turismo.gal/espazo-profesional/actualidade/detalle-nova?langId=es_ES&content=nova_3146.html
- Xunta de Galicia. (14 de junho de 2024). Rueda destaca la sostenibilidad del modelo turístico gallego, que avanza en diversificación y desestacionalización. Espanha. Obtido de https://www.turismo.gal/espazo-profesional/actualidade/detalle-nova?langId=es_ES&content=nova_3154.html
- Yoigo - Pienso, Luego Actúo. (maio de 2024). ¡Que Vivan Los Pueblos! Espanha. Obtido de <https://piensoluegoactuo.com/espana-rural/>
- Zamora, D., & Martín, M. (22 de abril de 2023). Mayores migrantes: aplazar la jubilación para empezar de cero en España - La llegada de extranjeros de más de 55 años se ha duplicado desde 2008. *El País*. Obtido de <https://elpais.com/espana/2023-04-22/mayores-migrantes-aplazar-la-jubilacion-para-empezar-de-cero-en-espana.html>

ANEXO I – MEU LADO EMPREENDEDOR

Miguel-Ângelo de Loureiro Abreu, filho de pais nascidos na Beira Alta, que foram emigrantes em França e Brasil, nasceu em 15 de setembro de 1970, em Troyes, França, tendo também vivido no Brasil, e depois regressado com 6 anos de idade a Portugal com os pais para iniciar os seus estudos.

O pai, que faleceu em 24 de abril 2022, foi um homem ligado a diversos projetos de diferentes áreas de negócios – restauração, indústria de mobiliário, compra e venda de automóveis, oficina de mecânica e pintura automóvel. O Miguel Abreu por diversas vezes ajudou o pai na realização de diversas funções. A mãe, professora do ensino primário, atualmente reformada, mas ainda com uma vida ativa ligada à Universidade Sénior e a atividades numa organização formada por professores. Talvez estas raízes tenham contribuído para o espírito empreendedor, fácil adaptabilidade a diferentes meios e mudanças, e a uma intrínseca motivação e resiliência.

O Miguel Abreu, dada à idade e à vida profissional da mãe (nunca foi aluno da mãe), fez os seus estudos primários em três escolas. O primeiro ano foi em Oliveirinha (próximo de Nelas, distrito de Viseu), o segundo ano em Lordelo (Paredes), e o terceiro e quarto ano de escolaridade foram realizados no Colégio de Gaia. Mais tarde, depois de ter realizado o Ciclo Preparatório em Gaia, foi realizar os estudos do nível secundário (durante três anos) no Seminário do Bom Pastor em Ermesinde. Findo este período regressou ao Colégio de Gaia, de onde saiu para ingressar ainda com 17 anos de idade na Força Aérea Portuguesa. Neste período que durou três anos, desenvolveu a função de enfermeiro, tendo realizado o curso na Escola de Serviço de Saúde Militar, o qual terminou com a melhor classificação do curso até então. Findo este período optou por regressar à vida civil, e iniciar a sua vida profissional.

Profissionalmente o Miguel Abreu começou a exercer a função de vendedor na área da motos e bicicletas. Mais tarde, porque aos 16 anos tinha feito um curso de programação e porque trabalhar na área da informática era o seu desejo, consegue deixar a área das motos para iniciar funções como promotor e depois Supervisor para dois fabricantes, Lexmark fabricante de impressoras e Compaq fabricante de computadores. Passado algum tempo foi convidado pela Compaq para ser o primeiro gestor de produto da divisão de consumo em Portugal. Passados alguns anos foi convidado para ser diretor comercial da primeira loja online em Portugal, Submarino.com. Com o fecho da operação em Portugal, o Miguel Abreu opta por fundar a primeira empresa da Europa a fazer recolha, reutilização e reciclagem de produtos elétricos e eletrónicos, 2ndMarket. Passados alguns

anos recebe uma oferta de compra, a qual aceita partindo para novos projetos. Foi consultor de empresas ligadas à distribuição de produtos informáticos, desenvolveu um projeto de reciclagem a ser instalado no Brasil para um grupo belga, exerceu funções de country manager de Espanha, Portugal e Malta para fabricantes de TI de Taiwan e EUA, foi gestor de empresas, negócios e de património avaliado em mais de 70M€ pertencentes à Diocese do Porto. Tem realizado alguns serviços de consultoria, neste âmbito criou de raiz três projetos distintos: um projeto para trabalhar com seniores a ser instalado em Espanha, um projeto na área dos serviços de manutenção, e um projeto na área do turismo a ser instalado em Baião.

Ao longo do tempo o Miguel Abreu teve a oportunidade de participar em algumas ações de formação, das quais se destacam um curso de auditorias em qualidade, ambiente e HST, e mais recentemente obteve as competências pedagógicas para exercer a atividade de Formador, conforme certificado n.º F735448/2023 emitido a 02-01-2023.

No que concerne ao percurso académico, o Miguel Abreu concluiu o 12º ano de escolaridade no ano em que entrou para a Força Aérea, tendo parado nesse tempo o percurso oficial de estudos. Contudo devido ao gosto que nutre pelo estudo, sempre estudou para poder realizar as funções relativas à sua atividade profissional. Por diversas vezes foi tentando o acesso a um curso superior, tendo tido oportunidade em 2016/2017 frequentar o curso de Pós-graduação em Ferramentas para a Competitividade Empresarial ministrado no ISCAP. Obteve 17 valores como média final, tendo sido reconhecido pela instituição como melhor aluno do curso. Atualmente encontra-se a frequentar o curso de Mestrado em Empreendedorismo e Internacionalização, que pretende finalizar no tempo previsto para a duração do mesmo.

No plano familiar, o Miguel Abreu casou em 2 de setembro 1995, tendo nascido a primeira filha em abril de 1999 (Beatriz) e a segunda filha em setembro de 2002 (Margarida).

Miguel Abreu é ordenado Diácono permanente da Diocese do Porto, desde o dia 8 de dezembro 2008, exercendo o múnus do seu serviço na Paróquia de Espinho.

1. Responsabilidade Social

Miguel Abreu tem participado em diferentes ações de cariz social a nível nacional, como também a nível internacional, das quais se destacam:

1.1. Campanha humanitária “Ucrânia sem Glúten”

03/04-2022

- 1.1.1. Desenvolvimento da campanha “Ucrânia sem Glúten” – campanha gerada pela filha Margarida Ferreirinha de Loureiro Abreu;
- 1.1.2. Desenvolvimento e implementação do plano de marketing e comunicação:
 - 1.1.2.1. envio de comunicados de imprensa para os meios;
 - 1.1.2.2. apoio nas entrevistas realizadas – SIC, Jornal Público e LUSA;
 - 1.1.2.3. criação de flyers e posters;
 - 1.1.2.4. comunicação institucional para angariação de donativos;
- 1.1.3. Gestão dos parceiros doadores:
 - 1.1.3.1. empresas;
 - 1.1.3.2. particulares;
- 1.1.4. Gestão dos pontos de recolha;
- 1.1.5. Desenvolvimento de contatos com:
 - 1.1.5.1. Associação de Celíacos da Ucrânia;
 - 1.1.5.2. Associação de Celíacos da Polónia;
- 1.1.6. Planeamento, gestão e controlo do processo logístico para efetuar as recolhas e a entrega dos bens alimentares angariados na Ucrânia.

2. Notícias:

2.1. LUSA

09.03.2022

Ucrânia: Jovem do Porto lança campanha de recolha de alimentos sem glúten para

<https://www.lusa.pt/article/2022-03-09/36130624/ucr%C3%A2nia-jovem-do-porto-lan%C3%A7a-campanha-de-recolha-de-alimentos-sem-gl%C3%BAten-para-cel%C3%ADacos>

2.2. SIC

26.03.2022

Camião com alimentos sem glúten para celíacos parte para a Polónia e Ucrânia

<https://sicnoticias.pt/especiais/guerra-russia-ucrania/2022-03-26-camiao-com-alimentos-sem-gluten-para-celiacos-parte-para-a-polonia-e-ucrania>

2.3. OBSERVADOR

09.03.2022

Jovem do Porto lança campanha de recolha de alimentos sem glúten para celíacos afetados pela guerra na Ucrânia

<https://observador.pt/2022/03/09/jovem-do-porto-lanca-campanha-de-recolha-de-alimentos-sem-gluten-para-celiacos-afetados-pela-guerra-na-ucrania/>

<https://www.facebook.com/ObservadorOnTime/posts/2330713547093306/>

2.4. SAPO

09.03.2022

Ucrânia: Jovem do Porto lança campanha de recolha de alimentos sem glúten para celíacos

<https://lifestyle.sapo.pt/saude/noticias-saude/artigos/ucrania-jovem-do-porto-lanca-campanha-de-recolha-de-alimentos-sem-gluten-para-celiacos>

2.5. MAIS SEMANÁRIO

09.03.2022

Ucrânia: Recolha de alimentos sem glúten para celíacos passa pela Póvoa de Varzim

<https://maissemanario.pt/ucrania-recolha-de-alimentos-sem-gluten-para-celiacos-passa-pela-povoa-de-varzim/>

2.6. SAPO

18.03.2022

Chef Sergio Crivelli vai doar massas sem glúten para celíacos ucranianos

<https://viagens.sapo.pt/saborear/noticias-saborear/artigos/chef-sergio-crivelli-vai-doar-massas-sem-gluten-para-celiacos-ucranianos>

2.7. PRESS JOURNAL

18.03.2022

Chef Sergio Crivelli apoia a Campanha Ucrânia Sem Glúten

<https://www.ipressjournal.pt/chef-sergio-crivelli-apoia-a-campanha-ucrania-sem-gluten/>

2.8. PUBLICO

09.03.2022

De pensos higiénicos a ração para animais: cinco formas (menos óbvias) de ajudar a Ucrânia - Recolha de alimentos para pessoas com restrições alimentares

<https://www.publico.pt/2022/03/09/p3/noticia/pensos-higienicos-racao-animais-cinco-formas-menos-obvias-ajudar-ucrania-1997845>

2.9. DIÁRIO DA SAÚDE

09.03.2022

Jovem lança recolha de alimentos para ucranianos celíacos

<https://www.diariodasaude.pt/jovem-lanca-recolha-de-alimentos-para-ucranianos-celiacos/>

2.10. NOTÍCIAS DO CENTRO

09.03.2022

Jovem lança campanha de recolha de alimentos sem glúten para refugiados celíacos

<https://noticiasdocentro.pt/jovem-lanca-campanha-de-recolha-de-alimentos-sem-gluten-para-refugiados-celiacos/>

2.11. CELÍACOS.org

03.2022

Listagem dos postos de recolha

<https://www.celiacos.org.pt/wp-content/uploads/2022/03/Postos-de-Recolha.pdf>

2.12. RÁDIO CAMPANÁRIO

09.03.2022

Beja entre os pontos de recolha de alimentos sem glúten para celíacos que serão enviados para a Ucrânia

<https://www.radiocampanario.com/ultimas/regional/beja-entre-os-pontos-de-recolha-de-alimentos-sem-gluten-para-celiacos-que-serao-enviados-para-a-ucrania>

2.13. NOTÍCIAS AO MINUTO

09.03.2022

Ucrânia. Jovem do Porto cria campanha de recolha de alimentos sem glúten

<https://www.noticiasominuto.com/pais/1949865/ucrania-jovem-do-porto-cria-campanha-de-recolha-de-alimentos-sem-gluten>

2.14. HEAD TOPICS

26.03.2022

Camião com alimentos sem glúten para celíacos parte para a Polónia e Ucrânia - SIC Notícias

<https://headtopics.com/pt/cami-o-com-alimentos-sem-gl-ten-para-cel-acos-parte-para-a-pol-nia-e-ucrania-sic-not-cias-25099392>

2.15. THE WORLD NEWS

03.2022

Jovem do Porto lança campanha de recolha de alimentos sem glúten para celíacos afetados pela guerra na Ucrânia

<https://theworldnews.net/pt-news/jovem-do-porto-lanca-campanha-de-recolha-de-alimentos-sem-gluten-para-celiacos-afetados-pela-guerra-na-ucrania>

2.16. ACTUELL

26.03.2022

Camião com alimentos sem glúten para celíacos parte para a Polónia e Ucrânia

<https://www.actufootweb.com/2022/03/26/camiao-com-alimentos-sem-gluten-para-celiacos-parte-para-a-polonia-e-ucrania/>

2.17. UKRAINE GLUTEN FREE

FACEBOOK

https://www.facebook.com/ukraine.glutenfree.help/?paipv=0&eav=Afad8cnyGhBmpK5NrpZlSwL8l16dr9a_bP5j6f4f3O3TxxshpPJvIY1pab0KsRRCork&_rdr

3. Missão humanitária diplomática – África do Sul

01.2022

1.2.1. Recuperação de estudante sul-africano que se encontrava a viver nas ruas da cidade do Porto;

1.2.2. A pedido da Exma. Sra. Embaixadora da África do Sul, Mmamokwena Gaoretelelwe, por motivo de doença, assistência e acompanhamento do estudante do Free State até África do Sul, seu país de origem.

4. Missão humanitária – Guiné Bissau

02.2020

1.3.1. Participação em missão de entrega de dois veículos todo-terreno à Diocese de Bissau, Guiné, e de diversos tipos bens a instituição que cuida de crianças e jovens em Buba, Guiné Bissau;

1.3.2. Viagem por terra desde Espinho, Aveiro, Portugal até Buba, Bissau, Guiné.

5. Textos de opinião

O Miguel Abreu conta com diversos textos de opinião publicados, quer em diversos órgãos de informação portugueses, bem como, em alguns órgãos estrangeiros, sobretudo em Espanha.

No presente momento tem um texto de opinião publicado em alguns órgãos internacionais sobre o cohousing e o envelhecimento:

5.1. “El cohousing, ¿solución para la vejez?”

08.10.2020

amar 50+ Lifestyle News- Investment & Development

<https://amarassociation.wordpress.com/2020/10/08/el-cohousing-solucion-para-la-vejez/>

5.2. “Envejecer juntos”

18.10.2020

El Correo Gallego

<https://www.elcorreogallego.es/autor/-/meta/miguel-angelo-abreu>

5.3. “El cohousing, ¿solución para la vejez?”

02.10.2020

La Vanguardia

<https://www.lavanguardia.com/participacion/cartas/20201002/483775816559/analisis-cohousing-solucion-vivienda-vejez.html>

5.4. “Envejecer juntos”

30.09.2020

El Español

https://www.elespanol.com/castilla-y-leon/opinion/20200930/envejecer-juntos/524699509_0.html

“Un pueblo con alma” - un nuevo paradigma para la vivencia en la senioridad

Convido-o(a) a participar num inquérito internacional relacionado com o projeto académico “Un pueblo con alma”, uma iniciativa inovadora que visa oferecer um novo paradigma de vida para a população com idade igual ou superior a 55 anos.

Introdução

O envelhecimento rápido da população é hoje um facto inquestionável. Trata-se de uma realidade que está a transformar a civilização, e a fazer realçar novos desafios no que concerne ao desenvolvimento económico das nações e ao crescimento sustentável da humanidade. A combinação dos fatores como o aumento da esperança de vida e o decréscimo da taxa de natalidade estão a fazer despoletar uma nova realidade demográfica que irá moldar o futuro. Torna-se necessária uma observação e reflexão holística em ordem ao desenvolvimento e implementação das melhores soluções, que respondam a cada um dos problemas e adaptadas a cada uma das realidades.

Sobre o Projeto “Un pueblo con alma”

“Un pueblo con alma”, projeto que visa o desenvolvimento de infraestruturas e serviços dedicados a pessoas 55+ até à morte na Espanha “vaciada”, como solução para o repovoamento de “pueblos” abandonados, e ao mesmo tempo serem um contributo positivo para um envelhecimento ativo e acompanhado. O projeto oferece uma gama completa de serviços e infraestruturas de alta qualidade, incluindo:

- Alojamento moderno e adaptado às necessidades de cada pessoa;
- serviços de saúde e bem-estar realizados por profissionais qualificados;
- promoção do envelhecimento ativo a partir do desenvolvimento de atividades de lazer e cultura, de ações de voluntariado e participação na comunidade;
- ser um polo agregador entre a academia e a vida real, para contribuir para uma formação mais sólida e para o desenvolvimento de soluções que respondam aos problemas relacionados com a longevidade e o despovoamento/desertificação cada vez mais acentuado nas regiões do interior.

Objetivo do Inquérito

O objetivo deste questionário, realizado em âmbito académico, é compreender as necessidades, expectativas, desejos e recetividade da população com idade igual ou superior a 55 anos, em relação ao projeto “Un pueblo con alma”. As suas respostas são de grande importância para o desenvolvimento e aprimoramento do projeto, que tem como propósito sustentar e comprovar perante a iniciativa privada e dos diferentes Estados a possibilidade de investimento nas diferentes problemáticas referenciadas no estudo desenvolvido.

- Não há recolha de dados pessoais.
- As respostas fornecidas no âmbito do presente inquérito, são anónimas e os dados obtidos serão tratados com confidencialidade.

Agradeço, antecipadamente, pelos minutos dedicados a responder às diferentes questões presentes no inquérito.

O seu contributo é fundamental e marcará a diferença.

Pode partilhar o inquérito com os seus familiares e amigos. Basta enviar o link.

*Figura 8 - Questionário em português
Título – Introdução – Sobre – Objetivo – Solicitação à participação*

Idade *

A sua resposta _____

Género *

Masculino

Feminino

Prefiro não divulgar

Outro

País onde vive *

A sua resposta _____

*Figura 9 - Questionário em português
Idade – Género – País onde vive*

Coloque os cinco países a seguir por ordem de preferência onde gostaria de viver a partir dos 55 anos. *

	1	2	3	4	5	6	7	8
Espanha	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Itália	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Canadá	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Grécia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Brasil	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
EUA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
No meu país	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro país	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

"Outro país". Qual?

A sua resposta _____

Vive sozinho? *

- Sim
- Não

Tem filho(a)(os)(as)? *

- Não
- Sim. Tenho um(a).
- Sim. Tenho mais do que um filho(a).

Figura 10 - Questionário em português
Países preferidos - Vive sozinho – Filhos

Qual é o seu nível de estudos concluído? *

- Ensino básico
- Ensino secundário
- Ensino superior

Línguas Estrangeiras *

	Desconhece	Inicial	Médio	Fluente	Nativo
Espanhol	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Inglês	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Português	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Alemão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outra	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Que outra, ou outras línguas estrangeiras fala, escreve e compreende por transmissão oral?

A sua resposta

*Figura 11 - Questionário em português
Nível de estudos – Línguas estrangeiras*

Na qualidade de cliente/utilizador: *

Tem interesse em viver e participar, a partir dos 55 anos, num projeto de hospitalidade sénior que tem como missão a recuperação e o repovoamento de aldeias abandonadas de Espanha?

Sim

Não

Se respondeu "Sim" na pergunta anterior:

- pretende viver e usufruir deste serviço de hospitalidade de forma permanente?

Sim

Não

Se respondeu "Não" na pergunta anterior:

- pretende viver e usufruir deste serviço de hospitalidade durante quanto tempo? (anos)

A sua resposta _____

*Figura 12 - Questionário em português
Na qualidade de cliente*

Na qualidade de investidor: *

Tem interesse em investir num projeto de hospitalidade sénior que tem como missão a recuperação e o repovoamento de aldeias abandonadas de Espanha?

Sim

Não

Se respondeu "Sim" na questão anterior:

Qual o valor (em Euros) que estaria disponível a investir?

A sua resposta _____

Se respondeu "Sim" na questão anterior:

Autoriza o contato, pelo responsável do trabalho, para possível aprofundamento sobre a possibilidade de se tornar investidor?

Sim

Não

Se respondeu "Sim" na questão anterior:

Pode, por favor, informar qual é o seu contacto?

A sua resposta _____

*Figura 13 - Questionário em português
Na qualidade de investidor*

Motivos para viver a senioridade em Espanha: *

- Coloque por ordem de preferência:

	1	2	3	4	5	6	7	8
Melhor qualidade de vida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Clima mais agradável	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Qualidade dos cuidados de saúde	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Conhecimento da língua	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Boa comida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Admiração por Espanha	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Boas ligações de transporte com o seu país de origem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Razões de saúde	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tem amigos em Espanha	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pretende deixar definitivamente o país de origem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tem familiares em Espanha	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Incentivos fiscais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Custo de vida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Possibilidade de ter um envelhecimento acompanhado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Possibilidade de ter um envelhecimento ativo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Maior segurança	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Melhor acompanhamento na idade sénior	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Razões culturais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Razões religiosas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Razões políticas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Melhores respostas às necessidades da idade sénior	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Vida social	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Fazer parte de um projeto que tem impacto positivo na vida da humanidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Figura 14 - Questionário em português
Motivos para viver a senioridade em Espanha

Preferências de Infraestrutura: *

- Classifique cada característica indicada de 1 a 5 (sendo 1 = Menos Importante e 5 = Muito Importante):

	1	2	3	4	5
Proximidade a centros urbanos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instalações médicas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atividades recreativas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acessibilidade a transporte público	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instalações para pessoas independentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instalações para pessoas dependentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instalações para acolher familiares/amigos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de refeições comum	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Saão multíusos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Espaço dedicado ao silêncio e meditação pessoal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Biblioteca viva	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Piscina interior	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Piscina natural exterior	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estufa de ervas aromáticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Círculo de manutenção exterior inserido no espaço natural	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais serviços específicos você gostaria que fossem oferecidos? *

A sua resposta _____

Que tipo de sistema você prefere para uma unidade de hospitalidade sénior? *

Cohousing
 Hotelaria
 Sistema Misto (Cohousing e Hotelaria)
 Outro

Se na questão anterior escolheu "Outro", por favor, especifique.

A sua resposta _____

Figura 15 - Questionário em português
Infraestrutura - Serviços

Disponibilidade para Mudança *

	Sim	Não
Você já morou noutra país antes deste país durante pelo menos 6 meses?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estaria disposto(a) a deixar o seu país de origem para ir viver em Espanha?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quando falecer pretende que as celebrações fúnebres sejam realizadas no seu país de origem?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Experiência Anterior: *

	Sim	Não
Tem conhecimento de projetos semelhantes de hospitalidade sénior?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Na Europa?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Já investiu em projetos semelhantes de hospitalidade sénior?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
No mercado Europeu?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Já usou os serviços de projetos semelhantes de hospitalidade sénior?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fora da Europa?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Disponibilidade Financeira: *

a. Qual é o intervalo de valores brutos anuais (em euros) que melhor representa a sua disponibilidade financeira para poder usufruir dos serviços mencionados neste projeto?

até 50.000€

50.001€ - 100.000€

100.001€ - 150.000€

150.001€ - 200.000€

200.001€ - 250.000€

Mais de 250.001€

Se respondeu estar disposto a investir financeiramente para fazer parte deste projeto, qual o valor em Euros tem disponível tem para investir?

A sua resposta _____

*Figura 16 - Questionário em português
Disponibilidade para mudar – Disponibilidade financeira -
Disponibilidade para investir*

Estado de Saúde*

Muito mau

Mau

Médio

Bom

Muito bom

Autonomia*

Totalmente dependente

Dependente

Completamente autónomo

Se na questão anterior respondeu "Dependente", por favor, descreva o nível de dependência.

A sua resposta _____

Estilo de Vida: *

Prefere um ambiente mais tranquilo ou movimentado?

Tranquilo

Movimentado

*Figura 17 - Questionário em português
Estado de saúde – Autonomia – Estilo de vida*

Em que região (comunidade autónoma) de Espanha gostaria de viver a sua
 senioridade: *

- Coloque por ordem de preferência

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Galiza	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Astúrias	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cantábria	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
País Vasco	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Navarra	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Aragão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Catalunha	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Comunidade Valenciana	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Castela- Mancha	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Madrid	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
La Rioja	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Castela e Leão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Extremadura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Andaluzia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Múrcia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Figura 18 - Questionário em português
 Preferência da comunidade autónoma para viver senioridade

Feedback sobre a Iniciativa: ✖
 Quais são as suas preocupações ou sugestões para melhorar este projeto?

A sua resposta

Que valor estaria disponível a pagar: ✖

Sabendo que os serviços e infraestruturas disponibilizadas pelo projeto são de qualidade superior, e que mediante algumas condições poderá aceder a serviços exclusivos e personalizados, qual é o intervalo de valores mensais estaria disposto a pagar para usufruir de todas as infraestruturas e serviços oferecidos no âmbito do projeto?

de 2.500,00€ a 3.000,00€

de 3.001,00€ a 4.000,00€

de 4.001,00€ a 5.000,00€

de 5.001,00€ a 6.000,00€

mais de 6.001,00€

Com base nas informações fornecidas, qual é a probabilidade de fazer parte deste projeto na qualidade de cliente/utilizador? ✖

Nenhuma

Muito Baixa

Baixa

Média

Alta

Muito Alta

Com base nas informações fornecidas, qual é a probabilidade de fazer parte deste projeto na qualidade de investidor? ✖

Nenhuma

Muito Baixa

Baixa

Média

Alta

Muito Alta

Enviar Limpar formulário

Nunca envie informações através dos Google Forms.

[Esta conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google.](#) [Denunciar abuso](#) - [Termos de Utilização](#) - [Política de privacidade](#)

Google Formulários

*Figura 19 - Questionário em português
 Feedback – Valor mensal – Probabilidade de ser cliente –
 Probabilidade de ser investidor - Fim*

“Un pueblo con alma” - a new paradigm for senior living (eng)

I invite you to participate in an international survey related to the academic project "Un pueblo con alma", an innovative initiative that aims to offer a new paradigm of life for the population aged 55 and over.

Introduction

The rapid aging of the population is today an unquestionable fact. It is a reality that is transforming civilization and bringing new challenges to the economic development of nations and the sustainable growth of humanity. The combination of factors such as increased life expectancy and declining birth rates are triggering a new demographic reality that will shape the future. Holistic observation and reflection is necessary for the development and implementation of the best solutions, which respond to each of the problems and adapt to each of the realities.

About the Project "Un pueblo con alma"

"Un pueblo con alma", a project that aims to develop infrastructures and services dedicated to people over 55 years old until the end of their life in empty Spain, as a solution for the repopulation of abandoned villages and, at the same time, to be a positive contribution to an active and accompanied aging.

The project offers a full range of high quality services and infrastructure, including:

- Modern accommodation tailored to the needs of each individual;
- health and wellness services provided by qualified professionals;
- promotion of active aging through the development of leisure and cultural activities, volunteering and community involvement;
- to be an aggregating pole between academia and real life, to contribute to a more solid formation and to the development of solutions that respond to the problems related to longevity and the increasingly accentuated depopulation/desertification in the interior regions.

Purpose of the survey

The purpose of this questionnaire, carried out in the academic field, is to understand the needs, expectations, desires and receptivity of the population aged 55 years or older, in relation to the project "Un pueblo con alma". Your answers are of great importance for the development and improvement of the project, whose purpose is to support and demonstrate before the private initiative and the different States the possibility of investment in the different problems referenced in the developed study.

- No personal data is collected.
- The answers provided in the framework of this survey are anonymous and the data obtained will be treated with confidentiality.

I thank you in advance for taking the time to answer the various questions in the survey.

Your contribution is essential and will make a difference.

You can invite your family and friends to take this survey.

Figura 20 - Questionário em inglês

Introduction – About the project – Purpose of the survey – Request for cooperation - Thanks

Age *

A sua resposta _____

Gender *

Male

Female

I prefer not to reveal

Other

Country where you live *

A sua resposta _____

Rank the following five countries in order of preference where you would like to live after the age of 55. *

	1	2	3	4	5	6	7	8
Spain	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Italy	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Canada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Greece	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Brazil	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
USA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
In my country	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Other country	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

"Another country." Which one?

A sua resposta _____

Figura 21 - Questionário em inglês

Age – Gender – Country of residence – Country where would like to live as a senior

Do you live alone? *

Yes

No

Do you have children? *

No

Yes, I have one.

Yes, I have more than one.

What is your educational level? *

Elementary education

High School

University

Foreign Languages *

	Unknown	Initial	Average	Fluent	Native
Spanish	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
English	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Portuguese	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
German	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Other	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

What other foreign language(s) do you speak, write and understand orally?

A sua resposta _____

*Figura 22 - Questionário em inglês
Live alone – Children – Educational level – Foreign languages*

As a client/user: *

Would you like to live and participate, from the age of 55, in a hospitality project for seniors that aims to recover and repopulate abandoned villages in Spain?

Yes

No

If you answered "Yes" to the above question:

- Do you intend to live in and use this hospitality service on a permanent basis?

Yes

No

If you answered "No" to the previous question:

- Do you plan a specific period of residence in this service (in years)?

A sua resposta _____

*Figura 23 - Questionário em inglês
As customer*

As an investor: *

Are you interested in investing in a senior hospitality project that aims to recover and repopulate abandoned villages in Spain?

Yes

No

If you answered "Yes" to the previous question:

- What is the amount (in euros) you would be willing to invest?

A sua resposta _____

If you answered "Yes" to the previous question:

- Are you willing to be contacted by the job manager to discuss further the possibility of becoming an investor?

Yes

No

If you answered "Yes" in the previous question:

- Could you please provide me with your contact details?

A sua resposta _____

*Figura 24 - Questionário em inglês
As na investor*

Reasons to live retirement in Spain: *

- Sort in order of preference:

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Better quality of life	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
More pleasant weather	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Health care quality	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Language proficiency	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Delicious cuisine	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Appreciation for Spain	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Good transportation connectivity with your home country.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Health reasons	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
I have friends in Spain	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Are you planning to move to another country permanently	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
I have relatives in Spain	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tax benefits	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cost of living	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Possibility to have an accompanied aging	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Possibility to have an active aging process	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
More security	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Attention to senior citizens	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cultural factors	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Religious reasons	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Political reasons	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Better responses to the needs of the senior age group	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Social Interaction	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Be part of a project that has a positive impact on the life of	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

*Figura 25 - Questionário em inglês
Reasons to live retirement in Spain*

Infrastructure Preferences:

★

- Rate each listed feature from 1 to 5 (with 1 = Least Important and 5 = Very Important):

	1	2	3	4	5
Proximity to urban centers	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Medical facilities	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Recreational activities	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Accessibility to public transport	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resources for independent persons	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resources for dependent persons	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Facilities for hosting family/friends	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Common dining room	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Multipurpose hall	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Space dedicated to silence and personal meditation	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Live Library	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Indoor swimming pool	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Natural outdoor swimming pool	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aromatic herbs garden	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outdoor maintenance track in a natural environment	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Figura 26 - Questionário em inglês
Infrastructure preferences

What specific services would you like to see available? *

A sua resposta _____

What type of system do you prefer for a senior hospitality unit? *

Cohousing
 Hostelry
 Hybrid Model (Cohousing and Hostelry)
 Other

If you chose "Other" in the previous question, please provide details.

A sua resposta _____

Availability to move *

	Yes	No
Have you resided in another country before this country for at least 6 months?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Would you be willing to leave your home country to live in Spain?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
When you pass away, do you intend for the funeral celebrations to be held in your home country?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

*Figura 27 - Questionário em inglês
Services – Type of system – Availability to move*

Previous experience: *

	Yes	No
Do you know of similar senior hospitality projects?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
In Europe?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Have you previously invested in similar senior hospitality projects?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
In the European market?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Have you used the services of similar senior hospitality projects?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outside of Europe?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Financial availability: *

a. What is the range of gross annual values (in Euros) that best represents your financial availability to be able to enjoy the services mentioned in this project?

up to 50.000€

50.001€ - 100.000€

100.001€ - 150.000€

150.001€ - 200.000€

200.001€ - 250.000€

More than 250.001€

If you answered that you are willing to invest financially to be part of this project, what is your investment limit for this project?

A sua resposta _____

Health status *

Very bad

Bad

Regular

Well

Very Good

Figura 28 - Questionário em inglês
Previous experience – Financial availability – Health status

Autonomy *

Totally dependent

Dependent

Fully independent

If you answered "Dependent" in the previous question, could you describe the level of dependence?

A sua resposta _____

Lifestyle: *

Do you prefer a quieter or livelier environment?

Calm

Livelier

*Figura 29 - Questionário em inglês
Autonomy - Lifestyle*

In which region (autonomous community) of Spain would you like to live your seniority? *

- Rank them in order of preference:

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Galicia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Principado de Asturias	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cantábria	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
País Vasco - Euskadi	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Comunidad Foral de Navarra	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Comunidad Autónoma de Aragón	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cataluña - Catalunya	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Comunidad Valenciana	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Región de Castilla-La Mancha	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Madrid	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
La Rioja	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Región de Castilla y León	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Extremadura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Región de Andalucía	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Murcia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Figura 30 - Questionário em inglês
 Wich spanish autonomous community like to live seniority

Comments on the Initiative: *

What are your concerns or suggestions for improving this project?

A sua resposta

What value would you be willing to pay? *

Taking into account that the services and infrastructures offered by the project are of superior quality, and that under certain conditions you will be able to access exclusive and personalized services, in what range of monthly values would you be willing to pay to enjoy all the infrastructures and services offered under the project?

from 2.500,00€ up to 3.000,00€

from 3.001,00€ up to 4.000,00€

from 4.001,00€ up to 5.000,00€

from 5.001,00€ up to 6.000,00€

more than 6.001,00€

Based on the information provided, what is the likelihood that you will participate in this project as a client/user? *

None

Very low

Low

Half

High

Very high

Based on the information provided, what is the probability of being part of this project as an investor? *

None

Very low

Low

Half

High

Very high

Enviar **Limpar formulário**

Nunca envie palavras-passe através dos Google Forms.

*Figura 31 - Questionário em inglês
 Comments – Monthly value – Participation as customer –
 Participatios as investor - End*

“Un pueblo con alma” - un nuevo paradigma para la vivencia en la senioridad (esp)

Le invito a participar en una encuesta internacional relacionada con el proyecto académico "Un pueblo con alma", una iniciativa innovadora que tiene como objetivo ofrecer un nuevo paradigma de vida para la población con edad igual o superior a 55 años.

Introducción

El envejecimiento rápido de la población es hoy un hecho incuestionable. Se trata de una realidad que está transformando la civilización y haciendo resaltar nuevos desafíos en lo que respecta al desarrollo económico de las naciones y al crecimiento sostenible de la humanidad. La combinación de factores como el aumento de la esperanza de vida y la disminución de la tasa de natalidad están desencadenando una nueva realidad demográfica que moldeará el futuro. Se hace necesaria una observación y reflexión holística para el desarrollo e implementación de las mejores soluciones, que respondan a cada uno de los problemas y se adapten a cada una de las realidades.

Sobre el Proyecto "Un pueblo con alma"

"Un pueblo con alma", proyecto que tiene como objetivo el desarrollo de infraestructuras y servicios dedicados a personas mayores de 55 años hasta el final de su vida en la España vaciada, como solución para la repoblación de pueblos abandonados y, al mismo tiempo, ser una contribución positiva para un envejecimiento activo y acompañado.

El proyecto ofrece una gama completa de servicios e infraestructuras de alta calidad, incluyendo:

- Alojamiento moderno y adaptado a las necesidades de cada persona;
- servicios de salud y bienestar realizados por profesionales cualificados;
- promoción del envejecimiento activo a partir del desarrollo de actividades de ocio y cultura, de acciones de voluntariado y participación en la comunidad;
- ser un polo agregador entre la academia y la vida real, para contribuir a una formación más sólida y para el desarrollo de soluciones que respondan a los problemas relacionados con la longevidad y la despoblación/desertificación cada vez más acentuada en las regiones del interior.

Propósito de la encuesta

El objetivo de este cuestionario, realizado en el ámbito académico, es comprender las necesidades, expectativas, deseos y receptividad de la población con edad igual o superior a 55 años, en relación con el proyecto "Un pueblo con alma". Sus respuestas son de gran importancia para el desarrollo y mejora del proyecto, que tiene como propósito sustentar y demostrar ante la iniciativa privada y de los diferentes Estados la posibilidad de inversión en las diferentes problemáticas referenciadas en el estudio desarrollado.

- No se recopilan datos personales.
- Las respuestas proporcionadas en el marco de esta encuesta son anónimas y los datos obtenidos serán tratados con confidencialidad.

Agradezco, de antemano, los minutos dedicados a responder a las diferentes preguntas presentes en la encuesta.

Su contribución es fundamental y marcará la diferencia.

Puedes invitar a tus familiares y amigos a participar en la encuesta. Solo tienes que compartir el enlace.

*Figura 32 - Questionário em espanhol
Introducción – Sobre el proyecto – Propósito de la encuesta - Solicitud de colaboración*

Edad *

A sua resposta _____

Género *

Masculino

Femenino

Prefiero no revelar

Otro

País donde vives *

A sua resposta _____

Ordena los cinco países siguientes por orden de preferencia donde te gustaría vivir a partir de los 55 años. *

	1	2	3	4	5	6	7	8
España	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Italia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Canadá	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Grecia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Brasil	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
EE.UU	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
En mi país	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Otro país	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

"Otro país". ¿Cual?

A sua resposta _____

Figura 33 - Questionário em espanhol
 Edad – Género – País donde vive – Países – Países donde vivir siendo mayor

¿Vives solo? *

Sí

No

¿Tienes hijos? *

No

Sí, tengo uno/una.

Sí, tengo más de uno/una.

¿Cuál es tu nivel de estudios? *

Educación primaria

Bachillerato

Universidad

Idiomas Extranjeros *

	Desconocido	Inicial	Medio	Fluente	Nativo
Español	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Inglés	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Portugués	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Alemán	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Otro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

¿Qué otra(s) lengua(s) extranjera(s) habla, escribe y comprende oralmente?

A sua resposta _____

*Figura 34 - Questionário em espanhol
Vive solo – Hijos – Nivel de estudios – Idiomas extranjeros*

En calidad de cliente/usuario: *

¿Le gustaría vivir y participar, a partir de los 55 años, en un proyecto de hospitalidad para personas mayores que tiene como objetivo recuperar y repoblar aldeas abandonadas de España?

Sí

No

Si respondió "Sí" a la pregunta anterior:

- ¿Tiene la intención de vivir y utilizar este servicio de hospitalidad de forma permanente?

Sí

No

Si respondió "No" a la pregunta anterior:

- ¿Tiene previsto un período de residencia determinado en este servicio? (en años)

A sua resposta _____

*Figura 35 - Questionário em espanhol
En calidad de cliente*

En calidad de inversor: *

¿Le interesa invertir en un proyecto de hospitalidad para personas mayores que tiene como objetivo recuperar y repoblar aldeas abandonadas en España?

Sí

No

Si respondió "Sí" a la pregunta anterior:

¿Cuál es el importe (en euros) que estaría dispuesto a invertir?

A sua resposta _____

Si respondió "Sí" a la pregunta anterior:

¿Está dispuesto a ser contactado por el responsable del trabajo para discutir en más profundidad la posibilidad de convertirse en inversor?

Sí

No

Si respondió "Sí" en la pregunta anterior:

¿Podría proporcionarme sus datos de contacto?

A sua resposta _____

Figura 36 - Questionário em espanhol
En calidad de inversor

Razones para vivir la jubilación en España: *

- Ordena por orden de preferencia:

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Mejor calidad de vida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Clima más agradable	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Calidad de la atención sanitaria	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Competencia lingüística	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cocina deliciosa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Aprecio por España	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Buena conectividad de transporte con su país natal.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Motivos de salud	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tengo amistades en España	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
¿Tienes pensado mudarte a otro país de forma permanente?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tengo parientes en España	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Beneficios fiscales	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Coste de vida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Posibilidad de tener un envejecimiento acompañado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Posibilidad de tener un envejecimiento activo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Más seguridad	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atención a la tercera edad	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Factores culturales	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Motivos religiosos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Razones políticas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mejores respuestas a las necesidades de la edad sénior	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interacción social	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Formar parte de un proyecto que tiene un impacto positivo en la vida de la humanidad	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Figura 37 - Questionário em espanhol
Razones para vivir la jubilación en España

Preferencias de Infraestructura: *

- Califica cada característica indicada de 1 a 5 (siendo 1 = Menos Importante y 5 = Muy Importante):

	1	2	3	4	5
Proximidad a centros urbanos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instalaciones médicas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Actividades recreativas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Accesibilidad al transporte público	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Recursos para personas independientes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Recursos para personas dependientes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instalaciones para acoger a familiares/amigos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de comidas común	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Salón multiusos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Espacio dedicado al silencio y la meditación personal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Biblioteca viva	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Piscina interior	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Piscina natural exterior	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Huerto de hierbas aromáticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pista de mantenimiento al aire libre en un entorno natural	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Figura 38 - Questionário em espanhol
Preferencias de infraestructura

¿Qué servicios concretos te gustaría que estuvieran disponibles? *

A sua resposta _____

¿Qué tipo de sistema prefiere para una unidad de hospitalidad sénior? *

Cohousing/Covivienda

Hostelería

Modelo Híbrido (Covivienda y Hostelería)

Otro

Si en la pregunta anterior elegiste "Otro", por favor, detalla.

A sua resposta _____

Disponibilidad para Mudanza *

	Si	No
¿Has resido en otro país antes de este país durante al menos 6 meses?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
¿Estarías dispuesto/a a dejar tu país de origen para ir a vivir a España?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
¿Cuando fallezcas, pretendes que las celebraciones fúnebres se lleven a cabo en tu país de origen?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Experiencia previa: *

	Si	No
¿Conoces proyectos similares de hospitalidad sénior?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
¿En Europa?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
¿Ha invertido anteriormente en proyectos similares de hospitalidad sénior?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
¿En el mercado europeo?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
¿Has utilizado los servicios de proyectos similares de hospitalidad sénior?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
¿Fuera de Europa?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

*Figura 39 - Questionário em espanhol
 Tipo de servicios – Tipo de sistema – Disponibilidad para mudanza –
 Experiencia previa*

Disponibilidad financiera: *

a. ¿Cuál es el rango de valores brutos anuales (en euros) que mejor representa su disponibilidad financiera para poder disfrutar de los servicios mencionados en este proyecto?

- hasta 50.000€
- 50.001€ - 100.000€
- 100.001€ - 150.000€
- 150.001€ - 200.000€
- 200.001€ - 250.000€
- Más de 250.001€

Si ha respondido que está dispuesto a invertir financieramente para formar parte de este proyecto, ¿cuál es su límite de inversión para este proyecto?

A sua resposta _____

Estado de salud *

- Muy mal
- Mal
- Regular
- Bien
- Muy bien

Autonomía *

- Totalmente dependiente
- Dependiente
- Totalmente independiente

En caso de haber respondido "Dependiente" en la pregunta anterior, ¿podría describir el nivel de dependencia?

A sua resposta _____

Figura 40 - Questionário em espanhol
Disponibilidad financeira – Estado de salud – Autonomía

Estilo de vida: *

¿Prefieres un ambiente más tranquilo o animado?

Tranquilo

Animado

En qué región (comunidad autónoma) de España te gustaría vivir tu senioridad: *
 - Ordénalas por orden de preferencia:

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Galicia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Principado de Asturias	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cantabria	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
País Vasco - Euskadi	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Comunidad Foral de Navarra	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Comunidad Autónoma de Aragón	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cataluña - Catalunya	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Comunidad Valenciana	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Región de Castilla-La Mancha	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Madrid	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
La Rioja	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Región de Castilla y León	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Extremadura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Región de Andalucía	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Murcia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Figura 41 - Questionário em espanhol
 Estilo de vida – Comunidad autónoma donde gustaría de vivir la senioridad

Comentarios sobre la Iniciativa: *

¿Cuáles son tus preocupaciones o sugerencias para mejorar este proyecto?

A sua resposta

¿Qué valor estaría dispuesto a pagar? *

Teniendo en cuenta que los servicios e infraestructuras que ofrece el proyecto son de calidad superior, y que bajo ciertas condiciones podrá acceder a servicios exclusivos y personalizados, ¿en qué rango de valores mensuales estaría dispuesto a pagar para disfrutar de todas las infraestructuras y servicios que se ofrecen en el marco del proyecto?

de 2.500,00€ a 3.000,00€

de 3.001,00€ a 4.000,00€

de 4.001,00€ a 5.000,00€

de 5.001,00€ a 6.000,00€

más de 6.001,00€

Con base en la información proporcionada, ¿cuál es la probabilidad de que participe en este proyecto como cliente/usuario? *

Ninguna

Muy baja

Baja

Media

Alta

Muy alta

Con base en la información proporcionada, ¿cuál es la probabilidad de formar parte de este proyecto como inversor? *

Ninguna

Muy baja

Baja

Media

Alta

Muy alta

Enviar Limpar formulário

*Figura 42 - Questionário em espanhol
Comentarios – Valor a pagar – Probabilidad cómo cliente –
Probabilidad cómo inversor - Fin*

ESCOLHA DE PREFERÊNCIAS DA COMUNIDADE AUTÓNOMA

	255	361	505	529	531	619	574	513	570	555	546	640	686	455	578
GALIZA	255														
ASTÚRS		361													
CANTÁRIA			505												
PAIS BASCO				529											
NÁVARA					531										
ARAGÓ						619									
CATALUNHA							574								
COMUNIDADE VALENCIANA								513							
CASTELA-MANCHA									570						
MADRID										555					
LA RIOJA											546				
CASTELA E LEÃO												640			
ESTREMADURA													686		
ANDALUZA														455	
MURCIA															578

Tabela 17 - Comunidade autónoma preferida

MOTIVOS PARA VIVER A SENIORIDADE EM ESPANHA

	1ª Escolha	2ª Escolha	3ª Escolha	4ª Escolha	5ª Escolha	6ª Escolha	7ª Escolha	8ª Escolha	9ª Escolha	10ª Escolha	11ª Escolha	12ª Escolha	13ª Escolha	14ª Escolha	15ª Escolha	16ª Escolha	17ª Escolha	18ª Escolha	19ª Escolha	20ª Escolha	21ª Escolha	22ª Escolha	23ª Escolha	
Melhor qualidade de vida	19	11	12	5	7	1	1	1	3	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Cima mais agradável	3	10	9	6	5	3	1	1	1	1	2	2	3	2	2	2	2	2	2	1	1	1	2	2
Qualidade dos cuidados de saúde	14	16	7	7	5	3	3	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	1	1	1
Conhecimento da língua	7	10	14	6	5	7	4	3	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	3	3	1	1	1
Boa comida	2	3	2	4	6	3	4	4	2	3	3	2	1	2	4	3	1	3	3	3	3	4	2	2
Admiração por Espanha	3	3	8	11	8	8	7	6	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	4
Boas opções de transporte com o seu país de origem	2	2	8	11	12	13	8	5	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	3
Razões de saúde	3	3	3	5	1	7	5	9	8	5	3	1	2	3	3	1	2	2	3	3	1	1	1	1
Tem amigos em Espanha	2	1	1	2	5	4	5	8	7	1	6	3	3	3	3	1	4	1	2	2	1	1	3	2
Prefere deixar definitivamente o país de origem	3	1	1	2	2	1	5	6	8	9	4	1	2	1	1	3	2	4	1	2	1	3	3	3
Tem famílias em Espanha	1	1	1	4	1	2	4	2	2	4	4	4	1	1	1	1	1	1	2	6	5	6	17	15
Incentivos fiscais				1	2	3	1	2	3	3	3	1	1	1	2	1	1	3	5	4	7	10	15	10
Custo de vida			2		1	3	2	1	1	2	2	7	4	5	3	4	1	4	4	5	3	5	5	10
Possibilidade de ter um envelhecimento acompanhado	5	3	3	2	2	6	10	3	9	10	6	3	1	2	3	3	2	2	2	2	2	1	1	1
Possibilidade de ter um envelhecimento ativo	2		1		1	4	4	4	6	8	8	11	6	6	2	2	2	1	1	1	1	1	1	4
Maior segurança			1		1	2	1	2	2	6	6	1	6	5	10	2	2	2	10	7	3	3	4	4
Melhor acompanhamento na idade sénior	1	2	1	1	1	2	2	2	2	10	8	9	8	5	4	8	3	3	3	3	3	3	3	1
Razões culturais		1	1			1	1	3	1	3	1	3	6	6	6	9	14	3	3	3	3	3	3	1
Razões religiosas								1	1	4	2	2	2	2	1	7	12	11	10	10	6	5	3	3
Razões políticas	1				1	1	1	1	3	3	3	3	3	3	3	1	11	9	6	6	15	8	1	1
Melhores respostas às necessidades da idade sénior			2	2		3	3	3	3	2	6	4	10	14	10	5	2	2	1	1	2	2	2	2
Vida social					1	1	1	2	1	1	2	4	4	2	4	4	7	3	10	10	10	7	1	1
Fazer parte de um projeto que tem impacto positivo na vida da humanidade																	14	3	1	2	2	2	4	4

Tabela 18 - Motivos para viver a senioridade em Espanha

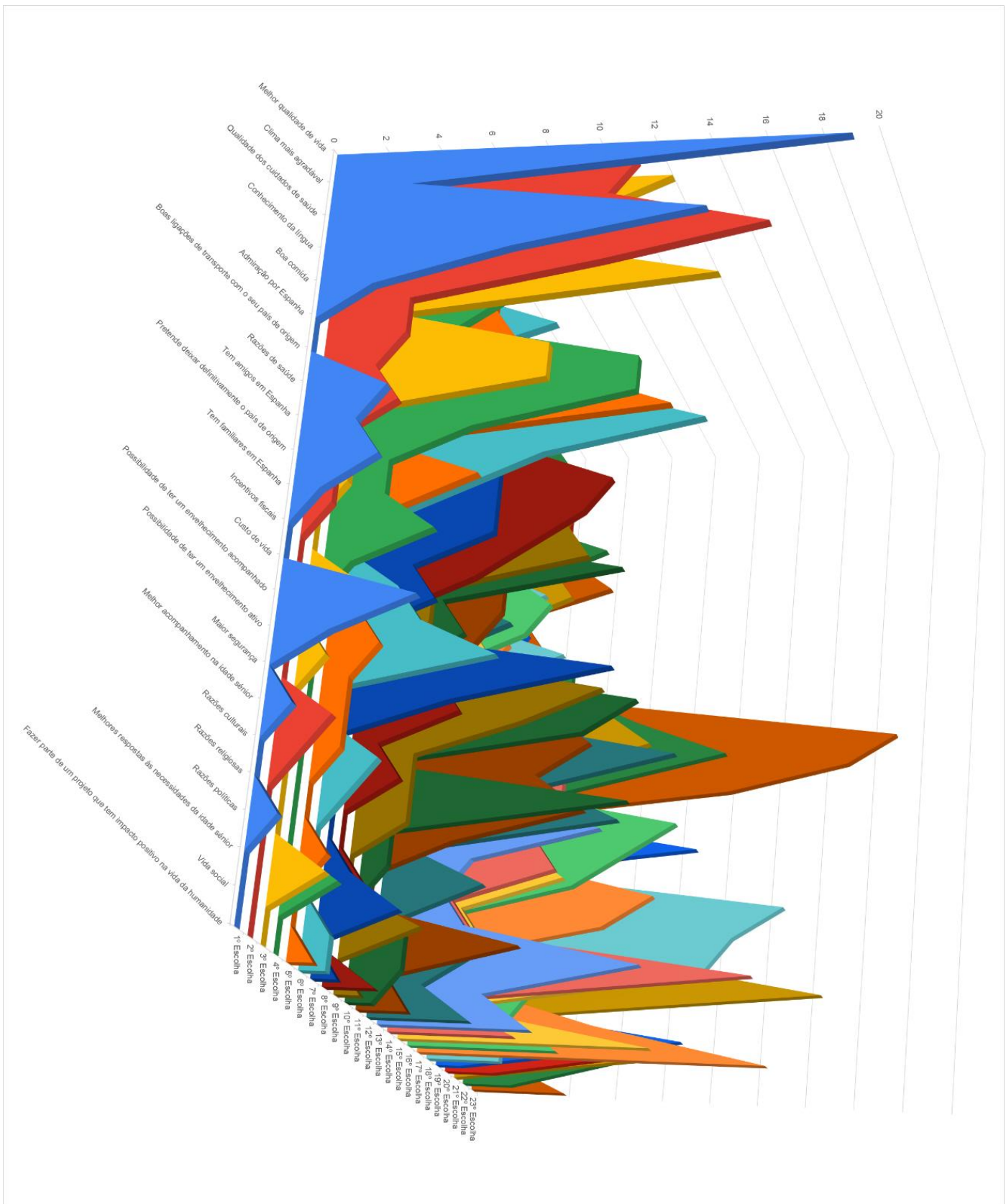


Gráfico 43 - Motivos para viver a senioridade em Espanha